



ESL EASY READ

LEITURA FACILITADA EM INGLÊS

NÍVEL
B1

The Green Mummy

Fergus Hume



1 NÍVEL DE
LEITURA

B1



TEXTO
ORIGINAL
EM INGLÊS



TRADUÇÃO
EM PORTUGUÊS



NOTAS E
GLOSSÁRIO
DE VOCABULÁRIO

A Múmia Verde

TRADUÇÃO EM PORTUGUÊS

APRENDA • LEIA • ENTENDA • PROGRIDA



→ DO NÍVEL **B1** AO TEXTO ORIGINAL ←

LEITURA INTELIGENTE, COMPREENSÃO REAL, PROGRESSO CONSTANTE.

The Green Mummy

A Múmia Verde

Fergus Hume

ESL Easy Read

Reading Comprehension B1 • Original Text • Português
Support

SAMPLE

Contents

[Copyright](#)

[Introduction](#)

[Reading Comprehension B1](#)

[Original English Text](#)

[Versão em Português](#)

[Glossary: New Words](#)

Copyright

Fonte original - domínio público

Esta edição ESL Easy Read foi adaptada a partir de The Green Mummy, de Fergus Hume, publicado originalmente em 1908.

A obra original encontra-se em domínio público e pode ser utilizada, reproduzida, distribuída e adaptada de acordo com a legislação aplicável.

Autor

Fergus Hume (1859 - 1932)

Estados Unidos

Esta obra foi publicada originalmente em 1908.

Nos Estados Unidos, obras publicadas antes de 1930 encontram-se normalmente em domínio público.

Com base no ano de publicação disponível, esta obra encontra-se em domínio público nos Estados Unidos desde 1º de janeiro de 2004.

Brasil

Autor: Fergus Hume (1859 - 1932)

De acordo com a Lei nº 9.610/1998, os direitos patrimoniais expiram 70 anos após a morte do autor, contados a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao falecimento.

Fergus Hume faleceu em 1932.

Situação no Brasil: DOMÍNIO PÚBLICO.

Portugal

Autor: Fergus Hume (1859 - 1932)

De acordo com o Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, a proteção patrimonial dura 70 anos após a morte do autor.

Fergus Hume faleceu em 1932.

Situação em Portugal: DOMÍNIO PÚBLICO.

Dados da publicação original

Obra original: The Green Mummy

Autor: Fergus Hume

Primeira publicação: 1908

Local: London, UK

Primeiro editor: not available

Verifique você mesmo

As fontes abaixo permitem verificar gratuitamente a identificação da obra, a data de publicação e, no caso do Project Gutenberg, o status de domínio público nos Estados Unidos:

→ **Project Gutenberg** — <https://www.gutenberg.org/ebooks/2868>

O registro do Project Gutenberg identifica esta obra como domínio público nos Estados Unidos.

→ **Internet Archive** —

<https://archive.org/search?query=The+Green+Mummy+Fergus+Hume>

Preserva digitalizações e registros bibliográficos de edições impressas da obra original.

Esta adaptação ESL Easy Read

Nenhum direito autoral é reivindicado sobre o texto original em domínio público. A estrutura editorial desta edição, as versões de leitura simplificada, as traduções de apoio, o layout, a capa e o aparato pedagógico são protegidos por direitos autorais.

© 2026 MicMac from Las Vegas LLC. Todos os direitos reservados.

Introdução

Como ler este livro

Cada livro desta coleção é apresentado em um nível de leitura simplificada, de acordo com o CEFR - Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas.

A2 - Básico: indicado para leitores que já compreendem frases simples, vocabulário frequente e textos curtos sobre situações do cotidiano.

B1 - Intermediário: indicado para leitores que conseguem compreender as ideias principais de textos claros e acompanhar uma narrativa com vocabulário e estruturas de dificuldade moderada.

B2 - Intermediário avançado: indicado para leitores que já conseguem compreender textos mais complexos, acompanhar descrições detalhadas e reconhecer uma variedade maior de vocabulário e estruturas gramaticais.

Este livro foi adaptado para o nível B1.

Você pode começar a lê-lo mesmo sem dominar completamente o inglês. O texto foi simplificado para facilitar a compreensão, preservando a história, os personagens, o ambiente e os principais acontecimentos da obra original.

O objetivo não é substituir a obra original, mas criar uma passagem gradual entre o inglês que você já conhece e a linguagem literária do texto completo.

Como usar En/Pt

No texto simplificado em inglês, En/Pt abre a página correspondente.

A página En/Pt apresenta três camadas independentes, sempre nesta ordem: a tradução em português do texto simplificado; o trecho correspondente do original em inglês; e a tradução em português do original.

No texto original em inglês, Pt abre diretamente o mesmo parágrafo na versão portuguesa. Nessa versão, En retorna ao mesmo parágrafo no

texto original em inglês. Na página [En/Pt, Original English](#) retorna de Original Português ao mesmo parágrafo original.

Como usar o glossário

As palavras e expressões incluídas no glossário são marcadas no texto. Clique ou selecione uma delas para abrir a entrada correspondente.

Cada entrada apresenta:

- a palavra ou expressão original em inglês;
- a sua pronúncia fonética;
- a tradução em português;
- um exemplo de uso em português;
- um exemplo de uso em inglês;
- até seis trechos do livro em que a palavra ou expressão aparece, ou todos os trechos disponíveis quando houver menos de seis ocorrências.

Cada ocorrência apresentada no glossário inclui um link direto para o ponto exato do livro em que a palavra ou expressão foi usada.

Depois de consultar uma ocorrência, o leitor pode retornar diretamente ao ponto do texto de onde abriu o glossário ou navegar para qualquer outra ocorrência da mesma palavra ou expressão dentro do livro.

A função da tradução em português

Procuramos oferecer traduções em português claras, naturais e literariamente agradáveis, tanto para o texto simplificado quanto para o texto original.

Ainda assim, a tradução deve ser entendida apenas como instrumento de apoio. Este livro não foi concebido para ser lido principalmente em português: seu objetivo é ajudar você a ler em inglês e recorrer ao português somente quando necessário.

Sempre que possível, tente primeiro compreender o trecho em inglês. Consulte a tradução para confirmar o sentido, esclarecer uma dificuldade ou comparar estruturas; depois, retorne ao texto em inglês.

Sobre este livro

Neste mistério vitoriano, o excêntrico colecionador Professor Braddock aguarda a chegada de uma rara múmia verde peruana para seu museu. Quando o caixote desaparece e o homem que o transportava é encontrado morto, a pacata cidade inglesa mergulha num escândalo. Archibald Hope, apaixonado por Lucy, enteada de Braddock, deseja solucionar o crime para que nada prejudique o noivado. As suspeitas se espalham entre colecionadores, aventureiros e oportunistas, todos com motivos ligados a dinheiro, ciúme ou às supostas esmeraldas escondidas na múmia. À medida que relíquias roubadas mudam de mãos e álibis desmoronam, as camadas de engano são removidas. Uma investigação paciente e sucessivas revelações sobre o passado desmascaram o verdadeiro culpado, esclarecem o destino do tesouro e libertam os jovens amantes para seguir seu futuro.

Contato

MicMac from Las Vegas LLC

Contato: admin@esleasyread.com

Outros livros disponíveis na série ESL Easy Read

Conheça também os outros livros disponíveis, organizados por coleção:

Coleção A Selva de Burroughs:

- Jungle Tales of Tarzan
- Tarzan and the Ant Men
- Tarzan and the City of Gold
- Tarzan and the Golden Lion
- Tarzan and the Jewels of Opar
- Tarzan and the Lost Empire
- Tarzan at the Earth's core
- Tarzan of the Apes
- Tarzan the Invincible
- Tarzan the Terrible
- Tarzan the Untamed
- Tarzan Triumphant

- Tarzan, Lord of the Jungle
- The Beasts of Tarzan
- The Return of Tarzan
- The Son of Tarzan
- The Tarzan Twins

Coleção Adventure:

- Kim
- Martin Eden
- The Call of the Wild
- The Jungle Book
- The Sea-Wolf
- White Fang

Coleção Alice in Wonderland:

- Alice's Adventures in Wonderland
- ALICE'S ADVENTURES UNDER GROUND
- Through the Looking-Glass, and What Alice Found There

Coleção Anne of Green Gables:

- Anne of Avonlea
- Anne of Green Gables
- Anne of the Island
- Anne's House of Dreams
- Further Chronicles of Avonlea
- Kilmeny of the Orchard
- Rainbow Valley
- Rilla of Ingleside
- The Golden Road

Coleção Charles Dickens:

- A Christmas Carol in Prose Being a Ghost Story of Christmas
- A Tale of Two Cities

Coleção Classics:

- Ivanhoe
- Little Women; Or, Meg, Jo, Beth, and Amy
- Middlemarch
- Moby Dick; Or, The Whale
- North and South
- Peter Pan (Peter and Wendy)
- Tess of the d'Urbervilles: A Pure Woman
- The Blue Castle: a novel
- The Enchanted April
- The Great Gatsby
- The Green Mummy
- The Woman in White
- Uncle Tom's Cabin or Life among the Lowly

Coleção Doctor Dolittle:

- Doctor Dolittle in the Moon
- Doctor Dolittle's Caravan
- Doctor Dolittle's Circus
- Doctor Dolittle's Post Office
- The Story of Doctor Dolittle
- The Voyages of Doctor Dolittle

Coleção Gothic and Terror:

- Dracula
- Frankenstein
- THE FALL OF THE HOUSE OF USHER
- The Mysteries of Udolpho
- The Picture of Dorian Gray
- THE STRANGE CASE OF DR. JEKYLL AND MR. HYDE

Coleção H. G. Wells:

- The First Men in the Moon
- The Invisible Man
- The Island of Doctor Moreau

- The Time Machine
- The War of the Worlds

Coleção Jules Verne:

- A Journey to the Centre of the Earth
- Around the World in Eighty Days
- Five Weeks in a Balloon
- Off on a Comet a Journey through Planetary Space
- Robur the Conqueror
- The Giant Raft
- The Mysterious Island
- Twenty Thousand Leagues under the Sea

Coleção Mark Twain:

- A Connecticut Yankee in King Arthur's Court
- The Adventures of Huckleberry Finn
- The Adventures of Tom Sawyer
- The Prince and the Pauper
- Tom Sawyer Abroad
- Tom Sawyer, Detective

Coleção Marte de Burroughs:

- A Fighting Man of Mars
- A Princess of Mars
- The Chessmen of Mars
- The Gods of Mars
- The Master Mind of Mars
- The Warlord of Mars
- Thuvia, Maid of Mars

Coleção Sherlock Holmes:

- His Last Bow
- The Adventures of Sherlock Holmes
- The Casebook of Sherlock Holmes

- The Hound of the Baskervilles
- The Memoirs of Sherlock Holmes
- The Return of Sherlock Holmes
- The Sign of the Four
- The Valley of Fear

Coleção The Land of Oz:

- Glinda of Oz
- Ozma of Oz
- Rinkitink in Oz
- The Emerald City of Oz
- The Lost Princess of Oz
- The Magic of Oz
- The Marvelous Land of Oz
- The Patchwork Girl of Oz
- The Road to Oz
- The Scarecrow of Oz
- The Tin Woodman of Oz
- The Woggle-Bug Book
- The Wonderful Wizard of Oz
- Tik-Tok of Oz

www.esleasyread.com

Index - Reading Comprehension B1

THE LOVERS

PROFESSOR BRADDOCK

A MYSTERIOUS TOMB

THE UNEXPECTED

MYSTERY

THE LOVERS

En/Pt "I am very angry," said the maid, with a pout.

"In heaven's name, why?" asked the bachelor.

"You have, in a way, bought me."

"Impossible: your price is too high."

"Indeed, when a thousand pounds--"

"You are worth fifty or even a hundred times as much. Nonsense!"

"That word does not answer my question."

En/Pt "I don't think it needs an answer," said the young man carelessly. "There are more important things to talk about than pounds, shillings, and dirty pence."

En/Pt "Oh, really! Such as--"

En/Pt "Love, on a day like this. Look at the sky, blue like your eyes, and the sunshine, gold like your hair."

En/Pt "Warm like your love, you should say."

"Love! That word is too cold when I love you."

"To the value of one thousand pounds."

En/Pt "Lucy, you are a woman. That money did not buy your love. It only won your stepfather's agreement to our marriage. If I had not followed his strange idea, he would have made you marry Random."

En/Pt Lucy pouted again, looking scornful.

"As if I ever would," she said.

En/Pt "Well, I don't know. Random is a soldier and a baronet. He is handsome and pleasant, and he has some talent. What reason can you give against such a marriage?"

En/Pt "One impossible reason: he is not you, Archie, darling."

En/Pt The word 'darling' seems like an afterthought, the man grumbled. Then she just laughed teasingly, as women do. He added in a bad mood:

En/Pt "No, by Jove, Random is nothing like me. I am only a poor artist with no fame or position, living on three hundred a year and hoping for some small recognition."

En/Pt That is quite enough for one greedy person.

And for two?

More than enough.

Oh, that is nonsense, complete nonsense!

En/Pt "What! When I am engaged to you? Actions are more important than words, Mr. Archibald Hope. I love you more than I love money."

En/Pt Angel! Angel!

You just said I was a woman. What do you mean?

En/Pt He answered by kissing her willing lips in the empty lane, where only blackbirds and beetles were there. "Is that clear enough as an explanation?"

En/Pt "Not for an angel, who wants praise, but for a woman who--Come on, Archie, or we shall be late for dinner."

En/Pt The young man smiled, frowned, sighed, and laughed in only thirty seconds. It was a strange display of feelings. He was confused by women's nature, just as Adam had been. He could not understand this quick change from poetry to plain talk. How could he understand it at only twenty-five, and with his first engagement? Even seventy years is too short to learn what a woman truly is. Every man leaves the world still feeling that the many sides of women do not show the real person he wants to know. There is always a deep place under another deep place, a veil behind another veil, and one world inside another.

En/Pt "It's very strange," said the confused man.

"What is?" asked the mystery at once.

To avoid an argument he could not win, Archie changed the subject to the weather.

"On this September day, one could almost believe it was still the month of roses."

"What! With those dry hedges and falling leaves and cut fields and golden haystacks, and--and--"

She looked around for more things that showed the opposite.

En/Pt "I can see all those things, dear, and I can see the wrong season too!"

"Wrong season?"

En/Pt "A July day has slipped into September. It stands in this autumn landscape, just as love comes into the hearts of an old couple who feel their great passion too late."

En/Pt Lucy looked over the view, and the spring-like sunlight showed the wrinkles of aging nature very clearly, which helped her understand.

En/Pt "I understand. Still, youth has its own wisdom."

En/Pt "And old age has its experience. That is the law of compensation, my dearest. But I do not see," he added thoughtfully, "what your remark and my answer have to do with the view." Lucy said that his mind was wandering.

En/Pt In the last five minutes, they had come out of a low lane with dusty, dry hedges into a wide open place that seemed like the end of the world. The marshland spread out toward the Thames, cut by ditches, banks, fences, walls, and lines of small trees. The marshes were full of reeds and rushes, and the ground was brown and rough, though here and there small green wet patches shone in the sun. Beyond a raised bank, they could see the wide river flowing east to the Nore, with ships on its golden water. Across the shining river lay flat land with houses, factories, trees, and railway lines. The scene was not truly beautiful, but to the lovers it seemed like paradise. Cupid had given them rose-colored glasses, and they saw a fairy world. Was not SHE there, and was not HE there too? What more could Romeo or Juliet want?

En/Pt From their feet ran a narrow, straight road, the King's highway of the district, neat and white above the messy marshes. It passed the low fields and went through an iron gate to end far away at the huge entrance of The Fort. The Fort was a heavy, ugly building of rough gray stone. It

was built in a regular shape, but that only made it look worse, because it clashed with the soft shapes of nature. It stood alone in bare meadows with still pools of water. There was no climbing plant to soften its hard walls, though trees grew inside the barracks yard. It looked as if a sad wall had been built around a hidden orchard. With its dark battlements, few small barred windows, and grim entrance, Gartley Fort looked like the Castle of Giant Despair. The lovers could not see the big cannons on their side of the river, but they faced the water and answered smaller guns across the stream. Other smaller forts were hidden among trees and turf walls, watching over the ships of London trade.

En/Pt Lucy, who was always easily moved, shivered with her hand in Archie's as she looked at the landscape. It felt sad, even in the bright sunshine.

En/Pt "I would hate to live in Gartley Fort," she said at once. "It would be almost like being in jail."

En/Pt "If you marry Random, you will have to live there, or in a baggage wagon. He is an R.G.A. captain, remember, and must go where glory calls him, like a good soldier."

En/Pt "Glory can call all it likes," the girl said openly. "I would rather have an artist's studio than a camp."

En/Pt "Why?" asked Hope, laughing at how strongly she spoke.

"The reason is clear. I love the artist."

"And if you loved the soldier?"

En/Pt "I would ride on the baggage wagon and make him Bovril when he was wounded. But for you, dear, I will cook and sew and bake and--"

En/Pt "Stop! Stop! I want a wife, not a housekeeper."

"Every sensible man wants the two in one."

"But you should be a queen, darling."

En/Pt "Not with my own agreement, Archie. The work is much too hard. Life on six pounds a week with you will be more fun. We can rent a cottage and live the simple life in Gartley village until you become the P.R.A., and I can be Lady Hope, walking in silk clothes."

En/Pt “You shall be Queen of the Earth, darling, and walk alone.”

En/Pt “How boring! I would much rather walk with you. And that reminds me that dinner is waiting. Let us take the short way home through the village. On the way you can tell me exactly how you bought me from my step-father for one thousand pounds.”

En/Pt Archie Hope frowned at the stubbornness of women. “I did not buy you, dearest. How many times do you want me to deny a sale that never happened? I only got your step-father's permission for our marriage soon.”

En/Pt “As if he had anything to do with my marriage, since he is only my step-father and has no power over me. How did you get his permission - his useless permission?” she said again strongly.

En/Pt It was useless to argue with a woman who had decided. They walked towards the village along the causeway. Hope cleared his throat and began to explain, as if talking to a child.

En/Pt “You know your step-father, Professor Braddock, is crazy about mummies?”

Lucy nodded in her pretty, stubborn way. “He is an Egyptologist.”

En/Pt “Yes, but he is less famous and rich than he should be, considering how much he knows about old things. To make a long story short, he told me that he wanted to study the difference between the Egyptians and the Peruvians in how they preserved the dead.”

En/Pt “I always thought he loved Egypt too much to care about any other country,” said Lucy wisely.

En/Pt “My dear, he does not care about the country itself, but about the old civilization. The Incas preserved their dead, like the Egyptians, and somehow the Professor heard about a Royal Mummy wrapped in green bandages, as he described it to me.”

En/Pt “It should be called an Irish mummy,” said Lucy lightly. “Well?”

En/Pt “This mummy belongs to a man in Malta, and Professor Braddock heard it was for sale for one thousand pounds--”

En/Pt “Oh!” the girl said eagerly. “So this is why Father sent Sidney Bolton away six weeks ago?”

En/Pt "Yes. As you know, Bolton is your step-father's assistant, and he is as crazy about Egypt as the Professor. I asked the Professor if he would let me marry you--"

En/Pt "Quite unnecessary," Lucy said quickly.

Archie ignored the remark to avoid an argument.

En/Pt "When I asked him, he said he wanted you to marry Random, because Random is rich. I said that you loved me, not Random, and that Random was away on a yacht trip, while I was here. Then he said he could not wait for Random to return, and that he would give me a chance."

En/Pt "What did he mean by that?"

En/Pt "It seems he was in a hurry to bring this Green Mummy from Malta because he feared someone else would take it. This was two months ago, remember, and Professor Braddock wanted the money at once. If Random had been here, he could have paid it, but Random was away. So he told me that if I gave him one thousand pounds to buy the mummy, he would allow our engagement now and our marriage in six months. I took the chance, because your step-father has always stood in our way, Lucy, dear. Within a week Professor Braddock had the money, because I sold some of my investments to get it. Then he sent Bolton to Malta on a cheap tramp steamer, and now he is waiting for him to come back with the Green Mummy."

En/Pt "Has Sidney bought it?"

En/Pt "Yes. The Professor told me he got it for nine hundred pounds, and he is bringing it back on The Diver, the same tramp steamer he used to go to Malta. So that is the whole story, and you can see that you were not bought. The thousand pounds was used to get your father's consent."

En/Pt "He is not my father," Lucy said sharply, because she had nothing else to say.

"You call him that."

En/Pt "Only out of habit. I cannot call him Mr. Braddock or Professor Braddock when I live with him, so 'father' is the only name I can use. And after all," she added, taking her lover's arm, "I like the Professor. He is very kind and good, even if he is very absent-minded. And I am glad he

agreed, because he kept urging me to marry Sir Frank Random. I am glad you bought me."

En/Pt "But I didn't," cried the angry lover.

En/Pt "I think you did, and you should not have reduced your income by buying what you could have had for free."

En/Pt Archie shrugged. It was useless to fight her fixed idea.

"I still have three hundred a year. And you were worth buying."

"You have no right to speak of me as if I had been bought."

The young man gasped. "But you said - "

En/Pt "Oh, it does not matter what I said. I am going to marry you on three hundred a year, so that is that. I suppose that when Bolton returns, my father will be glad to be rid of me, and then he will go to Egypt with Sidney to explore the secret tomb he always talks about."

En/Pt "That trip will need more than a thousand pounds," said Archie dryly. "The Professor explained the problems to me. But his plans have nothing to do with us, darling. Let Professor Braddock search among the dead if he likes. We are alive!"

En/Pt "Apart," sighed Lucy.

"Only for the next six months. Then we can get our cottage and live on love, my dearest."

"Plus three hundred a year," said the girl calmly. Then she added, "Oh, poor Frank Random!"

"Lucy!" cried her lover angrily.

En/Pt "Well, I was only feeling sorry for him. He is a nice man, and you cannot expect him to be happy about our marriage."

En/Pt "Perhaps," said Hope coldly, "you would like him to be the bridegroom. If so, there is still time."

En/Pt "Silly boy!" She took his arm. "Since I have been bought, you know I cannot run away from the person who bought me."

En/Pt "You just said you were not bought. It seems to me, Lucy, that I am going to marry a weather-cock."

En/Pt “That is only an impolite word for a woman, dear. You have no sense of humor, Frank, or you would call me an April lady.”

En/Pt “Because you change every five minutes. Hmm! It is hard to understand.”

En/Pt “Is it? Perhaps you would like me to be like Widow Anne, who is always gloomy. Here she is, looking like Niobe.”

En/Pt By then they were walking through Gartley village. The cottage people came to their doors and gates to look at the handsome young couple. Everyone knew they were engaged and approved of it, though some said Lucy Kendal would have been wiser to marry the soldier-baronet. Widow Anne was one of these. She was really Mrs. Bolton, Sidney's mother, a sad woman always dressed in old, heavy black clothes, although her husband had been dead for more than twenty years. Because of her black mourning clothes and her constant talk about the dead, people called her “Widow Anne,” and she took this as praise for her loyalty. At that moment she stood at the gate of her tiny garden, dabbing her red eyes with a dirty handkerchief.

En/Pt “Ah, young love, young love, my lady,” she sighed as the couple passed. She always called Lucy by a title, as if Lucy truly were Sir Frank's wife. “But who knows how long it may last?”

En/Pt “As long as we do,” Lucy replied, annoyed by this gloomy warning.

En/Pt Widow Anne sighed with pleasure. “That is what me and Aaron, who is dead and gone, thought, my lady. But in six months he was hitting me hard.”

En/Pt “The man who would touch a woman except in the way of - ”

“Oh, Archie, what nonsense you talk!” cried Miss Kendal, annoyed.

En/Pt “Ah!” sighed the woman who spoke from experience. “I called it nonsense too, my lady, before Aaron, who now lies with the worms, beat me with a flat iron. Men are fit only for jail, as I always say.”

En/Pt “You have a fine opinion of our sex,” Archie said dryly.

En/Pt “I do, sir. I could tell you things that would make your head shake with horror on those shoulders of yours.”

En/Pt “What about your son Sidney? Is he wicked too?”

En/Pt “He would be if he had the strength, but he does not,” the widow said angrily. “He is Aaron’s son, and Aaron did not have much to learn from the ones where he has gone too,” and she looked down meaningfully.

En/Pt “Sidney is a good young man,” said Lucy sharply. “How can you speak badly of your own son, Widow Anne? My father thinks highly of Sidney, or he would not have sent him to Malta. Try to stay cheerful. Sidney will make you laugh when he comes home.”

En/Pt “If he ever comes home,” sighed the old woman.

“What do you mean?”

En/Pt “Oh, it’s easy to ask questions that cannot be answered, my lady, but I am all in a muddle-fuddle.”

En/Pt “What is a muddle-fuddle?” asked Hope, staring.

En/Pt “It is a strange feeling of death, sorrow, and tears,” said Widow Anne without much sense. “The Scripture says there is meaning in such things. The Perfesser has been kind to Sid by taking him away from the laundry cart and teaching him to watch camphorated corpses. I would not want to watch those things myself. But my boy Sid will watch no more, as I once dreamed.”

En/Pt “What did you dream?” asked Lucy curiously.

En/Pt Widow Anne lifted both hands. They were twisted and wrinkled from age and laundry work. At the same time, she screwed up her face.

En/Pt “I dreamed of battle, murder, and sudden death, my lady, with Sid in his cold grave, playing a harp like an angel,” she said. She wrapped her old shawl tightly around her thin body and nodded. “There was Sid, beautiful in his coffin, cut up like hash, as you might say, with--”

En/Pt “Ugh! Ugh!” Lucy shivered, and Archie tried to lead her away.

En/Pt “His poor face showed murder,” said the widow. “And I woke up screaming, with cramps in my legs, pain in my lungs, my heart beating hard, and stiffness in my--”

En/Pt "Oh, stop it and be quiet!" Archie shouted, seeing Lucy turn pale at this horrible story. "Don't be foolish, woman. Professor Braddock says Bolton will be back in three days with the mummy he was sent to get from Malta. You have been having a nightmare! Can't you see you are frightening Miss Kendal?"

En/Pt "The Witch of Endor, sir--"

En/Pt "To the devil with the Witch of Endor, and with you too. Here's a shilling. Go and drink yourself into a cheerier mood."

En/Pt Widow Anne bit the shilling with one of her two remaining teeth, and curtsied.

En/Pt "You are a good, kind gentleman," she said with a smile, pleased at the thought of endless gin. "And when my boy Sid comes home dead, I hope you will come to the funeral, sir."

En/Pt "What a vulture!" said Lucy, as Widow Anne shuffled away toward the only public house in Gartley village.

En/Pt "I am not surprised that the late Mr. Bolton hit her with a flat iron. It would be a worthy act to kill such a woman."

En/Pt "I wonder how she became Sidney's mother," Miss Kendal said thoughtfully as they walked on. "He is such a clever, smart, and handsome young man."

En/Pt "I think Bolton owes everything to the Professor's teaching and example, Lucy," her lover answered. "He was an awkward boy, I understand, when your stepfather took him into the house six years ago. Now he is quite respectable. I should not be surprised if he married Mrs. Jasher."

En/Pt "H'm! I think Mrs. Jasher likes the Professor."

En/Pt "Oh, he will never marry her. If she were a mummy, perhaps he might, but as a real woman the Professor will never even look at her."

En/Pt "I am not sure about that, Archie. Mrs. Jasher is attractive."

Hope laughed. "In a silly, over-dressed way, no doubt."

"And she has money. My father is poor, and so--"

En/Pt "You make a match at once, as every woman does. Well, let us go back to the Pyramids and see how the flirtation is going."

En/Pt Lucy walked on quietly for a few steps. "Do you believe in Mrs. Bolton's dream, Archie?"

En/Pt "No! I think she eats heavy suppers. Bolton will come back safely. He is clever, and not easy to fool. Don't worry any more about Widow Anne and her dark warnings."

En/Pt "I will try not to," Lucy answered obediently. "Even so, I wish she had not told me her dream," and she shivered.

PROFESSOR BRADDOCK

En/Pt Gartley had only one really grand house, the old Georgian house called the Pyramids. Lucy's step-father gave it this strange name when he moved in about ten years earlier. Before that, the Lord of the Manor and his family had lived there. But then the old squire died, and his poor children went all over the world to look for money to rebuild their ruined fortunes. The village was rather lonely and unhealthy, since it stood in marshland, so the large old Grange was hard to rent and impossible to sell. In this bad situation, Professor Braddock, who joked that he was a scientific pauper, got the lease for a very low rent, and he was very pleased.

En/Pt Many people would have paid money to avoid exile in these damp waste lands, but their loneliness suited the Professor very well. He needed space for his Egyptian collection and time to study hieroglyphics and the old rulers of the Nile Valley. He cared nothing for the present day. His mind lived in the distant past, and he was interested only in things like mummies, strange beetles, tomb ornaments, old papers, and hawk-headed gods. He seldom went out and was always late for meals, unless he missed them completely, which happened often. He was absent-minded, untidy, impractical, and dreamy. He lived only for archaeology. It was a mystery that such a man had married at all.

En/Pt Yet fifteen years earlier, he had married a widow who had a small income and one young child. Braddock was drawn into marriage because he could use her steady money. To be plain, he married the pleasant widow for her money, though he was not really a fortune-hunter. Like Eugene Aram, he wanted cash to support his learning. He did not commit murder, but he did marry to get what he wanted: someone to manage the house and freedom from earning his living. Mrs. Kendal was calm and practical. She liked Braddock more than she loved him, and wanted him as a companion more than a husband. Their marriage was more of a sensible partnership than a romantic one. She wanted a man in the house, and he wanted freedom from money worries. The arrangement worked well. She gave him a home, her child a father, and Braddock grew fond of Lucy and acted very well as a beginner father.

En/Pt But this sensible partnership lasted only five years. Mrs. Braddock died from a chill on the liver and left the Professor five hundred

a year for life, with the money then going to Lucy, who was ten. At this serious moment, Braddock became practical for the first and last time in his dreamy life. He buried his wife with real sadness, for he loved her in his absent-minded way, and sent Lucy to a boarding school in Hampstead. After speaking with his late wife's lawyer to make sure the income was safe, he looked for a house in the country and found Gartley Grange, which no one wanted because it was so isolated. Within three months of Mrs. Braddock's burial, he moved there with his collection and renamed the house the Pyramids. He lived there quietly and happily, by his own dry standards, for ten years. Then Lucy Kendal came there after finishing school. Her arrival made no difference to his habits, and he welcomed her as the person who would take her mother's place and manage the house. Braddock was somewhat selfish, and his one-minded love of archaeology made him self-centred.

En/Pt The house was three stories high, with a flat roof. It was very ugly, but surprisingly comfortable. It was built of soft red brick with dull white stone around the windows. It stood a short distance back from the road, which ran from Gartley Fort through the village and then turned sharply through the woods to end a mile away at Jessum, the local station on the Thames Railway Line. An iron fence, set in old crumbling stone, separated the small front garden from the road. On each side of the door, reached by five low steps, stood two small yew trees cut into neat green cones. These trees had a magical meaning, which Professor Braddock sometimes explained to visitors interested in occult matters. He studied Egyptian magic too, and believed there was more truth than superstition in the spells of the Sons of Khem.

En/Pt Braddock used all the large rooms on the ground floor for his collection of old objects, gathered over many hard years. He lived entirely in this museum, because his bedroom was next to his study, and he often ate his quick meals among the brightly coloured mummy cases. The dead, preserved in linen, filled his world. Only when Lucy insisted did he go upstairs to the first floor, which was her area. There were the drawing-room, dining-room, and Lucy's boudoir, plus several bedrooms, some furnished and some empty. One bedroom was used by Miss Kendal, while the others were kept ready for visitors, mostly scientific men. The third floor was for the cook, her husband, who was the gardener, and the house parlour maid, who worked hard all day to keep the big house clean. In daytime the servants worked in the basement,

where the cook was in charge. Behind the house was a fairly large kitchen garden, which the gardener tended. This was the whole property Braddock rented, not the farmland and comfortable farms that had belonged to the family before.

En/Pt Everything in the house ran smoothly because Lucy was organised and lived by the clock. Braddock did not know how much comfort he owed to her care, because before she returned from school, dishonest servants had stolen from him again and again. When his stepdaughter arrived, he simply gave her the keys and the housekeeping money, a fixed amount, and told her not to bother him. Miss Kendal obeyed gladly, because she liked being in charge. She knew that as long as her step-father had his meals, his bed, his bath, and his clothes, he needed nothing except the company of his beloved mummies, and no one wanted to take those away from him. He cleaned and arranged them himself. Not even Lucy dared to enter the museum, and if someone mentioned spring cleaning, the Professor flew into a rage and used bad language.

En/Pt After her walk with Archie, the girl persuaded her step-father to put on a worn evening suit he had owned for many years, and she got him to promise to come to dinner. Mrs. Jasher, the lively widow from the district, was coming, and Braddock liked a woman who treated him as the wisest man in the world. Even science can enjoy careful flattery, and Mrs. Jasher was never shy about praising him. People gossiped that she wanted to become the second Mrs. Braddock, but if so, she had little chance. Braddock had already given up his freedom once to gain a steady income, and now that he had five hundred a year, he was not likely to marry again. Even if Mrs. Jasher were a rich heiress, he would not have bothered to marry her. And she had little to gain from such a boring marriage, except a house full of rubbish, as she called it, and a dull country home in a district filled only with peasants who seemed to belong to Saxon times.

En/Pt Archie Hope left Lucy at the door of the Pyramids and went back to his village rooms to change into evening clothes. Lucy, who managed the house herself, helped the busy parlour maid lay and decorate the table before the guests arrived. So Mrs. Jasher found no one in the drawing-room to greet her, and, as an old friend, she went downstairs to confront Braddock in his study. The Professor looked up from a newly

bought scarabeus and saw a small, stout lady smiling at him from the doorway. He did not seem thankful for the interruption, but Mrs. Jasher was not worried. She was a [professional](#) flirt and man-hunter. Besides, Braddock was lost in the clouds as usual, and would have received the King in the same absent-minded way.

[En/Pt](#) “Pouf! What an awful smell!” said the widow, holding a thin lace handkerchief to her nose. “It smells like camphor and sandalwood in a graveyard. I wonder you are not suffocated. Pouf! Ugh! Brrr!

[En/Pt](#) The Professor stared at her with cold, fishy eyes. “Did you speak?”

[En/Pt](#) “Oh, dear me, yes, and you do not even ask me to sit down. If I were a nasty, stuffy mummy, you would be hugging me by now. Do you not know that I have come to dinner, you silly man?” She tapped him playfully with her closed fan.

[En/Pt](#) “I have had dinner,” said Braddock, as proud as ever.

[En/Pt](#) “No, you have not.” Mrs. Jasher said this firmly and [pointed](#) to a small tray of untouched food on the side table. “You have not even had luncheon. You must live on air, like a chameleon, or on love, perhaps,” she added in a soft, meaningful voice.

[En/Pt](#) But it was as useless as speaking to the granite image of Horus in the corner. Braddock only rubbed his chin and stared even more at the shining visitor.

[En/Pt](#) “Dear me!” he said innocently. “I must have forgotten to eat. Lamplight!” He looked around without focus. “Of course, I remember lighting the lamps. Time has passed very quickly. I am really hungry.” He stopped to make sure, then said it more firmly. “Yes, I am very hungry, Mrs. Jasher.” He looked at her as if she had just arrived. “Of course, Mrs. Jasher. Do you want to see me about something special?”

[En/Pt](#) The widow frowned at his lack of attention, then laughed. It was impossible to stay angry with this dreamer.

[En/Pt](#) “I have come to dinner, Professor. Please wake up. You are half asleep, and I expect you are half starved too.”

[En/Pt](#) “I certainly feel strangely hungry,” Braddock admitted carefully.

"Strangely, when you have eaten nothing since breakfast. You odd man, I think you are a mummy yourself."

But the Professor had gone back to study the scarabeus, this time with a strong magnifying glass.

"It certainly belongs to the twentieth dynasty," he said softly, frowning.

En/Pt Mrs. Jasher stamped her foot and waved her fan angrily. She decided that the creature's soul was not in his body. Until it came back, he would keep ignoring her. Annoyed because she was not getting her own way, she sat back in Braddock's only comfortable chair, the one she had chosen at once, and studied him closely. Perhaps the gossip was right, and she was trying to imagine what kind of husband he would make. Whatever she was thinking, she watched Braddock just as carefully as Braddock watched the scarabeus.

En/Pt At first sight, the Professor did not look like a great scholar. He was short and round, pink like a small Cupid, and very youthful for a man over fifty who had spent years on scientific work. His face was smooth and clean-shaven. His white hair was thick and fine like silk, and his hands and feet were neat. He did not look his age. His small blue eyes seemed dreamy, but his thin mouth looked hard, and his jaw stuck out in a fighting way. His eyes and large forehead suggested a clever mind, but not much originality. The lower part of his face could have belonged to a boxer. Still, his round body made him seem less threatening. He only looked fierce when he argued with another scholar about some tomb-dweller from Thebes. In the soft lamp light he looked like a fighting cherub, and it was a pity, for the sake of beauty, that his pink, hairless face did not have wings instead of a shabby dress suit.

En/Pt "He's not as foolish as he looks," thought Mrs. Jasher, who was Scotch, even though she called herself worldly. "With his mummies he is fine, but outside them he might be hard to manage. And these things," she looked around the dark room, full of the dead and their old belongings. "I don't think I would want to marry the British Museum. Too much hard work, and I am not as young as I used to be."

En/Pt The mirror near her, a polished silver one that had once belonged to a coquette in Memphis, did not agree with this harsh thought. It showed that Mrs. Jasher did not look a day over thirty, although she was really forty-five. In the lamplight she could have seemed even

younger, because she took such good care of what youth she had left. She was a little stout and had never been as tall as she wanted. But her plump [figure](#) still showed clearly in her well-cut dress, and she carried herself with such [grand](#) dignity that people forgot she was just over five feet tall. Her face was small and [neat](#), but her large blue eyes were so [striking](#) and soft that people overlooked her less bold chin and nose. Her hair was brown and styled in the newest fashion, and her skin was so fresh and pink that, if she did use makeup, as jealous women said, she must have been very skilled with it.

En/Pt Mrs. Jasher's clothes showed that she thought carefully about her appearance, and she had good taste in this, as in other things. She wore a crocus-yellow dress with short sleeves that showed her beautiful arms and a low cut that showed her fine [figure](#). She looked perfectly dressed. Another woman might have said the black lace on the dress looked cheap and might have complained that the widow wore too many jewels in her hair, on her chest, around her arms, and on her fingers. That may have been true, for Mrs. Jasher sparkled with every movement. But the gold and gems suited her rich beauty. When she moved, she carried a strange Chinese perfume, which she said came from a friend of her late husband in the British Embassy at Peking. No one else had that perfume, and anyone who had met her before could have recognized her in the dark. Smiling with white teeth, in her golden dress and bright jewels, the pretty widow shone in the dim room like a [tropical](#) bird.

En/Pt The Professor raised his dreamy eyes and moved the beetle aside when he understood that this lovely visitor was waiting to be received. She was even more pleasant to look at than the scarabeus. He went forward to shake hands as if she had only just arrived. Mrs. Jasher, who knew his habits, stood up and held out her hand. The two small, round [figures](#) looked very much like a pair of fat Dresden ornaments that had stepped down from a mantel shelf.

En/Pt "Dear lady, I am glad to see you. You have--you have"--the Professor thought for a moment, then came back to the present century--"you have come to dinner, I think."

En/Pt "Lucy asked me a week ago," she answered sharply, because no woman likes to be forgotten for a simple beetle, however old it is.

En/Pt "Then you will certainly have a good dinner," said Braddock, waving his round white hands. "Lucy is an excellent housekeeper. I have no complaint about her, none at all. But she is stubborn--very stubborn, like her mother. Do you know, dear lady, that I recently found in a papyrus scroll a recipe for a true Egyptian dish, one that Amenemha--the last Pharaoh of the eleventh dynasty, you know--might have eaten, and probably did eat. I wanted Lucy to serve it tonight, but she refused, which annoyed me. The ingredients were for roasted gazelle, with oil and coriander seed and--if I remember correctly--asafoetida."

En/Pt "Ugh!" Mrs. Jasher put her handkerchief to her mouth again. "Please say no more, Professor. Your dish sounds awful. I do not want to eat it and become a mummy before my time."

En/Pt "You would make a very beautiful mummy," Braddock said, thinking he was being kind. "And if you die, I will certainly arrange your embalming, if you prefer that to cremation."

En/Pt "You dreadful man!" cried the widow. She turned pale and drew back. "I really believe you would like to see me put away in one of those horrible coffins."

En/Pt "Horrible!" cried the angry Professor, hitting one of the brightly colored cases. "How can you call such a beautiful example of funeral art horrible? Look at the colors, and the careful writing of the signs. The history of the dead is shown in this wonderful series of [pictures](#)." He adjusted his pince-nez and began to read. "The Osirian, Scemiophis, that is a female name, Mrs. Jasher--who--"

En/Pt "I do not want my history written on my coffin," [interrupted](#) the widow in panic, because this talk about death frightened her. "It would need much more space than a mummy case. My life has been wild, I can tell you. By the way," she added quickly, seeing that Braddock was about to keep reading, "tell me about your Inca mummy. Has it arrived?"

En/Pt The Professor quickly followed this new [subject](#). "Not yet," he said, rubbing his hands. "But in three days I expect The Diver to be at Pierside, and Sidney will bring the mummy here. I will open it at once and learn exactly how the ancient Peruvians embalmed their dead. No doubt they learned the art from--"

En/Pt "The Egyptians," Mrs. Jasher guessed carelessly.

En/Pt Braddock stared at her. "Not at all, dear lady," he said angrily. "That is absurd, ridiculous! I believe Egypt was only a colony of the great island of Atlantis mentioned by Plato. If my theory is right, civilization began there, and the kings of Atlantis, who were surely the gods of old tribes, ruled the whole world, including what we now call South America."

En/Pt "Do you mean to say there were Yankees then?" asked Mrs. Jasher jokingly.

En/Pt The Professor put his hands under his worn coat tails and paced up and down the room, growing hotter with anger because of such ignorance.

En/Pt "Good heavens, madam, where have you lived?" he shouted. "Are you a fool, or only an ignorant woman? I am speaking of prehistoric times, thousands of years ago, when you were probably just a tiny part of the slime."

En/Pt "Oh, you horrid creature!" cried Mrs. Jasher angrily. She was about to answer Braddock sharply and show him that she could defend herself, but then the door opened.

En/Pt "How are you, Mrs. Jasher?" said Lucy as she came forward.

"Here am I and here is Archie. Dinner is ready. And you - "

En/Pt "I am very hungry," said Mrs. Jasher. "I have been called an atom of the slime." Then she laughed and took hold of young Hope.

En/Pt Lucy frowned. She did not approve of the widow's habit of grabbing men for herself.

A MYSTERIOUS TOMB

En/Pt One member of the Braddock household was not part of the normal staff. He was more like an extra part of the Professor himself. He was a small, twisted Kanaka, very short but broad, with short thick legs and long strong arms. He had a large head and a rather handsome face, with sad black eyes and white teeth. Like most Polynesians, his skin was pale bronze and covered with tattoos, even on his cheeks and chin. His most striking feature was his huge mass of curly hair, which he dyed a bright yellow. The wild hair made him look like a sun image, and it gave him the strange name of Cockatoo. His white drill suit made him look even more like an Australian parrot.

En/Pt Cockatoo had come from the Solomon Islands to Queensland when he was a teenager, where he worked on plantations. There the Professor found him and took him as his personal servant. When Braddock returned to marry Mrs. Kendal, the boy refused to leave him, even though people said he was too wild for England. At last the Professor agreed to take him overseas, and he never regretted it. Cockatoo saw his scientific master as a true friend and worshipped him like a living god. He had been captured young by Pacific black-birders, so he spoke excellent English. He usually behaved well because he knew the rules of civilized life. Sometimes the villagers and other servants teased him, and he had childish angry fits that could become dangerous. But Braddock only had to speak to him, and he became calm. When he felt sorry, he would crawl to his master's feet like a beaten dog. Most of the time he lived in the museum, caring for the collection and protecting it. Lucy hated his strange appearance and did not want him serving at the table, so he was only rarely allowed to help the overworked parlormaid. That night he worked very well as a butler and moved quietly around the table, serving the guests. He was a good servant, quick and useful, but his blue-lined face, short body, and bright yellow hair made Mrs. Jasher uneasy. Lucy also felt uncomfortable when he stood near her. It was as if one of the strange idols from the museum had come to life and haunted the people.

En/Pt "I do not like that Golliwog," Mrs. Jasher whispered to her host while Cockatoo was at the sideboard. "He gives me the creeps."

En/Pt "That is only imagination, my dear lady, pure imagination. Why should we not have a picturesque creature to wait on us?"

En/Pt "He would fit in well at a cannibal feast," said Archie with a laugh.

"Don't!" Lucy said softly, shivering. "I will not be able to eat my dinner if you talk like that."

En/Pt "It is strange that Hope should say that," Braddock said to the widow with confidence. "Cockatoo comes from a cannibal island, so he has probably seen people eat human flesh. No, no, my dear lady, do not look so worried. I do not think he has eaten any, because he was taken to Queensland long before he could join such feasts. He is a very proper animal."

En/Pt "A very dangerous one, I think," Mrs. Jasher replied. She looked pale.

En/Pt "Only when he loses his temper, and I can always stop that when it is at its worst. You are not eating your meat, my dear lady."

En/Pt "Can you blame me, when you talk about cannibals?"

En/Pt "Let us change the subject to grains," Hope suggested. He had a very good appetite. "Wheat, for example. In this strange little village, I see the houses are split by a field of wheat. It seems wrong to have corn so close to the houses."

En/Pt "That is old Farmer Jenkins," Lucy said cheerfully. "He owns three or four acres near the public-house and will not let anyone build on them, even though he has been offered a lot of money. I noticed too, Archie, how odd it is to find a cornfield surrounded by cottages. It is like Alice in Wonderland."

En/Pt "Imagine anyone offering money for land here," Hope said, playing with his claret glass, which Cockatoo had just refilled. "It is at the Back-of-Beyond, so to speak. I would not want to live here. The area is so lonely."

En/Pt "Even so, you do live here!" Mrs. Jasher said sharply, giving Lucy a playful look.

Archie noticed the look and saw Miss Kendal blush.

En/Pt "You have answered your own question, Mrs. Jasher," he said with a smile. "I have the reason you suggest for staying here, and as a [landscape](#) painter I do admire the marshes and sunsets. As an artist and an engaged man, I stay in Gartley. [Otherwise](#), I would leave at once. But I do not see why a lady as attractive as you should--"

En/Pt "I may have a sentimental reason too," said the widow, cutting in and giving a sly look at the absent-minded Professor, who was drawing hieroglyphics on the tablecloth with a fork. "Also, my cottage is cheap and very comfortable. The late Mr. Jasher did not leave me enough money to live in London. He was a consul in China, you know, and consuls are never paid very well. But I shall soon have a large income."

En/Pt "Indeed," Lucy said politely, still wondering why Mrs. Jasher was speaking so freely. "I hope so soon."

En/Pt "It may be very soon. My brother, you know, is a merchant in Peking. He has come home to die, and he is unmarried. When he dies, I shall go to London. But," the widow added thoughtfully, looking again at the Professor, "I shall be sorry to leave dear Gartley. Still, I shall always remember the happy hours I spent in this house. Ah me! Ah me!" She put her handkerchief to her eyes.

En/Pt Lucy telegraphed to Archie that the widow was a fraud, and Archie telegraphed back that he completely agreed. But the Professor, whose [brief](#) silence had brought him back to the present century, looked up and asked Lucy if dinner was over.

En/Pt "I have some work to do this evening," said the Professor.

"Oh, father, but you said you would take a holiday," Lucy said sadly.

En/Pt "I am taking one now. Think of all the precious minutes I am wasting eating, my dear. Life is short, and there is still much to do in Egyptian [exploration](#). There is Queen Tahoser's tomb. If I could only enter that," he sighed, while helping himself to cream.

En/Pt "Why don't you?" asked Mrs. Jasher, who was starting to give up her pursuit of Braddock, since it was useless to court a man whose whole interest was in Egyptian tombs.

En/Pt "I have not found it yet," said the Professor. Then, excited by the [subject](#), he looked around and gave a short history lesson. "Tahoser

was the main wife and queen of a famous Pharaoh, in fact the Pharaoh of the Exodus.”

En/Pt “The one who was drowned in the Red Sea?” asked Archie carelessly.

En/Pt “Yes, but that came later. Before chasing the Hebrews, if Moses’s story is true, this Pharaoh went far into Africa, into what the ancients called Libya, and defeated the people of Upper Ethiopia. He loved his queen deeply, so he took her with him. She died before he returned to Memphis. From records I found in the Cairo museum, I believe he buried her with great ceremony in Ethiopia, and many prisoners may have been sacrificed at her funeral. Because this Pharaoh was very rich from his many victories, and because he loved this princess so much, I am sure,” Braddock said, striking the table hard, “that when her tomb is found, it will be full of treasure and may also hold documents of great value.”

En/Pt “And you want to get the money?” asked Mrs. Jasher, who was becoming bored.

En/Pt The Professor stood up angrily. “Money! I care nothing for money. I want the funeral jewels and golden masks, and the precious images of the gods, so they can go to the British Museum. The papyrus scrolls buried with Tahoser’s mummy may tell us about Ethiopian civilization, which we know nothing about. Oh, that tomb, that tomb!” Braddock began pacing the room, forgetting that he had not finished dinner. “I know the mountains cut through to make the tomb. If I could go to Africa, I am sure I would find it. Ah, what glory my name would have!”

En/Pt “Why don’t you go to Africa and try, sir?” asked Hope.

En/Pt “Fool!” cried the Professor politely. “To organize an expedition would cost about five thousand pounds, or more. I would have to go through a hostile country to reach the mountains where I know this tomb is. I would need supplies, guards, guns, camels, and everything else. I would also need a leader to control the fighting men needed to cross this dangerous area. It is not easy to find Tahoser’s tomb. And yet if I could, if I could only get the money,” he said, walking up and down with his head bent down.

En/Pt Mrs. Jasher was used to Braddock's strange ideas by now, so she only went on fanning herself calmly.

En/Pt "I wish I could help you with the expedition," she said quietly. "I would like to have some of that beautiful Egyptian jewelry myself. But I am quite poor until my brother dies, poor man. Then - " She stopped.

En/Pt "What then?" asked Braddock, turning around quickly.

"I will help you with pleasure."

"It is a deal!" Braddock held out his hand.

En/Pt "A deal," said Mrs. Jasher, taking his hand a little nervously, because she had not expected him to agree so quickly. A look at Lucy showed her nervousness.

En/Pt "Please sit down, father, and finish your dinner," said the young woman. "I am sure you will have plenty to do when the mummy arrives."

En/Pt "Mummy - what mummy?" murmured Braddock, beginning to eat again.

"The Inca mummy."

En/Pt "Of course. The mummy of Inca Caxas, which Sidney is bringing from Malta. When I remove the green bandages from that body, I shall find - "

En/Pt "Find what?" asked Archie, seeing that the Professor had stopped.

Braddock gave his questioner a quick look.

En/Pt "I shall find the special way the Peruvians embalmed their dead," he answered suddenly, and the way he spoke made Hope feel that this was only an excuse. Before he could think that Braddock was hiding something, Mrs. Jasher spoke lightly.

En/Pt "I hope your mummy has jewels," she said.

En/Pt "It has not," Braddock said sharply. "As far as I know, the Inca people never buried their dead with jewels."

En/Pt "But I read in Prescott's History that they did," Hope said.

En/Pt "Prescott! Prescott!" cried the Professor with contempt. "He is not reliable. However, I promise you one thing, Hope. If there are any jewels or jewelry, you shall have them all."

En/Pt "Give me some, Mr. Hope," cried the widow.

"I cannot," Archie laughed. "The green mummy belongs to the Professor."

En/Pt "I cannot accept such a gift, Hope. Because of my situation, I had to borrow money from you; otherwise, someone else would have taken the mummy. But when I find Queen Tahoser's tomb, I shall pay back the loan."

En/Pt "You have paid it back already," Hope said, looking at Lucy.

En/Pt Braddock followed his gaze and frowned. "Humph!" he muttered. "I do not know if I was right to allow Lucy to marry a poor man."

En/Pt "Oh, father!" the girl cried. "Archie is not a poor man."

En/Pt "I have enough for Lucy and me to live on," said Hope, though his face turned red. "And even if I had been a poor man, I could not have given you that thousand pounds."

En/Pt "You will be paid back, you will be paid back," said Braddock, waving his hand to end the subject. "And now," he said, getting up with a yawn, "if this boring meal is over, I shall go back to my work."

En/Pt Without saying sorry to the offended Mrs. Jasher, he walked quickly to the door and stopped there.

En/Pt "By the way, Lucy," he said, turning back, "I got a letter today from Random. He will return to Pierside on his yacht in two or three days. In fact, he will arrive at the same time as The Diver."

En/Pt "I don't see what his arrival has to do with me," said Lucy sharply.

En/Pt "Oh, nothing at all, nothing at all," said Braddock lightly. "Only I thought--but never mind, never mind. Cockatoo, come down with me. Good night! Good night!" and he went away.

En/Pt "Well," said Mrs. Jasher, taking a long breath, "for rudeness and selfishness, I choose a scientist. He might think we were all mud, for all the notice he takes of us."

En/Pt "Never mind," said Miss Kendal, standing up. "Come to the drawing-room and have some music. Archie, will you stay here?"

En/Pt "No. I don't want to sit alone with my wine," said the young man, getting up. "I will go with you and Mrs. Jasher. And Lucy," he stopped her at the door, after the widow had already gone through it, "what did your father mean by his hints about Random?"

En/Pt "I think he is sorry that he agreed to my marriage with you," she whispered back. "Did you not hear him talk about that tomb? He wants money for the expedition."

En/Pt "From Random? Nonsense! Sooner than that - if this ugly business stops our marriage - I will sell out and - "

En/Pt "You will do nothing of the kind," the girl said firmly. "We must be able to live if we marry. You have already given my father enough."

En/Pt "But what if Random lends money for this trip?"

En/Pt "He does it at his own risk. I am not going to marry Sir Frank just because my step-father wants it. He has no rights over me, and whether he agrees or not, I will marry you."

En/Pt "My darling!" Archie kissed her, and then they followed Mrs. Jasher into the drawing-room. Even so, he expected trouble.

THE UNEXPECTED

En/Pt For the next two or three days, Archie was very worried about his planned marriage to Lucy. He had, to say it plainly, bought Braddock's consent, and the man could hardly take back his promise after Archie had paid so much. Even so, Archie did not fully trust the Professor. At dinner, Braddock had made it clear that he wanted money to fund the expedition to the mysterious tomb he had mentioned. Archie knew that Braddock also knew he could not provide the five thousand pounds without nearly ruining himself. He had already weakened his finances by paying for the green mummy. Archie had hoped Braddock would be happy with the Peruvian mummy, but it seemed the Professor now wanted more. He owned the mummy, but he also wanted the contents of Queen Tahoser's tomb. This was a very costly wish, and Archie could not see how he could get it.

En/Pt Unless the five thousand pounds was borrowed from Sir Frank Random, the Professor would have to be satisfied with the Maltese mummy. But Archie had seen how badly Braddock wanted the special tomb he hoped to plunder, and he did not think the scientist would give up so easily. Random was rich and generous, so he could easily lend or give the money, but he would probably expect something in return. Since Random wanted Lucy as his wife, he would likely help Braddock only if the Professor used his influence with Lucy. That would mean ending Lucy's engagement to Archie and making her marry the soldier. Of course Lucy would be unhappy, but Braddock cared very little about that. To satisfy his passion for Egyptian research, he would sacrifice many girls like Lucy.

En/Pt Lucy would surely refuse to be handed from one man to another like property, and Archie knew she would stay true to their engagement as far as she could, especially since she denied Braddock's right to decide her future. Still, the Professor, despite his innocent-looking face, could be very unpleasant, and would certainly act that way if he was opposed. If Braddock tried to break the engagement, Archie would have only one choice: marry Lucy at once. Archie would gladly have done that, but money problems stood in the way. He had never told anyone about them, not even Lucy. For many years he had helped poor relatives, and this had limited him, even with his income. By force of will, and to

pressure Braddock into giving him Lucy, he had managed to get the needed thousand pounds without ruining the plans he had made to pay certain debts from his charity to his family. But that left him with nothing more. In six months, he hoped to have his full income for himself, and then, though it was small, he could support a wife. But until then, he saw no real chance of marrying Lucy in comfort, and meanwhile she would be exposed to the Professor's pressure. Perhaps that word was too strong, because Braddock was kind to her. Still, he was stubborn when his hobby was involved, and if he saw a way to get money from Random by giving up his step-daughter, he would do it. This was dishonorable, but the Professor was a scientific Jesuit and believed the end justified the means when his own fame and the British Museum's gain were involved.

En/Pt "But I may be unfair to him," Archie said, as he explained his fears to Miss Kendal on the third day after the dinner party. "After all, the Professor is a gentleman, and he will probably keep the bargain he made."

En/Pt "I do not care if he does or not," Lucy cried, her face bright and her eyes shining with anger. "I am not going to be bought and sold for these ugly scientific plans. My father may say and do what he likes, but I will marry you - tomorrow if you want."

En/Pt "That is the problem," said Archie, blushing. "We cannot marry."
"Why?" she asked, very surprised.

En/Pt Hope looked down and drew lines in the sand with his cane tip. They were sitting in the hot sun, because the Indian summer still continued, under an old brick wall. The wall went around a lovely kitchen garden at the back of the Pyramids. The garden had many herbs, fruit trees, and vegetables. It was like the Fairy Garden in Madame D'Alnoy's story of The White Cat. In autumn, it gave a large crop of tasty fruit. But now the trees were bare, and the garden looked sad without green leaves. Even so, Lucy often brought a book and read there under the warm wall. The place seemed to help her grow and blossom. This time, she brought Archie to the old garden because he had hinted that he wanted to speak privately. Now the time had come for honest words, and Hope began to think he had not been fair to Lucy by hiding his money problems from her.

En/Pt “Why can't we marry at once?” Lucy asked, seeing that her lover said nothing and looked troubled.

Hope did not answer directly. “I should release you from our engagement,” he said slowly.

“Oh!” Lucy's nostrils opened wide, and she lifted her head with scorn. “And what is the other woman's name?”

“There is no other woman. I love only you. But there is a money problem.”

“What money problem? You have your income!”

En/Pt “Yes, that is certain, though it is small. But I have taken on debts for an uncle and his family. For now, this has caused me trouble, so I cannot see how to marry you for at least six months, Lucy.” He took her hand. “I am ashamed that I did not tell you before. But I was afraid of losing you. Still, I now see that it was wrong to keep this from you. If you think I have behaved badly--”

En/Pt “Well, I do in a way,” she said quickly, “because your silence was not needed. Do not treat me like a doll, my dear. I want to share your troubles as well as your happiness. Now tell me everything.”

En/Pt “You are not angry?”

En/Pt “Yes, I am, because you thought I loved you so little that I would oppose our marriage because of money troubles. Pooh!” She brushed a little dust from his coat. “I do not care about such things.”

En/Pt “You are an angel,” he cried warmly.

“I am a very practical girl just now,” she answered. “Go on, confess!”

En/Pt Archie, encouraged by her words, did so. His confession was very gentle, but it showed that he had given up much to help a poor uncle. Hope tried to make his actions seem small, but Lucy clearly saw his good heart and the years he had lived on very little money. When she knew all the facts, she put her arms around his neck and kissed him.

En/Pt “You are a silly old boy,” she whispered. “As if anything you tell me could make any difference to me!”

En/Pt “But we cannot be married for six months, dearest.”

En/Pt “Of course not. Do you think I can gather my wedding clothes in less than six months? No, my dear. We must not marry in a hurry and regret it later. In another half year you will have your own income, and then we can marry.”

En/Pt “But in the meantime,” said Archie after kissing her, “the Professor will keep pressing you to marry Random.”

En/Pt “Oh no. He has sold me to you for one thousand pounds. There, do not say another word. I am only teasing you. Let us say my father has agreed to my marriage with you and cannot take back his promise. Not that I care if he does. I decide for myself.”

En/Pt “Lucy!” He took her hands again and looked into her eyes. “Braddock is a crazy scientist, and he would do anything to help his plans about this very expensive tomb he is desperate to find. Since I cannot lend or give him the money, he will surely go to Random, and Random--”

En/Pt “Will want to marry me,” cried Lucy, standing up. “No, my dear, not at all. Sir Frank is a gentleman, and when he learns that I am engaged to you, he will simply become a dear friend. So do not worry about it any more. You should have told me about your troubles before, but I forgive you, and there is nothing more to say. In six months I shall become Mrs. Hope, and until then I can handle any trouble my father causes me.”

En/Pt “But--” He stood up and began to argue, still wanting to humble himself before this angel-like girl.

En/Pt She put her hand over his mouth. “Not another word, or I shall box your ears, sir - that is, I shall use the rights of a wife before I become one. And now,” she slipped her arm through his, “let us go in and see the arrival of the precious mummy.”

En/Pt “Oh, it has arrived then.”

“Not here exactly. My father expects it at three o'clock.”

En/Pt “It is now a quarter to,” said Archie, looking at his watch. “I was in London all yesterday, so I did not know that The Diver had reached Pierside. How is Bolton?”

En/Pt Lucy frowned. “I am rather worried about Sidney,” she said anxiously, “and so is my father. He had not appeared.”

En/Pt “What do you mean by that?”

En/Pt “Well,” she looked down thoughtfully, “my father got a letter from Sidney yesterday afternoon saying that the ship, with the mummy and himself on board, had arrived at about four o'clock. The letter was sent by special messenger and reached us at six.”

En/Pt “So it arrived in the evening, not in the afternoon?”

En/Pt “You are very particular!” said Miss Kendal with a shrug. “Sidney said he could not bring the mummy here last night because it was so late. In the letter to my father, he said he planned to take the case with the mummy to an inn near the wharf at Pierside and stay there overnight to watch it.”

En/Pt “That is all right,” said Hope, still confused. “What is the problem?”

En/Pt “A note came from the innkeeper this morning. It said that, by order of Mr. Bolton, that is Sidney, the mummy in its case was being sent to Gartley on a lorry, and that it would arrive at three o'clock this afternoon.”

En/Pt “Well?” asked Hope, still confused.

En/Pt “Well?” she said angrily. “Can't you see how strange it is that Sidney would let the mummy out of his sight after guarding it so carefully, not only from Malta to England, but all night in Pierside at that hotel? Why does he not bring the mummy here himself and come with the lorry?”

En/Pt “There is no explanation, no letter from Sidney Bolton?”

En/Pt “None. He wrote yesterday, as I said, that he would keep the case in the hotel and send it on this morning.”

En/Pt “Did he use the word ‘send,’ or the word ‘bring’?”

“He said ‘send.’”

“Then that means he did not plan to bring it himself.”

“But why would he not do that?”

“I think he will explain when he shows up.”

En/Pt “I feel very sorry for him when he does show up,” Lucy said seriously. “My father is very angry. That valuable mummy, which cost so much money, might have been lost.”

En/Pt “Oh, who would steal something like that?”

En/Pt “Something like that is worth almost one thousand pounds,” Lucy said dryly. “And if anyone found out about it, stealing would be easy, because Sidney seems to have sent the case without any guard.”

En/Pt “Well, let us go inside and see if Sidney arrives with the case.”

En/Pt They went out of the garden and walked around to the front of the house. There, in the road, they saw a heavy lorry and a rough-looking driver by the horses' heads. The front door was open, so the mummy case had already arrived early and had been taken to Braddock's museum while they were talking in the kitchen garden.

En/Pt “Did Mr. Bolton come with the case?” Lucy asked. She leaned over the railings and spoke to the driver.

En/Pt “No one came, miss, except me and my two mates, who have taken the case inside,” the driver said. He jerked a rough thumb over his shoulder.

En/Pt “Was Mr. Bolton at the hotel, where the case stayed for the night?”

En/Pt “No, miss--that is, I don't know who Mr. Bolton is. The landlord of the Sailor's Rest told me and my mates to take the case to this house, and we did. That's all I know, miss.”

En/Pt “Strange,” Lucy said softly as she walked to the front door. “What do you think, Archie? Isn't it strange?”

En/Pt Hope nodded. “But I think Bolton will explain why he was absent,” he said, following her. “He will arrive in time to open the mummy case with the Professor.”

En/Pt “I hope so,” said Miss Kendal. She looked very confused. “I can't understand Sidney leaving the case when it could so easily have been stolen. Come in and see my father, Archie,” she said, and went into the house, followed by the young man, whose curiosity was now strong. As

they came in, the two men who had brought the case stumbled out and soon drove away in the lorry toward Jessum railway station.

En/Pt In the museum they found Braddock purple with rage and swearing loudly. He was staring at a large packing case standing against the wall. Beside him, Cockatoo crouched with the chisels, hammers, and wedges needed to open the treasure.

En/Pt "So the precious mummy has arrived, father," said Lucy, who could see that the Professor was furious. "Aren't you pleased?"

En/Pt "Pleased! Pleased!" shouted the angry scientist. "How can I be pleased when I see how badly the case has been handled? Look how bruised, battered, and shaken it is! I'll take action against Captain Hervey of The Diver if my mummy has been harmed. Sidney should have cared better for such a precious object."

En/Pt "What is he saying?" asked Archie, looking around the museum to see if the careless man had arrived.

"Say!" shouted Braddock again, taking a chisel from Cockatoo. "What can he say when he is not here?"

"Not here?" Lucy said, more and more surprised that Braddock's assistant was missing. "Then where is he?"

En/Pt "I don't know. I wish I did. I would have him arrested for not watching this case. When he comes back, I will fire him. He can go back to his terrible laundry work with his old witch of a mother."

En/Pt "But why hasn't Bolton come back, sir?" Hope asked sharply.

Braddock hit the top of the chisel with a furious blow.

En/Pt Braddock said, "I want to know that. Bolton brought the case to the Sailor's Rest. He should have come here with it this morning. Instead, he told the landlord to send it. And my mummy, which cost nine hundred pounds, can be stolen by any thief." While Braddock and Cockatoo worked to open the case, a soft voice was heard at the door. Lucy and Archie turned. They saw Widow Anne curtsying at the door.

En/Pt Braddock did not notice her coming in because he was busy with his work, and he kept swearing under his breath. He was furious with Bolton for neglecting his duty. Hope felt some sympathy for him. It was

serious to leave a valuable thing like the green mummy in the rough hands of laborers.

En/Pt “I beg your pardon, my lady,” Widow Anne said in a weak voice. She looked thinner, rustier, and sadder than ever. “But has my Sid come? I saw the cart and the coffin. Where is my boy?”

En/Pt “Coffin! coffin!” Braddock shouted angrily between heavy blows. “What do you mean by calling this case a coffin?”

En/Pt “Well, it does hold one of them camphorated corpses, sir,” said Mrs. Bolton with another curtsy. “My boy Sid told me that before he went to them foreign parts.”

En/Pt “Have you seen him since he returned?” Lucy asked, while Braddock and Cockatoo pulled at the lid, which was now almost off.

En/Pt “Why, I have not seen him,” moaned the widow sadly, “and something tells me I never will.”

En/Pt “Do not talk nonsense, woman,” said Archie sharply, because he did not want Lucy upset again by this old ghoul.

En/Pt “Woman, indeed, sir. I would have you know - oh!” The widow jumped and trembled as the lid of the packing case fell to the floor with a bang. “Oh dear, sir, you gave me quite a fright!”

En/Pt But Braddock paid no attention to her or to anyone else. He pulled hard at the straw packing, and soon the floor was covered with rubbish. But no green case appeared, and no mummy. Then Widow Anne screamed again.

En/Pt “There is my Sid - dead - oh, my son, dead! dead!”

She was right. Sidney Bolton’s body was before them.

MYSTERY

En/Pt After Widow Anne gave that one cry of pain, there was silence for a full minute. The terrible things in the packing case shocked and frightened everyone there. Lucy went pale and weak and held on to her lover's arm so she would not fall to the ground like Mrs. Bolton. Archie stared at the stiff, strange body as if he had turned to stone, and Professor Braddock stared too, hardly able to believe his eyes. Only the Kanaka was calm. He sat on his heels and watched the living and the dead without interest. As a savage, he could not be expected to have the feelings of a civilized man.

En/Pt Braddock had dropped his chisel and hammer when he was first startled, but he was the quickest to speak again. He only asked one question, and it showed the great self-importance of a scientist with one fixed idea. "Where is the mummy of Inca Caxas?" he asked in a puzzled voice.

En/Pt Widow Anne lay on the floor and pulled her gray hair into wild disorder. She cried out in anger and grief. "He asks that? He asks that?" she said, stammering and choking. "When he has murdered my poor boy Sid."

En/Pt "What is that?" Braddock asked sharply. He was waking from a kind of shock after the mummy disappeared and he saw his dead assistant. "Kill your son? How could I kill your son? What gain would there have been for me if I had killed your son?"

En/Pt "God knows! God knows!" sobbed the old woman. "But you--"

En/Pt "Mrs. Bolton, you are not thinking clearly," Hope said quickly, and tried to lift her from the floor. "Let Miss Kendal take you away. And you, Lucy, go too. This sight is too awful for you."

En/Pt Lucy was too frightened to speak. She nodded and staggered toward the museum door, but Widow Anne refused to be helped to her feet.

En/Pt "My boy is dead," she cried. "My boy Sid is a corpse, just as I saw him in my dream. In the coffin too, cut to pieces--"

En/Pt “Nonsense! Nonsense!” Braddock cut in, looking into the packing case. “I can see no wound.”

En/Pt Mrs. Bolton jumped to her feet with surprising speed for such an old woman. “Let me find the wound,” she screamed, throwing herself forward.

En/Pt Hope held her back and pushed her toward the door. “No! The body must not be moved until the police have seen it,” he said firmly.

En/Pt “The police - ah, yes, the police,” Braddock said quickly. “We must send for the police in Pierside and tell them my mummy has been stolen.”

En/Pt Widow Anne screamed that her boy had been murdered. She waved her thin arms and tried to break away from Archie. “You wicked old devil, you killed my darling Sid. If he had not gone to those foreign places, he would not be a corpse now. But I will go to the law. You will be hanged, you--you--”

En/Pt Braddock could not لمحت the unjust accusations any longer and rushed at Mrs. Bolton, dragging Cockatoo by the arm. Very quickly, he forced Archie and the widow out into the hall, where Lucy was shaking with fear, while Cockatoo locked the door on his master's order.

Index - Original English Text

[THE LOVERS](#)

[PROFESSOR BRADDOCK](#)

[A MYSTERIOUS TOMB](#)

[THE UNEXPECTED](#)

[MYSTERY](#)

THE LOVERS

Pt "I am very angry," pouted the maid.

Pt "In heaven's name, why?" questioned the bachelor.

Pt "You have, so to speak, bought me."

Pt "Impossible: your price is prohibitive."

Pt "Indeed, when a thousand pounds--"

Pt "You are worth fifty and a hundred times as much. Pooh!"

Pt "That interjection doesn't answer my question."

Pt "I don't think it is one which needs answering," said the young man lightly; "there are more important things to talk about than pounds, shillings, and sordid pence."

Pt "Oh, indeed! Such as--"

Pt "Love, on a day such as this is. Look at the sky, blue as your eyes; at the sunshine, golden as your hair."

Pt "Warm as your affection, you should say."

Pt "Affection! So cold a word, when I love you."

Pt "To the extent of one thousand pounds."

Pt "Lucy, you are a--woman. That money did not buy your love, but the consent of your step-father to our marriage. Had I not humored his whim, he would have insisted upon your marrying Random."

Pt Lucy pouted again and in scorn.

Pt "As if I ever would," said she.

Pt "Well, I don't know. Random is a soldier and a baronet; handsome and agreeable, with a certain amount of talent. What objection can you find to such a match?"

Pt "One insuperable objection; he isn't you, Archie--darling."

Pt "H'm, the adjective appears to be an afterthought," grumbled the bachelor; then, when she merely laughed teasingly after the manner of women, he added moodily:

Pt "No, by Jove, Random isn't me, by any manner of means. I am but a poor artist without fame or position, struggling on three hundred a year for a grudging recognition."

Pt "Quite enough for one, you greedy creature."

Pt "And for two?" he inquired softly.

Pt "More than enough."

Pt "Oh, nonsense, nonsense, nonsense!"

Pt "What! when I am engaged to you? Actions speak much louder than remarks, Mr. Archibald Hope. I love you more than I do money."

Pt "Angel! angel!"

Pt "You said that I was a woman just now. What do, you mean?"

Pt "This," and he kissed her willing lips in the lane, which was empty save for blackbirds and beetles. "Is any explanation a clear one?"

Pt "Not to an angel, who requires adoration, but to a woman who--Let us walk on, Archie, or we shall be late for dinner."

Pt The young man smiled and frowned and sighed and laughed in the space of thirty seconds--something of a feat in the way of emotional gymnastics. The freakish feminine nature perplexed him as it had perplexed Adam, and he could not understand this rapid change from poetry to prose. How could it be otherwise, when he was but five-and-twenty, and engaged for the first time? Threescore years and ten is all too short a time to learn what woman really is, and every student leaves this world with the conviction that of the thousand sides which the female of man presents to the male of woman, not one reveals the being he desires to know. There is always a deep below a deep; a veil behind a veil, a sphere within a sphere.

Pt "It's most remarkable," said the puzzled man in this instance.

Pt "What is?" asked the enigma promptly.

Pt To avoid an argument which he could not sustain, Archie switched his on to the weather.

Pt "This day in September; one could well believe that it is still the month of roses."

Pt "What! With those wilted hedges and falling leaves and reaped fields and golden haystacks, and--and--"

Pt She glanced around for further illustrations in the way of contradiction.

Pt "I can see all those things, dear, and the misplaced day also!"

Pt "Misplaced?"

Pt "July day slipped into September. It comes into the landscape of this autumn month, as does love into the hearts of an elderly couple who feel too late the supreme passion."

Pt Lucy's eyes swept the prospect, and the spring-like sunshine, revealing all too clearly the wrinkles of aging Nature, assisted her comprehension.

Pt "I understand. Yet youth has its wisdom."

Pt "And old age its experience. The law of compensation, my dearest. But I don't see," he added reflectively, "what your remark and my answer have to do with the view," whereat Lucy declared that his wits wandered.

Pt Within the last five minutes they had emerged from a sunken lane where the hedges were white with dust and dry with heat to a vast open space, apparently at the World's-End. Here the saltings spread raggedly towards the stately stream of the Thames, intersected by dykes and ditches, by earthen ramparts, crooked fences, sod walls, and irregular lines of stunted trees following the water-courses. The marshes were shaggy with reeds and rushes, and brown with coarse, fading herbage, although here and there gleamed emerald-hued patches of water-soaked soil, fit for fairy-rings. Beyond a moderately high embankment of turf and timber, the lovers could see the broad river, sweeping eastward to the Nore, with homeward-bound and outward-faring ships afloat on its golden tide. Across the gleaming waters, from where they lipped their banks to the foot of low domestic Kentish hills, stretched alluvial lands, sparsely timbered, and in the clear sunshine clusters of houses, great and small,

factories with tall, smoky chimneys, clumps of trees and rigid railway lines could be discerned. The [landscape](#) was not beautiful, in spite of the sun's profuse gildings, but to the lovers it appeared a Paradise. Cupid, [lord](#) of gods and men, had bestowed on them the usual rose-colored spectacles which form an important part of his stock-in-trade, and they looked abroad on a fairy world. Was not SHE there: was not HE there: could Romeo or Juliet desire more?

Pt From their feet ran the slim, straight causeway, which was the King's highway of the [district](#)--a trim, prim line of white above the picturesque disorder of the marshes. It skirted the low-lying fields at the foot of the uplands and [slipped](#) through an iron gate to end in the far distance at the gigantic portal of The Fort. This was a squat, ungainly pile of rugged gray stone, symmetrically built, but aggressively ugly in its very regularity, since it insulted the graceful curves of Nature everywhere discernible. It stood nakedly amidst the bare, bleak meadows glittering with pools of still water, with not even the leaf of a creeper to soften its menacing walls, although above them appeared the full-foliaged tops of trees planted in the barrack-yard. It looked as though the grim walls belted a secret orchard. What with the frowning battlements, the very few windows diminutive and closely barred, the sullen entrance and the absence of any gracious greenery, Gartley Fort resembled the Castle of Giant Despair. On the hither side, but invisible to the lovers, great cannons scowled on the river they protected, and, when they spoke, received answer from smaller guns across the [stream](#). There less extensive forts were concealed amidst trees and masked by turf embankments, to watch and guard the golden argosies of London commerce.

Pt Lucy, always impressionable, shivered with her hand in that of Archie's, as she stared at the [landscape](#), melancholy even in the brilliant sunshine.

Pt "I should hate to live in Gartley Fort," said she abruptly. "One might as well be in jail."

Pt "If you marry Random you will have to live there, or on a baggage wagon. He is R.G.A. captain, remember, and has to go where glory calls him, like a good soldier."

Pt “Glory can call until glory is hoarse for me,” retorted the girl candidly. “I prefer an artist’s studio to a camp.”

Pt “Why?” asked Hope, laughing at her vehemence.

Pt “The reason is obvious. I love the artist.”

Pt “And if you loved the soldier?”

Pt “I should mount the baggage wagon and make him Bovril when he was wounded. But for you, dear, I shall cook and sew and bake and--”

Pt “Stop! stop! I want a wife, not a housekeeper.”

Pt “Every sensible man wants the two in one.”

Pt “But you should be a queen, darling.”

Pt “Not with my own consent, Archie: the work is much too hard. Existence on six pounds a week with you will be more amusing. We can take a cottage, you know, and live, the simple life in Gartley village, until you become the P.R.A., and I can be Lady Hope, to walk in silk attire.”

Pt “You shall be Queen of the Earth, darling, and walk alone.”

Pt “How dull! I would much rather walk with you. And that reminds me that dinner is waiting. Let us take the short cut home through the village. On the way you can tell me exactly how you bought me from my step-father for one thousand pounds.”

Pt Archie Hope frowned at the incurable obstinacy of the sex. “I didn’t buy you, dearest: how many times do you wish me to deny a sale which never took place? I merely obtained your step-father’s consent to our marriage in the near future.”

Pt “As if he had anything to do with my marriage, being only my step-father, and having, in my eyes, no authority. In what way did you get his consent--his unnecessary consent,” she repeated with emphasis.

Pt Of course it was waste of breath to argue with a woman who had made up her mind. The two began to walk towards the village along the causeway, and Hope cleared his throat to explain--patiently as to a child.

Pt “You know that your step-father--Professor Braddock--is crazy on the subject of mummies?”

Pt Lucy nodded in her pretty wilful way. "He is an Egyptologist."

Pt "Quite so, but less famous and rich than he should be, considering his knowledge of dry-as-dust antiquities. Well, then, to make a long story short, he told me that he greatly desired to examine into the difference between the Egyptians and the Peruvians, with regard to the embalming of the dead."

Pt "I always thought that he was too fond of Egypt to bother about any other country," said Lucy sapiently.

Pt "My dear, it isn't the country he cares about, but the civilization of the past. The Incas embalmed their dead, as did the Egyptians, and in some way the Professor heard of a Royal Mummy, swathed in green bandages--so he described it to me."

Pt "It should be called an Irish mummy," said Lucy flippantly. "Well?"

Pt "This mummy is in possession of a man at Malta, and Professor Braddock, hearing that it was for sale for one thousand pounds--"

Pt "Oh!" *interrupted* the girl vivaciously, "so this was why father sent Sidney Bolton away six weeks ago?"

Pt "Yes. As you know, Bolton is your step-father's assistant, and is as crazy as the Professor on the *subject* of Egypt. I asked the Professor if he would allow me to marry you--"

Pt "Quite unnecessary," interpolated Lucy briskly.

Pt Archie passed over the *remark* to evade an argument.

Pt "When I asked him, he said that he wished you to marry Random, who is rich. I *pointed* out that you loved me and not Random, and that Random was on a yachting cruise, while I was on the spot. He then said that he could not wait for the return of Random, and would give me a chance."

Pt "What did he mean by that?"

Pt "Well, it seems that he was in a hurry to get this Green Mummy from Malta, as he feared lest some other person should snap it up. This was two months ago, remember, and Professor Braddock wanted the cash at once. Had Random been here he could have supplied it, but as Random was away he told me that if I handed over one thousand pounds

to purchase the mummy, that he would permit our engagement now, and our marriage in six months. I saw my chance and took it, for your step-father has always been an obstacle in our path, Lucy, dear. In a week Professor Braddock had the money, as I sold out some of my investments to get it. He then sent Bolton to Malta in a tramp steamer for the sake of cheapness, and now expects him back with the Green Mummy."

Pt "Has Sidney bought it?"

Pt "Yes. He got it for nine hundred pounds, the Professor told me, and is bringing it back in The Diver--that's the same tramp steamer in which he went to Malta. So that's the whole story, and you can see there is no question of you being bought. The thousand pounds went to get your father's consent."

Pt "He is not my father," snapped Lucy, finding nothing else to say.

Pt "You call him so."

Pt "That is only from habit. I can't call him Mr. Braddock, or Professor Braddock, when I live with him, so 'father' is the sole mode of address left to me. And after all," she added, taking her lover's arm, "I like the Professor; he is very kind and good, although extremely absent-minded. And I am glad he has consented, for he worried me a lot to marry Sir Frank Random. I am glad you bought me."

Pt "But I didn't," cried the exasperated lover.

Pt "I think you did, and you shouldn't have diminished your income by buying what you could have had for nothing."

Pt Archie shrugged his shoulders. It was vain to combat her fixed idea.

Pt "I have still three hundred a year left. And you were worth buying."

Pt "You have no right to talk of me as though I had been bought."

Pt The young man gasped. "But you said--"

Pt "Oh, what does it matter what I said. I am going to marry you on three hundred a year, so there it is. I suppose when Bolton returns, my father will be glad to see the back of me, and then will go to Egypt with Sidney to explore this secret tomb he is always talking about."

Pt “That expedition will require more than a thousand pounds,” said Archie dryly. “The Professor explained the obstacles to me. However, his doings have nothing to do with us, darling. Let Professor Braddock fumble amongst the dead if he likes. We live!”

Pt “Apart,” sighed Lucy.

Pt “Only for the next six months; then we can get our cottage and live on love, my dearest.”

Pt “Plus three hundred a year,” said the girl sensibly then she added, “Oh, poor Frank Random!”

Pt “Lucy,” cried her lover indignantly.

Pt “Well, I was only pitying him. He's a nice man, and you can't expect him to be pleased at our marriage.”

Pt “Perhaps,” said Hope in an icy tone, “you would like him to be the bridegroom. If so, there is still time.”

Pt “Silly boy!” She took his arm. “As I have been bought, you know that I can't run away from my purchaser.”

Pt “You denied being bought just now. It seems to me, Lucy, that I am to marry a weather-cock.”

Pt “That is only an impolite name for a woman, dear. You have no sense of humor, Frank, or you would call me an April lady.”

Pt “Because you change every five minutes. H'm! It's puzzling.”

Pt “Is it? Perhaps you would like me to resemble Widow Anne, who is always funereal. Here she is, looking like Niobe.”

Pt They were strolling through Gartley village by this time, and the cottagers came to their doors and front gates to look at the handsome young couple. Everyone knew of the engagement, and approved of the same, although some hinted that Lucy Kendal would have been wiser to marry the soldier-baronet. Amongst these was Widow Anne, who really was Mrs. Bolton, the mother of Sidney, a dismal female invariably arrayed in rusty, stuffy, aggressive mourning, although her husband had been dead for over twenty years. Because of this same mourning, and because she was always talking of the dead, she was called “Widow Anne,” and looked on the appellation as a compliment to her fidelity. At

the present moment she stood at the gate of her tiny garden, mopping her red eyes with a dingy handkerchief.

Pt “Ah, young love, young love, my lady,” she groaned, when the couple passed, for she always gave Lucy a title as though she really and truly had become the wife of Sir Frank, “but who knows how long it may last?”

Pt “As long as we do,” retorted Lucy, annoyed by this prophetic speech.

Pt Widow Anne groaned with relish. “So me and Aaron, as is dead and gone, thought, my lady. But in six months he was knocking the head off me.”

Pt “The man who would lay his hand on a woman save in the way of--”

Pt “Oh, Archie, what nonsense, you talk!” cried Miss Kendal pettishly.

Pt “Ah!” sighed the woman of experience, “I called it nonsense too, my lady, afore Aaron, who now lies with the worms, laid me out with a flat-iron. Men’s fit for jails only, as I allays says.”

Pt “A nice opinion you have of our sex,” remarked Archie dryly.

Pt “I have, sir. I could tell you things as would make your head waggle with horror on there shoulders of yours.”

Pt “What about your son Sidney? Is he also wicked?”

Pt “He would be if he had the strength, which he hasn’t,” exclaimed the widow with uncomplimentary fervor. “He’s Aaron’s son, and Aaron hadn’t much to learn from them as is where he’s gone too,” and she looked downward significantly.

Pt “Sidney is a decent young fellow,” said Lucy sharply. “How dare you miscall your own flesh and blood, Widow Anne? My father thinks a great deal of Sidney, else he would not have sent him to Malta. Do try and be cheerful, there’s a good soul. Sidney will tell you plenty to make you laugh, when he comes home.”

Pt “If he ever does come home,” sighed the old woman.

Pt “What do you mean by that?”

Pt “Oh, it's all very well asking questions as can't be answered nohow, my lady, but I be all of a mubble-fubble, that I be.”

Pt “What is a mubble-fubble?” asked Hope, staring.

Pt “It's a queer-like feeling of death and sorrow and tears of blood and not lifting your head for groans,” said Widow Anne incoherently, “and there's meanings in mubble-fumbles, as we're told in Scripture. Not but what the Perfesser's been a kind gentleman to Sid in taking him from going round with the laundry cart, and eddicating him to watch camphorated corpses: not as what I'd like to keep an eye on them things myself. But there's no more watching for my boy Sid, as I dreamed.”

Pt “What did you dream?” asked Lucy curiously.

Pt Widow Anne threw up two gnarled hands, wrinkled with age and laundry work, screwing up her face meanwhile.

Pt “I dreamed of battle and murder and sudden death, my lady, with Sid in his cold grave playing on a harp, angel-like. Yes!” she folded her rusty shawl tightly round her spare form and nodded, “there was Sid, looking beautiful in his coffin, and cut into a hash, as you might say, with--”

Pt “Ugh! ugh!” shuddered Lucy, and Archie strove to draw her away.

Pt “With murder written all over his poor face,” pursued the widow. “And I woke up screeching with cramp in my legs and pains in my lungs, and beatings in my heart, and stiffness in my--”

Pt “Oh, hang it, shut up!” shouted Archie, seeing that Lucy was growing pale at this ghoulish recital, “don't be fool, woman. Professor Braddock says that Bolton'll be back in three days with the mummy he has been sent to fetch from Malta. You have been having nightmare! Don't you see how you are frightening Miss Kendal?”

Pt “‘The Witch' of Endor, sir--”

Pt “Deuce take the Witch of Endor and you also. There's a shilling. Go and drink yourself into a more cheery frame of mind.”

Pt Widow Anne bit the shilling with one of her two remaining teeth, and dropped a curtsey.

Pt "You're a good, kind gentleman," she smirked, cheered at the idea of unlimited gin. "And when my boy Sid do come home a corpse, I hope you'll come to the funeral, sir."

Pt "What a raven!" said Lucy, as Widow Anne toddled away in the direction of the one public-house in Gartley village.

Pt "I don't wonder that the late Mr. Bolton laid her out with a flat-iron. To slay such a woman would be meritorious."

Pt "I wonder how she came to be the mother of Sidney," said Miss Kendal reflectively, as they resumed their walk, "he's such a clever, smart, and handsome young man."

Pt "I think Bolton owes everything to the Professor's teaching and example, Lucy," replied her lover. "He was an uncouth lad, I understand, when your step-father took him into the house six years ago. Now he is quite presentable. I shouldn't wonder if he married Mrs. Jasher."

Pt "H'm! I rather think Mrs. Jasher admires the Professor."

Pt "Oh, he'll never marry her. If she were a mummy there might be a chance, of course, but as a human being the Professor will never look at her."

Pt "I don't know so much about that, Archie. Mrs. Jasher is attractive."

Pt Hope laughed. "In a mutton-dressed-as-lamb way, no doubt."

Pt "And she has money. My father is poor and so--"

Pt "You make up a match at once, as every woman will do. Well, let us get back to the Pyramids, and see how the flirtation is progressing."

Pt Lucy walked on for a few steps in silence. "Do you believe in Mrs. Bolton's dream, Archie?"

Pt "No! I believe she eats heavy suppers. Bolton will return quite safe; he is a clever fellow, not easily taken advantage of. Don't bother any more about Widow Anne and her dismal prophecies."

Pt "I'll try not to," replied Lucy dutifully. "All the same, I wish she had not told me her dream," and she shivered.

PROFESSOR BRADDOCK

Pt There was only one really palatial mansion in Gartley, and that was the ancient Georgian house known as the Pyramids. Lucy's step-father had given the place this eccentric name on taking up his abode there some ten years previously. Before that time the dwelling had been occupied by the Lord of the Manor and his family. But now the old squire was dead, and his impecunious children were scattered to the four quarters of the globe in search of money with which to rebuild their ruined fortunes. As the village was somewhat isolated and rather unhealthily situated in a marshy country, the huge, roomy old Grange had not been easy to let, and had proved quite impossible to sell. Under these disastrous circumstances, Professor Braddock—who described himself humorously as a scientific pauper—had obtained the tenancy at a ridiculously low rental, much to his satisfaction.

Pt Many people would have paid money to avoid exile in these damp waste lands, which, as it were, fringed civilization, but their loneliness and desolation suited the Professor exactly. He required ample room for his Egyptian collection, with plenty of time to decipher hieroglyphics and study perished dynasties of the Nile Valley. The world of the present day did not interest Braddock in the least. He lived almost continuously on that portion of the mental plane which had to do with the far-distant past, and only concerned himself with physical existence, when it consisted of mummies and mystic beetles, sepulchral ornaments, pictured documents, hawk-headed deities and suchlike things of almost inconceivable antiquity. He rarely walked abroad and was invariably late for meals, save when he missed any particular one altogether, which happened frequently. Absent-minded in conversation, untidy in dress, unpractical in business, dreamy in manner, Professor Braddock lived solely for archaeology. That such a man should have taken to himself a wife was mystery.

Pt Yet he had been married fifteen years before to a widow, who possessed a limited income and one small child. It was the opportunity of securing the use of a steady income which had decoyed Braddock into the matrimonial snare of Mrs. Kendal. To put it plainly, he had married the agreeable widow for her money, although he could scarcely be called a fortune-hunter. Like Eugene Aram, he desired cash to assist learning,

and as that scholar had committed murder to secure what he wanted, so did the Professor marry to obtain his ends. These were to have someone to manage the house, and to be set free from the necessity of earning his bread, so that he might indulge in pursuits more pleasurable than money-making. Mrs. Kendal was a placid, phlegmatic lady, who liked rather than loved the Professor, and who desired him more as a companion than as a husband. With Braddock she did not arrange a romantic marriage so much as enter into a congenial partnership. She wanted a man in the house, and he desired freedom from pecuniary embarrassment. On these lines the prosaic bargain was struck, and Mrs. Kendal became the Professor's wife with entirely successful results. She gave her husband a home, and her child a father, who became fond of Lucy, and who--considering he was merely an amateur parent--acted admirably.

Pt But this sensible partnership lasted only for five years. Mrs. Braddock died of a chill on the liver and left her five hundred a year to the Professor for life, with remainder to Lucy, then a small girl of ten. It was at this critical moment that Braddock became a practical man for the first and last time in his dreamy life. He buried his wife with unfeigned regret--for he had been sincerely attached to her in his absent-minded way--and sent Lucy to a Hampstead boarding school. After an interview with his late wife's lawyer to see that the income was safe, he sought for a house in the country, and quickly discovered Gartley Grange, which no one would take because of its isolation. Within three months from the burial of Mrs. Braddock, the widower had removed himself and his collection to Gartley, and had renamed his new abode the Pyramids. Here he dwelt quietly and enjoyably--from his dry-as-dust point of view--for ten years, and here Lucy Kendal had come when her education was completed. The arrival of a marriageable young lady made no difference in the Professor's habits, and he hailed her thankfully as the successor to her mother in managing the small establishment. It is to be feared that Braddock was somewhat selfish in his views, but the fixed idea of archaeological research made him egotistical.

Pt The mansion was three-story, flat-roofed, extremely ugly and unexpectedly comfortable. Built of mellow red brick with dingy white stone facings, it stood a few yards back from the roadway which ran from Gartley Fort through the village, and, at the precise point where the Pyramids was situated, curved abruptly through woodlands to terminate a

mile away, at Jessum, the local station of the Thames Railway Line. An iron railing, embedded in moldering stone work, divided the narrow front garden from the road, and on either side of the door--which could be reached by five shallow steps--grew two small yew trees, smartly clipped and trimmed into cones of dull green. These yews possessed some magical significance, which Professor Braddock would occasionally explain to chance visitors interested in occult matters; for, amongst other things Egyptian, the archaeologist searched into the magic of the Sons of Khem, and insisted that there was more truth than superstition in their enchantments.

Pt Braddock used all the vast rooms of the ground floor to house his collection of antiquities, which he had acquired through many laborious years. He dwelt entirely in this museum, as his bedroom adjoined his study, and he frequently devoured his hurried meals amongst the brilliantly tinted mummy cases. The embalmed dead populated his world, and only now and then, when Lucy insisted, did he ascend to the first floor, which was her particular abode. Here was the drawing-room, the dining-room and Lucy's boudoir; here also were sundry bedrooms, furnished and unfurnished, in one of which Miss Kendal slept, while the others remained vacant for chance visitors, principally from the scientific world. The third story was devoted to the cook, her husband--who acted as gardener--and to the house parlor maid, a composite domestic, who worked from morning until night in keeping the great house clean. During the day these servants attended to their business in a comfortable basement, where the cook ruled supreme. At the back of the mansion stretched a fairly large kitchen garden, to which the cook's husband devoted his attention. This was the entire domain belonging to the tenant, as, of course, the Professor did not rent the arable acres and comfortable farms which had belonged to the dispossessed family.

Pt Everything in the house went smoothly, as Lucy was a methodical young person, who went by the clock and the almanac. Braddock little knew how much of his undeniable comfort he owed to her fostering care; for, prior to her return from school, he had been robbed right and left by unscrupulous domestics. When his step-daughter arrived he simply handed over the keys and the housekeeping money--a fixed sum--and gave her strict instructions not to bother him. Miss Kendal faithfully observed this injunction, as she enjoyed being undisputed mistress, and knew that, so long as her step-father had his meals, his bed, his bath and

his clothes, he required nothing save the constant society of his beloved mummies, of which no one wished to deprive him. These he dusted and cleansed and rearranged himself. Not even Lucy dared to invade the museum, and the mere mention of spring cleaning drove the Professor into displaying frantic rage, in which he used bad language.

Pt On returning from her walk with Archie, the girl had lured her step-father into assuming a rusty dress suit, which had done service for many years, and had coaxed him into a promise to be present at dinner. Mrs. Jasher, the lively widow of the district, was coming, and Braddock approved of a woman who looked up to him as the one wise man in the world. Even science is susceptible to judicious flattery, and Mrs. Jasher was never backward in putting her admiration into words. Female gossip declared that the widow wished to become the second Mrs. Braddock, but if this was really the case, she had but small chance of gaining her end. The Professor had once sacrificed his liberty to secure a competence, and, having acquired five hundred a year, was not inclined for a second matrimonial venture. Had the widow been a dollar heiress with a million at her back he would not have troubled to place a ring on her finger. And certainly Mrs. Jasher had little to gain from such a dreary marriage, beyond a collection of rubbish--as she said--and a dull country house situated in a district inhabited solely by peasants belonging to Saxon times.

Pt Archie Hope left Lucy at the door of the Pyramids and repaired to his village lodgings, for the purpose of assuming evening dress. Lucy, being her own housekeeper, assisted the overworked parlor maid to lay and decorate the table before receiving the guests. Thus Mrs. Jasher found no one in the drawing-room to welcome her, and, taking the privilege of old friendship, descended to beard Braddock in his den. The Professor raised his eyes from a newly bought scarabeus to behold a stout little lady smiling on him from the doorway. He did not appear to be grateful for the interruption, but Mrs. Jasher was not at all dismayed, being a man-hunter by profession. Besides, she saw that Braddock was in the clouds as usual, and would have received the King himself in the same absent-minded manner.

Pt "Pouf! what an abominal smell!" exclaimed the widow, holding a flimsy lace handkerchief to her nose. "Kind of camphor-sandal-wood

charnel-house smell. I wonder you are not asphyxiated. Pouf! Ugh! Bur-r-r

Pt The Professor stared at her with cold, fishy eyes. "Did you speak?"

Pt "Oh, dear me, yes, and you don't even ask me to take a chair. If I were a nasty stuffy mummy, now, you would be embracing me by, this time. Don't you know that I have come to dinner, you silly man?" and she tapped him playfully with her closed fan.

Pt "I have had dinner," said Braddock, egotistic as usual.

Pt "No, you have not." Mrs. Jasher spoke positively, and pointed to a small tray of untouched food on the side table. "You have not even had luncheon. You must live on air, like a chameleon--or on love, perhaps," she ended in a significantly tender tone.

Pt But she might as well have spoken to the granite image of Horus in the corner. Braddock merely rubbed his chin and stared harder than ever at the glittering visitor.

Pt "Dear me!" he said innocently. "I must have forgotten to eat. Lamplight!" he looked round vaguely. "Of course, I remember lighting the lamps. Time has gone by very rapidly. I am really hungry." He paused to make sure, then repeated his remark in a more positive manner. "Yes, I am very hungry, Mrs. Jasher." He looked at her as though she had just entered. "Of course, Mrs. Jasher. Do you wish to see me about anything particular?"

Pt The widow frowned at his inattention, and then laughed. It was impossible to be angry with this dreamer.

Pt "I have come to dinner, Professor. Do try and wake up; you are half asleep and half starved, too, I expect."

Pt "I certainly feel unaccountably hungry," admitted Braddock cautiously.

Pt "Unaccountably, when you have eaten nothing since breakfast. You weird man, I believe you are a mummy yourself."

Pt But the Professor had again returned to examine the scarabeus, this time with a powerful magnifying glass.

Pt “It certainly belongs to the twentieth dynasty,” he murmured, wrinkling his brows.

Pt Mrs. Jasher stamped and flirted her fan pettishly. The creature's soul, she decided, was certainly not in his body, and until it came back he would continue to ignore her. With the annoyance of a woman who is not getting her own way, she leaned back in Braddock's one comfortable chair--which she had unerringly selected--and examined him intently. Perhaps the gossips were correct, and she was trying to imagine what kind of a husband he would make. But whatever might be her thoughts, she eyed Braddock as earnestly as Braddock eyed the scarabeus.

Pt Outwardly the Professor did not appear like the savant he was reported to be. He was small of stature, plump of body, rosy as a little Cupid, and extraordinarily youthful, considering his fifty-odd years of scientific wear and tear. With a smooth, clean-shaven face, plentiful white hair like spun silk, and neat feet and hands, he did not look his age. The dreamy look in his small blue eyes was rather belied by the hardness of his thin-lipped mouth, and by the pugnacious push of his jaw. The eyes and the dome-like forehead hinted that brain without much originality; but the lower part of this contradictory countenance might have belonged to a prize-fighter. Nevertheless, Braddock's plumpness did away to a considerable extent with his aggressive look. It was certainly latent, but only came to the surface when he fought with a brother savant over some tomb-dweller from Thebes. In the soft lamplight he looked like a fighting cherub, and it was a pity--in the interests of art--that the hairless pink and white face did not surmount a pair of wings rather than a rusty and ill-fitting dress suit.

Pt “He's nane sa dafty as he looks,” thought Mrs. Jasher, who was Scotch, although she claimed to be cosmopolitan. “With his mummies he is all right, but outside those he might be difficult to manage. And these things,” she glanced round the shadowy room, crowded with the dead and their earthly belongings. “I don't think I would care to marry the British Museum. Too much like hard work, and I am not so young as I was.”

Pt The near mirror--a polished silver one, which had belonged, ages ago, to some coquette of Memphis--denied this uncomplimentary thought, for Mrs. Jasher did not look a day over thirty, although her birth certificate set her down as forty-five. In the lamplight she might have

passed for even younger, so carefully had she preserved what remained to her of youth. She assuredly was somewhat stout, and never had been so tall as she desired to be. But the lines of her plump figure were still discernible in the cunningly cut gown, and she carried her little self with such mighty dignity that people overlooked the mortifying height of a trifle over five feet. Her features were small and neat, but her large blue eyes were so noticeable and melting that those on whom she turned them ignored the lack of boldness in chin and nose. Her hair was brown and arranged in the latest fashion, while her complexion was so fresh and pink that, if she did paint--as jealous women averred--she must have been quite an artist with the hare's foot and the rouge pot and the necessary powder puff.

Pt Mrs. Jasher's clothes repaid the thought she expended upon them, and she was artistic in this as in other things. Dressed in a crocus-yellow gown, with short sleeves to reveal her beautiful arms, and cut low to display her splendid bust, she looked perfectly dressed. A woman would have declared the wide-netted black lace with which the dress was draped to be cheap, and would have hinted that the widow wore too many jewels in her hair, on her corsage, round her arms, and ridiculously gaudy rings on her fingers. This might have been true, for Mrs. Jasher sparkled like the Milky Way at every movement; but the gleam of gold and the flash of gems seemed to suit her opulent beauty. Her slightest movement wafted around her a strange Chinese perfume, which she obtained--so she said--from a friend of her late husband's who was in the British Embassy at Peking. No one possessed this especial perfume but Mrs. Jasher, and anyone who had previously met her, meeting her in the darkness, could have guessed at her identity. With a smile to show her white teeth, with her golden-hued dress and glittering jewels, the pretty widow glowed in that glimmering room like a tropical bird.

Pt The Professor raised his dreamy eyes and laid the beetle on one side, when his brain fully grasped that this charming vision was waiting to be entertained. She was better to look upon even than the beloved scarabeus, and he advanced to shake hands as though she had just entered the room. Mrs. Jasher--knowing his ways--rose to extend her hand, and the two small, stout figures looked absurdly like a pair of chubby Dresden ornaments which had stepped from the mantelshelf.

Pt “Dear lady, I am glad to see you. You have--you have”--the Professor reflected, and then came back with a rush to the present century--“you have come to dinner, if I mistake not.”

Pt “Lucy asked me a week ago,” she replied tartly, for no woman likes to be neglected for a mere beetle, however ancient.

Pt “Then you will certainly get a good dinner,” said Braddock, waving his plump white hands. “Lucy is an excellent housekeeper. I have no fault to find with her--no fault at all. But she is obstinate--oh, very obstinate, as her mother was. Do you know, dear lady, that in a papyrus scroll which I lately acquired I found the recipe for a genuine Egyptian dish, which Amenemha--the last Pharaoh of the eleventh dynasty, you know--might have eaten, and probably did eat. I desired Lucy to serve it to-night, but she refused, much to my annoyance. The ingredients, which had to do with roasted gazelle, were oil and coriander seed and--if my memory serves me--asafoetida.”

Pt “Ugh!” Mrs. Jasher's handkerchief went again to her mouth. “Say no more, Professor; your dish sounds horrid. I don't wish to eat it, and be turned into a mummy before my time.”

Pt “You would make a really beautiful mummy,” said Braddock, paying what he conceived was a compliment; “and, should you die, I shall certainly attend to your embalming, if you prefer that to cremation.”

Pt “You dreadful man!” cried the widow, turning pale and shrinking. “Why, I really believe that you would like to see me packed away in one of those disgusting coffins.”

Pt “Disgusting!” cried the outraged Professor, striking one of the brilliantly tinted cases. “Can you call so beautiful a specimen of sepulchral art disgusting? Look at the colors, at the regularity of the hieroglyphics--why, the history of the dead is set out in this magnificent series of pictures.” He adjusted his pince-nez and began to read, “The Osirian, Scemiophis that is a female name, Mrs. Jasher--who--”

Pt “I don't want to have my history written on my coffin,” interrupted the widow hysterically, for this funereal talk frightened her. “It would take much more space than a mummy case upon which to write it. My life has been volcanic, I can tell you. By the way,” she added hurriedly, seeing

that Braddock was on the eve of resuming the reading, "tell me about your Inca mummy. Has it arrived?"

Pt The Professor immediately followed the false trail. "Not yet," he said briskly, rubbing his smooth hands, "but in three days I expect The Diver will be at Pierside, and Sidney will bring the mummy on here. I shall unpack it at once and learn exactly how the ancient Peruvians embalmed their dead. Doubtless they learned the art from--"

Pt "The Egyptians," ventured Mrs. Jasher rashly.

Pt Braddock glared. "Nothing of the sort, dear lady," he snorted angrily. "Absurd, ridiculous! I am inclined to believe that Egypt was merely a colony of that vast island of Atlantis mentioned by Plato. There--if my theory is correct--civilization begun, and the kings of Atlantis--doubtless the gods of historical tribes--governed the whole world, including that portion which we now term South America."

Pt "Do you mean to say that there were Yankees in those days?" inquired Mrs. Jasher frivolously.

Pt The Professor tucked his hands under his shabby coattails and strode up and down the room warming his rage, which was provoked by such ignorance.

Pt "Good heavens, madam, where have you lived?" he exclaimed explosively--"are you a fool, or merely an ignorant woman? I am talking of prehistoric times, thousands of years ago, when you were probably a stray atom embedded in the slime."

Pt "Oh, you horrid creature!" cried Mrs. Jasher indignantly, and was about to give Braddock her opinion, if only to show him that she could hold her own, when the door opened.

Pt "How are you, Mrs. Jasher?" said Lucy, advancing.

Pt "Here am I and here is Archie. Dinner is ready. And you--"

Pt "I am very hungry," said Mrs. Jasher. "I have been called an atom of the slime," then she laughed and took possession of young Hope.

Pt Lucy wrinkled her brow; she did not approve of the widow's man-annexing instinct.

A MYSTERIOUS TOMB

Pt One member of the Braddock [household](#) was not included in the general staff, being a mere appendage of the Professor himself. This was a dwarfish, misshapen Kanaka, a pigmy in height, but a giant in breadth, with short, thick legs, and long, powerful arms. He had a large head, and a [somewhat](#) handsome face, with melancholy black eyes and a fine set of white teeth. Like most Polynesians, his skin was of a pale bronze and elaborately tattooed, even the cheeks and chin being scored with curves and straight lines of mystical import. But the most noticeable thing about him was his huge mop of frizzled hair, which, by some process, known only to himself, he usually dyed a vivid yellow. The flaring locks streaming from his head made him resemble a Peruvian image of the sun, and it was this peculiar coiffure which had procured for him the odd name of Cockatoo. The fact that this grotesque [creature](#) invariably wore a white drill suit, emphasized still more the suggestion of his likeness to an Australian parrot.

Pt Cockatoo had come from the Solomon Islands in his teens to the colony of Queensland, to work on the plantations, and there the Professor had picked him up as his body servant. When Braddock returned to marry Mrs. Kendal, the boy had refused to leave him, although it was represented to the young savage that he was [somewhat](#) too barbaric for sober England. Finally, the Professor had consented to bring him over seas, and had never [regretted](#) doing so, for Cockatoo, finding his scientific master a true friend, worshipped him as a visible god. Having been [captured](#) when young by Pacific black-birders, he talked excellent English, and from contact with the necessary restraints of civilization was, on the whole, extremely well behaved. Occasionally, when teased by the villagers and his fellow-servants, he would break into childish rages, which bordered on the dangerous. But a word from Braddock always quieted him, and when penitent he would crawl like a whipped dog to the feet of his divinity. For the most part he lived [entirely](#) in the museum, looking after the collection and guarding it from [harm](#). Lucy--who had a horror of the [creature's](#) uncanny looks--objected to Cockatoo waiting at the table, and it was only on rare occasions that he was permitted to assist the harassed parlormaid. On this night the Kanaka acted excellently as a butler, and crept softly round the table, attending to the needs of the diners. He was an admirable

servant, deft and handy, but his blue-lined face and squat [figure](#) together with the obtrusively golden halo, rather worried Mrs. Jasher. And, indeed, in spite of custom, Lucy also felt uncomfortable when this gnome hovered at her elbow. It looked as though one of the fantastical idols from the museum below had come to haunt the living.

Pt “I do not like that Golliwog,” breathed Mrs. Jasher to her host, when Cockatoo was at the sideboard. “He gives me the creeps.”

Pt “[Imagination](#), my dear lady, [pure imagination](#). Why should we not have a picturesque animal to wait upon us?”

Pt “He would wait picturesquely enough at a cannibal feast,” suggested Archie, with a laugh.

Pt “Don’t!” murmured Lucy, with a shiver. “I shall not be able to eat my dinner if you talk so.”

Pt “Odd that Hope should say what he has said,” observed Braddock confidently to the widow. “Cockatoo comes from a cannibal island, and doubtless has seen the consumption of human flesh. No, no, my dear lady, do not look so alarmed. I don’t think he has eaten any, as he was taken to Queensland long before he could participate in such banquets. He is a very decent animal.”

Pt “A very dangerous one, I fancy,” retorted Mrs. Jasher, who looked pale.

Pt “Only when he loses his temper, and I’m always able to suppress that when it is at its worst. You are not eating your meat, my dear lady.”

Pt “Can you wonder at it, and you talk of cannibals?”

Pt “Let us change the conversation to cereals,” suggested Hope, whose appetite was of the best--“wheat, for instance. In this queer little village I notice the houses are divided by a field of wheat. It seems wrong somehow for corn to be bunched up with houses.”

Pt “That’s old Farmer Jenkins,” said Lucy vivaciously; “he owns three or four acres near the public-house and will not allow them to be built over, although he has been offered a lot of money. I noticed myself, Archie, the oddity of finding a cornfield [surrounded](#) by cottages. It’s like Alice in Wonderland.”

Pt “But fancy any one offering money for land here,” observed Hope, toying with his claret glass, which had just been refilled, by the attentive Cockatoo, “at the Back-of-*Beyond*, as it were. I shouldn't care to live here--the neighborhood is so desolate.”

Pt “All the same you do live here!” interposed Mrs. Jasher smartly, and with a roguish glance at Lucy.

Pt Archie caught the glance and saw the blush on Miss Kendal's face.

Pt “You have answered your question yourself, Mrs. Jasher,” he--said, smiling. “I have the inducement you hint at to remain here, and certainly, as a *landscape* painter, I admire the marshes and sunsets. As an artist and an engaged man I stop in Gartley, *otherwise* I should clear out. But I fail to see why a lady of your attractions should--”

Pt “I may have a sentimental reason also,” *interrupted* the widow, with a sly glance at the absent-minded Professor, who was drawing hieroglyphics on the table-cloth with a fork; “also, my cottage is cheap and very comfortable. The late Mr. Jasher did not leave me sufficient money to live in London. He was a consul in China, you know, and consuls are never very well paid. I will come in for a large income, however.”

Pt “Indeed,” said Lucy politely, and wondering why Mrs. Jasher was so communicative. “Soon I hope.”

Pt “It may be very soon. My brother, you know--a merchant in Pekin. He has come home to die, and is unmarried. When he does die, I shall go to London. But,” added the widow, meditatively and glancing again at the Professor, “I shall be sorry to leave dear Gartley. Still, the memory of happy hours spent in this house will always remain with me. Ah me! ah me!” and she put her handkerchief to her eyes.

Pt Lucy telegraphed to Archie that the widow was a humbug, and Archie telegraphed back that he quite agreed with her. But the Professor, whom the momentary silence had brought back to the present century, looked up and asked Lucy if the dinner was finished.

Pt “I have to do some work this evening,” said the Professor.

Pt “Oh, father, when you said that you would take a holiday,” said Lucy reproachfully.

Pt “I am doing so now. Look at the precious minutes I am wasting in eating, my dear. Life is short and much remains to be done in the way of Egyptian exploration. There is the sepulchre of Queen Tahoser. If I could only enter that,” and he sighed, while helping himself to cream.

Pt “Why don't you?” asked Mrs. Jasher, who was beginning to give up her pursuit of Braddock, for it was no use wooing a man whose interests centered entirely in Egyptian tombs.

Pt “I have yet to discover it,” said the Professor simply; then, warming to the congenial theme, he glanced around and delivered a short historical lecture. “Tahoser was the chief wife and queen of a famous Pharaoh--the Pharaoh of the Exodus, in fact.”

Pt “The one who was drowned in the Red Sea?” asked Archie idly.

Pt “Why, yes--but that happened later. Before pursuing the Hebrews,--if the Mosaic account is to be believed,--this Pharaoh marched far into the interior of Africa,--the Libya of the ancients,--and conquered the natives of Upper Ethiopia. Being deeply in love with his queen, he took her with him on this expedition, and she died before the Pharaoh returned to Memphis. From records which I discovered in the museum of Cairo, I have reason to believe that the Pharaoh buried her with much pomp in Ethiopia, sacrificing, I believe, many prisoners at her gorgeous funeral rites. From the wealth of that Pharaoh--for wealthy he must have been on account of his numerous victories--and from the love he bore this princess, I am confident--confident,” added Braddock, striking the table vehemently, “that when discovered, her tomb will be filled with riches, and may also contain documents of incalculable value.”

Pt “And you wish to get the money?” asked Mrs. Jasher, who was rather bored.

Pt The Professor rose fiercely. “Money! I care nothing for money. I desire to obtain the funeral jewelry and golden masks, the precious images of the gods, so as to place them in the British Museum. And the scrolls of papyrus buried with the mummy of Tahoser may contain an account of Ethiopian civilization, about which we know nothing. Oh, that tomb,--that tomb!” Braddock began to walk the room, quite forgetting that he had not finished his dinner. “I know the mountains whose entrails were pierced to form the sepulchre. Were I able to go to Africa, I am certain

that I should discover the tomb. Ah, with what glory would my name be covered, were I so fortunate!"

Pt "Why don't you go to Africa, sir, and try?" asked Hope.

Pt "Fool!" cried the Professor politely. "To fit out an expedition would take some five thousand pounds, if not more. I would have to penetrate through a hostile country to reach the chain of mountains I speak of, where I know this precious tomb is to be found. I need supplies, an escort, guns, camels, and all the rest of it. A leader must be obtained to manage the fighting men necessary to pass through this dangerous zone. It is no easy task to find the tomb of Tahoser. And yet if I could--if I could only get the money," and he walked up and down with his head bent on his breast.

Pt Mrs. Jasher was used to Braddock's vagaries by this time, and merely continued to fan herself placidly.

Pt "I wish I could help you with the expedition," she said quietly. "I should like to have some of that lovely Egyptian jewelry myself. But I am quite a pauper, until my brother dies, poor man. Then--" She hesitated.

Pt "What then?" asked Braddock, wheeling.

Pt "I shall aid you with pleasure."

Pt "It's a bargain!" Braddock stretched out his hand.

Pt "A bargain," said Mrs. Jasher, accepting the grasp somewhat nervously, for she had not expected to be taken so readily at her word. A glance at Lucy revealed her nervousness.

Pt "Do sit down, father, and finish your dinner," said that young lady. "I am sure you will have more than enough to do when the mummy arrives."

Pt "Mummy--what mummy?" murmured Braddock, again beginning to eat.

Pt "The Inca mummy."

Pt "Of course. The mummy of Inca Caxas, which Sidney is bringing from Malta. When I strip that corpse of its green bandages I shall find--"

Pt "Find what?" asked Archie, seeing that the Professor hesitated.

Pt Braddock cast a swift look at his questioner.

Pt "I shall find the peculiar mode of Peruvian embalming," he replied abruptly, and somehow the way in which he spoke gave Hope the impression that the answer was an excuse. But before he could formulate the thought that Braddock was concealing something, Mrs. Jasher spoke frivolously.

Pt "I hope your mummy has jewels," she said.

Pt "It has not," replied Braddock sharply. "So far as I know, the Inca race never buried their dead with jewels."

Pt "But I have read in Prescott's History that they did," said Hope.

Pt "Prescott! Prescott!" cried the Professor contemptuously, "a most unreliable authority. However, I'll promise you one thing, Hope, that if there are any jewels, or jewelry, you shall have the lot."

Pt "Give me some, Mr. Hope," cried the widow.

Pt "I cannot," laughed Archie; "the green mummy belongs to the Professor."

Pt "I cannot accept such a gift, Hope. Owing to circumstances I have been obliged to borrow the money from you; otherwise the mummy would have been acquired by some one else. But when I find the tomb of Queen Tahoser, I shall repay the loan."

Pt "You have repaid it already," said Hope, looking at Lucy.

Pt Braddock's eyes followed his gaze and his brows contracted. "Humph!" he muttered, "I don't know if I am right in consenting to Lucy's marriage with a pauper."

Pt "Oh, father!" cried the girl, "Archie is not a pauper."

Pt "I have enough for Lucy and me to live on," said Hope, although his face had flushed, "and, had I been a pauper I could not have given you that thousand pounds."

Pt "You will be repaid--you will be repaid," said Braddock, waving his hand to dismiss the subject. "And now," he rose with a yawn, "if this tedious feast is at an end, I shall again seek my work."

Pt Without a word of apology to the disgusted Mrs. Jasher, he trotted to the door, and there paused.

Pt “By the way, Lucy,” he said, turning, “I had a letter to-day from Random. He returns in his yacht to Pierside in two or three days. In fact, his arrival will coincide with that of The Diver.”

Pt “I don't see what his arrival has to do with me,” said Lucy tartly.

Pt “Oh, nothing at all--nothing at all,” said Braddock airily, “only I thought--that is, but never mind, never mind. Cockatoo, come down with me. Good night! Good night!” and he disappeared.

Pt “Well,” said Mrs. Jasher, drawing along breath, “for rudeness and selfishness, commend me to a scientist. We might be all mud, for what notice he takes of us.”

Pt “Never mind,” said Miss Kendal, rising, “come to the drawing-room and have some music. Archie, will you stop here?”

Pt “No. I don't care to sit over my wine alone,” said that young gentleman, rising. “I shall accompany you and Mrs. Jasher. And Lucy,” he stopped her at the door, through which the widow had already passed, “what did your father mean by his hints concerning Random?”

Pt “I think he regrets giving his consent to my marriage with you,” she whispered back. “Did you not hear him talk about that tomb? He desires to get money for the expedition.”

Pt “From Random? What rubbish! Sooner than that--if our marriage is stopped by the beastly business--I'll sell out and--”

Pt “You'll do nothing of the sort,” interrupted the girl imperiously; “we must live if we marry. You have given my father enough.”

Pt “But if Random lends money for this expedition?”

Pt “He does so at his own risk. I am not going to marry Sir Frank because of my step-father's requirements. He has no rights over me, and, whether he consents or not, I marry you.”

Pt “My darling!” and Archie kissed her before they followed Mrs. Jasher into the drawing-room. All the same, he foresaw trouble.

THE UNEXPECTED

Pt For the next two or three days, Archie felt decidedly, worried over his projected marriage with Lucy. Certainly he had--to put it bluntly--purchased Braddock's consent, and that gentleman could scarcely draw back from his plighted word, which had cost the lover so much. Nevertheless, Hope did not entirely, trust the Professor, as, from the few words which he had let drop at the dinner party, it was plain that he hankered after money with which to fit out the expedition in search of the mysterious tomb to which he had alluded. Archie knew, as did the Professor, that he could not supply the necessary five thousand pounds without practically ruining himself, and already he had crippled his resources in paying over the price of the green mummy. He had fondly believed that Braddock would have been satisfied with the relic of Peruvian humanity; but it seemed that the Professor, having got what he wanted, now clamored for what was at present beyond his reach. The mummy was his property, but he desired the contents of Queen Tahoser's tomb also. This particular moon, which he cried for, was a very expensive article, and Hope did not see how he could gain it.

Pt Unless--and here came in the cause of Archie's worry--unless the five thousand pounds was borrowed from Sir Frank Random, the Professor would have to content himself with the Maltese mummy. But from what the young man had seen of Braddock's longing for the especial sepulchre, which he desired to loot, he believed that the scientist would not readily surrender his whim. Random could easily lend or give the money, since he was extremely rich, and extremely generous, but it was improbable that he would aid Braddock without a quid pro quo. As the sole desire of the baronet's heart was to make Lucy his wife, it could easily be guessed that he would only assist the Professor to realize his ambition on condition that the savant used his influence with his step-daughter. That meant the breaking of the engagement with Hope and the marriage of the girl to the soldier. Of course such a state of things would make Lucy unhappy; but Braddock cared very little for that. To gratify his craze for Egyptian research, he would be willing to sacrifice a dozen girls like Lucy.

Pt Undoubtedly Lucy would refuse to be passed along from one man to another like a bale of goods, and Archie knew that, so far as in her lay,

she would keep to her engagement, especially as she denied Braddock's right to dispose of her hand. All the same, the Professor, in spite of his cherubical looks, could make himself extremely disagreeable, and undoubtedly would do so if thwarted. The sole course that remained, should Braddock begin operations to break the present engagement, would be to marry Lucy at once. Archie would willingly have done so, but pecuniary difficulties stood in the way. He had never told any one of these, not even the girl he loved, but they existed all the same. For many years he had been assisting needy relatives, and thus had hampered himself, in spite of his income. By sheer force of will, so as to force Braddock into giving him Lucy, he had contrived to secure the necessary thousand pounds, without confusing the arrangements he had made to pay off certain debts connected with his domestic philanthropy; but this brought him to the end of his resources. In six months he hoped to be free to have his income entirely to himself, and then--small as it was--he could support a wife. But until the half year elapsed he could see no chance of marrying Lucy with any degree of comfort, and meanwhile she would be exposed to the persecutions of the Professor. Perhaps persecutions is too harsh a word, as Braddock was kind enough to the girl. Nevertheless, he was pertinacious in gaining his aims where his pet hobby was concerned, and undoubtedly, could he see any chance of obtaining the money from Random by selling his step-daughter, he would do so. Assuredly it was dishonorable to act in this way, but the Professor was a scientific Jesuit, and deemed that the end justified the means, when any glory to himself and gain to the British Museum was in question.

Pt "But I may be doing him an injustice," said Archie, when he was explaining his fears to Miss Kendal on the third day after the dinner party. "After all, the Professor is a gentleman, and will probably hold to the bargain which he has made."

Pt "I don't care whether he does or not," cried Lucy, who had a fine color and a certain amount of fire in her eyes. "I am not going to be bought and sold to forward these nasty scientific schemes. My father can say what he likes and do what he likes, but I marry you--to-morrow if you like."

Pt "That's just it," said Archie, flushing, "we can't marry."

Pt "Why?" she asked, much astonished.

Pt Hope looked at the ground and drew patterns with his cane-point in the sand. They were seated in the hot sunshine--for the Indian summer still continued--under a moldering brick wall, which ran around the most delightful of kitchen gardens. This was situated at the back of the Pyramids, and contained a multiplicity of pot herbs and fruit trees and vegetables. It resembled the Fairy Garden in Madame D'Alnoy's story of The White Cat, and in the autumn yielded a plentiful crop of fine-flavored fruit. But now the trees were bare and the garden looked somewhat forlorn for lack of greenery. But in spite of the lateness of the season, Lucy often brought a book to read under the glowing wall, and there ripened like a peach in the warm sunshine. On this occasion she brought Archie into the old-world garden, as he had hinted at confidences. And the time had come to speak plainly, as Hope began to think that he had not treated Lucy quite fairly in hiding from her his momentarily embarrassed position.

Pt "Why can't we marry at once?" asked Lucy, seeing that her lover held his peace and looked confused.

Pt Hope did not reply directly. "I had better release you from your engagement," he said haltingly.

Pt "Oh!" Lucy's nostrils dilated and she threw back her head scornfully. "And the other woman's name?"

Pt "There is no other woman. I love you and you only. But--money."

Pt "What about money? You have your income!"

Pt "Oh yes--that is sure, small as it is. But I have incurred debts on behalf of an uncle and his family. These have embarrassed me for the moment, and so I cannot see my way to marrying you for at least six months, Lucy." He caught her hand. "I feel ashamed of myself that I did not tell you of this before. But I feared to lose you. Yet, on reflection, I see that it is dishonorable to keep you in the dark, and if you think that I have behaved badly--"

Pt "Well, I do in a way," she interrupted quickly, "as your silence was quite unnecessary. Don't treat me as a doll, my dear. I wish to share your troubles as well as your joys. Come, tell me all about it."

Pt "You are not angry?"

Pt “Yes, I am--at your thinking I loved you so little as to be biased against our marriage because of money troubles. Pooh!” she flicked away a speck of dust from his coat, “I don't care that for such things.”

Pt “You are an angel,” he cried ardently.

Pt “I am a very practical girl just now,” she retorted. “Go on, confess!”

Pt Archie, thus encouraged, did so, and it was a very mild confession that she heard, involving a great deal of unnecessary sacrifice in helping a pauper uncle. Hope strove to belittle his good deeds as much as possible, but Lucy saw plainly the good heart that had dictated the giving up of his small income for some years. When in possession of all the facts, she threw her arms around his neck and kissed him.

Pt “You are a silly old boy,” she whispered. “As if what you tell me could make any difference to me!”

Pt “But we can't be married for six months, dearest.”

Pt “Of course not. Do you believe that I as a woman can gather together my trousseau under six months? No, my dear. We must not marry in haste to repent at leisure. In another half year you will enjoy your own income, and then we can marry.”

Pt “But meanwhile,” said Archie, after kissing her, “the Professor will bother you to marry Random.”

Pt “Oh no. He has sold me to you for one thousand pounds. There! There, do not say a single word. I am only teasing you. Let us say that my father has consented to my marriage with you, and cannot withdraw his word. Not that I care if he does. I am my own mistress.”

Pt “Lucy!”--he took her hands again and looked into her eyes--“Braddock is a scientific lunatic, and would do anything to forward his aims with regard to this very expensive tomb, which he has set his heart on discovering. As I can't lend or give the money, he is sure to apply to Random, and Random--”

Pt “Will want to marry me,” cried Lucy, rising. “No, my dear, not at all. Sir Frank is a gentleman, and when he learns that I am engaged to you, he will simply become a dear friend. There, don't worry any more about the matter. You ought to have told me of your troubles before, but as I have forgiven you, there is no more to be said. In six months I shall

become Mrs. Hope, and meanwhile I can hold my own against any inconvenience that my father may cause me."

Pt "But--" He rose and began to remonstrate, anxious to abase himself still further before this angel of a maiden.

Pt She placed her hand over his mouth. "Not another word, or I shall box your ears, sir--that is, I shall exercise the privilege of a wife before I become one. And now," she slipped her arm within his, "let us go in and see the arrival of the precious mummy."

Pt "Oh, it has arrived then."

Pt "Not here exactly. My father expects it at three o'clock."

Pt "It is now a quarter to," said Archie, consulting his watch. "As I have been to London all yesterday I did not know that The Diver had arrived at Pierside, How is Bolton?"

Pt Lucy wrinkled her brows. "I am rather worried over Sidney," she said in an anxious voice, "and so is my father. He had not appeared."

Pt "What do you mean by that?"

Pt "Well," she looked at the ground in a pondering manner, "my father got a letter from Sidney yesterday afternoon, saying that the ship with the mummy and himself on board had arrived about four o'clock. The letter was sent on by special messenger and came at six."

Pt "Then it arrived in the evening and not in the afternoon?"

Pt "How particular you are!" said Miss Kendal, with a shrug. "Well, then, Sidney said that he could not bring the mummy to this place last night as it was so late. He intended--so he told my father in the letter--to remove the case containing the mummy ashore to an inn near the wharf at Pierside, and there would remain the night so as to take care of it."

Pt "That's all right," said Hope, puzzled. "Where's your difficulty?"

Pt "A note came from the landlord of the inn this morning, saying that by direction of Mr. Bolton--that is Sidney, you know--he was sending the mummy in its case to Gartley on a lorry, and that it would arrive at three o'clock this afternoon."

Pt "Well?" asked Hope, still puzzled.

Pt “Well?” she rejoined impatiently. “Can't you see show strange it is that Sidney should let the mummy out of his sight, after guarding it so carefully not only from Malta to England, but all the night in Pierside at that hotel? Why doesn't he bring the mummy here himself, and come on with the lorry?”

Pt “There is no explanation--no letter from Sidney Bolton?”

Pt “None. He wrote yesterday, as I stated, saying that he would keep the case in the hotel, and send it on this morning.”

Pt “Did he use the word ‘send,’ or the word ‘bring’?”

Pt “He said ‘send.’”

Pt “Then that shows he did not intend to bring it himself.”

Pt “But why should he not do so?”

Pt “I daresay he will explain when he appears.”

Pt “I am very sorry for him when he does appear,” said Lucy seriously, “for my father is furious. Why, this precious mummy, for which so much has been paid, might have been lost.”

Pt “Pooh! Who would steal a thing like that?”

Pt “A thing like that is worth nearly one thousand pounds,” said Lucy in a dry tone, “and if anyone got wind of it, stealing would be easy, since Sidney, as appears likely, has sent on the case unguarded.”

Pt “Well, let us go in and see if Sidney arrives with the case.”

Pt They passed out of the garden and sauntered round to the front of the house. There, standing in the roadway, they beheld a ponderous lorry with a rough-looking driver standing at the horses' heads. The front door of the house was open, so the mummy case had apparently arrived before its time, and had been taken to Braddock's museum while they were chatting in the kitchen garden.

Pt “Did Mr. Bolton come with the case?” asked Lucy, *leaning* over the railings and addressing the driver.

Pt “No one came, miss, except myself and my two mates, who have taken the case indoor.” The driver jerked a coarse thumb over his shoulder.

Pt “Was Mr. Bolton at the hotel, where the case remained for the night?”

Pt “No, miss--that is, I dunno who Mr. Bolton is. The landlord of the Sailor's Rest told me and my mates to take the case to this here house, and we done it. That's all I know, miss.”

Pt “Strange,” murmured Lucy, walking to the front door. “What do you think, Archie? Isn't it strange?”

Pt Hope nodded. “But I daresay Bolton will explain his absence,” said he, following her. “He will arrive in time to open the mummy case along with the Professor.”

Pt “I hope so,” said Miss Kendal, who looked much perplexed. “I can't understand Sidney abandoning the case, when it might so easily have been stolen. Come in and see my father, Archie,” and she passed into the house, followed by the young man, whose curiosity was now aroused. As they entered the door, the two men who had taken in the case blundered out and shortly drove away on the lorry towards Jessum railway station.

Pt In the museum they found Braddock purple with rage and swearing vigorously. He was staring at a large packing case, which had been set up on end against the wall, while beside him crouched Cockatoo, holding chisels and hammers and wedges necessary to open the treasure trove.

Pt “So the precious mummy has arrived, father,” said Lucy, who saw that the Professor was furious. “Are you not pleased?”

Pt “Pleased! pleased!” shouted the angry man of science. “How can I be pleased when I see how badly the case has been treated? See how it has been bruised and battered and shaken! I'll have an action against Captain Hervey of The Diver if my mummy has been injured. Sidney should have taken better care of so precious an object.”

Pt “What does he say?” asked Archie, glancing round the museum to see if the delinquent had arrived.

Pt “Say!” shouted Braddock again, and snatching a chisel from Cockatoo. “Oh, what can he say when he is not here?”

Pt “Not here?” said Lucy, more and more surprised at the unaccountable absence of Braddock's assistant. “Where is he, then?”

Pt “I don't know. I wish I did; I'd have him arrested for neglecting to watch over this case. As it is, when he comes back I'll dismiss him from my employment. He can go back to his infernal laundry work along with his old witch of a mother.”

Pt “But why hasn't Bolton come back, sir?” asked Hope sharply.

Pt Braddock struck a furious blow at the head of the chisel which he had inserted into the case.

Pt “I want to know that. He brought the case to the Sailor's Rest, and should have come on with it this morning. Instead of doing so, he tells the landlord--a most unreliable man--to send it on. And my precious mummy--the mummy that has cost nine hundred pounds,” cried Braddock, working furiously, and battering the chisel as though it were Bolton's head, “is left to be stolen by any scientific thief that comes along.” While the Professor, assisted by Cockatoo, loosened the lid of the packing case, a mild voice was heard at the door. Lucy turned, as did Archie, to see Widow Anne curtseying on the threshold of the door.

Pt Braddock himself took no notice of her entrance, being occupied with his task, and even while doing it swore scientifically under his breath. He was furious against Bolton for neglect of duty, and Hope rather sympathized with him. It was a serious matter to have left a valuable object like the green mummy to the rough care of laborers.

Pt “I beg your pardon, my lady,” whimpered Widow Anne, who looked more *lean* and rusty and dismal than ever; “but has my Sid come? I saw the cart and the coffin. Where's my boy?”

Pt “Coffin! coffin!” bellowed Braddock angrily between thunder blows. “What do you mean by calling this case a coffin?”

Pt “Well, it do hold one of them camphorated corps, sir,” said Mrs. Bolton with another curtsey. “My boy Sid told me as much, afore he went to them furren parts.”

Pt “Have you seen him since he returned?” questioned Lucy, while Braddock and Cockatoo strained at the lid, now nearly off.

Pt “Why, I ain't set eyes on him,” moaned the widow dismally, “and summat tells me as I never will.”

Pt “Don't talk rubbish, woman,” said Archie tartly, for he did not wish Lucy to be upset again by this ancient ghoul.

Pt “Woman indeed, sir. I'd have you know,--oh!” the widow jumped and quavered as the lid of the packing case fell on the floor with a bang. “Oh lor, sir, the start you did give me!”

Pt But Braddock had no eyes for her, and no ears for anyone. He pulled lustily at the straw packing, and soon the floor was littered with rubbish. But no green case appeared, and no mummy. Suddenly Widow Anne shrieked again.

Pt “There's my Sid--dead--oh, my son, dead! dead!”

Pt She spoke truly. The body of Sidney Bolton was before them.

MYSTERY

Pt After that one cry of agony from Widow Anne, there was silence for quite one minute. The terrible contents of the packing case startled and terrified all present. Faint and white, Lucy clung to the arm of her lover to keep herself from sinking to the ground, as Mrs. Bolton had done. Archie stared at the grotesque rigidity of the body, as though he had been changed into stone, while Professor Braddock stared likewise, scarcely able to credit the evidence of his eyes. Only the Kanaka was unmoved and squatted on his hams, indifferently surveying the living and the dead. As a savage he could not be expected to have the nerves of civilized man.

Pt Braddock, who had dropped chisel and hammer in the first movement of surprise, was the quickest to recover his powers of speech. The sole question he asked, revealed the marvelous egotism of a scientist, nominated by one idea. "Where is the mummy of Inca Caxas?" he murmured with a bewildered air.

Pt Widow Anne, groveling on the floor, pulled her gray locks into wild confusion, and uttered a cry of mingled rage and grief. "He asks that? he asks that?" she cried, stammering and choking, "when he has murdered my poor boy Sid."

Pt "What's that?" demanded Braddock sharply, and recovering from a veritable stupor, which the disappearance of the mummy and the sight of his dead assistant had thrown him into. "Kill your son: how could I kill your son? What advantage would it have been to me had I killed your son?"

Pt "God knows! God knows!" sobbed the old woman, "but you--"

Pt "Mrs. Bolton, you are raving," said Hope hastily, and strove to raise her from the floor. "Let Miss Kendal take you away. And you go, Lucy: this sight is too terrible for your eyes."

Pt Lucy, inarticulate with nervous fear, nodded and tottered towards the door of the museum; but Widow Anne refused to be lifted to her feet.

Pt "My boy is dead," she wailed; "my boy Sid is a corp as I saw him in my dream. In the coffin, too, cut to pieces--"

Pt “Rubbish! rubbish!” interrupted Braddock, peering into the depths of the packing case. “I can see no wound.”

Pt Mrs. Bolton leaped to her feet with an agility surprising in so aged a woman. “Let me find the wound,” she screamed, throwing herself forward.

Pt Hope caught her back and forced her towards the door. “No! The body must not be disturbed until the police see it,” he said firmly.

Pt “The police--ah, yes, the police,” remarked Braddock quickly, “we must send for the police to Pierside and tell them my mummy has been stolen.”

Pt “That my boy has been murdered,” screeched Widow Anne, waving her skinny arms, and striving to break from Archie. “You wicked old devil to kill my darling Sid. If he hadn't gone to them furren parts he wouldn't be a corp now. But I'll have the law: you'll be hanged, you--you--”

Pt Braddock lost his patience under this torrent of unjust accusations and rushed towards Mrs. Bolton, dragging Cockatoo by the arm. In less time than it takes to tell, he had swept both Archie and the widow out into the hall, where Lucy was trembling, and Cockatoo, by his master's order, was locking the door.

Índice - Versão em Português

[1 - Capítulo 1](#)

[2 - Capítulo 2](#)

[3 - Capítulo 3](#)

[4 - Capítulo 4](#)

[5 - Capítulo 5](#)

1 - Capítulo 1

En "Estou muito zangada", disse a moça, fazendo bico.

En "Em nome dos céus, por quê?", perguntou o solteirão.

En "Você, de certa forma, me comprou."

En "Impossível: seu preço é alto demais."

En "De fato, quando mil libras..."

En "Você vale cinquenta ou até cem vezes mais. Que absurdo!"

En "Essa palavra não responde à minha pergunta."

En "Não creio que precise de resposta", disse o jovem, despreocupado. "Há coisas mais importantes de que falar do que libras, xelins e centavos sujos."

En "Ah, é mesmo! Como o quê?"

En "O amor, num dia como este. Olhe o céu, azul como os seus olhos, e o sol, dourado como o seu cabelo."

En "Quente como o seu amor, você devia dizer."

En "Amor! Essa palavra é fria demais quando eu a amo."

En "No valor de mil libras."

En "Lucy, você é uma mulher. Aquele dinheiro não comprou o seu amor. Ele só comprou o consentimento do seu padraсто para o nosso casamento. Se eu não tivesse seguido a ideia estranha dele, ele teria feito você se casar com Random."

En Lucy fez bico de novo, com ar de desdém.

En "Como se eu jamais fosse fazer isso", disse ela.

En "Bem, não sei. Random é militar e baronete. É bonito, agradável, e tem talento. Que motivo você poderia dar contra um casamento assim?"

En "Um motivo impossível de contornar: ele não é você, Archie, meu bem."

En A palavra "meu bem" pareceu um acréscimo de última hora, resmungou o rapaz. Então ela apenas riu, provocando-o, como as mulheres fazem. Ele acrescentou, de mau humor:

En "Não, por Deus, Random não é nada parecido comigo. Sou apenas um pobre artista, sem fama nem posição, vivendo com trezentas libras por ano e esperando por algum pequeno reconhecimento."

En Isso já é bastante para um ganancioso.

En E para dois?

En Mais que suficiente.

En Ora, isso é bobagem, pura bobagem!

En "O quê! Quando estou noiva de você? Ações valem mais que palavras, senhor Archibald Hope. Eu amo você mais do que amo o dinheiro."

En Anjo! Anjo!

En Você acabou de dizer que eu era uma mulher. O que você quer dizer com isso?

En Ele respondeu beijando os lábios receptivos dela na alameda deserta, onde só havia melros e besouros por perto. "Isso é explicação suficiente?"

En "Não para um anjo, que quer elogios, mas para uma mulher que... Vamos, Archie, ou vamos chegar atrasados para o jantar."

En O jovem sorriu, franziu a testa, suspirou e riu em apenas trinta segundos. Foi uma estranha demonstração de sentimentos. Ele estava confuso com a natureza feminina, assim como Adão havia estado. Não conseguia entender aquela rápida mudança da poesia para a fala direta. Como poderia entender isso, com apenas vinte e cinco anos e em seu primeiro noivado? Nem mesmo setenta anos bastam para aprender o que uma mulher realmente é. Todo homem deixa este mundo ainda sentindo que os muitos lados de uma mulher não revelam a pessoa verdadeira que ele deseja conhecer. Há sempre um lugar profundo debaixo de outro lugar profundo, um véu atrás de outro véu, e um mundo dentro de outro mundo.

En "É muito estranho", disse o homem confuso.

En "O que é?", perguntou o mistério de imediato.

En Para evitar uma discussão que não poderia vencer, Archie mudou de assunto para o tempo.

En "Neste dia de setembro, quase se poderia acreditar que ainda é o mês das rosas."

En "O quê! Com essas cercas vivas secas, as folhas caindo, os campos ceifados, os fardos dourados de feno, e... e..."

En Ela olhou ao redor procurando mais coisas que mostrassem o contrário.

En "Eu vejo todas essas coisas, querida, e também vejo a estação errada!"

En "Estação errada?"

En "Um dia de julho escorregou para dentro de setembro. Ele se ergue nesta paisagem outonal, assim como o amor chega ao coração de um casal idoso que sente sua grande paixão tarde demais."

En Lucy olhou para a paisagem, e a luz de sol primaveril mostrava com clareza as rugas da natureza envelhecida, o que a ajudou a entender.

En "Eu entendo. Ainda assim, a juventude tem sua própria sabedoria."

En "E a velhice tem a sua experiência. Essa é a lei da compensação, minha querida. Mas eu não vejo", acrescentou ele, pensativo, "o que o seu comentário e a minha resposta têm a ver com a paisagem." Lucy disse que a mente dele estava divagando.

En Nos últimos cinco minutos, eles haviam saído de uma alameda baixa, com cercas vivas secas e empoeiradas, para um lugar amplo e aberto que parecia o fim do mundo. O terreno pantanoso se estendia em direção ao Tâmis, cortado por valas, taludes, cercas, muros e fileiras de arvorezinhas. Os pântanos estavam cheios de juncos e canaviais, e o solo era pardo e áspero, embora aqui e ali pequenas manchas verdes e úmidas brilhassem ao sol. Além de um talude elevado, podiam ver o largo rio correndo para leste, em direção ao Nore, com navios sobre sua água dourada. Do outro lado do rio reluzente, estendia-se terra plana com casas, fábricas, árvores e linhas de trem. A cena não era

verdadeiramente bela, mas para os namorados parecia o paraíso. Cupido lhes dera óculos cor-de-rosa, e eles viam um mundo de fadas. Não estava ELA ali, e não estava ELE ali também? O que mais poderiam querer Romeu ou Julieta?

En De seus pés partia uma estrada estreita e reta, a via real do distrito, limpa e branca sobre os pântanos desordenados. Ela passava pelos campos baixos e atravessava um portão de ferro para terminar, bem ao longe, na enorme entrada do Forte. O Forte era um edifício pesado e feio, de pedra cinzenta e bruta. Fora construído em forma regular, mas isso só o fazia parecer pior, pois contrastava com as formas suaves da natureza. Erguia-se sozinho em prados nus, com poças de água paradas. Não havia trepadeira alguma para suavizar suas paredes duras, embora árvores crescessem dentro do pátio do quartel. Parecia que um muro triste havia sido construído ao redor de um pomar escondido. Com suas ameias escuras, poucas janelas pequenas e gradeadas, e entrada sinistra, o Forte de Gartley parecia o Castelo do Gigante Desespero. Os namorados não podiam ver os grandes canhões do lado deles do rio, mas eles enfrentavam a água e respondiam a canhões menores do outro lado do curso. Outros fortes menores estavam escondidos entre árvores e muralhas de relva, vigiando os navios do comércio de Londres.

En Lucy, que sempre se comovia com facilidade, estremeceu, com a mão na de Archie, ao olhar para a paisagem. Ela parecia triste, mesmo sob o sol brilhante.

En "Eu odiaria morar no Forte de Gartley", disse ela de imediato. "Seria quase como estar na prisão."

En "Se você se casar com Random, terá de morar lá, ou numa carroça de bagagem. Ele é capitão da R.G.A., lembre-se, e precisa ir aonde a glória o chamar, como bom soldado."

En "Que a glória chame o quanto quiser", disse a moça, abertamente. "Eu preferiria um ateliê de artista a um acampamento."

En "Por quê?", perguntou Hope, rindo da veemência com que ela falava.

En "O motivo é claro. Eu amo o artista."

En "E se você amasse o soldado?"

En "Eu andaria na carroça de bagagem e faria Bovril para ele quando estivesse ferido. Mas para você, querido, eu vou cozinhar, costurar, fazer pão, e..."

En "Pare! Pare! Eu quero uma esposa, não uma governanta."

En "Todo homem sensato quer as duas coisas numa só."

En "Mas você deveria ser uma rainha, meu bem."

En "Não com o meu consentimento, Archie. O trabalho é pesado demais. A vida com seis libras por semana, ao seu lado, será bem mais divertida. Podemos alugar uma casinha e viver a vida simples na aldeia de Gartley até você se tornar o P.R.A., e então eu poderei ser Lady Hope, andando por aí de seda."

En "Você será Rainha da Terra, meu bem, e andarás sozinha."

En "Que tédio! Eu preferiria muito mais andar com você. E isso me lembra que o jantar está esperando. Vamos pelo caminho mais curto até em casa, passando pela aldeia. No caminho, você pode me contar exatamente como me comprou do meu padrasto por mil libras."

En Archie Hope franziu a testa diante da teimosia das mulheres. "Eu não comprei você, minha querida. Quantas vezes você quer que eu negue uma venda que nunca aconteceu? Eu apenas obtive a permissão do seu padrasto para o nosso casamento em breve."

En "Como se ele tivesse algo a ver com o meu casamento, já que é apenas meu padrasto e não tem poder algum sobre mim. Como você conseguiu a permissão dele, essa permissão inútil?", disse ela de novo, com veemência.

En Era inútil discutir com uma mulher que já havia decidido. Eles caminharam em direção à aldeia pela estrada elevada. Hope pigarreou e começou a explicar, como quem fala com uma criança.

En "Você sabe que o seu padrasto, o Professor Braddock, é louco por múmias?"

En Lucy assentiu, com seu jeito bonito e teimoso. "Ele é egiptólogo."

En "Sim, mas é menos famoso e rico do que deveria ser, considerando o quanto sabe sobre coisas antigas. Resumindo a história,

ele me disse que queria estudar a diferença entre os egípcios e os peruanos na forma de preservar os mortos."

En "Eu sempre achei que ele amava demais o Egito para se importar com qualquer outro país", disse Lucy, com sabedoria.

En "Minha querida, ele não se importa com o país em si, mas com a civilização antiga. Os incas preservavam os seus mortos, como os egípcios, e de alguma forma o Professor ouviu falar de uma Múmia Real envolta em faixas verdes, como ele mesmo a descreveu para mim."

En "Devia se chamar múmia irlandesa", disse Lucy, com leveza. "E então?"

En "Essa múmia pertence a um homem em Malta, e o Professor Braddock ouviu dizer que estava à venda por mil libras..."

En "Ah!", disse a moça, com entusiasmo. "Então é por isso que Papai mandou Sidney Bolton embora há seis semanas?"

En "Sim. Como você sabe, Bolton é o assistente do seu padrasto, e é tão louco pelo Egito quanto o Professor. Eu perguntei ao Professor se ele me deixaria casar com você..."

En "Totalmente desnecessário", disse Lucy, rapidamente.

En Archie ignorou o comentário para evitar uma discussão.

En "Quando perguntei a ele, disse que queria que você se casasse com Random, porque Random é rico. Eu disse que você me amava, não a Random, e que Random estava fora, numa viagem de iate, enquanto eu estava aqui. Então ele disse que não podia esperar o retorno de Random, e que me daria uma chance."

En "O que ele quis dizer com isso?"

En "Parece que ele estava com pressa de trazer essa Múmia Verde de Malta, porque temia que outra pessoa a levasse. Isso foi há dois meses, lembre-se, e o Professor Braddock queria o dinheiro imediatamente. Se Random estivesse aqui, poderia ter pago, mas Random estava fora. Então ele me disse que, se eu lhe desse mil libras para comprar a múmia, ele permitiria o nosso noivado agora e o nosso casamento em seis meses. Eu aproveitei a chance, porque o seu padrasto sempre atrapalhou o nosso caminho, Lucy, querida. Em uma

semana, o Professor Braddock tinha o dinheiro, porque eu vendi alguns dos meus investimentos para consegui-lo. Então ele mandou Bolton a Malta num vapor de carga barato, e agora está esperando que ele volte com a Múmia Verde."

En "Sidney já a comprou?"

En "Sim. O Professor me disse que conseguiu por novecentas libras, e ele está trazendo-a de volta no Diver, o mesmo vapor de carga que ele usou para ir a Malta. Então essa é a história toda, e você pode ver que não foi comprada. As mil libras foram usadas para obter o consentimento do seu pai."

En "Ele não é meu pai", disse Lucy, secamente, porque não tinha mais nada a dizer.

En "Você o chama assim."

En "Só por hábito. Não posso chamá-lo de senhor Braddock ou Professor Braddock quando vivo com ele, então 'pai' é o único nome que posso usar. E, afinal", acrescentou ela, tomando o braço do namorado, "eu gosto do Professor. Ele é muito gentil e bom, mesmo sendo muito distraído. E fico feliz que ele tenha concordado, porque ele vivia me pressionando a casar com Sir Frank Random. Fico feliz que você tenha me comprado."

En "Mas eu não comprei!", gritou o namorado, irritado.

En "Acho que sim, e você não deveria ter reduzido a sua renda comprando o que poderia ter tido de graça."

En Archie deu de ombros. Era inútil lutar contra uma ideia fixa dela.

En "Ainda tenho trezentas libras por ano. E você valia a compra."

En "Você não tem o direito de falar de mim como se eu tivesse sido comprada."

En O jovem arquejou. "Mas você disse..."

En "Ah, não importa o que eu disse. Vou me casar com você com trezentas libras por ano, e pronto. Suponho que, quando Bolton voltar, meu pai ficará feliz em se livrar de mim, e então irá para o Egito com Sidney explorar aquele túmulo secreto de que sempre fala."

En "Essa viagem vai precisar de mais de mil libras", disse Archie, secamente. "O Professor me explicou os problemas. Mas os planos dele não têm nada a ver conosco, meu bem. Que o Professor Braddock busque entre os mortos, se quiser. Nós estamos vivos!"

En "Separados", suspirou Lucy.

En "Só pelos próximos seis meses. Depois teremos a nossa casinha e viveremos de amor, minha querida."

En "Mais trezentas libras por ano", disse a moça, calmamente. Depois acrescentou: "Ah, pobre Frank Random!"

En "Lucy!", gritou o namorado, zangado.

En "Bem, eu só estava sentindo pena dele. É um homem simpático, e você não pode esperar que ele fique feliz com o nosso casamento."

En "Talvez", disse Hope, friamente, "você preferisse que ele fosse o noivo. Se for esse o caso, ainda dá tempo."

En "Menino bobo!" Ela tomou o braço dele. "Já que fui comprada, você sabe que não posso fugir de quem me comprou."

En "Você acabou de dizer que não tinha sido comprada. Parece-me, Lucy, que vou me casar com um cata-vento."

En "Essa é apenas uma palavra indelicada para uma mulher, querido. Você não tem senso de humor, Frank, ou me chamaria de dama de abril."

En "Porque você muda a cada cinco minutos. Hum! É difícil de entender."

En "É mesmo? Talvez você preferisse que eu fosse como a Viúva Anne, sempre soturna. Aí está ela, parecendo Níobe."

En Àquela altura, já caminhavam pela aldeia de Gartley. Os moradores das casinhas vinham até as portas e portões olhar o belo casal jovem. Todos sabiam que estavam noivos e aprovavam, embora alguns dissessem que Lucy Kendal teria sido mais sensata casando-se com o soldado-baronete. A Viúva Anne era uma delas. Na verdade era a senhora Bolton, mãe de Sidney, mulher triste, sempre vestida de preto pesado e antigo, embora seu marido estivesse morto havia mais de vinte anos. Por causa de suas roupas de luto e do seu falatório constante

sobre os mortos, as pessoas a chamavam de "Viúva Anne", e ela tomava isso como elogio à sua lealdade. Naquele momento, estava parada no portão de seu jardimzinho, enxugando os olhos vermelhos com um lenço sujo.

En "Ah, amor jovem, amor jovem, minha senhora", suspirou ela quando o casal passou. Ela sempre chamava Lucy por um título, como se Lucy já fosse de fato esposa de Sir Frank. "Mas quem sabe quanto tempo isso pode durar?"

En "Enquanto nós durarmos", respondeu Lucy, irritada com aquele aviso soturno.

En A Viúva Anne suspirou com prazer. "Foi o que eu e Aaron, que está morto e enterrado, também pensamos, minha senhora. Mas em seis meses ele já me batia com força."

En "O homem que tocasse numa mulher, exceto da maneira de..."

En "Ah, Archie, que bobagem você fala!", gritou a senhorita Kendal, irritada.

En "Ah!", suspirou a mulher que falava por experiência. "Eu também achava bobagem, minha senhora, antes de Aaron, que agora jaz com os vermes, me bater com um ferro de passar. Os homens só servem para a cadeia, como sempre digo."

En "A senhora tem uma bela opinião do nosso sexo", disse Archie, secamente.

En "Tenho sim, senhor. Eu poderia lhe contar coisas que fariam a sua cabeça tremer de horror nesses ombros."

En "E o seu filho Sidney? Ele também é malvado?"

En "Seria, se tivesse força, mas não tem", disse a viúva, com raiva. "É filho de Aaron, e Aaron não tinha muito o que aprender com os que estão lá onde ele foi também", e ela olhou para baixo, com ar significativo.

En "Sidney é um jovem bom", disse Lucy, com aspereza. "Como pode falar mal do próprio filho, Viúva Anne? Meu pai tem grande estima por Sidney, senão não o teria mandado a Malta. Tente ficar alegre. Sidney vai fazê-la rir quando voltar para casa."

En "Se é que ele volta para casa", suspirou a velha.

En "O que quer dizer com isso?"

En "Ah, é fácil fazer perguntas que não têm resposta, minha senhora, mas estou toda num mubble-fubble."

En "O que é um mubble-fubble?", perguntou Hope, encarando-a.

En "É uma estranha sensação de morte, tristeza e lágrimas", disse a Viúva Anne, sem muito sentido. "As Escrituras dizem que há significado nessas coisas. O Professor tem sido bom com o Sid, tirando-o da carroça de lavanderia e ensinando-o a cuidar de cadáveres alcanforados. Eu mesma não gostaria de olhar essas coisas. Mas o meu menino Sid não vai mais olhar nada, como uma vez eu sonhei."

En "O que você sonhou?", perguntou Lucy, curiosa.

En A Viúva Anne ergueu as duas mãos. Elas estavam retorcidas e enrugadas pela idade e pelo trabalho na lavanderia. Ao mesmo tempo, ela franziu o rosto.

En "Sonhei com batalha, assassinato e morte súbita, minha senhora, com o Sid na sua sepultura fria, tocando harpa como um anjo", disse ela. Envolveu bem o xale velho em torno do corpo magro e assentiu. "Lá estava o Sid, lindo no caixão, cortado feito picadinho, por assim dizer, com..."

En "Ui! Ui!", Lucy estremeceu, e Archie tentou afastá-la.

En "O rosto pobrezinho dele mostrava assassinato", disse a viúva. "E eu acordei gritando, com câibras nas pernas, dor nos pulmões, o coração batendo forte, e rigidez no meu..."

En "Ah, pare com isso e fique quieta!", gritou Archie, vendo Lucy empalidecer com aquela história horrível. "Não seja tola, mulher. O Professor Braddock diz que Bolton vai voltar em três dias com a múmia que foi buscar em Malta. A senhora só teve um pesadelo! Não vê que está assustando a senhorita Kendal?"

En "A Bruxa de Endor, senhor..."

En "Vá para o diabo com a Bruxa de Endor, e a senhora também. Aqui está um xelim. Vá se embriagar até ficar mais alegre."

En A Viúva Anne mordeu a moeda com um dos dois dentes que lhe restavam, e fez uma reverência.

En "O senhor é um cavalheiro bom e gentil", disse ela, sorrindo, satisfeita com a ideia de gim sem fim. "E quando meu menino Sid voltar para casa morto, espero que o senhor venha ao funeral."

En "Que abutre!", disse Lucy, enquanto a Viúva Anne se afastava arrastando os pés em direção à única taberna da aldeia de Gartley.

En "Não me surpreende que o falecido senhor Bolton a tenha batido com um ferro de passar. Seria um ato digno matar uma mulher dessas."

En "Eu me pergunto como ela veio a ser mãe de Sidney", disse a senhorita Kendal, pensativa, enquanto caminhavam. "Ele é um jovem tão inteligente, esperto e bonito."

En "Acho que Bolton deve tudo ao ensino e ao exemplo do Professor, Lucy", respondeu o namorado. "Era um rapaz desajeitado, segundo entendo, quando o seu padraсто o acolheu em casa há seis anos. Agora é bastante respeitável. Não me surpreenderia se ele se casasse com a senhora Jasher."

En "Hum! Acho que a senhora Jasher gosta do Professor."

En "Ah, ele nunca vai se casar com ela. Se ela fosse uma múmia, talvez ele considerasse, mas como mulher de verdade, o Professor jamais nem sequer olharia para ela."

En "Não tenho tanta certeza disso, Archie. A senhora Jasher é atraente."

En Hope riu. "De um jeito bobo e exageradamente arrumado, sem dúvida."

En "E ela tem dinheiro. Meu pai é pobre, e então..."

En "Você já está arranjando um casamento, como toda mulher faz. Bem, vamos voltar para as Pirâmides e ver como vai o flerte."

En Lucy caminhou em silêncio por alguns passos. "Você acredita no sonho da senhora Bolton, Archie?"

En "Não! Acho que ela come jantares pesados demais. Bolton voltará em segurança. É esperto, e não é fácil de enganar. Não se preocupe mais com a Viúva Anne e seus avisos sombrios."

En "Vou tentar não me preocupar", respondeu Lucy, obediente. "Mesmo assim, eu gostaria que ela não tivesse me contado o sonho dela", e estremeceu.

2 - Capítulo 2

En Gartley tinha apenas uma casa realmente grandiosa, a velha casa georgiana chamada as Pirâmides. O padrasto de Lucy lhe deu esse nome estranho quando se mudou para lá, cerca de dez anos antes. Antes disso, o Senhor do Solar e sua família haviam vivido ali. Mas então o velho fidalgo morreu, e seus filhos empobrecidos partiram pelo mundo afora em busca de dinheiro para reconstruir a fortuna arruinada. A aldeia era bastante isolada e insalubre, pois ficava em terreno pantanoso, de modo que o velho e grande Solar era difícil de alugar e impossível de vender. Nessa situação ruim, o Professor Braddock, que brincava dizendo ser um pobretão científico, conseguiu o arrendamento por um aluguel muito baixo, e ficou muito satisfeito.

En Muita gente teria pago dinheiro para evitar o exílio naquelas terras baldias e úmidas, mas o isolamento agradava muito ao Professor. Ele precisava de espaço para sua coleção egípcia e de tempo para estudar hieróglifos e os antigos governantes do Vale do Nilo. Não se importava nada com o presente. Sua mente vivia no passado distante, e ele se interessava apenas por coisas como múmias, escaravelhos estranhos, ornamentos de túmulos, papéis antigos e deuses de cabeça de falcão. Raramente saía e estava sempre atrasado para as refeições, quando não as perdia por completo, o que acontecia com frequência. Era distraído, desleixado, pouco prático e sonhador. Vivia apenas para a arqueologia. Era um mistério que um homem assim se tivesse casado.

En No entanto, quinze anos antes, ele se casara com uma viúva que tinha uma pequena renda e um filho pequeno. Braddock foi atraído para o casamento porque podia usar aquele dinheiro estável dela. Para dizer com franqueza, casou-se com a agradável viúva por causa do dinheiro dela, embora não fosse, na verdade, um caça-fortunas. Como Eugene Aram, queria dinheiro para sustentar os seus estudos. Não cometeu assassinato, mas casou-se para conseguir o que queria: alguém que administrasse a casa, e liberdade de precisar ganhar a vida. A senhora Kendal era calma e prática. Gostava de Braddock mais do que o amava, e o queria mais como companhia do que como marido. O casamento deles foi mais uma parceria sensata do que uma união romântica. Ela queria um homem em casa, e ele queria livrar-se das preocupações com dinheiro. O arranjo funcionou bem. Ela lhe deu um lar, deu um pai à sua

filha, e Braddock foi ganhando afeto por Lucy e se saiu muito bem como pai iniciante.

En Mas essa parceria sensata durou apenas cinco anos. A senhora Braddock morreu de um resfriado no fígado e deixou ao Professor quinhentas libras por ano, vitalícias, com o dinheiro passando depois para Lucy, que tinha dez anos. Nesse momento sério, Braddock tornou-se prático pela primeira e última vez em sua vida sonhadora. Enterrou a esposa com verdadeira tristeza, pois a amava a seu jeito distraído, e mandou Lucy para um internato em Hampstead. Depois de conversar com o advogado da falecida esposa para garantir que a renda estava segura, procurou uma casa no campo e encontrou o Solar de Gartley, que ninguém queria por ser tão isolado. Em três meses após o enterro da senhora Braddock, ele se mudou para lá com sua coleção e rebatizou a casa de Pirâmides. Ali viveu tranquilo e feliz, segundo seus próprios padrões áridos, por dez anos. Então Lucy Kendal foi morar lá, depois de terminar a escola. A chegada dela não fez diferença alguma em seus hábitos, e ele a recebeu como a pessoa que tomaria o lugar da mãe e administraria a casa. Braddock era um tanto egoísta, e seu amor obsessivo pela arqueologia o tornava centrado em si mesmo.

En A casa tinha três andares, com telhado plano. Era muito feia, mas surpreendentemente confortável. Fora construída de tijolo vermelho macio, com pedra branca sem brilho ao redor das janelas. Ficava um pouco afastada da estrada, que ia do Forte de Gartley pela aldeia e depois virava bruscamente pelos bosques para terminar, um quilômetro e meio adiante, em Jessum, a estação local da Linha Ferroviária do Tâmisa. Uma cerca de ferro, fincada em pedra velha e esfarelada, separava o pequeno jardim da frente da estrada. De cada lado da porta, alcançada por cinco degraus baixos, ficavam duas pequenas teixeiras podadas em forma de cones verdes e ordenados. Essas árvores tinham um significado mágico, que o Professor Braddock às vezes explicava a visitantes interessados em assuntos ocultos. Ele também estudava a magia egípcia, e acreditava que havia mais verdade do que superstição nos feitiços dos Filhos de Khem.

En Braddock usava todos os grandes cômodos do andar térreo para sua coleção de objetos antigos, reunidos ao longo de muitos anos de esforço. Vivia inteiramente naquele museu, pois seu quarto ficava ao lado do escritório, e frequentemente fazia suas refeições rápidas entre os

caixões de múmias de cores vivas. Os mortos, preservados em linho, preenchiam o mundo dele. Só quando Lucy insistia é que ele subia ao primeiro andar, que era o domínio dela. Ali ficavam a sala de estar, a sala de jantar e o boudoir de Lucy, além de vários quartos, alguns mobiliados e outros vazios. Um quarto era usado pela senhorita Kendal, enquanto os outros ficavam prontos para visitantes, na maioria homens de ciência. O terceiro andar era para a cozinheira, seu marido, que era o jardineiro, e a criada da sala de estar, que trabalhava duro o dia todo para manter a grande casa limpa. Durante o dia, os empregados trabalhavam no porão, onde a cozinheira mandava. Atrás da casa havia uma horta bastante grande, que o jardineiro cuidava. Essa era toda a propriedade que Braddock alugava, não as terras de lavoura e as fazendas confortáveis que haviam pertencido à família anteriormente.

En Tudo na casa funcionava sem tropeços porque Lucy era organizada e vivia pelo relógio. Braddock não sabia o quanto devia à cuidado dela, pois antes de ela voltar da escola, empregados desonestos haviam lhe roubado repetidas vezes. Quando a enteada chegou, ele simplesmente lhe entregou as chaves e o dinheiro da casa, uma quantia fixa, e disse-lhe para não incomodá-lo. A senhorita Kendal obedeceu de bom grado, pois gostava de estar no comando. Sabia que, enquanto o padraсто tivesse suas refeições, sua cama, seu banho e suas roupas, ele não precisava de mais nada além da companhia de suas amadas múmias, e ninguém queria tirar isso dele. Ele mesmo as limpava e arrumava. Nem mesmo Lucy ousava entrar no museu, e se alguém mencionasse uma faxina de primavera, o Professor entrava em fúria e usava palavrões.

En Depois do passeio com Archie, a moça convenceu o padraсто a vestir um terno de gala já bem usado, que possuía havia muitos anos, e conseguiu que ele promettesse comparecer ao jantar. A senhora Jasher, a viúva animada do distrito, vinha jantar, e Braddock gostava de uma mulher que o tratasse como o homem mais sábio do mundo. Mesmo a ciência sabe apreciar uma bajulação bem cuidada, e a senhora Jasher nunca teve receio de elogiá-lo. As pessoas fofocavam que ela queria se tornar a segunda senhora Braddock, mas, se era esse o caso, tinha poucas chances. Braddock já havia abrido mão da liberdade uma vez para conseguir uma renda estável, e agora que tinha quinhentas libras por ano, não era provável que se casasse de novo. Mesmo que a senhora Jasher fosse uma herdeira rica, ele não se daria ao trabalho de

se casar com ela. E ela tinha pouco a ganhar com um casamento tão entediante, exceto uma casa cheia de tralhas, como ela mesma dizia, e um lar rural monótono num distrito cheio apenas de camponeses que pareciam pertencer aos tempos saxões.

En Archie Hope deixou Lucy à porta das Pirâmides e voltou para seus aposentos na aldeia para trocar de roupa para o jantar. Lucy, que administrava a casa sozinha, ajudou a atarefada criada a arrumar e decorar a mesa antes da chegada dos convidados. Assim, a senhora Jasher não encontrou ninguém na sala de estar para recebê-la, e, como velha amiga, desceu para encontrar Braddock em seu escritório. O Professor ergueu os olhos de um escaravelho recém-comprado e viu uma senhora baixa e roliça sorrindo para ele da porta. Não pareceu grato pela interrupção, mas a senhora Jasher não se abalou. Era uma coquete profissional e caçadora de homens. Além disso, Braddock estava perdido nas nuvens, como sempre, e teria recebido o próprio Rei da mesma forma distraída.

En "Puf! Que cheiro horrível!", disse a viúva, levando um lenço fino de renda ao nariz. "Cheira a cânfora e sândalo num cemitério. Estranho você não estar sufocado. Puf! Ui! Brrr!"

En O Professor a encarou com olhos frios e vidrados. "A senhora disse alguma coisa?"

En "Ah, meu Deus, sim, e você nem sequer me convida a sentar. Se eu fosse uma múmia asquerosa e abafada, já estaria me abraçando a esta hora. Você não sabe que vim jantar, seu homem tolo?" Ela lhe deu um tapinha brincalhão com o leque fechado.

En "Já jantei", disse Braddock, tão orgulhoso como sempre.

En "Não, não jantou." A senhora Jasher disse isso com firmeza, apontando para uma pequena bandeja de comida intocada sobre a mesa lateral. "Nem sequer almoçou. Você deve viver de ar, como um camaleão, ou talvez de amor", acrescentou ela, com voz suave e cheia de intenção.

En Mas era tão inútil quanto falar com a imagem de granito de Hórus no canto da sala. Braddock apenas coçou o queixo e ficou olhando ainda mais para a visitante reluzente.

En "Meu Deus!", disse ele, inocentemente. "Devo ter esquecido de comer. Luz de lampião!" Olhou ao redor, sem foco. "Claro, lembro-me de acender as lâmpadas. O tempo passou muito depressa. Estou realmente com fome." Parou para se certificar, depois disse com mais firmeza: "Sim, estou com muita fome, senhora Jasher." Olhou para ela como se ela tivesse acabado de chegar. "Claro, senhora Jasher. A senhora deseja falar comigo sobre algo em especial?"

En A viúva franziu a testa diante da falta de atenção dele, depois riu. Era impossível ficar zangada com aquele sonhador.

En "Vim jantar, Professor. Por favor, acorde. Está meio adormecido, e imagino que também esteja meio faminto."

En "Sinto-me de fato estranhamente faminto", admitiu Braddock, cuidadosamente.

En "Estranhamente, quando não comeu nada desde o café da manhã. Homem estranho, acho que o senhor mesmo é uma múmia."

En Mas o Professor já tinha voltado a estudar o escaravelho, dessa vez com uma lupa potente.

En "Certamente pertence à vigésima dinastia", disse ele, baixinho, franzindo a testa.

En A senhora Jasher bateu o pé e agitou o leque com raiva. Concluiu que a alma da criatura não estava em seu corpo. Até que voltasse, ele continuaria a ignorá-la. Irritada por não conseguir o que queria, ela se acomodou na única cadeira confortável de Braddock, a que já havia escolhido de imediato, e o observou atentamente. Talvez as fofocas estivessem certas, e ela estava tentando imaginar que tipo de marido ele seria. Fosse o que fosse que pensava, observava Braddock com tanta atenção quanto Braddock observava o escaravelho.

En À primeira vista, o Professor não parecia um grande estudioso. Era baixo e roliço, rosado como um pequeno Cupido, e muito jovial para um homem com mais de cinquenta anos que passara anos em trabalho científico. Seu rosto era liso e bem barbeado. Seu cabelo branco era grosso e fino como seda, e suas mãos e pés eram bem cuidados. Não aparentava a idade que tinha. Seus olhos azuis pequenos pareciam sonhadores, mas sua boca fina parecia dura, e seu queixo se projetava de um jeito combativo. Seus olhos e a testa larga sugeriam uma mente

inteligente, mas pouca originalidade. A parte inferior do seu rosto poderia pertencer a um pugilista. Ainda assim, seu corpo rechonchudo o tornava menos ameaçador. Só parecia feroz quando discutia com outro estudioso sobre algum morador de túmulo de Tebas. Sob a luz suave do lampião, parecia um querubim combativo, e era uma pena, do ponto de vista da beleza, que seu rosto rosado e imberbe não tivesse asas em vez de um terno de gala surrado.

En "Ele não é tão tolo quanto parece", pensou a senhora Jasher, que era escocesa, embora se dissesse mundana. "Com as múmias dele, tudo bem, mas fora delas pode ser difícil de controlar. E essas coisas" - ela olhou ao redor do quarto escuro, cheio dos mortos e de seus pertences antigos. "Acho que não gostaria de me casar com o Museu Britânico. Trabalho demais, e já não sou tão jovem como fui."

En O espelho perto dela, um de prata polida que já pertencera a uma coquete de Mênfis, não concordava com esse pensamento severo. Mostrava que a senhora Jasher não aparentava mais de trinta anos, embora tivesse na verdade quarenta e cinco. À luz do lampião, poderia parecer ainda mais jovem, pois cuidava tão bem da juventude que lhe restava. Era um pouco rechonchuda, e nunca fora tão alta quanto gostaria. Mas sua figura roliça ainda se mostrava bem em seu vestido de corte elegante, e ela se portava com tanta dignidade grandiosa que as pessoas esqueciam que ela media pouco mais de um metro e meio. Seu rosto era pequeno e bem-feito, mas seus grandes olhos azuis eram tão marcantes e suaves que as pessoas passavam por alto o queixo e o nariz menos ousados. Seu cabelo era castanho e penteado na moda mais recente, e sua pele era tão fresca e rosada que, se ela de fato usasse maquiagem, como diziam as mulheres invejosas, deveria ser muito hábil nisso.

En As roupas da senhora Jasher mostravam que ela pensava com cuidado na aparência, e tinha bom gosto nisso, como em outras coisas. Usava um vestido amarelo-açafrão de mangas curtas que mostravam seus belos braços e um decote que mostrava sua bela figura. Parecia perfeitamente vestida. Outra mulher poderia dizer que a renda preta no vestido parecia barata e poderia reclamar que a viúva usava joias demais no cabelo, no peito, nos braços e nos dedos. Isso talvez fosse verdade, pois a senhora Jasher cintilava a cada movimento. Mas o ouro e as pedras combinavam com sua beleza farta. Quando se movia,

exalava um perfume chinês estranho, que dizia ter vindo de um amigo do falecido marido, na Embaixada Britânica em Pequim. Ninguém mais tinha aquele perfume, e quem já a tivesse conhecido antes conseguiria reconhecê-la no escuro. Sorrindo com dentes brancos, em seu vestido dourado e joias reluzentes, a bonita viúva brilhava naquele quarto sombrio como uma ave tropical.

En O Professor ergueu os olhos sonhadores e afastou o besouro quando compreendeu que aquela encantadora visitante esperava para ser recebida. Ela era ainda mais agradável de se olhar do que o escaravelho. Ele se adiantou para apertar-lhe a mão como se ela tivesse acabado de chegar. A senhora Jasher, que conhecia os hábitos dele, levantou-se e estendeu a mão. As duas figuras pequenas e roliças pareciam bastante um par de enfeites gorduchos de porcelana de Dresden que tivessem descido de uma prateleira de lareira.

En "Cara senhora, fico feliz em vê-la. A senhora... a senhora..." - o Professor pensou por um instante, depois voltou ao século presente - "a senhora veio jantar, creio eu."

En "Lucy me convidou há uma semana", respondeu ela, secamente, pois nenhuma mulher gosta de ser esquecida em favor de um simples besouro, por mais antigo que seja.

En "Então certamente terá um bom jantar", disse Braddock, agitando as mãos brancas e roliças. "Lucy é uma excelente administradora da casa. Não tenho queixa dela, nenhuma. Mas é teimosa, muito teimosa, como a mãe. Sabe, cara senhora, recentemente encontrei num rolo de papiro uma receita de um prato verdadeiramente egípcio, um que Amenemha - o último Faraó da décima primeira dinastia, sabe - pode ter comido, e provavelmente comeu. Eu queria que Lucy o servisse esta noite, mas ela recusou, o que me irritou. Os ingredientes eram para gazela assada, com azeite, sementes de coentro e - se me lembro bem - assafétida."

En "Ui!", a senhora Jasher levou o lenço à boca de novo. "Por favor, não diga mais nada, Professor. Seu prato parece horrível. Não quero comê-lo e virar múmia antes da hora."

En "A senhora faria uma múmia muito bonita", disse Braddock, achando que estava sendo gentil. "E se a senhora morrer, providenciarei certamente o seu embalsamamento, se preferir isso à cremação."

En "Homem terrível!", gritou a viúva. Empalideceu e recuou. "Realmente acredito que o senhor gostaria de me ver guardada num daqueles caixões horríveis."

En "Horríveis!", gritou o Professor, indignado, batendo em um dos caixões de cores vivas. "Como pode chamar de horrível um exemplo tão belo de arte funerária? Olhe as cores, e a escrita cuidadosa dos símbolos. A história do morto está mostrada nesta maravilhosa série de imagens." Ajustou o pincenê e começou a ler. "A Osiriana, Scemiofis, este é um nome feminino, senhora Jasher, que..."

En "Não quero minha história escrita no meu caixão", interrompeu a viúva, em pânico, pois aquela conversa sobre a morte a assustava. "Precisaria de muito mais espaço do que um caixão de múmia. Minha vida foi agitada, posso lhe garantir. A propósito", acrescentou depressa, vendo que Braddock estava prestes a continuar a leitura, "conte-me sobre a sua múmia inca. Ela já chegou?"

En O Professor logo aproveitou o novo assunto. "Ainda não", disse ele, esfregando as mãos. "Mas em três dias espero que o Diver esteja em Pierside, e Sidney trará a múmia para cá. Vou abri-la imediatamente e descobrir exatamente como os antigos peruanos embalsamavam seus mortos. Sem dúvida aprenderam a arte com..."

En "Os egípcios", arriscou a senhora Jasher, sem muito cuidado.

En Braddock a encarou. "De jeito nenhum, cara senhora", disse ele, irritado. "Isso é absurdo, ridículo! Acredito que o Egito foi apenas uma colônia da grande ilha de Atlântida mencionada por Platão. Se minha teoria estiver certa, a civilização começou ali, e os reis de Atlântida, que certamente eram os deuses das antigas tribos, governavam o mundo inteiro, inclusive o que hoje chamamos de América do Sul."

En "Quer dizer que já existiam ianques naquela época?", perguntou a senhora Jasher, em tom de brincadeira.

En O Professor colocou as mãos sob as abas do casaco surrado e caminhou de um lado para o outro do cômodo, cada vez mais irritado com tamanha ignorância.

En "Meu Deus, senhora, onde a senhora andou vivendo?", gritou ele. "É tola, ou apenas uma mulher ignorante? Estou falando de tempos

pré-históricos, milhares de anos atrás, quando a senhora provavelmente não era mais do que um pedacinho de lodo."

En "Ah, seu ser horrendo!", gritou a senhora Jasher, indignada. Estava prestes a responder a Braddock com aspereza e mostrar que sabia se defender, mas então a porta se abriu.

En "Como vai, senhora Jasher?", disse Lucy, aproximando-se.

En "Aqui estou eu, e aqui está o Archie. O jantar está pronto. E você..."

En "Estou com muita fome", disse a senhora Jasher. "Fui chamada de um átomo de lodo." Depois riu e segurou o braço do jovem Hope.

En Lucy franziu a testa. Ela não aprovava o hábito da viúva de agarrar os homens só para si.

3 - Capítulo 3

En Um dos membros da casa de Braddock não fazia parte do serviço normal. Era mais como uma extensão do próprio Professor. Era um canaca pequeno e torto, muito baixo mas largo, com pernas curtas e grossas e braços longos e fortes. Tinha uma cabeça grande e um rosto bastante bonito, com olhos negros tristes e dentes brancos. Como a maioria dos polinésios, sua pele era de bronze pálido e coberta de tatuagens, até no rosto e no queixo. Sua característica mais marcante era a enorme massa de cabelos crespos, que ele tingia de amarelo vivo. Aquele cabelo selvagem o fazia parecer uma imagem do sol, e lhe rendeu o estranho apelido de Cacatua. Seu terno branco de brim o fazia parecer ainda mais um papagaio australiano.

En Cacatua tinha vindo das Ilhas Salomão para Queensland ainda adolescente, onde trabalhara em plantações. Foi lá que o Professor o encontrou e o tomou como servo pessoal. Quando Braddock voltou para se casar com a senhora Kendal, o rapaz recusou-se a deixá-lo, embora as pessoas dissessem que ele era selvagem demais para a Inglaterra. Por fim, o Professor concordou em levá-lo para além-mar, e nunca se arrependeu. Cacatua via seu mestre científico como um verdadeiro amigo e o adorava como um deus vivo. Havia sido capturado jovem por traficantes de mão de obra do Pacífico, por isso falava um inglês excelente. Comportava-se bem, na maior parte do tempo, pois conhecia as regras da vida civilizada. Às vezes os aldeões e outros empregados o provocavam, e ele tinha acessos de fúria infantil que podiam se tornar perigosos. Mas bastava Braddock lhe dirigir a palavra para que ele se acalmasse. Quando se arrependia, rastejava aos pés do amo como um cão apanhado. A maior parte do tempo vivia no museu, cuidando da coleção e protegendo-a. Lucy detestava sua aparência estranha e não o queria servindo à mesa, de modo que raramente lhe era permitido ajudar a sobrecarregada criada. Naquela noite, ele trabalhou muito bem como mordomo e se movia silenciosamente ao redor da mesa, servindo os convidados. Era um bom criado, ágil e útil, mas seu rosto marcado de azul, o corpo baixo e o cabelo amarelo vivo deixavam a senhora Jasher inquieta. Lucy também se sentia incomodada quando ele ficava perto dela. Era como se um dos estranhos ídolos do museu tivesse ganhado vida e assombrasse as pessoas.

En "Não gosto desse Bicho-Papão", sussurrou a senhora Jasher ao anfitrião enquanto Cacatua estava junto ao aparador. "Ele me dá arrepios."

En "Isso é só imaginação, cara senhora, pura imaginação. Por que não devemos ter uma criatura pitoresca a nos servir?"

En "Ele se encaixaria bem num banquete canibal", disse Archie, rindo.

En "Não faça isso!", disse Lucy, baixinho, estremecendo. "Não vou conseguir comer meu jantar se você falar assim."

En "É estranho que Hope diga isso", disse Braddock à viúva, com confiança. "Cacatua vem de uma ilha canibal, então provavelmente já viu gente comer carne humana. Não, não, cara senhora, não fique tão preocupada. Não acho que ele mesmo tenha comido, pois foi levado para Queensland muito antes de poder participar de tais banquetes. É um animal muito correto."

En "Um animal muito perigoso, eu diria", respondeu a senhora Jasher. Parecia pálida.

En "Só quando perde a paciência, e eu sempre consigo detê-lo no pior momento. A senhora não está comendo sua carne, cara senhora."

En "Pode me culpar, quando o senhor fala sobre canibais?"

En "Vamos mudar de assunto para os cereais", sugeriu Hope, que tinha muito bom apetite. "O trigo, por exemplo. Nesta aldeia estranhinha, vejo que as casas são cortadas ao meio por um campo de trigo. Parece errado ter uma plantação de milho tão perto das casas."

En "É do velho fazendeiro Jenkins", disse Lucy, alegre. "Ele possui três ou quatro acres perto da taberna e não deixa ninguém construir ali, mesmo tendo recebido muito dinheiro por eles. Também notei, Archie, como é estranho encontrar um campo de milho cercado de casinhas. É como Alice no País das Maravilhas."

En "Imagine alguém oferecendo dinheiro por terras aqui", disse Hope, brincando com a taça de clarete, que Cacatua acabara de reencher. "Fica no fim do mundo, por assim dizer. Eu não gostaria de morar aqui. A região é tão isolada."

En "Mesmo assim, você mora aqui!", disse a senhora Jasher, com aspereza, lançando um olhar brincalhão a Lucy.

En Archie notou o olhar e viu a senhorita Kendal corar.

En "A senhora respondeu à própria pergunta, senhora Jasher", disse ele, sorrindo. "Tenho o motivo que a senhora sugeriu para ficar aqui, e como pintor de paisagens, admiro os pântanos e os pores do sol. Como artista e homem noivo, fico em Gartley. Do contrário, partiria imediatamente. Mas não vejo por que uma dama tão atraente quanto a senhora deveria..."

En "Eu também posso ter um motivo sentimental", disse a viúva, interrompendo e lançando um olhar dissimulado ao distraído Professor, que desenhava hieróglifos na toalha de mesa com um garfo. "Além disso, minha casinha é barata e muito confortável. O falecido senhor Jasher não me deixou dinheiro suficiente para viver em Londres. Ele era cônsul na China, sabe, e cônsules nunca são muito bem pagos. Mas em breve terei uma renda considerável."

En "De fato", disse Lucy, educadamente, ainda se perguntando por que a senhora Jasher falava com tanta liberdade. "Espero que seja em breve."

En "Pode ser muito em breve. Meu irmão, sabe, é comerciante em Pequim. Voltou para casa para morrer, e é solteiro. Quando ele morrer, irei para Londres. Mas", acrescentou a viúva, pensativa, olhando de novo para o Professor, "sentirei muito deixar a querida Gartley. Ainda assim, sempre vou me lembrar das horas felizes que passei nesta casa. Ah, meu Deus! Ah, meu Deus!" Ela levou o lenço aos olhos.

En Lucy trocou um olhar com Archie, dizendo silenciosamente que a viúva era uma fingida, e Archie respondeu no mesmo silêncio que concordava plenamente. Mas o Professor, cujo breve silêncio o trouxera de volta ao século presente, ergueu os olhos e perguntou a Lucy se o jantar havia terminado.

En "Tenho algum trabalho a fazer esta noite", disse o Professor.

En "Ah, pai, mas o senhor disse que tiraria uma folga", disse Lucy, com tristeza.

En "Estou tirando uma agora. Pense em todos os preciosos minutos que estou desperdiçando comendo, minha querida. A vida é curta, e ainda há muito a fazer na exploração egípcia. Há o túmulo da rainha Tahoser. Se eu ao menos pudesse entrar nele", suspirou ele, servindo-se de creme.

En "Por que não entra?", perguntou a senhora Jasher, que estava começando a desistir de perseguir Braddock, já que era inútil cortejar um homem cujo interesse todo estava nos túmulos egípcios.

En "Ainda não o encontrei", disse o Professor. Então, empolgado com o assunto, olhou ao redor e deu uma breve aula de história. "Tahoser era a esposa principal e rainha de um famoso Faraó, na verdade o Faraó do Êxodo."

En "Aquele que se afogou no Mar Vermelho?", perguntou Archie, sem muito cuidado.

En "Sim, mas isso veio depois. Antes de perseguir os hebreus, se a história de Moisés for verdadeira, esse Faraó adentrou profundamente a África, no que os antigos chamavam de Líbia, e derrotou o povo do Alto Etiópia. Amava muito a sua rainha, então a levou consigo. Ela morreu antes de ele retornar a Mênfis. Por registros que encontrei no museu do Cairo, acredito que ele a enterrou com grande cerimônia na Etiópia, e muitos prisioneiros podem ter sido sacrificados em seu funeral. Como esse Faraó era muito rico graças às suas muitas vitórias, e como amava tanto essa princesa, tenho certeza", disse Braddock, batendo com força na mesa, "de que, quando seu túmulo for encontrado, estará repleto de tesouros e também poderá conter documentos de grande valor."

En "E o senhor quer conseguir o dinheiro?", perguntou a senhora Jasher, que estava começando a se entediar.

En O Professor se levantou, irritado. "Dinheiro! Não me importo nada com dinheiro. Quero as joias funerárias e as máscaras douradas, e as preciosas imagens dos deuses, para que possam ir ao Museu Britânico. Os rolos de papiro enterrados com a múmia de Tahoser podem nos contar sobre a civilização etíope, da qual nada sabemos. Ah, aquele túmulo, aquele túmulo!" Braddock começou a andar de um lado para o outro do cômodo, esquecendo que não terminara o jantar. "Sei que as montanhas foram cortadas para fazer o túmulo. Se eu pudesse ir à

África, tenho certeza de que o encontraria. Ah, que glória meu nome teria!"

En "Por que o senhor não vai à África tentar, senhor?", perguntou Hope.

En "Tolo!", exclamou o Professor, educadamente. "Organizar uma expedição custaria cerca de cinco mil libras, ou mais. Eu teria de atravessar um território hostil para chegar às montanhas onde sei que esse túmulo está. Precisaria de suprimentos, guardas, armas, camelos, e mais tudo o mais. Também precisaria de um líder para comandar os homens armados necessários para atravessar essa área perigosa. Não é fácil encontrar o túmulo de Tahoser. E, no entanto, se eu pudesse, se eu ao menos conseguisse o dinheiro", disse ele, andando de um lado para outro com a cabeça baixa.

En A senhora Jasher já estava acostumada com as ideias estranhas de Braddock, então apenas continuou a se abanar com calma.

En "Gostaria de poder ajudá-lo com a expedição", disse ela, baixinho. "Eu mesma gostaria de ter um pouco daquelas belas joias egípcias. Mas estou bastante pobre até meu irmão morrer, pobre homem. Depois..." Ela parou.

En "Depois, o quê?", perguntou Braddock, virando-se depressa.

En "Ajudarei o senhor com prazer."

En "Combinado!" Braddock estendeu a mão.

En "Combinado", disse a senhora Jasher, apertando a mão dele um pouco nervosamente, pois não esperava que ele concordasse tão depressa. Um olhar para Lucy revelou seu nervosismo.

En "Por favor, sente-se, pai, e termine o jantar", disse a jovem. "Tenho certeza de que terá bastante o que fazer quando a múmia chegar."

En "Múmia... que múmia?", murmurou Braddock, voltando a comer.

En "A múmia inca."

En "Claro. A múmia do Inca Caxas, que Sidney está trazendo de Malta. Quando eu retirar as faixas verdes daquele corpo, vou encontrar..."

En "Encontrar o quê?", perguntou Archie, vendo que o Professor havia parado.

En Braddock lançou um olhar rápido a quem lhe perguntava.

En "Vou encontrar o modo especial como os peruanos embalsamavam seus mortos", respondeu ele, de repente, e a maneira como falou fez Hope sentir que aquilo era apenas uma desculpa. Antes que pudesse pensar que Braddock estava escondendo algo, a senhora Jasher falou, em tom leve.

En "Espero que a sua múmia tenha joias", disse ela.

En "Não tem", disse Braddock, secamente. "Pelo que sei, o povo inca nunca enterrava seus mortos com joias."

En "Mas eu li na História de Prescott que enterravam sim", disse Hope.

En "Prescott! Prescott!", exclamou o Professor, com desdém. "Ele não é confiável. Contudo, prometo-lhe uma coisa, Hope. Se houver joias ou bijuterias, elas serão todas suas."

En "Dê-me algumas, senhor Hope", exclamou a viúva.

En "Não posso", riu Archie. "A múmia verde pertence ao Professor."

En "Não posso aceitar um presente desses, Hope. Por causa da minha situação, tive de tomar dinheiro emprestado de você; do contrário, outra pessoa teria levado a múmia. Mas quando eu encontrar o túmulo da rainha Tahoser, pagarei o empréstimo."

En "O senhor já pagou", disse Hope, olhando para Lucy.

En Braddock seguiu o olhar dele e franziu a testa. "Hum!", resmungou. "Não sei se fiz bem em deixar que Lucy se casasse com um homem pobre."

En "Ah, pai!", exclamou a moça. "Archie não é um homem pobre."

En "Tenho o suficiente para Lucy e eu vivermos", disse Hope, embora o rosto tenha ficado vermelho. "E mesmo que eu fosse um homem pobre, não poderia ter lhe dado aquelas mil libras."

En "O senhor será reembolsado, será reembolsado", disse Braddock, agitando a mão para encerrar o assunto. "E agora", disse ele,

levantando-se com um bocejo, "se essa refeição entediante acabou, vou voltar ao meu trabalho."

En Sem pedir desculpas à ofendida senhora Jasher, ele caminhou depressa até a porta e ali parou.

En "A propósito, Lucy", disse ele, voltando-se, "recebi hoje uma carta de Random. Ele vai voltar a Pierside em seu iate dentro de dois ou três dias. Na verdade, vai chegar ao mesmo tempo que o Diver."

En "Não vejo o que a chegada dele tem a ver comigo", disse Lucy, secamente.

En "Ah, nada, absolutamente nada", disse Braddock, com leveza. "Só que eu pensei... mas deixe estar, deixe estar. Cacatua, desça comigo. Boa noite! Boa noite!" E foi embora.

En "Bem", disse a senhora Jasher, respirando fundo, "em matéria de rudeza e egoísmo, eu escolho um cientista. Ele deve pensar que somos todos lama, pela pouca atenção que nos dá."

En "Não se importe", disse a senhorita Kendal, levantando-se. "Venha para a sala de estar ouvir um pouco de música. Archie, você vai ficar aqui?"

En "Não. Não quero ficar sozinho com o meu vinho", disse o jovem, levantando-se. "Vou com você e a senhora Jasher. E Lucy" - ele a deteve na porta, depois que a viúva já havia passado por ela - "o que o seu pai quis dizer com aquelas insinuações sobre Random?"

En "Acho que ele está arrependido de ter concordado com o nosso casamento", sussurrou ela em resposta. "Você não o ouviu falar daquele túmulo? Ele quer dinheiro para a expedição."

En "De Random? Bobagem! Antes disso - se esse assunto feio impedir o nosso casamento - eu venderei tudo e..."

En "Você não fará nada disso", disse a moça, com firmeza. "Precisamos ter como viver se nos casarmos. Você já deu o suficiente ao meu pai."

En "Mas e se Random emprestar dinheiro para essa viagem?"

En "Ele o faz por sua conta e risco. Não vou me casar com Sir Frank só porque meu padrasto quer. Ele não tem direitos sobre mim, e quer ele concorde ou não, vou me casar com você."

En "Minha querida!" Archie a beijou, e então seguiram a senhora Jasher até a sala de estar. Mesmo assim, ele esperava problemas.

4 - Capítulo 4

En Nos dois ou três dias seguintes, Archie ficou muito preocupado com o seu casamento planejado com Lucy. Ele havia, para falar sem rodeios, comprado o consentimento de Braddock, e o homem dificilmente poderia voltar atrás na promessa depois que Archie pagara tanto. Mesmo assim, Archie não confiava totalmente no Professor. Durante o jantar, Braddock deixara claro que queria dinheiro para financiar a expedição ao misterioso túmulo que mencionara. Archie sabia que Braddock também sabia que ele não poderia oferecer as cinco mil libras sem quase se arruinar. Já havia enfraquecido suas finanças pagando pela múmia verde. Archie esperava que Braddock ficasse satisfeito com a múmia peruana, mas parecia que o Professor agora queria mais. Ele já possuía a múmia, mas também queria o conteúdo do túmulo da rainha Tahoser. Era um desejo muito custoso, e Archie não via como ele poderia satisfazê-lo.

En A menos que as cinco mil libras fossem emprestadas por Sir Frank Random, o Professor teria de se contentar com a múmia maltesa. Mas Archie tinha visto o quanto Braddock desejava aquele túmulo especial que esperava saquear, e não acreditava que o cientista fosse desistir tão facilmente. Random era rico e generoso, então poderia facilmente emprestar ou dar o dinheiro, mas provavelmente esperaria algo em troca. Já que Random queria Lucy como esposa, provavelmente só ajudaria Braddock se o Professor usasse sua influência sobre Lucy. Isso significaria acabar com o noivado de Lucy com Archie e fazê-la casar com o soldado. É claro que Lucy ficaria infeliz, mas Braddock se importava muito pouco com isso. Para satisfazer sua paixão pela pesquisa egípcia, ele sacrificaria muitas moças como Lucy.

En Lucy certamente se recusaria a ser entregue de um homem para outro como uma propriedade, e Archie sabia que ela se manteria fiel ao noivado deles enquanto pudesse, especialmente porque negava a Braddock o direito de decidir seu futuro. Ainda assim, o Professor, apesar do rosto de aparência inocente, podia ser muito desagradável, e certamente agiria assim se contrariado. Se Braddock tentasse romper o noivado, Archie teria apenas uma opção: casar-se com Lucy imediatamente. Archie faria isso de bom grado, mas problemas financeiros atrapalhavam. Nunca falara sobre eles a ninguém, nem

mesmo a Lucy. Por muitos anos, ajudara parentes pobres, e isso o limitara, mesmo com sua renda. Por força de vontade, e para pressionar Braddock a lhe conceder Lucy, ele conseguira reunir as mil libras necessárias sem arruinar os planos que fizera para pagar certas dívidas resultantes de sua caridade para com a família. Mas isso não lhe deixara mais nada. Em seis meses, esperava ter toda a sua renda para si mesmo, e então, embora fosse pequena, poderia sustentar uma esposa. Mas até lá, não via chance real de se casar com Lucy com conforto, e enquanto isso ela ficaria exposta à pressão do Professor. Talvez essa palavra fosse forte demais, pois Braddock era gentil com ela. Ainda assim, era teimoso quando seu passatempo estava envolvido, e se visse uma forma de conseguir dinheiro de Random abrindo mão da enteada, faria isso. Isso era desonroso, mas o Professor era um jesuíta científico e acreditava que os fins justificavam os meios quando sua própria fama e o ganho do Museu Britânico estavam em jogo.

En "Mas posso estar sendo injusto com ele", disse Archie, explicando seus temores à senhorita Kendal no terceiro dia após o jantar. "Afinal, o Professor é um cavalheiro, e provavelmente manterá o acordo que fez."

En "Não me importa se ele mantém ou não", exclamou Lucy, o rosto corado e os olhos brilhando de raiva. "Não vou ser comprada e vendida por causa desses feios planos científicos. Meu pai pode dizer e fazer o que quiser, mas eu me casarei com você... amanhã, se você quiser."

En "Esse é o problema", disse Archie, corando. "Não podemos nos casar."

En "Por quê?", perguntou ela, muito surpresa.

En Hope baixou os olhos e traçou linhas na areia com a ponta da bengala. Estavam sentados sob o sol quente, pois o verão de são-martinho ainda continuava, junto a um velho muro de tijolos. O muro cercava uma linda horta nos fundos das Pirâmides. O jardim tinha muitas ervas, árvores frutíferas e vegetais. Era como o Jardim das Fadas da história de Madame D'Alnoy, O Gato Branco. No outono, dava uma grande colheita de frutas saborosas. Mas agora as árvores estavam nuas, e o jardim parecia triste, sem folhas verdes. Mesmo assim, Lucy costumava trazer um livro e ler ali, sob o muro aquecido. O lugar parecia ajudá-la a crescer e florescer. Dessa vez, ela levou Archie ao velho jardim porque ele insinuara que queria falar em particular. Agora chegara

o momento de palavras sinceras, e Hope começou a achar que não havia sido justo com Lucy por esconder dela seus problemas financeiros.

En "Por que não podemos nos casar logo?", perguntou Lucy, vendo que o namorado nada dizia e parecia perturbado.

En Hope não respondeu diretamente. "Eu deveria libertá-la do nosso noivado", disse ele, devagar.

En "Ah!" As narinas de Lucy se abriram, e ela ergueu a cabeça com desdém. "E qual é o nome da outra mulher?"

En "Não há outra mulher. Só amo você. Mas há um problema de dinheiro."

En "Que problema de dinheiro? Você tem a sua renda!"

En "Sim, isso é certo, embora seja pequena. Mas assumi dívidas por um tio e a família dele. Por ora, isso me causou dificuldades, então não vejo como me casar com você antes de seis meses, Lucy." Ele tomou a mão dela. "Tenho vergonha de não ter lhe contado antes. Mas temia perdê-la. Ainda assim, agora vejo que estava errado em esconder isso de você. Se você acha que agi mal..."

En "Bem, de certa forma acho", disse ela, depressa, "porque o seu silêncio não era necessário. Não me trate como uma boneca, meu bem. Quero compartilhar seus problemas assim como a sua felicidade. Agora me conte tudo."

En "Você não está zangada?"

En "Estou sim, porque você pensou que eu o amava tão pouco que me oporia ao nosso casamento por causa de problemas de dinheiro. Ora!" Ela sacudiu um pouco de poeira do casaco dele. "Não me importo com essas coisas."

En "Você é um anjo", exclamou ele, com calor.

En "Sou uma moça muito prática, no momento", respondeu ela. "Vamos, confesse!"

En Archie, encorajado por essas palavras, assim o fez. Sua confissão foi muito branda, mas mostrou que ele abria mão de muito para ajudar um tio pobre. Hope tentou fazer suas ações parecerem pequenas, mas Lucy viu claramente o bom coração dele e os anos que vivera com muito

pouco dinheiro. Quando soube de todos os fatos, ela lhe passou os braços em volta do pescoço e o beijou.

En "Você é um menino tolo", sussurrou ela. "Como se qualquer coisa que você me contasse pudesse fazer alguma diferença para mim!"

En "Mas não podemos nos casar por seis meses, minha querida."

En "Claro que não. Você acha que consigo reunir o meu enxoval de noiva em menos de seis meses? Não, meu bem. Não devemos nos casar às pressas para depois nos arrepender. Em mais meio ano, você terá sua própria renda, e então poderemos nos casar."

En "Mas, enquanto isso", disse Archie, depois de beijá-la, "o Professor continuará pressionando você a se casar com Random."

En "Ah, não. Ele me vendeu a você por mil libras. Pronto, não diga mais nada. Estou só provocando você. Digamos que meu pai concordou com o nosso casamento e não pode voltar atrás na promessa. Não que eu me importe se voltar. Eu decido por mim mesma."

En "Lucy!" Ele tomou as mãos dela de novo e olhou nos seus olhos. "Braddock é um cientista maluco, e faria qualquer coisa para ajudar nos seus planos sobre esse túmulo caríssimo que está desesperado para encontrar. Como não posso lhe emprestar nem dar o dinheiro, ele certamente irá procurar Random, e Random..."

En "Vai querer se casar comigo", exclamou Lucy, levantando-se. "Não, meu bem, de jeito nenhum. Sir Frank é um cavalheiro, e quando souber que estou noiva de você, simplesmente se tornará um querido amigo. Então não se preocupe mais com isso. Você devia ter me contado sobre suas dificuldades antes, mas eu o perdoo, e não há mais nada a dizer. Em seis meses, me tornarei a senhora Hope, e até lá posso lidar com qualquer problema que meu pai me cause."

En "Mas..." Ele se levantou e começou a argumentar, ainda querendo humilhar-se diante daquela moça angelical.

En Ela colocou a mão sobre a boca dele. "Nem mais uma palavra, ou vou lhe dar uns tapas nos ouvidos, senhor... isto é, vou usar os direitos de uma esposa antes de me tornar uma. E agora", ela enlaçou o braço no dele, "vamos entrar e ver a chegada da preciosa múmia."

En "Ah, então ela já chegou."

En "Não exatamente aqui. Meu pai a espera às três horas."

En "São agora quinze para as três", disse Archie, olhando o relógio. "Estive em Londres o dia todo ontem, então não sabia que o Diver havia chegado a Pierside. Como está Bolton?"

En Lucy franziu a testa. "Estou bastante preocupada com Sidney", disse ela, ansiosa, "e meu pai também. Ele ainda não apareceu."

En "O que você quer dizer com isso?"

En "Bem", ela baixou os olhos, pensativa, "meu pai recebeu uma carta de Sidney ontem à tarde, dizendo que o navio, com a múmia e ele a bordo, havia chegado por volta das quatro horas. A carta foi enviada por mensageiro especial e chegou até nós às seis."

En "Então chegou à tarde, e não de manhã?"

En "Você está sendo bem minucioso!", disse a senhorita Kendal, dando de ombros. "Sidney disse que não podia trazer a múmia para cá ontem à noite porque era tarde demais. Na carta ao meu pai, disse que pretendia levar o caixote com a múmia para uma estalagem perto do cais em Pierside e passar a noite lá vigiando-a."

En "Isso está certo", disse Hope, ainda confuso. "Qual é o problema?"

En "Chegou um bilhete do estalajadeiro esta manhã. Dizia que, por ordem do senhor Bolton, isto é, Sidney, a múmia em seu caixote estava sendo enviada para Gartley numa carroça, e que chegaria às três horas desta tarde."

En "E então?", perguntou Hope, ainda confuso.

En "E então?", disse ela, zangada. "Você não vê como é estranho que Sidney tenha deixado a múmia fora de sua vista, depois de tê-la guardado com tanto cuidado, não só de Malta até a Inglaterra, mas por toda a noite em Pierside, naquele hotel? Por que ele não traz a múmia aqui ele mesmo, vindo com a carroça?"

En "Não há explicação, nenhuma carta de Sidney Bolton?"

En "Nenhuma. Ele escreveu ontem, como eu disse, dizendo que manteria o caixote no hotel e o enviaria esta manhã."

En "Ele usou a palavra 'enviar', ou a palavra 'trazer'?"

En "Ele disse 'enviar'."

En "Então isso significa que ele não pretendia trazê-lo pessoalmente."

En "Mas por que ele não faria isso?"

En "Acho que ele vai explicar quando aparecer."

En "Vou sentir muita pena dele quando aparecer", disse Lucy, seriamente. "Meu pai está muito zangado. Aquela múmia valiosa, que custou tanto dinheiro, poderia ter se perdido."

En "Ah, quem roubaria uma coisa dessas?"

En "Uma coisa dessas vale quase mil libras", disse Lucy, secamente. "E se alguém descobrisse isso, roubar seria fácil, pois Sidney parece ter enviado o caixote sem nenhuma guarda."

En "Bem, vamos entrar e ver se Sidney chega com o caixote."

En Saíram do jardim e caminharam até a frente da casa. Ali, na estrada, viram uma carroça pesada e um condutor de aspecto rude junto às cabeças dos cavalos. A porta da frente estava aberta, então o caixote da múmia já havia chegado cedo e sido levado para o museu de Braddock enquanto eles conversavam na horta.

En "O senhor Bolton veio com o caixote?", perguntou Lucy, debruçando-se sobre a grade e falando com o condutor.

En "Ninguém veio, senhorita, exceto eu e meus dois companheiros, que levaram o caixote para dentro", disse o condutor, apontando com o polegar rústico por sobre o ombro.

En "O senhor Bolton estava na estalagem, onde o caixote passou a noite?"

En "Não, senhorita... isto é, não sei quem é o senhor Bolton. O dono do Descanso do Marinheiro nos mandou, a mim e aos meus companheiros, levar o caixote para esta casa, e nós o levamos. É tudo o que sei, senhorita."

En "Estranho", disse Lucy, baixinho, caminhando até a porta da frente. "O que você acha, Archie? Não é estranho?"

En Hope assentiu. "Mas acho que Bolton vai explicar por que esteve ausente", disse ele, seguindo-a. "Vai chegar a tempo de abrir o caixote da múmia com o Professor."

En "Espero que sim", disse a senhorita Kendal. Parecia muito confusa. "Não consigo entender Sidney deixando o caixote quando ele poderia ter sido roubado tão facilmente. Entre e veja meu pai, Archie", disse ela, entrando na casa, seguida pelo jovem, cuja curiosidade agora era grande. Enquanto entravam, os dois homens que haviam trazido o caixote saíram cambaleando e logo partiram com a carroça em direção à estação ferroviária de Jessum.

En No museu, encontraram Braddock roxo de raiva, praguejando em voz alta. Ele fitava um grande caixote de embalagem encostado na parede. Ao seu lado, Cacatua agachava-se com os cinzéis, martelos e cunhas necessários para abrir o tesouro.

En "Então a preciosa múmia chegou, pai", disse Lucy, que via o Professor furioso. "Não está satisfeito?"

En "Satisfeito! Satisfeito!", gritou o cientista, irado. "Como posso estar satisfeito quando vejo como o caixote foi manuseado? Olhe como está amassado, machucado e sacudido! Vou processar o capitão Hervey do Diver se a minha múmia tiver sido danificada. Sidney deveria ter cuidado melhor de um objeto tão precioso."

En "O que ele está dizendo?", perguntou Archie, olhando ao redor do museu para ver se o homem descuidado havia chegado.

En "Dizer!", exclamou Braddock de novo, tomando um cinzel das mãos de Cacatua. "O que ele pode dizer, se não está aqui?"

En "Não está aqui?", disse Lucy, cada vez mais surpresa por o assistente de Braddock estar desaparecido. "Então onde ele está?"

En "Não sei. Quisera saber. Eu o mandaria prender por não ter vigiado esse caixote. Quando ele voltar, vou demiti-lo. Pode voltar ao seu terrível trabalho na lavanderia com a velha bruxa da mãe."

En "Mas por que Bolton não voltou, senhor?", perguntou Hope, com aspreza.

En Braddock bateu no topo do cinzel com um golpe furioso.

En Braddock disse: "Eu quero saber isso. Bolton trouxe o caixote até o Descanso do Marinheiro. Deveria ter vindo aqui com ele esta manhã. Em vez disso, disse ao estalajadeiro para enviá-lo. E a minha múmia, que custou novecentas libras, pode ser roubada por qualquer ladrão." Enquanto Braddock e Cacatua trabalhavam para abrir o caixote, ouviu-se uma voz suave à porta. Lucy e Archie se viraram. Viram a Viúva Anne fazendo uma reverência à porta.

En Braddock não notou a entrada dela, pois estava ocupado com o trabalho, e continuava a praguejar baixinho. Estava furioso com Bolton por negligenciar o dever. Hope sentiu alguma simpatia por ele. Era grave deixar algo tão valioso quanto a múmia verde nas mãos rudes de operários.

En "Peço perdão, minha senhora", disse a Viúva Anne, com voz fraca. Parecia mais magra, mais surrada e mais triste do que nunca. "Mas o meu Sid já veio? Vi a carroça e o caixão. Onde está o meu menino?"

En "Caixão! caixão!", gritou Braddock, com raiva, entre golpes pesados. "O que quer dizer, chamando esse caixote de caixão?"

En "Bem, ele contém mesmo um daqueles cadáveres alcanforados, senhor", disse a senhora Bolton, com outra reverência. "Meu menino Sid me disse isso antes de ir para essas terras estrangeiras."

En "A senhora o viu desde que voltou?", perguntou Lucy, enquanto Braddock e Cacatua puxavam a tampa, que já estava quase solta.

En "Ora, eu não o vi", gemeu a viúva, com tristeza, "e algo me diz que nunca mais vou vê-lo."

En "Não fale bobagem, mulher", disse Archie, com aspereza, pois não queria ver Lucy perturbada de novo por aquela velha assombração.

En "Mulher, sim, senhor. Deixe-me dizer-lhe... ah!" A viúva deu um pulo e tremeu quando a tampa do caixote caiu no chão com estrondo. "Ai, meu Deus, senhor, o senhor me deu um susto e tanto!"

En Mas Braddock não prestou atenção nela nem em mais ninguém. Puxou com força a embalagem de palha, e logo o chão ficou coberto de detritos. Mas nenhum caixote verde apareceu, nem múmia alguma. Então a Viúva Anne gritou de novo.

En "Ali está o meu Sid... morto... ah, meu filho, morto! morto!"

En Ela estava certa. O corpo de Sidney Bolton estava diante deles.

5 - Capítulo 5

En Depois que a Viúva Anne soltou aquele grito único de dor, houve um silêncio de um minuto inteiro. As coisas terríveis dentro do caixote de embalagem chocaram e assustaram a todos ali. Lucy empalideceu e enfraqueceu, segurando-se ao braço do namorado para não cair no chão como a senhora Bolton. Archie fitava o corpo rígido e estranho como se tivesse virado pedra, e o Professor Braddock também fitava, mal podendo acreditar no que via. Só o canaca permanecia calmo. Sentado sobre os calcanhares, observava os vivos e os mortos sem interesse. Sendo um selvagem, não se podia esperar que tivesse os sentimentos de um homem civilizado.

En Braddock deixara cair o cinzel e o martelo no primeiro susto, mas foi o mais rápido a falar de novo. Fez apenas uma pergunta, e ela revelava a grande arrogância de um cientista com uma ideia fixa. "Onde está a múmia do Inca Caxas?", perguntou, com voz confusa.

En A Viúva Anne caiu no chão e puxou o cabelo grisalho até deixá-lo em desordem selvagem. Gritava de raiva e dor. "Ele pergunta isso? Ele pergunta isso?", disse ela, gaguejando e sufocando. "Quando assassinou o meu pobre menino Sid."

En "O que é isso?", perguntou Braddock, com aspereza. Despertava de uma espécie de choque, depois do desaparecimento da múmia e ao ver o assistente morto. "Matar o seu filho? Como eu poderia matar o seu filho? Que ganho eu teria se tivesse matado o seu filho?"

En "Deus sabe! Deus sabe!", soluçou a velha. "Mas o senhor..."

En "Senhora Bolton, a senhora não está pensando com clareza", disse Hope, depressa, tentando erguê-la do chão. "Deixe a senhorita Kendal levá-la embora. E você, Lucy, vá também. Essa visão é terrível demais para você."

En Lucy estava assustada demais para falar. Assentiu e cambaleou em direção à porta do museu, mas a Viúva Anne se recusou a ser ajudada a se levantar.

En "Meu menino está morto", gritou ela. "Meu menino Sid é um cadáver, exatamente como o vi no meu sonho. No caixão também, cortado em pedaços..."

En "Bobagem! Bobagem!", interrompeu Braddock, olhando dentro do caixote. "Não vejo ferimento algum."

En A senhora Bolton se pôs de pé de um salto, com uma rapidez surpreendente para uma mulher tão velha. "Deixe-me encontrar o ferimento", gritou ela, atirando-se para a frente.

En Hope a segurou e a empurrou em direção à porta. "Não! O corpo não deve ser movido até que a polícia o tenha visto", disse ele, com firmeza.

En "A polícia... ah, sim, a polícia", disse Braddock, depressa. "Precisamos mandar chamar a polícia em Pierside e dizer-lhes que a minha múmia foi roubada."

En A Viúva Anne gritou que seu menino tinha sido assassinado. Agitava os braços magros e tentava se soltar de Archie. "Seu diabo velho e malvado, matou o meu querido Sid. Se ele não tivesse ido para essas terras estrangeiras, não seria um cadáver agora. Mas eu vou procurar a lei. O senhor será enforcado, seu... seu..."

En Braddock não pôde mais suportar as acusações injustas e avançou sobre a senhora Bolton, arrastando Cacatua pelo braço. Muito depressa, empurrou Archie e a viúva para fora, para o corredor, onde Lucy tremia de medo, enquanto Cacatua trancava a porta por ordem do amo.

THE LOVERS

B1 Português (simplified)

"Estou muito zangada", disse a moça, fazendo bico.

"Em nome dos céus, por quê?", perguntou o solteirão.

"Você, de certa forma, me comprou."

"Impossível: seu preço é alto demais."

"De fato, quando mil libras..."

"Você vale cinquenta ou até cem vezes mais. Que absurdo!"

"Essa palavra não responde à minha pergunta."

Original English

"I am very angry," pouted the maid.

"In heaven's name, why?" questioned the bachelor.

"You have, so to speak, bought me."

"Impossible: your price is prohibitive."

"Indeed, when a thousand pounds--"

"You are worth fifty and a hundred times as much. Pooh!"

"That interjection doesn't answer my question."

Original Português

"Estou muito zangada", fez beicinho a jovem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Em nome dos céus, por quê?", perguntou o solteiro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você, por assim dizer, me comprou."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Impossível: seu preço é proibitivo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Ora, quando mil libras...”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Você vale cinquenta, cem vezes mais. Ora essa!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Essa interjeição não responde à minha pergunta.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não creio que precise de resposta", disse o jovem, despreocupado. "Há coisas mais importantes de que falar do que libras, xelins e centavos sujos."

Original English

"I don't think it is one which needs answering," said the young man lightly; "there are more important things to talk about than pounds, shillings, and sordid pence."

Original Português

"Não creio que seja uma pergunta que precise de resposta", disse o jovem com leveza. "Há coisas mais importantes de que falar do que libras, xelins e míseros pence."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, é mesmo! Como o quê?"

Original English

"Oh, indeed! Such as--"

Original Português

"Ah, é mesmo? Tais como..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O amor, num dia como este. Olhe o céu, azul como os seus olhos, e o sol, dourado como o seu cabelo."

Original English

"Love, on a day such as this is. Look at the sky, blue as your eyes; at the sunshine, golden as your hair."

Original Português

"O amor, num dia como este. Veja o céu, azul como seus olhos; a luz do sol, dourada como seus cabelos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quente como o seu amor, você devia dizer."

"Amor! Essa palavra é fria demais quando eu a amo."

"No valor de mil libras."

Original English

"Warm as your affection, you should say."

"Affection! So cold a word, when I love you."

"To the extent of one thousand pounds."

Original Português

"Quente como seu afeto, você deveria dizer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Afeto! Palavra tão fria, quando eu a amo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Até o limite de mil libras."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lucy, você é uma mulher. Aquele dinheiro não comprou o seu amor. Ele só comprou o consentimento do seu padrasto para o nosso casamento. Se eu não tivesse seguido a ideia estranha dele, ele teria feito você se casar com Random."

Original English

"Lucy, you are a--woman. That money did not buy your love, but the consent of your step-father to our marriage. Had I not humored his whim, he would have insisted upon your marrying Random."

Original Português

"Lucy, você é uma... mulher. Aquele dinheiro não comprou seu amor, mas o consentimento de seu padrasto para nosso casamento. Se eu não tivesse cedido ao capricho dele, teria insistido para que você se casasse com Random."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy fez bico de novo, com ar de desdém.

"Como se eu jamais fosse fazer isso", disse ela.

Original English

Lucy pouted again and in scorn.

"As if I ever would," said she.

Original Português

Lucy tornou a fazer beicinho, desta vez com desdém.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Como se eu algum dia fosse fazer isso", disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, não sei. Random é militar e baronete. É bonito, agradável, e tem talento. Que motivo você poderia dar contra um casamento assim?"

Original English

"Well, I don't know. Random is a soldier and a baronet; handsome and agreeable, with a certain amount of talent. What objection can you find to such a match?"

Original Português

"Bem, não sei. Random é militar e baronete; bonito e agradável, com certo talento. Que objeção você poderia fazer a semelhante partido?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um motivo impossível de contornar: ele não é você, Archie, meu bem."

Original English

"One insuperable objection; he isn't you, Archie--darling."

Original Português

"Uma objeção insuperável: ele não é você, Archie... querido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A palavra "meu bem" pareceu um acréscimo de última hora, resmungou o rapaz. Então ela apenas riu, provocando-o, como as mulheres fazem. Ele acrescentou, de mau humor:

Original English

"H'm, the adjective appears to be an afterthought," grumbled the bachelor; then, when she merely laughed teasingly after the manner of women, he added moodily:

Original Português

"Hum, o adjetivo parece ter sido acrescentado depois", resmungou o solteiro; então, quando ela apenas riu de modo provocador, como fazem as mulheres, ele acrescentou, soturno:

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, por Deus, Random não é nada parecido comigo. Sou apenas um pobre artista, sem fama nem posição, vivendo com trezentas libras por ano e esperando por algum pequeno reconhecimento."

Original English

"No, by Jove, Random isn't me, by any manner of means. I am but a poor artist without fame or position, struggling on three hundred a year for a grudging recognition."

Original Português

"Não, por Júpiter, Random não sou eu, de modo algum. Sou apenas um artista pobre, sem fama nem posição, lutando para obter, com trezentas libras por ano, um reconhecimento concedido a contragosto."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Isso já é bastante para um ganancioso.

E para dois?

Mais que suficiente.

Ora, isso é bobagem, pura bobagem!

Original English

"Quite enough for one, you greedy creature."

"And for two?" he inquired softly.

"More than enough."

"Oh, nonsense, nonsense, nonsense!"

Original Português

"Mais do que suficiente para uma pessoa, criatura gananciosa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E para duas?", perguntou ele baixinho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mais do que suficiente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ah, que absurdo, absurdo, absurdo!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O quê! Quando estou noiva de você? Ações valem mais que palavras, senhor Archibald Hope. Eu amo você mais do que amo o dinheiro."

Original English

"What! when I am engaged to you? Actions speak much louder than remarks, Mr. Archibald Hope. I love you more than I do money."

Original Português

"O quê? Quando estou noiva de você? Os atos falam muito mais alto do que as palavras, sr. Archibald Hope. Amo você mais do que amo o dinheiro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Anjo! Anjo!

Você acabou de dizer que eu era uma mulher. O que você quer dizer com isso?

Original English

“Angel! angel!”

“You said that I was a woman just now. What do, you mean?”

Original Português

“Anjo! Anjo!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Você acabou de dizer que eu era uma mulher. O que quis dizer?”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ele respondeu beijando os lábios receptivos dela na alameda deserta, onde só havia melros e besouros por perto. "Isso é explicação suficiente?"

Original English

"This," and he kissed her willing lips in the lane, which was empty save for blackbirds and beetles. "Is any explanation a clear one?"

Original Português

"Isto." E ele beijou os lábios consentidos dela na estrada, vazia salvo por melros e besouros. "Alguma explicação poderia ser mais clara?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não para um anjo, que quer elogios, mas para uma mulher que... Vamos, Archie, ou vamos chegar atrasados para o jantar."

Original English

"Not to an angel, who requires adoration, but to a woman who--Let us walk on, Archie, or we shall be late for dinner."

Original Português

"Não para um anjo, que exige adoração, mas para uma mulher que... Vamos andando, Archie, ou chegaremos atrasados para o jantar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O jovem sorriu, franziu a testa, suspirou e riu em apenas trinta segundos. Foi uma estranha demonstração de sentimentos. Ele estava confuso com a natureza feminina, assim como Adão havia estado. Não conseguia entender aquela rápida mudança da poesia para a fala direta. Como poderia entender isso, com apenas vinte e cinco anos e em seu primeiro noivado? Nem mesmo setenta anos bastam para aprender o que uma mulher realmente é. Todo homem deixa este mundo ainda sentindo que os muitos lados de uma mulher não revelam a pessoa verdadeira que ele deseja conhecer. Há sempre um lugar profundo debaixo de outro lugar profundo, um véu atrás de outro véu, e um mundo dentro de outro mundo.

Original English

The young man smiled and frowned and sighed and laughed in the space of thirty seconds--something of a feat in the way of emotional gymnastics. The freakish feminine nature perplexed him as it had perplexed Adam, and he could not understand this rapid change from poetry to prose. How could it be otherwise, when he was but five-and-twenty, and engaged for the first time? Threescore years and ten is all too short a time to learn what woman really is, and every student leaves this world with the conviction that of the thousand sides which the female of man presents to the male of woman, not one reveals the being he desires to know. There is always a deep below a deep; a veil behind a veil, a sphere within a sphere.

Original Português

O jovem sorriu, franziu a testa, suspirou e riu no espaço de trinta segundos - uma proeza e tanto em matéria de ginástica emocional. A caprichosa natureza feminina o confundia, como confundira Adão, e ele não conseguia compreender aquela rápida passagem da poesia à prosa. Como poderia ser diferente, se ele tinha apenas vinte e cinco anos e estava noivo pela primeira vez? Setenta anos são tempo curto demais para aprender o que uma mulher realmente é, e todo estudioso deixa este mundo convencido de que, das mil faces que a fêmea do homem apresenta ao macho da mulher, nenhuma revela o ser que ele deseja conhecer. Há sempre uma profundidade sob outra profundidade; um véu por trás de outro véu; uma esfera dentro de outra esfera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É muito estranho", disse o homem confuso.

"O que é?", perguntou o mistério de imediato.

Para evitar uma discussão que não poderia vencer, Archie mudou de assunto para o tempo.

"Neste dia de setembro, quase se poderia acreditar que ainda é o mês das rosas."

"O quê! Com essas cercas vivas secas, as folhas caindo, os campos ceifados, os fardos dourados de feno, e... e..."

Ela olhou ao redor procurando mais coisas que mostrassem o contrário.

Original English

"It's most remarkable," said the puzzled man in this instance.

"What is?" asked the enigma promptly.

To avoid an argument which he could not sustain, Archie switched his on to the weather.

"This day in September; one could well believe that it is still the month of roses."

"What! With those wilted hedges and falling leaves and reaped fields and golden haystacks, and--and--"

She glanced around for further illustrations in the way of contradiction.

Original Português

"É extraordinário", disse, naquela ocasião, o homem perplexo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que é?", perguntou prontamente o enigma.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Para evitar uma discussão que não conseguiria sustentar, Archie mudou de assunto e passou a falar do tempo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“Este dia de setembro... seria fácil acreditar que ainda estamos no mês das rosas.”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“O quê? Com aquelas sebes murchas, as folhas caindo, os campos ceifados, os montes de feno dourado e... e...”

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ela olhou em volta à procura de outros exemplos que o contradissem.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu vejo todas essas coisas, querida, e também vejo a estação errada!"

"Estação errada?"

Original English

"I can see all those things, dear, and the misplaced day also!"

"Misplaced?"

Original Português

"Vejo tudo isso, querida, e também o dia fora de lugar!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Fora de lugar?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um dia de julho escorregou para dentro de setembro. Ele se ergue nesta paisagem outonal, assim como o amor chega ao coração de um casal idoso que sente sua grande paixão tarde demais."

Original English

"July day slipped into September. It comes into the landscape of this autumn month, as does love into the hearts of an elderly couple who feel too late the supreme passion."

Original Português

"Um dia de julho que escorregou para setembro. Ele entra na paisagem deste mês de outono como o amor entra no coração de um casal idoso que descobre tarde demais a paixão suprema."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy olhou para a paisagem, e a luz de sol primaveril mostrava com clareza as rugas da natureza envelhecida, o que a ajudou a entender.

Original English

Lucy's eyes swept the prospect, and the spring-like sunshine, revealing all too clearly the wrinkles of aging Nature, assisted her comprehension.

Original Português

Os olhos de Lucy percorreram a paisagem, e o sol primaveril, que revelava com clareza excessiva as rugas da Natureza envelhecida, ajudou-a a compreender.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu entendo. Ainda assim, a juventude tem sua própria sabedoria."

Original English

"I understand. Yet youth has its wisdom."

Original Português

"Entendo. Ainda assim, a juventude tem sua sabedoria."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E a velhice tem a sua experiência. Essa é a lei da compensação, minha querida. Mas eu não vejo", acrescentou ele, pensativo, "o que o seu comentário e a minha resposta têm a ver com a paisagem." Lucy disse que a mente dele estava divagando.

Original English

"And old age its experience. The law of compensation, my dearest. But I don't see," he added reflectively, "what your remark and my answer have to do with the view," whereat Lucy declared that his wits wandered.

Original Português

"E a velhice, sua experiência. É a lei da compensação, minha querida. Mas não vejo", acrescentou ele, pensativo, "o que sua observação e minha resposta têm a ver com a paisagem." Ao que Lucy declarou que o juízo dele andava perdido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Nos últimos cinco minutos, eles haviam saído de uma alameda baixa, com cercas vivas secas e empoeiradas, para um lugar amplo e aberto que parecia o fim do mundo. O terreno pantanoso se estendia em direção ao Tâmesa, cortado por valas, taludes, cercas, muros e fileiras de arvorezinhas. Os pântanos estavam cheios de juncos e canaviais, e o solo era pardo e áspero, embora aqui e ali pequenas manchas verdes e úmidas brilhassem ao sol. Além de um talude elevado, podiam ver o largo rio correndo para leste, em direção ao Nore, com navios sobre sua água dourada. Do outro lado do rio reluzente, estendia-se terra plana com casas, fábricas, árvores e linhas de trem. A cena não era verdadeiramente bela, mas para os namorados parecia o paraíso. Cupido lhes dera óculos cor-de-rosa, e eles viam um mundo de fadas. Não estava ELA ali, e não estava ELE ali também? O que mais poderiam querer Romeu ou Julieta?

Original English

Within the last five minutes they had emerged from a sunken lane where the hedges were white with dust and dry with heat to a vast open space, apparently at the World's-End. Here the saltings spread raggedly towards the stately stream of the Thames, intersected by dykes and ditches, by earthen ramparts, crooked fences, sod walls, and irregular lines of stunted trees following the water-courses. The marshes were shaggy with reeds and rushes, and brown with coarse, fading herbage, although here and there gleamed emerald-hued patches of water-soaked soil, fit for fairy-rings. Beyond a moderately high embankment of turf and timber, the lovers could see the broad river, sweeping eastward to the Nore, with homeward-bound and outward-faring ships afloat on its golden tide. Across the gleaming waters, from where they lipped their banks to the foot of low domestic Kentish hills, stretched alluvial lands, sparsely timbered, and in the clear sunshine clusters of houses, great and small, factories with tall, smoky chimneys, clumps of trees and rigid railway lines could be discerned. The landscape was not beautiful, in spite of the sun's profuse gildings, but to the lovers it appeared a Paradise. Cupid, lord of gods and men, had bestowed on them the usual rose-colored spectacles which form an important part of his stock-in-trade, and they looked abroad on a fairy world. Was not SHE there: was not HE there: could Romeo or Juliet desire more?

Original Português

Nos últimos cinco minutos, eles haviam saído de uma estrada funda, cujas sebes estavam brancas de poeira e ressequidas pelo calor, para um vasto espaço aberto, aparentemente no Fim do Mundo. Ali, os terrenos salobros

estendiam-se de modo irregular em direção ao majestoso curso do Tâmesa, cortados por diques e valas, aterros de terra, cercas tortas, muros de relva e fileiras irregulares de árvores raquíticas que acompanhavam os cursos d'água. Os pântanos eriçavam-se de caniços e juncos e estavam pardos com a vegetação grosseira que fenecia, embora aqui e ali reluzissem trechos cor de esmeralda de solo encharcado, apropriados para rodas de fadas. Para além de um aterro de altura moderada, feito de relva e madeira, os enamorados podiam ver o largo rio correndo para leste, rumo ao Nore, com navios que voltavam para casa e outros que partiam, flutuando em sua maré dourada. Do outro lado das águas brilhantes, desde o ponto em que tocavam as margens até o sopé das baixas e acolhedoras colinas de Kent, estendiam-se terras de aluvião, pouco arborizadas; sob o sol límpido, distinguiam-se grupos de casas grandes e pequenas, fábricas de chaminés altas e fumegantes, maciços de árvores e rígidas linhas ferroviárias. A paisagem não era bela, apesar do generoso dourado derramado pelo sol, mas aos enamorados parecia um Paraíso. Cupido, senhor de deuses e homens, lhes dera os habituais óculos cor-de-rosa que constituem parte importante de seu ofício, e eles contemplavam um mundo encantado. ELA não estava ali? ELE não estava ali? Que mais poderiam desejar Romeu ou Julieta?

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

De seus pés partia uma estrada estreita e reta, a via real do distrito, limpa e branca sobre os pântanos desordenados. Ela passava pelos campos baixos e atravessava um portão de ferro para terminar, bem ao longe, na enorme entrada do Forte. O Forte era um edifício pesado e feio, de pedra cinzenta e bruta. Fora construído em forma regular, mas isso só o fazia parecer pior, pois contrastava com as formas suaves da natureza. Erguia-se sozinho em prados nus, com poças de água paradas. Não havia trepadeira alguma para suavizar suas paredes duras, embora árvores crescessem dentro do pátio do quartel. Parecia que um muro triste havia sido construído ao redor de um pomar escondido. Com suas ameias escuras, poucas janelas pequenas e gradeadas, e entrada sinistra, o Forte de Gartley parecia o Castelo do Gigante Desespero. Os namorados não podiam ver os grandes canhões do lado deles do rio, mas eles enfrentavam a água e respondiam a canhões menores do outro lado do curso. Outros fortes menores estavam escondidos entre árvores e muralhas de relva, vigiando os navios do comércio de Londres.

Original English

From their feet ran the slim, straight causeway, which was the King's highway of the district--a trim, prim line of white above the picturesque disorder of the marshes. It skirted the low-lying fields at the foot of the uplands and slipped through an iron gate to end in the far distance at the gigantic portal of The Fort. This was a squat, ungainly pile of rugged gray stone, symmetrically built, but aggressively ugly in its very regularity, since it insulted the graceful curves of Nature everywhere discernible. It stood nakedly amidst the bare, bleak meadows glittering with pools of still water, with not even the leaf of a creeper to soften its menacing walls, although above them appeared the full-foliaged tops of trees planted in the barrack-yard. It looked as though the grim walls belted a secret orchard. What with the frowning battlements, the very few windows diminutive and closely barred, the sullen entrance and the absence of any gracious greenery, Gartley Fort resembled the Castle of Giant Despair. On the hither side, but invisible to the lovers, great cannons scowled on the river they protected, and, when they spoke, received answer from smaller guns across the stream. There less extensive forts were concealed amidst trees and masked by turf embankments, to watch and guard the golden argosies of London commerce.

Original Português

A seus pés corria a estreita e reta calçada elevada, a estrada real do distrito - uma linha branca, esguia e bem-comportada, acima da pitoresca

desordem dos pântanos. Ela contornava os campos baixos ao pé das terras altas, passava por um portão de ferro e terminava, muito ao longe, no gigantesco portal do Forte. Este era uma construção baixa e desajeitada de áspera pedra cinzenta, erguida com simetria, mas agressivamente feia em sua própria regularidade, pois ofendia as curvas graciosas da Natureza visíveis por toda parte. Erguia-se nu entre prados despidos e sombrios, salpicados de poças de água imóvel, sem sequer uma folha de trepadeira para suavizar seus muros ameaçadores, embora acima deles aparecessem as copas frondosas das árvores plantadas no pátio do quartel. Parecia que aquelas muralhas severas cercavam um pomar secreto. Com suas ameias carrancudas, as pouquíssimas janelas pequenas e fortemente gradeadas, a entrada sombria e a ausência de qualquer vegetação acolhedora, o Forte Gartley lembrava o Castelo do Gigante Desespero. Do lado mais próximo, embora invisíveis para os enamorados, grandes canhões fitavam ameaçadoramente o rio que protegiam e, quando falavam, recebiam resposta de peças menores do outro lado da corrente. Ali, fortes menos extensos, ocultos entre árvores e disfarçados por aterros cobertos de relva, vigiavam e guardavam as douradas frotas do comércio londrino.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy, que sempre se comovia com facilidade, estremeceu, com a mão na de Archie, ao olhar para a paisagem. Ela parecia triste, mesmo sob o sol brilhante.

Original English

Lucy, always impressionable, shivered with her hand in that of Archie's, as she stared at the landscape, melancholy even in the brilliant sunshine.

Original Português

Lucy, sempre impressionável, estremeceu, com a mão entrelaçada à de Archie, enquanto contemplava a paisagem, melancólica mesmo sob o sol brilhante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu odiaria morar no Forte de Gartley", disse ela de imediato. "Seria quase como estar na prisão."

Original English

"I should hate to live in Gartley Fort," said she abruptly. "One might as well be in jail."

Original Português

"Eu detestaria morar no Forte Gartley", disse ela de repente. "Seria o mesmo que estar numa prisão."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se você se casar com Random, terá de morar lá, ou numa carroça de bagagem. Ele é capitão da R.G.A., lembre-se, e precisa ir aonde a glória o chamar, como bom soldado."

Original English

"If you marry Random you will have to live there, or on a baggage wagon. He is R.G.A. captain, remember, and has to go where glory calls him, like a good soldier."

Original Português

"Se você se casar com Random, terá de morar lá ou numa carroça de bagagem. Lembre-se de que ele é capitão da Artilharia Real de Guarnição e precisa ir aonde a glória o chamar, como um bom soldado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que a glória chame o quanto quiser", disse a moça, abertamente. "Eu preferiria um ateliê de artista a um acampamento."

Original English

"Glory can call until glory is hoarse for me," retorted the girl candidly. "I prefer an artist's studio to a camp."

Original Português

"Por mim, a glória pode chamar até ficar rouca", retrucou a moça com franqueza. "Prefiro o ateliê de um artista a um acampamento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por quê?", perguntou Hope, rindo da veemência com que ela falava.

"O motivo é claro. Eu amo o artista."

"E se você amasse o soldado?"

Original English

"Why?" asked Hope, laughing at her vehemence.

"The reason is obvious. I love the artist."

"And if you loved the soldier?"

Original Português

"Por quê?", perguntou Hope, rindo da veemência dela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A razão é óbvia. Amo o artista."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E se amasse o soldado?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu andaria na carroça de bagagem e faria Bovril para ele quando estivesse ferido. Mas para você, querido, eu vou cozinhar, costurar, fazer pão, e..."

Original English

"I should mount the baggage wagon and make him Bovril when he was wounded. But for you, dear, I shall cook and sew and bake and--"

Original Português

"Eu subiria na carroça de bagagem e prepararia Bovril para ele quando estivesse ferido. Mas, para você, querido, vou cozinhar, costurar, assar e..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pare! Pare! Eu quero uma esposa, não uma governanta."

"Todo homem sensato quer as duas coisas numa só."

"Mas você deveria ser uma rainha, meu bem."

Original English

"Stop! stop! I want a wife, not a housekeeper."

"Every sensible man wants the two in one."

"But you should be a queen, darling."

Original Português

"Pare! Pare! Quero uma esposa, não uma governanta."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Todo homem sensato quer as duas numa só."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas você deveria ser uma rainha, querida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não com o meu consentimento, Archie. O trabalho é pesado demais. A vida com seis libras por semana, ao seu lado, será bem mais divertida. Podemos alugar uma casinha e viver a vida simples na aldeia de Gartley até você se tornar o P.R.A., e então eu poderei ser Lady Hope, andando por aí de seda."

Original English

"Not with my own consent, Archie: the work is much too hard. Existence on six pounds a week with you will be more amusing. We can take a cottage, you know, and live, the simple life in Gartley village, until you become the P.R.A., and I can be Lady Hope, to walk in silk attire."

Original Português

"Não com meu consentimento, Archie: o trabalho é difícil demais. Viver com você com seis libras por semana será muito mais divertido. Podemos alugar uma casinha e levar uma vida simples na aldeia de Gartley até você se tornar presidente da Academia Real, e eu virar Lady Hope para desfilar vestida de seda."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você será Rainha da Terra, meu bem, e andará sozinha."

Original English

"You shall be Queen of the Earth, darling, and walk alone."

Original Português

"Você será a Rainha da Terra, querida, e caminhará sozinha."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que tédio! Eu preferiria muito mais andar com você. E isso me lembra que o jantar está esperando. Vamos pelo caminho mais curto até em casa, passando pela aldeia. No caminho, você pode me contar exatamente como me comprou do meu padrasto por mil libras."

Original English

"How dull! I would much rather walk with you. And that reminds me that dinner is waiting. Let us take the short cut home through the village. On the way you can tell me exactly how you bought me from my step-father for one thousand pounds."

Original Português

"Que tédio! Eu preferiria muito mais caminhar com você. E isso me lembra que o jantar está esperando. Vamos pegar o atalho de volta para casa, passando pela aldeia. No caminho, você poderá me contar exatamente como me comprou de meu padrasto por mil libras."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Archie Hope franziu a testa diante da teimosia das mulheres. "Eu não comprei você, minha querida. Quantas vezes você quer que eu negue uma venda que nunca aconteceu? Eu apenas obtive a permissão do seu padrasto para o nosso casamento em breve."

Original English

Archie Hope frowned at the incurable obstinacy of the sex. "I didn't buy you, dearest: how many times do you wish me to deny a sale which never took place? I merely obtained your step-father's consent to our marriage in the near future."

Original Português

Archie Hope franziu a testa diante da obstinação incurável do sexo feminino. "Eu não comprei você, minha querida. Quantas vezes quer que eu negue uma venda que nunca aconteceu? Apenas obtive o consentimento de seu padrasto para nosso casamento em breve."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como se ele tivesse algo a ver com o meu casamento, já que é apenas meu padrasto e não tem poder algum sobre mim. Como você conseguiu a permissão dele, essa permissão inútil?", disse ela de novo, com veemência.

Original English

"As if he had anything to do with my marriage, being only my step-father, and having, in my eyes, no authority. In what way did you get his consent--his unnecessary consent," she repeated with emphasis.

Original Português

"Como se ele tivesse alguma coisa a ver com meu casamento, sendo apenas meu padrasto e não tendo, a meus olhos, autoridade alguma. De que maneira você conseguiu o consentimento dele - o consentimento desnecessário?", repetiu ela com ênfase.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Era inútil discutir com uma mulher que já havia decidido. Eles caminharam em direção à aldeia pela estrada elevada. Hope pigarreou e começou a explicar, como quem fala com uma criança.

Original English

Of course it was waste of breath to argue with a woman who had made up her mind. The two began to walk towards the village along the causeway, and Hope cleared his throat to explain--patiently as to a child.

Original Português

Naturalmente, era inútil discutir com uma mulher que já decidira o que pensar. Os dois começaram a caminhar pela calçada elevada em direção à aldeia, e Hope pigarreou para explicar, com a paciência de quem fala a uma criança.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você sabe que o seu padrasto, o Professor Braddock, é louco por múmias?"

Lucy assentiu, com seu jeito bonito e teimoso. "Ele é egiptólogo."

Original English

"You know that your step-father--Professor Braddock--is crazy on the subject of mummies?"

Lucy nodded in her pretty wilful way. "He is an Egyptologist."

Original Português

"Você sabe que seu padrasto, o professor Braddock, é louco por múmias?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Lucy assentiu com seu gracioso jeito obstinado. "Ele é egiptólogo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, mas é menos famoso e rico do que deveria ser, considerando o quanto sabe sobre coisas antigas. Resumindo a história, ele me disse que queria estudar a diferença entre os egípcios e os peruanos na forma de preservar os mortos."

Original English

"Quite so, but less famous and rich than he should be, considering his knowledge of dry-as-dust antiquities. Well, then, to make a long story short, he told me that he greatly desired to examine into the difference between the Egyptians and the Peruvians, with regard to the embalming of the dead."

Original Português

"Exatamente, mas é menos famoso e rico do que deveria ser, considerando seu conhecimento de antiguidades empoeiradas. Bem, para encurtar a história, ele me disse que desejava muito investigar a diferença entre egípcios e peruanos no que dizia respeito ao embalsamamento dos mortos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu sempre achei que ele amava demais o Egito para se importar com qualquer outro país", disse Lucy, com sabedoria.

Original English

"I always thought that he was too fond of Egypt to bother about any other country," said Lucy sapiently.

Original Português

"Sempre achei que ele gostasse demais do Egito para se preocupar com qualquer outro país", disse Lucy com ar entendido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha querida, ele não se importa com o país em si, mas com a civilização antiga. Os incas preservavam os seus mortos, como os egípcios, e de alguma forma o Professor ouviu falar de uma Múmia Real envolta em faixas verdes, como ele mesmo a descreveu para mim."

Original English

"My dear, it isn't the country he cares about, but the civilization of the past. The Incas embalmed their dead, as did the Egyptians, and in some way the Professor heard of a Royal Mummy, swathed in green bandages--so he described it to me."

Original Português

"Minha querida, não é o país que lhe interessa, mas a civilização do passado. Os incas embalsamavam seus mortos, assim como os egípcios, e de algum modo o professor soube de uma múmia real envolta em faixas verdes - foi assim que a descreveu para mim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Devia se chamar múmia irlandesa", disse Lucy, com leveza. "E então?"

Original English

"It should be called an Irish mummy," said Lucy flippantly. "Well?"

Original Português

"Deveria ser chamada de múmia irlandesa", disse Lucy com irreverência.
"E então?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa múmia pertence a um homem em Malta, e o Professor Braddock ouviu dizer que estava à venda por mil libras..."

Original English

"This mummy is in possession of a man at Malta, and Professor Braddock, hearing that it was for sale for one thousand pounds--"

Original Português

"Essa múmia pertence a um homem em Malta, e o professor Braddock, ao saber que estava à venda por mil libras..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah!", disse a moça, com entusiasmo. "Então é por isso que Papai mandou Sidney Bolton embora há seis semanas?"

Original English

"Oh!" interrupted the girl vivaciously, "so this was why father sent Sidney Bolton away six weeks ago?"

Original Português

"Ah!", interrompeu a moça com vivacidade. "Então foi por isso que meu pai mandou Sidney Bolton embora há seis semanas?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. Como você sabe, Bolton é o assistente do seu padrasto, e é tão louco pelo Egito quanto o Professor. Eu perguntei ao Professor se ele me deixaria casar com você..."

Original English

"Yes. As you know, Bolton is your step-father's assistant, and is as crazy as the Professor on the subject of Egypt. I asked the Professor if he would allow me to marry you--"

Original Português

"Sim. Como você sabe, Bolton é assistente de seu padrasto e tão louco pelo Egito quanto o professor. Perguntei ao professor se permitiria que eu me casasse com você..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Totalmente desnecessário", disse Lucy, rapidamente.

Archie ignorou o comentário para evitar uma discussão.

Original English

"Quite unnecessary," interpolated Lucy briskly.

Archie passed over the remark to evade an argument.

Original Português

"Completamente desnecessário", interveio Lucy com vivacidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Archie ignorou a observação para evitar uma discussão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quando perguntei a ele, disse que queria que você se casasse com Random, porque Random é rico. Eu disse que você me amava, não a Random, e que Random estava fora, numa viagem de iate, enquanto eu estava aqui. Então ele disse que não podia esperar o retorno de Random, e que me daria uma chance."

Original English

"When I asked him, he said that he wished you to marry Random, who is rich. I pointed out that you loved me and not Random, and that Random was on a yachting cruise, while I was on the spot. He then said that he could not wait for the return of Random, and would give me a chance."

Original Português

"Quando lhe perguntei, ele disse que desejava que você se casasse com Random, que é rico. Salientei que você amava a mim, não Random, e que Random estava num cruzeiro de iate, ao passo que eu me encontrava ali. Então ele disse que não podia esperar a volta de Random e que me daria uma oportunidade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que ele quis dizer com isso?"

Original English

"What did he mean by that?"

Original Português

"O que ele quis dizer com isso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Parece que ele estava com pressa de trazer essa Múmia Verde de Malta, porque temia que outra pessoa a levasse. Isso foi há dois meses, lembre-se, e o Professor Braddock queria o dinheiro imediatamente. Se Random estivesse aqui, poderia ter pago, mas Random estava fora. Então ele me disse que, se eu lhe desse mil libras para comprar a múmia, ele permitiria o nosso noivado agora e o nosso casamento em seis meses. Eu aproveitei a chance, porque o seu padrasto sempre atrapalhou o nosso caminho, Lucy, querida. Em uma semana, o Professor Braddock tinha o dinheiro, porque eu vendi alguns dos meus investimentos para consegui-lo. Então ele mandou Bolton a Malta num vapor de carga barato, e agora está esperando que ele volte com a Múmia Verde."

Original English

"Well, it seems that he was in a hurry to get this Green Mummy from Malta, as he feared lest some other person should snap it up. This was two months ago, remember, and Professor Braddock wanted the cash at once. Had Random been here he could have supplied it, but as Random was away he told me that if I handed over one thousand pounds to purchase the mummy, that he would permit our engagement now, and our marriage in six months. I saw my chance and took it, for your step-father has always been an obstacle in our path, Lucy, dear. In a week Professor Braddock had the money, as I sold out some of my investments to get it. He then sent Bolton to Malta in a tramp steamer for the sake of cheapness, and now expects him back with the Green Mummy."

Original Português

"Bem, parece que ele tinha pressa em obter essa Múmia Verde em Malta, pois temia que outra pessoa a arrebatasse. Isso foi há dois meses, lembre-se, e o professor Braddock queria o dinheiro imediatamente. Se Random estivesse aqui, poderia fornecê-lo; mas, como estava ausente, o professor me disse que, se eu entregasse mil libras para comprar a múmia, permitiria nosso noivado agora e nosso casamento dentro de seis meses. Vi minha oportunidade e a aproveitei, pois seu padrasto sempre foi um obstáculo em nosso caminho, querida Lucy. Em uma semana, o professor Braddock recebeu o dinheiro, porque vendi alguns de meus investimentos para obtê-lo. Ele então mandou Bolton a Malta num navio cargueiro, por ser mais barato, e agora o espera de volta com a Múmia Verde."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sidney já a comprou?"

Original English

"Has Sidney bought it?"

Original Português

"Sidney a comprou?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim. O Professor me disse que conseguiu por novecentas libras, e ele está trazendo-a de volta no Diver, o mesmo vapor de carga que ele usou para ir a Malta. Então essa é a história toda, e você pode ver que não foi comprada. As mil libras foram usadas para obter o consentimento do seu pai."

Original English

"Yes. He got it for nine hundred pounds, the Professor told me, and is bringing it back in The Diver--that's the same tramp steamer in which he went to Malta. So that's the whole story, and you can see there is no question of you being bought. The thousand pounds went to get your father's consent."

Original Português

"Sim. Conseguiu-a por novecentas libras, segundo o professor, e está trazendo-a de volta no Diver - o mesmo cargueiro em que foi para Malta. Essa é toda a história, e você pode ver que não houve compra alguma de você. As mil libras serviram para obter o consentimento de seu pai."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não é meu pai", disse Lucy, secamente, porque não tinha mais nada a dizer.

"Você o chama assim."

Original English

"He is not my father," snapped Lucy, finding nothing else to say.

"You call him so."

Original Português

"Ele não é meu pai", respondeu Lucy secamente, sem encontrar outra coisa para dizer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você o chama assim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só por hábito. Não posso chamá-lo de senhor Braddock ou Professor Braddock quando vivo com ele, então 'pai' é o único nome que posso usar. E, afinal", acrescentou ela, tomando o braço do namorado, "eu gosto do Professor. Ele é muito gentil e bom, mesmo sendo muito distraído. E fico feliz que ele tenha concordado, porque ele vivia me pressionando a casar com Sir Frank Random. Fico feliz que você tenha me comprado."

Original English

"That is only from habit. I can't call him Mr. Braddock, or Professor Braddock, when I live with him, so 'father' is the sole mode of address left to me. And after all," she added, taking her lover's arm, "I like the Professor; he is very kind and good, although extremely absent-minded. And I am glad he has consented, for he worried me a lot to marry Sir Frank Random. I am glad you bought me."

Original Português

"É apenas por hábito. Não posso chamá-lo de sr. Braddock nem de professor Braddock quando moro com ele, por isso 'pai' é a única forma de tratamento que me resta. E, afinal", acrescentou ela, tomando o braço do amado, "gosto do professor; ele é muito bondoso, embora extremamente distraído. E fico contente que tenha consentido, pois me importunou muito para que eu me casasse com Sir Frank Random. Estou feliz por você ter me comprado."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas eu não comprei!", gritou o namorado, irritado.

Original English

"But I didn't," cried the exasperated lover.

Original Português

"Mas eu não comprei!", exclamou o namorado exasperado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que sim, e você não deveria ter reduzido a sua renda comprando o que poderia ter tido de graça."

Original English

"I think you did, and you shouldn't have diminished your income by buying what you could have had for nothing."

Original Português

"Acho que comprou, e não deveria ter reduzido sua renda para comprar o que poderia ter conseguido de graça."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Archie deu de ombros. Era inútil lutar contra uma ideia fixa dela.

"Ainda tenho trezentas libras por ano. E você valia a compra."

"Você não tem o direito de falar de mim como se eu tivesse sido comprada."

O jovem arquejou. "Mas você disse..."

Original English

Archie shrugged his shoulders. It was vain to combat her fixed idea.

"I have still three hundred a year left. And you were worth buying."

"You have no right to talk of me as though I had been bought."

The young man gasped. "But you said--"

Original Português

Archie deu de ombros. Era inútil combater aquela ideia fixa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ainda me restam trezentas libras por ano. E valia a pena comprar você."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Você não tem o direito de falar de mim como se eu tivesse sido comprada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

O jovem ficou sem fôlego. "Mas você disse..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não importa o que eu disse. Vou me casar com você com trezentas libras por ano, e pronto. Suponho que, quando Bolton voltar, meu pai ficará feliz em se livrar de mim, e então irá para o Egito com Sidney explorar aquele túmulo secreto de que sempre fala."

Original English

"Oh, what does it matter what I said. I am going to marry you on three hundred a year, so there it is. I suppose when Bolton returns, my father will be glad to see the back of me, and then will go to Egypt with Sidney to explore this secret tomb he is always talking about."

Original Português

"Ah, que importa o que eu disse? Vou me casar com você com trezentas libras por ano, e pronto. Suponho que, quando Bolton voltar, meu pai ficará contente por se livrar de mim e então irá ao Egito com Sidney explorar essa tumba secreta de que vive falando."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa viagem vai precisar de mais de mil libras", disse Archie, secamente. "O Professor me explicou os problemas. Mas os planos dele não têm nada a ver conosco, meu bem. Que o Professor Braddock busque entre os mortos, se quiser. Nós estamos vivos!"

Original English

"That expedition will require more than a thousand pounds," said Archie dryly. "The Professor explained the obstacles to me. However, his doings have nothing to do with us, darling. Let Professor Braddock fumble amongst the dead if he likes. We live!"

Original Português

"Essa expedição exigirá mais de mil libras", disse Archie secamente. "O professor me explicou os obstáculos. Contudo, os afazeres dele nada têm a ver conosco, querida. Que o professor Braddock remexa entre os mortos, se quiser. Nós vivemos!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Separados", suspirou Lucy.

"Só pelos próximos seis meses. Depois teremos a nossa casinha e viveremos de amor, minha querida."

"Mais trezentas libras por ano", disse a moça, calmamente. Depois acrescentou: "Ah, pobre Frank Random!"

"Lucy!", gritou o namorado, zangado.

Original English

"Apart," sighed Lucy.

"Only for the next six months; then we can get our cottage and live on love, my dearest."

"Plus three hundred a year," said the girl sensibly then she added, "Oh, poor Frank Random!"

"Lucy," cried her lover indignantly.

Original Português

"Separados", suspirou Lucy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Apenas durante os próximos seis meses; depois poderemos ter nossa casinha e viver de amor, minha querida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mais trezentas libras por ano", disse a moça com sensatez; depois acrescentou: "Ah, pobre Frank Random!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Lucy!", exclamou o amado, indignado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, eu só estava sentindo pena dele. É um homem simpático, e você não pode esperar que ele fique feliz com o nosso casamento."

Original English

"Well, I was only pitying him. He's a nice man, and you can't expect him to be pleased at our marriage."

Original Português

"Ora, eu só estava com pena dele. É um homem simpático, e você não pode esperar que fique contente com nosso casamento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Talvez", disse Hope, friamente, "você preferisse que ele fosse o noivo. Se for esse o caso, ainda dá tempo."

Original English

"Perhaps," said Hope in an icy tone, "you would like him to be the bridegroom. If so, there is still time."

Original Português

"Talvez", disse Hope em tom glacial, "você preferisse que ele fosse o noivo. Se for assim, ainda há tempo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Menino bobo!" Ela tomou o braço dele. "Já que fui comprada, você sabe que não posso fugir de quem me comprou."

Original English

"Silly boy!" She took his arm. "As I have been bought, you know that I can't run away from my purchaser."

Original Português

"Que menino tolo!" Ela tomou-lhe o braço. "Como fui comprada, você sabe que não posso fugir de meu comprador."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você acabou de dizer que não tinha sido comprada. Parece-me, Lucy, que vou me casar com um cata-vento."

Original English

"You denied being bought just now. It seems to me, Lucy, that I am to marry a weather-cock."

Original Português

"Você acabou de negar que tivesse sido comprada. Parece-me, Lucy, que vou me casar com um cata-vento."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Essa é apenas uma palavra indelicada para uma mulher, querido. Você não tem senso de humor, Frank, ou me chamaria de dama de abril."

Original English

"That is only an impolite name for a woman, dear. You have no sense of humor, Frank, or you would call me an April lady."

Original Português

"Esse é apenas um nome indelicado para uma mulher, querido. Você não tem senso de humor, Frank, ou me chamaria de dama de abril."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Porque você muda a cada cinco minutos. Hum! É difícil de entender."

Original English

"Because you change every five minutes. H'm! It's puzzling."

Original Português

"Porque muda a cada cinco minutos. Hum! É desconcertante."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É mesmo? Talvez você preferisse que eu fosse como a Viúva Anne, sempre soturna. Aí está ela, parecendo Níobe."

Original English

"Is it? Perhaps you would like me to resemble Widow Anne, who is always funereal. Here she is, looking like Niobe."

Original Português

"É mesmo? Talvez preferisse que eu me parecesse com a Viúva Anne, sempre tão fúnebre. Lá vem ela, com ar de Níobe."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Àquela altura, já caminhavam pela aldeia de Gartley. Os moradores das casinhas vinham até as portas e portões olhar o belo casal jovem. Todos sabiam que estavam noivos e aprovavam, embora alguns dissessem que Lucy Kendal teria sido mais sensata casando-se com o soldado-baronete. A Viúva Anne era uma delas. Na verdade era a senhora Bolton, mãe de Sidney, mulher triste, sempre vestida de preto pesado e antigo, embora seu marido estivesse morto havia mais de vinte anos. Por causa de suas roupas de luto e do seu falatório constante sobre os mortos, as pessoas a chamavam de "Viúva Anne", e ela tomava isso como elogio à sua lealdade. Naquele momento, estava parada no portão de seu jardimzinho, enxugando os olhos vermelhos com um lenço sujo.

Original English

They were strolling through Gartley village by this time, and the cottagers came to their doors and front gates to look at the handsome young couple. Everyone knew of the engagement, and approved of the same, although some hinted that Lucy Kendal would have been wiser to marry the soldier-baronet. Amongst these was Widow Anne, who really was Mrs. Bolton, the mother of Sidney, a dismal female invariably arrayed in rusty, stuffy, aggressive mourning, although her husband had been dead for over twenty years. Because of this same mourning, and because she was always talking of the dead, she was called "Widow Anne," and looked on the appellation as a compliment to her fidelity. At the present moment she stood at the gate of her tiny garden, mopping her red eyes with a dingy handkerchief.

Original Português

Já então caminhavam pela aldeia de Gartley, e os moradores saíam às portas e aos portões para olhar o belo casal. Todos sabiam do noivado e o aprovavam, embora alguns insinuassem que Lucy Kendal teria sido mais sensata se casando com o militar baronete. Entre estes estava a Viúva Anne, que na verdade era a sra. Bolton, mãe de Sidney, uma mulher lúgubre, invariavelmente vestida de um luto desbotado, abafado e ostensivo, embora o marido estivesse morto havia mais de vinte anos. Por causa desse luto e porque vivia falando dos mortos, chamavam-na de "Viúva Anne", denominação que ela considerava um elogio à sua fidelidade. Naquele momento, encontrava-se junto ao portão de seu minúsculo jardim, enxugando os olhos vermelhos com um lenço encardido.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, amor jovem, amor jovem, minha senhora", suspirou ela quando o casal passou. Ela sempre chamava Lucy por um título, como se Lucy já fosse de fato esposa de Sir Frank. "Mas quem sabe quanto tempo isso pode durar?"

Original English

"Ah, young love, young love, my lady," she groaned, when the couple passed, for she always gave Lucy a title as though she really and truly had become the wife of Sir Frank, "but who knows how long it may last?"

Original Português

"Ah, o amor jovem, o amor jovem, minha senhora", gemeu ela quando o casal passou, pois sempre concedia um título Lucy, como se esta realmente já tivesse se tornado esposa de Sir Frank. "Mas quem sabe quanto tempo durará?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Enquanto nós durarmos", respondeu Lucy, irritada com aquele aviso soturno.

Original English

"As long as we do," retorted Lucy, annoyed by this prophetic speech.

Original Português

"Enquanto nós durarmos", retrucou Lucy, irritada com aquela profecia.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Viúva Anne suspirou com prazer. "Foi o que eu e Aaron, que está morto e enterrado, também pensamos, minha senhora. Mas em seis meses ele já me batia com força."

Original English

Widow Anne groaned with relish. "So me and Aaron, as is dead and gone, thought, my lady. But in six months he was knocking the head off me."

Original Português

A Viúva Anne gemeu com satisfação. "Foi o que eu e Aaron, que está morto e enterrado, também pensamos, minha senhora. Mas dentro de seis meses ele já me batia na cabeça."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O homem que tocasse numa mulher, exceto da maneira de..."

"Ah, Archie, que bobagem você fala!", gritou a senhorita Kendal, irritada.

Original English

"The man who would lay his hand on a woman save in the way of--"

"Oh, Archie, what nonsense, you talk!" cried Miss Kendal pettishly.

Original Português

"O homem que põe a mão numa mulher, salvo para..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ah, Archie, quanta bobagem você fala!", exclamou a srta. Kendal, impaciente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah!", suspirou a mulher que falava por experiência. "Eu também achava bobagem, minha senhora, antes de Aaron, que agora jaz com os vermes, me bater com um ferro de passar. Os homens só servem para a cadeia, como sempre digo."

Original English

"Ah!" sighed the woman of experience, "I called it nonsense too, my lady, afore Aaron, who now lies with the worms, laid me out with a flat-iron. Men's fit for jails only, as I allays says."

Original Português

"Ah!", suspirou a mulher experiente. "Eu também chamava de bobagem, minha senhora, antes que Aaron, que agora jaz com os vermes, me derrubasse com um ferro de passar. Homem só serve para a cadeia, como eu sempre digo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A senhora tem uma bela opinião do nosso sexo", disse Archie, secamente.

Original English

"A nice opinion you have of our sex," remarked Archie dryly.

Original Português

"A senhora tem uma bela opinião de nosso sexo", observou Archie secamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho sim, senhor. Eu poderia lhe contar coisas que fariam a sua cabeça tremer de horror nesses ombros."

Original English

"I have, sir. I could tell you things as would make your head waggle with horror on there shoulders of yours."

Original Português

"Tenho mesmo, senhor. Eu poderia lhe contar coisas que fariam essa cabeça sacudir de horror sobre esses seus ombros."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E o seu filho Sidney? Ele também é malvado?"

Original English

"What about your son Sidney? Is he also wicked?"

Original Português

"E quanto a seu filho Sidney? Também é perverso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Seria, se tivesse força, mas não tem", disse a viúva, com raiva. "É filho de Aaron, e Aaron não tinha muito o que aprender com os que estão lá onde ele foi também", e ela olhou para baixo, com ar significativo.

Original English

"He would be if he had the strength, which he hasn't," exclaimed the widow with uncomplimentary fervor. "He's Aaron's son, and Aaron hadn't much to learn from them as is where he's gone too," and she looked downward significantly.

Original Português

"Seria, se tivesse força, mas não tem", exclamou a viúva com fervor nada elogioso. "É filho de Aaron, e Aaron não tinha muito que aprender com aqueles que estão onde ele foi parar." E olhou significativamente para baixo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sidney é um jovem bom", disse Lucy, com aspereza. "Como pode falar mal do próprio filho, Viúva Anne? Meu pai tem grande estima por Sidney, senão não o teria mandado a Malta. Tente ficar alegre. Sidney vai fazê-la rir quando voltar para casa."

Original English

"Sidney is a decent young fellow," said Lucy sharply. "How dare you miscall your own flesh and blood, Widow Anne? My father thinks a great deal of Sidney, else he would not have sent him to Malta. Do try and be cheerful, there's a good soul. Sidney will tell you plenty to make you laugh, when he comes home."

Original Português

"Sidney é um rapaz decente", disse Lucy com firmeza. "Como se atreve a difamar seu próprio sangue, Viúva Anne? Meu pai tem Sidney em alta conta, ou não o teria enviado a Malta. Tente ficar alegre, boa mulher. Sidney terá muitas coisas para fazê-la rir quando voltar para casa."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Se é que ele volta para casa", suspirou a velha.

"O que quer dizer com isso?"

Original English

"If he ever does come home," sighed the old woman.

"What do you mean by that?"

Original Português

"Se algum dia voltar para casa", suspirou a velha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"O que quer dizer com isso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, é fácil fazer perguntas que não têm resposta, minha senhora, mas estou toda num mubble-fubble."

Original English

"Oh, it's all very well asking questions as can't be answered nohow, my lady, but I be all of a mubble-fubble, that I be."

Original Português

"Ah, é muito fácil fazer perguntas que de jeito nenhum podem ser respondidas, minha senhora, mas eu estou toda num 'mumble-fumble', isso estou."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é um mubble-fubble?", perguntou Hope, encarando-a.

Original English

"What is a mubble-fubble?" asked Hope, staring.

Original Português

"O que é um 'mumble-fumble'?", perguntou Hope, olhando-a fixamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É uma estranha sensação de morte, tristeza e lágrimas", disse a Viúva Anne, sem muito sentido. "As Escrituras dizem que há significado nessas coisas. O Professor tem sido bom com o Sid, tirando-o da carroça de lavanderia e ensinando-o a cuidar de cadáveres alcanforados. Eu mesma não gostaria de olhar essas coisas. Mas o meu menino Sid não vai mais olhar nada, como uma vez eu sonhei."

Original English

"It's a queer-like feeling of death and sorrow and tears of blood and not lifting your head for groans," said Widow Anne incoherently, "and there's meanings in mumble-fumbles, as we're told in Scripture. Not but what the Professor's been a kind gentleman to Sid in taking him from going round with the laundry cart, and eddicating him to watch camphorated corpses: not as what I'd like to keep an eye on them things myself. But there's no more watching for my boy Sid, as I dreamed."

Original Português

"É um sentimento estranho de morte, tristeza e lágrimas de sangue, e de não conseguir erguer a cabeça de tanto gemer", disse a Viúva Anne de modo incoerente, "e há significados nesses 'mumble-fumbles', como nos dizem as Escrituras. Não que o professor não tenha sido um cavalheiro bondoso com Sid, tirando-o do trabalho na carroça da lavanderia e educando-o para vigiar cadáveres com cânfora; eu mesma é que não gostaria de ficar de olho nessas coisas. Mas não haverá mais vigilância para meu menino Sid, como sonhei."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que você sonhou?", perguntou Lucy, curiosa.

Original English

"What did you dream?" asked Lucy curiously.

Original Português

"O que a senhora sonhou?", perguntou Lucy, curiosa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Viúva Anne ergueu as duas mãos. Elas estavam retorcidas e enrugadas pela idade e pelo trabalho na lavanderia. Ao mesmo tempo, ela franziu o rosto.

Original English

Widow Anne threw up two gnarled hands, wrinkled with age and laundry work, screwing up her face meanwhile.

Original Português

A Viúva Anne ergueu duas mãos nodosas, enrugadas pela idade e pelo trabalho na lavanderia, enquanto contraía o rosto.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sonhei com batalha, assassinato e morte súbita, minha senhora, com o Sid na sua sepultura fria, tocando harpa como um anjo", disse ela. Envolveu bem o xale velho em torno do corpo magro e assentiu. "Lá estava o Sid, lindo no caixão, cortado feito picadinho, por assim dizer, com..."

Original English

"I dreamed of battle and murder and sudden death, my lady, with Sid in his cold grave playing on a harp, angel-like. Yes!" she folded her rusty shawl tightly round her spare form and nodded, "there was Sid, looking beautiful in his coffin, and cut into a hash, as you might say, with--"

Original Português

"Sonhei com batalha, crime e morte repentina, minha senhora, e com Sid em sua sepultura fria, tocando harpa como um anjo. Sim!" Ela apertou o xale desbotado em torno do corpo magro e assentiu. "Lá estava Sid, belo em seu caixão, terrivelmente mutilado, por assim dizer, com..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ui! Ui!", Lucy estremeceu, e Archie tentou afastá-la.

Original English

"Ugh! ugh!" shuddered Lucy, and Archie strove to draw her away.

Original Português

"Credo! Credo!", estremeceu Lucy, e Archie tentou afastá-la dali.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O rosto pobrezinho dele mostrava assassinato", disse a viúva. "E eu acordei gritando, com câibras nas pernas, dor nos pulmões, o coração batendo forte, e rigidez no meu..."

Original English

"With murder written all over his poor face," pursued the widow. "And I woke up screeching with cramp in my legs and pains in my lungs, and beatings in my heart, and stiffness in my--"

Original Português

"Com o crime estampado por todo o pobre rosto", prosseguiu a viúva. "E acordei gritando, com câibras nas pernas, dores nos pulmões, palpitações no coração e rigidez no..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, pare com isso e fique quieta!", gritou Archie, vendo Lucy empalidecer com aquela história horrível. "Não seja tola, mulher. O Professor Braddock diz que Bolton vai voltar em três dias com a múmia que foi buscar em Malta. A senhora só teve um pesadelo! Não vê que está assustando a senhorita Kendal?"

Original English

"Oh, hang it, shut up!" shouted Archie, seeing that Lucy was growing pale at this ghoulish recital, "don't be fool, woman. Professor Braddock says that Bolton'll be back in three days with the mummy he has been sent to fetch from Malta. You have been having nightmare! Don't you see how you are frightening Miss Kendal?"

Original Português

"Ora, cale-se!", gritou Archie, vendo que Lucy empalidecia com aquele relato macabro. "Não seja tola, mulher. O professor Braddock diz que Bolton estará de volta dentro de três dias com a múmia que foi buscar em Malta. A senhora teve um pesadelo! Não percebe que está assustando a srta. Kendal?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A Bruxa de Endor, senhor..."

Original English

"The Witch' of Endor, sir--"

Original Português

"A 'Feiticeira' de Endor, senhor..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vá para o diabo com a Bruxa de Endor, e a senhora também. Aqui está um xelim. Vá se embriagar até ficar mais alegre."

Original English

"Deuce take the Witch of Endor and you also. There's a shilling. Go and drink yourself into a more cheery frame of mind."

Original Português

"Que o diabo leve a Feiticeira de Endor e a senhora também. Aqui está um xelim. Vá beber alguma coisa e fique mais bem-humorada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Viúva Anne mordeu a moeda com um dos dois dentes que lhe restavam, e fez uma reverência.

Original English

Widow Anne bit the shilling with one of her two remaining teeth, and dropped a curtsy.

Original Português

A Viúva Anne mordeu o xelim com um dos dois dentes que lhe restavam e fez uma reverência.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor é um cavalheiro bom e gentil", disse ela, sorrindo, satisfeita com a ideia de gim sem fim. "E quando meu menino Sid voltar para casa morto, espero que o senhor venha ao funeral."

Original English

"You're a good, kind gentleman," she smirked, cheered at the idea of unlimited gin. "And when my boy Sid do come home a corpse, I hope you'll come to the funeral, sir."

Original Português

"O senhor é um cavalheiro bom e bondoso", disse ela com um sorriso afetado, animada pela ideia de gim à vontade. "E, quando meu menino Sid voltar morto para casa, espero que o senhor compareça ao funeral."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Que abutre!", disse Lucy, enquanto a Viúva Anne se afastava arrastando os pés em direção à única taberna da aldeia de Gartley.

Original English

"What a raven!" said Lucy, as Widow Anne toddled away in the direction of the one public-house in Gartley village.

Original Português

"Que ave de mau agouro!", disse Lucy, enquanto a Viúva Anne se afastava aos passinhos, na direção da única taberna da aldeia de Gartley.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não me surpreende que o falecido senhor Bolton a tenha batido com um ferro de passar. Seria um ato digno matar uma mulher dessas."

Original English

"I don't wonder that the late Mr. Bolton laid her out with a flat-iron. To slay such a woman would be meritorious."

Original Português

"Não me admira que o falecido sr. Bolton a tenha derrubado com um ferro de passar. Acabar com uma mulher dessas seria quase um serviço público."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu me pergunto como ela veio a ser mãe de Sidney", disse a senhorita Kendal, pensativa, enquanto caminhavam. "Ele é um jovem tão inteligente, esperto e bonito."

Original English

"I wonder how she came to be the mother of Sidney," said Miss Kendal reflectively, as they resumed their walk, "he's such a clever, smart, and handsome young man."

Original Português

"Pergunto-me como ela pôde ser mãe de Sidney", disse a srta. Kendal, pensativa, quando retomaram a caminhada. "Ele é um jovem tão inteligente, desembaraçado e bonito."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que Bolton deve tudo ao ensino e ao exemplo do Professor, Lucy", respondeu o namorado. "Era um rapaz desajeitado, segundo entendo, quando o seu padrasto o acolheu em casa há seis anos. Agora é bastante respeitável. Não me surpreenderia se ele se casasse com a senhora Jasher."

Original English

"I think Bolton owes everything to the Professor's teaching and example, Lucy," replied her lover. "He was an uncouth lad, I understand, when your step-father took him into the house six years ago. Now he is quite presentable. I shouldn't wonder if he married Mrs. Jasher."

Original Português

"Creio que Bolton deve tudo aos ensinamentos e ao exemplo do professor, Lucy", respondeu o amado. "Pelo que sei, era um rapaz grosseiro quando seu padrasto o acolheu em casa, seis anos atrás. Agora é bastante apresentável. Não me surpreenderia se ele se casasse com a sra. Jasher."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Hum! Acho que a senhora Jasher gosta do Professor."

Original English

"H'm! I rather think Mrs. Jasher admires the Professor."

Original Português

"Hum! Acho que a sra. Jasher admira o professor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, ele nunca vai se casar com ela. Se ela fosse uma múmia, talvez ele considerasse, mas como mulher de verdade, o Professor jamais nem sequer olharia para ela."

Original English

"Oh, he'll never marry her. If she were a mummy there might be a chance, of course, but as a human being the Professor will never look at her."

Original Português

"Ah, ele jamais se casará com ela. Se fosse uma múmia, talvez houvesse alguma possibilidade, claro; mas, como ser humano, o professor nunca olhará para ela."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tenho tanta certeza disso, Archie. A senhora Jasher é atraente."

Hope riu. "De um jeito bobo e exageradamente arrumado, sem dúvida."

"E ela tem dinheiro. Meu pai é pobre, e então..."

Original English

"I don't know so much about that, Archie. Mrs. Jasher is attractive."

Hope laughed. "In a mutton-dressed-as-lamb way, no doubt."

"And she has money. My father is poor and so--"

Original Português

"Eu não teria tanta certeza, Archie. A sra. Jasher é atraente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Hope riu. "Sem dúvida, do tipo carneiro velho vestido de cordeiro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"E ela tem dinheiro. Meu pai é pobre, portanto..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você já está arranjando um casamento, como toda mulher faz. Bem, vamos voltar para as Pirâmides e ver como vai o flerte."

Original English

"You make up a match at once, as every woman will do. Well, let us get back to the Pyramids, and see how the flirtation is progressing."

Original Português

"Você logo arranja um casamento, como toda mulher. Bem, voltemos às Pirâmides e vejamos como progride o flerte."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy caminhou em silêncio por alguns passos. "Você acredita no sonho da senhora Bolton, Archie?"

Original English

Lucy walked on for a few steps in silence. "Do you believe in Mrs. Bolton's dream, Archie?"

Original Português

Lucy caminhou alguns passos em silêncio. "Você acredita no sonho da sra. Bolton, Archie?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não! Acho que ela come jantares pesados demais. Bolton voltará em segurança. É esperto, e não é fácil de enganar. Não se preocupe mais com a Viúva Anne e seus avisos sombrios."

Original English

"No! I believe she eats heavy suppers. Bolton will return quite safe; he is a clever fellow, not easily taken advantage of. Don't bother any more about Widow Anne and her dismal prophecies."

Original Português

"Não! Acredito que ela come refeições pesadas antes de dormir. Bolton voltará são e salvo; é um sujeito inteligente, do qual não se tira vantagem com facilidade. Não se incomode mais com a Viúva Anne e suas profecias sombrias."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou tentar não me preocupar", respondeu Lucy, obediente. "Mesmo assim, eu gostaria que ela não tivesse me contado o sonho dela", e estremeceu.

Original English

"I'll try not to," replied Lucy dutifully. "All the same, I wish she had not told me her dream," and she shivered.

Original Português

"Vou tentar não me incomodar", respondeu Lucy com obediência. "Mesmo assim, gostaria que ela não tivesse me contado o sonho." E estremeceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

PROFESSOR BRADDOCK

B1 Português (simplified)

Gartley tinha apenas uma casa realmente grandiosa, a velha casa georgiana chamada as Pirâmides. O padraсто de Lucy lhe deu esse nome estranho quando se mudou para lá, cerca de dez anos antes. Antes disso, o Senhor do Solar e sua família haviam vivido ali. Mas então o velho fidalgo morreu, e seus filhos empobrecidos partiram pelo mundo afora em busca de dinheiro para reconstruir a fortuna arruinada. A aldeia era bastante isolada e insalubre, pois ficava em terreno pantanoso, de modo que o velho e grande Solar era difícil de alugar e impossível de vender. Nessa situação ruim, o Professor Braddock, que brincava dizendo ser um pobretão científico, conseguiu o arrendamento por um aluguel muito baixo, e ficou muito satisfeito.

Original English

There was only one really palatial mansion in Gartley, and that was the ancient Georgian house known as the Pyramids. Lucy's step-father had given the place this eccentric name on taking up his abode there some ten years previously. Before that time the dwelling had been occupied by the Lord of the Manor and his family. But now the old squire was dead, and his impecunious children were scattered to the four quarters of the globe in search of money with which to rebuild their ruined fortunes. As the village was somewhat isolated and rather unhealthily situated in a marshy country, the huge, roomy old Grange had not been easy to let, and had proved quite impossible to sell. Under these disastrous circumstances, Professor Braddock--who described himself humorously as a scientific pauper--had obtained the tenancy at a ridiculously low rental, much to his satisfaction.

Original Português

Havia em Gartley uma única residência verdadeiramente palaciana: a antiga casa georgiana conhecida como as Pirâmides. O padraсто de Lucy dera ao lugar esse nome excêntrico ao instalar-se ali, cerca de dez anos antes. Até então, a propriedade fora ocupada pelo senhor do solar e sua família. Mas o velho fidalgo morrera, e seus filhos sem recursos haviam se espalhado pelos quatro cantos do mundo em busca do dinheiro necessário para reconstruir a fortuna arruinada. Como a aldeia era um tanto isolada e se situava numa região pantanosa pouco salubre, não fora fácil alugar a enorme e espaçosa casa senhorial, e vendê-la se mostrara impossível. Nessas circunstâncias desastrosas, o professor Braddock - que, com humor, se definia como um indigente científico - conseguira alugá-la por

um valor ridiculamente baixo, para sua grande satisfação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Muita gente teria pago dinheiro para evitar o exílio naquelas terras baldias e úmidas, mas o isolamento agradava muito ao Professor. Ele precisava de espaço para sua coleção egípcia e de tempo para estudar hieróglifos e os antigos governantes do Vale do Nilo. Não se importava nada com o presente. Sua mente vivia no passado distante, e ele se interessava apenas por coisas como múmias, escaravelhos estranhos, ornamentos de túmulos, papéis antigos e deuses de cabeça de falcão. Raramente saía e estava sempre atrasado para as refeições, quando não as perdia por completo, o que acontecia com frequência. Era distraído, desleixado, pouco prático e sonhador. Vivia apenas para a arqueologia. Era um mistério que um homem assim se tivesse casado.

Original English

Many people would have paid money to avoid exile in these damp waste lands, which, as it were, fringed civilization, but their loneliness and desolation suited the Professor exactly. He required ample room for his Egyptian collection, with plenty of time to decipher hieroglyphics and study perished dynasties of the Nile Valley. The world of the present day did not interest Braddock in the least. He lived almost continuously on that portion of the mental plane which had to do with the far-distant past, and only concerned himself with physical existence, when it consisted of mummies and mystic beetles, sepulchral ornaments, pictured documents, hawk-headed deities and suchlike things of almost inconceivable antiquity. He rarely walked abroad and was invariably late for meals, save when he missed any particular one altogether, which happened frequently. Absent-minded in conversation, untidy in dress, unpractical in business, dreamy in manner, Professor Braddock lived solely for archaeology. That such a man should have taken to himself a wife was mystery.

Original Português

Muita gente teria pagado para escapar do exílio naquelas terras úmidas e desertas que, por assim dizer, ficavam à margem da civilização; ao professor, porém, a solidão e o abandono convinham perfeitamente. Ele precisava de espaço abundante para sua coleção egípcia e de muito tempo para decifrar hieróglifos e estudar as dinastias extintas do vale do Nilo. O mundo contemporâneo não interessava a Braddock nem um pouco. Vivia quase sem cessar naquela região da mente dedicada ao passado remoto e só se ocupava da existência material quando esta assumia a forma de múmias e escaravelhos místicos, ornamentos funerários, documentos ilustrados, divindades com cabeça de falcão e objetos semelhantes de antiguidade quase inconcebível. Raramente saía

de casa e chegava invariavelmente atrasado às refeições - quando não perdia alguma por completo, o que acontecia com frequência. Distraído na conversa, desleixado no vestir, imprático nos negócios e sonhador nos modos, o professor Braddock vivia exclusivamente para a arqueologia. Que semelhante homem tivesse tomado uma esposa para si era um mistério.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No entanto, quinze anos antes, ele se casara com uma viúva que tinha uma pequena renda e um filho pequeno. Braddock foi atraído para o casamento porque podia usar aquele dinheiro estável dela. Para dizer com franqueza, casou-se com a agradável viúva por causa do dinheiro dela, embora não fosse, na verdade, um caça-fortunas. Como Eugene Aram, queria dinheiro para sustentar os seus estudos. Não cometeu assassinato, mas casou-se para conseguir o que queria: alguém que administrasse a casa, e liberdade de precisar ganhar a vida. A senhora Kendal era calma e prática. Gostava de Braddock mais do que o amava, e o queria mais como companhia do que como marido. O casamento deles foi mais uma parceria sensata do que uma união romântica. Ela queria um homem em casa, e ele queria livrar-se das preocupações com dinheiro. O arranjo funcionou bem. Ela lhe deu um lar, deu um pai à sua filha, e Braddock foi ganhando afeto por Lucy e se saiu muito bem como pai iniciante.

Original English

Yet he had been married fifteen years before to a widow, who possessed a limited income and one small child. It was the opportunity of securing the use of a steady income which had decoyed Braddock into the matrimonial snare of Mrs. Kendal. To put it plainly, he had married the agreeable widow for her money, although he could scarcely be called a fortune-hunter. Like Eugene Aram, he desired cash to assist learning, and as that scholar had committed murder to secure what he wanted, so did the Professor marry to obtain his ends. These were to have someone to manage the house, and to be set free from the necessity of earning his bread, so that he might indulge in pursuits more pleasurable than money-making. Mrs. Kendal was a placid, phlegmatic lady, who liked rather than loved the Professor, and who desired him more as a companion than as a husband. With Braddock she did not arrange a romantic marriage so much as enter into a congenial partnership. She wanted a man in the house, and he desired freedom from pecuniary embarrassment. On these lines the prosaic bargain was struck, and Mrs. Kendal became the Professor's wife with entirely successful results. She gave her husband a home, and her child a father, who became fond of Lucy, and who--considering he was merely an amateur parent--acted admirably.

Original Português

Ainda assim, quinze anos antes ele se casara com uma viúva que possuía uma renda modesta e uma filha pequena. A possibilidade de usufruir de uma renda regular atraía Braddock para a armadilha matrimonial da sra. Kendal. Em termos claros, casara-se com a agradável viúva por causa do

dinheiro dela, embora mal se pudesse chamá-lo de caçador de dotes. Como Eugene Aram, desejava dinheiro para favorecer o saber; e, assim como aquele erudito cometera um crime para conseguir o que queria, o professor se casara para alcançar seus objetivos. Queria alguém que administrasse a casa e o libertasse da necessidade de ganhar o próprio sustento, permitindo-lhe dedicar-se a ocupações mais prazerosas do que fazer dinheiro. A sra. Kendal era uma senhora serena e fleumática, que mais estimava do que amava o professor e o queria mais como companheiro do que como marido. Com Braddock, não celebrou propriamente um casamento romântico, mas formou uma parceria conveniente. Ela queria um homem em casa; ele desejava livrar-se de dificuldades financeiras. Com base nisso firmou-se o acordo prosaico, e a sra. Kendal tornou-se esposa do professor com resultados inteiramente satisfatórios. Deu um lar ao marido e um pai à filha; este se afeiçoou Lucy e, considerando que era apenas um pai amador, desempenhou admiravelmente o papel.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas essa parceria sensata durou apenas cinco anos. A senhora Braddock morreu de um resfriado no fígado e deixou ao Professor quinhentas libras por ano, vitalícias, com o dinheiro passando depois para Lucy, que tinha dez anos. Nesse momento sério, Braddock tornou-se prático pela primeira e última vez em sua vida sonhadora. Enterrou a esposa com verdadeira tristeza, pois a amava a seu jeito distraído, e mandou Lucy para um internato em Hampstead. Depois de conversar com o advogado da falecida esposa para garantir que a renda estava segura, procurou uma casa no campo e encontrou o Solar de Gartley, que ninguém queria por ser tão isolado. Em três meses após o enterro da senhora Braddock, ele se mudou para lá com sua coleção e rebatizou a casa de Pirâmides. Ali viveu tranquilo e feliz, segundo seus próprios padrões áridos, por dez anos. Então Lucy Kendal foi morar lá, depois de terminar a escola. A chegada dela não fez diferença alguma em seus hábitos, e ele a recebeu como a pessoa que tomaria o lugar da mãe e administraria a casa. Braddock era um tanto egoísta, e seu amor obsessivo pela arqueologia o tornava centrado em si mesmo.

Original English

But this sensible partnership lasted only for five years. Mrs. Braddock died of a chill on the liver and left her five hundred a year to the Professor for life, with remainder to Lucy, then a small girl of ten. It was at this critical moment that Braddock became a practical man for the first and last time in his dreamy life. He buried his wife with unfeigned regret--for he had been sincerely attached to her in his absent-minded way--and sent Lucy to a Hampstead boarding school. After an interview with his late wife's lawyer to see that the income was safe, he sought for a house in the country, and quickly discovered Gartley Grange, which no one would take because of its isolation. Within three months from the burial of Mrs. Braddock, the widower had removed himself and his collection to Gartley, and had renamed his new abode the Pyramids. Here he dwelt quietly and enjoyably--from his dry-as-dust point of view--for ten years, and here Lucy Kendal had come when her education was completed. The arrival of a marriageable young lady made no difference in the Professor's habits, and he hailed her thankfully as the successor to her mother in managing the small establishment. It is to be feared that Braddock was somewhat selfish in his views, but the fixed idea of archaeological research made him egotistical.

Original Português

Essa sensata parceria, porém, durou apenas cinco anos. A sra. Braddock morreu de uma afecção no fígado e deixou ao professor uma renda anual de quinhentas libras enquanto ele vivesse, a passar depois para Lucy, então uma menina de dez anos. Foi nesse momento crítico que Braddock se tornou um homem prático pela primeira e última vez em sua vida sonhadora. Enterrou a esposa com pesar sincero - pois, à sua maneira distraída, fora verdadeiramente apegado a ela - e enviou Lucy para um internato em Hampstead. Depois de se entrevistar com o advogado da falecida para garantir que a renda estava segura, procurou uma casa no interior e logo descobriu Gartley Grange, que ninguém aceitava por causa do isolamento. Menos de três meses após o enterro da sra. Braddock, o viúvo transferiu a si mesmo e sua coleção para Gartley e rebatizou a nova morada de Pirâmides. Ali viveu tranquila e agradavelmente - segundo seu empoeirado ponto de vista - durante dez anos; e para ali foi Lucy Kendal quando terminou os estudos. A chegada de uma moça em idade de casar não alterou em nada os hábitos do professor, que a recebeu com gratidão como sucessora da mãe na administração da pequena casa. É de temer que Braddock fosse um tanto egoísta em suas opiniões, mas a ideia fixa da pesquisa arqueológica fizera dele um egocêntrico.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A casa tinha três andares, com telhado plano. Era muito feia, mas surpreendentemente confortável. Fora construída de tijolo vermelho macio, com pedra branca sem brilho ao redor das janelas. Ficava um pouco afastada da estrada, que ia do Forte de Gartley pela aldeia e depois virava bruscamente pelos bosques para terminar, um quilômetro e meio adiante, em Jessum, a estação local da Linha Ferroviária do Tâmis. Uma cerca de ferro, fincada em pedra velha e esfarelada, separava o pequeno jardim da frente da estrada. De cada lado da porta, alcançada por cinco degraus baixos, ficavam duas pequenas teixeiras podadas em forma de cones verdes e ordenados. Essas árvores tinham um significado mágico, que o Professor Braddock às vezes explicava a visitantes interessados em assuntos ocultos. Ele também estudava a magia egípcia, e acreditava que havia mais verdade do que superstição nos feitiços dos Filhos de Khem.

Original English

The mansion was three-story, flat-roofed, extremely ugly and unexpectedly comfortable. Built of mellow red brick with dingy white stone facings, it stood a few yards back from the roadway which ran from Gartley Fort through the village, and, at the precise point where the Pyramids was situated, curved abruptly through woodlands to terminate a mile away, at Jessum, the local station of the Thames Railway Line. An iron railing, embedded in moldering stone work, divided the narrow front garden from the road, and on either side of the door--which could be reached by five shallow steps--grew two small yew trees, smartly clipped and trimmed into cones of dull green. These yews possessed some magical significance, which Professor Braddock would occasionally explain to chance visitors interested in occult matters; for, amongst other things Egyptian, the archaeologist searched into the magic of the Sons of Khem, and insisted that there was more truth than superstition in their enchantments.

Original Português

A mansão tinha três andares, telhado plano, era extremamente feia e inesperadamente confortável. Construída de tijolos vermelhos envelhecidos, com guarnições de pedra branca encardida, erguia-se alguns metros afastada da estrada que ia do Forte Gartley, atravessava a aldeia e, exatamente onde ficavam as Pirâmides, fazia uma curva brusca entre os bosques para terminar, uma milha adiante, em Jessum, a estação local da linha ferroviária do Tâmis. Uma grade de ferro, cravada numa base de pedra em decomposição, separava da estrada o estreito jardim da frente; dos dois lados da porta - à qual se chegava por cinco degraus baixos - cresciam pequenos teixos, cuidadosamente podados na forma de

cones verde-escuros. Esses teixos possuíam certa significação mágica, que o professor Braddock às vezes explicava a visitantes interessados em assuntos ocultos; pois, entre outras questões egípcias, o arqueólogo investigava a magia dos Filhos de Khem e sustentava que em seus encantamentos havia mais verdade do que superstição.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Braddock usava todos os grandes cômodos do andar térreo para sua coleção de objetos antigos, reunidos ao longo de muitos anos de esforço. Vivia inteiramente naquele museu, pois seu quarto ficava ao lado do escritório, e frequentemente fazia suas refeições rápidas entre os caixões de múmias de cores vivas. Os mortos, preservados em linho, preenchiam o mundo dele. Só quando Lucy insistia é que ele subia ao primeiro andar, que era o domínio dela. Ali ficavam a sala de estar, a sala de jantar e o boudoir de Lucy, além de vários quartos, alguns mobiliados e outros vazios. Um quarto era usado pela senhorita Kendal, enquanto os outros ficavam prontos para visitantes, na maioria homens de ciência. O terceiro andar era para a cozinheira, seu marido, que era o jardineiro, e a criada da sala de estar, que trabalhava duro o dia todo para manter a grande casa limpa. Durante o dia, os empregados trabalhavam no porão, onde a cozinheira mandava. Atrás da casa havia uma horta bastante grande, que o jardineiro cuidava. Essa era toda a propriedade que Braddock alugava, não as terras de lavoura e as fazendas confortáveis que haviam pertencido à família anteriormente.

Original English

Braddock used all the vast rooms of the ground floor to house his collection of antiquities, which he had acquired through many laborious years. He dwelt entirely in this museum, as his bedroom adjoined his study, and he frequently devoured his hurried meals amongst the brilliantly tinted mummy cases. The embalmed dead populated his world, and only now and then, when Lucy insisted, did he ascend to the first floor, which was her particular abode. Here was the drawing-room, the dining-room and Lucy's boudoir; here also were sundry bedrooms, furnished and unfurnished, in one of which Miss Kendal slept, while the others remained vacant for chance visitors, principally from the scientific world. The third story was devoted to the cook, her husband--who acted as gardener--and to the house parlor maid, a composite domestic, who worked from morning until night in keeping the great house clean. During the day these servants attended to their business in a comfortable basement, where the cook ruled supreme. At the back of the mansion stretched a fairly large kitchen garden, to which the cook's husband devoted his attention. This was the entire domain belonging to the tenant, as, of course, the Professor did not rent the arable acres and comfortable farms which had belonged to the dispossessed family.

Original Português

Braddock usava todos os vastos cômodos do térreo para abrigar a coleção de antiguidades que reunira ao longo de muitos anos de trabalho. Viviam inteiramente naquele museu, pois seu quarto era contíguo ao gabinete, e com frequência devorava refeições apressadas entre sarcófagos de cores vivas. Os mortos embalsamados povoavam seu mundo, e só de vez em quando, por insistência de Lucy, ele subia ao primeiro andar, domínio particular dela. Ali ficavam a sala de visitas, a sala de jantar e o boudoir de Lucy; havia também diversos quartos, alguns mobiliados e outros não. A srta. Kendal dormia num deles, enquanto os demais permaneciam vagos para visitantes ocasionais, em especial os do mundo científico. O terceiro andar destinava-se à cozinha, ao marido dela - que trabalhava como jardineiro - e à arrumadeira, uma criada de múltiplas funções que trabalhava da manhã à noite para manter limpa a grande casa. Durante o dia, esses empregados cuidavam de suas tarefas num confortável porão, onde a cozinha reinava absoluta. Atrás da mansão estendia-se uma horta de bom tamanho, à qual o marido dela dedicava sua atenção. Esse era todo o domínio pertencente ao inquilino, pois o professor, naturalmente, não alugava as terras cultiváveis nem as prósperas fazendas que haviam pertencido à família desalojada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Tudo na casa funcionava sem tropeços porque Lucy era organizada e vivia pelo relógio. Braddock não sabia o quanto devia à cuidado dela, pois antes de ela voltar da escola, empregados desonestos haviam lhe roubado repetidas vezes. Quando a enteada chegou, ele simplesmente lhe entregou as chaves e o dinheiro da casa, uma quantia fixa, e disse-lhe para não incomodá-lo. A senhorita Kendal obedeceu de bom grado, pois gostava de estar no comando. Sabia que, enquanto o padraсто tivesse suas refeições, sua cama, seu banho e suas roupas, ele não precisava de mais nada além da companhia de suas amadas múmias, e ninguém queria tirar isso dele. Ele mesmo as limpava e arrumava. Nem mesmo Lucy ousava entrar no museu, e se alguém mencionasse uma faxina de primavera, o Professor entrava em fúria e usava palavrões.

Original English

Everything in the house went smoothly, as Lucy was a methodical young person, who went by the clock and the almanac. Braddock little knew how much of his undeniable comfort he owed to her fostering care; for, prior to her return from school, he had been robbed right and left by unscrupulous domestics. When his step-daughter arrived he simply handed over the keys and the housekeeping money--a fixed sum--and gave her strict instructions not to bother him. Miss Kendal faithfully observed this injunction, as she enjoyed being undisputed mistress, and knew that, so long as her step-father had his meals, his bed, his bath and his clothes, he required nothing save the constant society of his beloved mummies, of which no one wished to deprive him. These he dusted and cleansed and rearranged himself. Not even Lucy dared to invade the museum, and the mere mention of spring cleaning drove the Professor into displaying frantic rage, in which he used bad language.

Original Português

Tudo na casa funcionava sem percalços, pois Lucy era uma jovem metódica, que se guiava pelo relógio e pelo almanaque. Braddock mal percebia quanto de seu inegável conforto devia aos cuidados dela; antes que voltasse do internato, criados inescrupulosos o roubavam de todos os lados. Quando a enteada chegou, ele simplesmente lhe entregou as chaves e uma quantia fixa para as despesas da casa, acompanhadas de instruções rigorosas para que não o incomodasse. A srta. Kendal obedeceu fielmente à ordem, pois gostava de ser a senhora incontestável da casa e sabia que, desde que o padraсто tivesse comida, cama, banho e roupas, nada exigiria além da companhia constante de suas amadas múmias - companhia da qual ninguém desejava privá-lo. Ele próprio as

espanava, limpava e reorganizava. Nem Lucy ousava invadir o museu, e a simples menção a uma limpeza geral levava o professor a acessos de fúria em que recorria a palavras impróprias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Depois do passeio com Archie, a moça convenceu o padraсто a vestir um terno de gala já bem usado, que possuía havia muitos anos, e conseguiu que ele promettesse comparecer ao jantar. A senhora Jasher, a viúva animada do distrito, vinha jantar, e Braddock gostava de uma mulher que o tratasse como o homem mais sábio do mundo. Mesmo a ciência sabe apreciar uma bajulação bem cuidada, e a senhora Jasher nunca teve receio de elogiá-lo. As pessoas fofocavam que ela queria se tornar a segunda senhora Braddock, mas, se era esse o caso, tinha poucas chances. Braddock já havia abrido mão da liberdade uma vez para conseguir uma renda estável, e agora que tinha quinhentas libras por ano, não era provável que se casasse de novo. Mesmo que a senhora Jasher fosse uma herdeira rica, ele não se daria ao trabalho de se casar com ela. E ela tinha pouco a ganhar com um casamento tão entediante, exceto uma casa cheia de tralhas, como ela mesma dizia, e um lar rural monótono num distrito cheio apenas de camponeses que pareciam pertencer aos tempos saxões.

Original English

On returning from her walk with Archie, the girl had lured her step-father into assuming a rusty dress suit, which had done service for many years, and had coaxed him into a promise to be present at dinner. Mrs. Jasher, the lively widow of the district, was coming, and Braddock approved of a woman who looked up to him as the one wise man in the world. Even science is susceptible to judicious flattery, and Mrs. Jasher was never backward in putting her admiration into words. Female gossip declared that the widow wished to become the second Mrs. Braddock, but if this was really the case, she had but small chance of gaining her end. The Professor had once sacrificed his liberty to secure a competence, and, having acquired five hundred a year, was not inclined for a second matrimonial venture. Had the widow been a dollar heiress with a million at her back he would not have troubled to place a ring on her finger. And certainly Mrs. Jasher had little to gain from such a dreary marriage, beyond a collection of rubbish--as she said--and a dull country house situated in a district inhabited solely by peasants belonging to Saxon times.

Original Português

Ao regressar do passeio com Archie, a jovem convencera o padraсто a vestir um traje de gala desbotado, que servia havia muitos anos, e arrancara dele a promessa de comparecer ao jantar. A sra. Jasher, a animada viúva da região, viria naquela noite, e Braddock aprovava uma mulher que o considerava o único sábio do mundo. Até a ciência é

sensível à lisonja bem aplicada, e a sra. Jasher jamais hesitava em transformar sua admiração em palavras. As fofoqueiras diziam que a viúva desejava tornar-se a segunda sra. Braddock; se assim fosse, porém, teria pouca possibilidade de alcançar o objetivo. O professor já sacrificara uma vez a liberdade para garantir uma renda e, tendo conseguido quinhentas libras por ano, não se inclinava a uma segunda aventura matrimonial. Mesmo que a viúva fosse herdeira de um milionário americano, não se daria ao trabalho de pôr-lhe um anel no dedo. E a própria sra. Jasher certamente teria pouco a ganhar com casamento tão enfadonho, além de uma coleção de trastes - como ela dizia - e uma casa sem graça no interior, situada numa região habitada apenas por camponeses que pareciam vir dos tempos saxões.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Archie Hope deixou Lucy à porta das Pirâmides e voltou para seus aposentos na aldeia para trocar de roupa para o jantar. Lucy, que administrava a casa sozinha, ajudou a atarefada criada a arrumar e decorar a mesa antes da chegada dos convidados. Assim, a senhora Jasher não encontrou ninguém na sala de estar para recebê-la, e, como velha amiga, desceu para encontrar Braddock em seu escritório. O Professor ergueu os olhos de um escaravelho recém-comprado e viu uma senhora baixa e roliça sorrindo para ele da porta. Não pareceu grato pela interrupção, mas a senhora Jasher não se abalou. Era uma coquete profissional e caçadora de homens. Além disso, Braddock estava perdido nas nuvens, como sempre, e teria recebido o próprio Rei da mesma forma distraída.

Original English

Archie Hope left Lucy at the door of the Pyramids and repaired to his village lodgings, for the purpose of assuming evening dress. Lucy, being her own housekeeper, assisted the overworked parlor maid to lay and decorate the table before receiving the guests. Thus Mrs. Jasher found no one in the drawing-room to welcome her, and, taking the privilege of old friendship, descended to beard Braddock in his den. The Professor raised his eyes from a newly bought scarabeus to behold a stout little lady smiling on him from the doorway. He did not appear to be grateful for the interruption, but Mrs. Jasher was not at all dismayed, being a man-hunter by profession. Besides, she saw that Braddock was in the clouds as usual, and would have received the King himself in the same absent-minded manner.

Original Português

Archie Hope deixou Lucy à porta das Pirâmides e voltou ao alojamento na aldeia para vestir o traje de noite. Lucy, que administrava a própria casa, ajudou a sobrecarregada arrumadeira a pôr e enfeitar a mesa antes de receber os convidados. Assim, a sra. Jasher não encontrou ninguém na sala de visitas para acolhê-la e, valendo-se do privilégio de uma velha amizade, desceu para enfrentar Braddock em seu covil. O professor ergueu os olhos de um escaravelho recém-adquirido e viu uma senhora baixa e corpulenta sorrindo-lhe da porta. Não pareceu grato pela interrupção, mas a sra. Jasher, caçadora de maridos por vocação, não se deixou abalar. Além disso, percebeu que Braddock estava nas nuvens, como de costume, e teria recebido o próprio rei com a mesma distração.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Puf! Que cheiro horrível!", disse a viúva, levando um lenço fino de renda ao nariz. "Cheira a cânfora e sândalo num cemitério. Estranho você não estar sufocado. Puf! Ui! Brrr!"

Original English

"Pouf! what an abominal smell!" exclaimed the widow, holding a flimsy lace handkerchief to her nose. "Kind of camphor-sandal-wood charnel-house smell. I wonder you are not asphyxiated. Pouf! Ugh! Bur-r-r

Original Português

"Puf! Que cheiro abominável!", exclamou a viúva, levando ao nariz um delicado lenço de renda. "É uma mistura de cânfora, sândalo e câmara mortuária. Não sei como o senhor não morre asfixiado. Puf! Credo! Brrr!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Professor a encarou com olhos frios e vidrados. "A senhora disse alguma coisa?"

Original English

The Professor stared at her with cold, fishy eyes. "Did you speak?"

Original Português

O professor fitou-a com olhos frios e inexpressivos de peixe. "A senhora falou?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, meu Deus, sim, e você nem sequer me convida a sentar. Se eu fosse uma múmia asquerosa e abafada, já estaria me abraçando a esta hora. Você não sabe que vim jantar, seu homem tolo?" Ela lhe deu um tapinha brincalhão com o leque fechado.

Original English

"Oh, dear me, yes, and you don't even ask me to take a chair. If I were a nasty stuffy mummy, now, you would be embracing me by, this time. Don't you know that I have come to dinner, you silly man?" and she tapped him playfully with her closed fan.

Original Português

"Ora, meu Deus, falei, sim, e o senhor nem me convida a sentar. Se eu fosse uma múmia velha e abafada, a esta altura já estaria me abraçando. Não sabe que vim jantar, homem tolo?" E bateu nele de brincadeira com o leque fechado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Já jantei", disse Braddock, tão orgulhoso como sempre.

Original English

"I have had dinner," said Braddock, egotistic as usual.

Original Português

"Eu já jantei", disse Braddock, egocêntrico como sempre.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, não jantou." A senhora Jasher disse isso com firmeza, apontando para uma pequena bandeja de comida intocada sobre a mesa lateral. "Nem sequer almoçou. Você deve viver de ar, como um camaleão, ou talvez de amor", acrescentou ela, com voz suave e cheia de intenção.

Original English

"No, you have not." Mrs. Jasher spoke positively, and pointed to a small tray of untouched food on the side table. "You have not even had luncheon. You must live on air, like a chameleon--or on love, perhaps," she ended in a significantly tender tone.

Original Português

"Não, não jantou." A sra. Jasher falou com firmeza e apontou para uma bandeja de comida intocada sobre a mesinha lateral. "Nem sequer almoçou. Deve viver de ar, como um camaleão - ou talvez de amor", concluiu num tom significativamente terno.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas era tão inútil quanto falar com a imagem de granito de Hórus no canto da sala. Braddock apenas coçou o queixo e ficou olhando ainda mais para a visitante reluzente.

Original English

But she might as well have spoken to the granite image of Horus in the corner. Braddock merely rubbed his chin and stared harder than ever at the glittering visitor.

Original Português

Mas daria no mesmo falar com a estátua de granito de Hórus que ocupava um canto. Braddock apenas esfregou o queixo e contemplou com atenção ainda maior a reluzente visitante.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu Deus!", disse ele, inocentemente. "Devo ter esquecido de comer. Luz de lampião!" Olhou ao redor, sem foco. "Claro, lembro-me de acender as lâmpadas. O tempo passou muito depressa. Estou realmente com fome." Parou para se certificar, depois disse com mais firmeza: "Sim, estou com muita fome, senhora Jasher." Olhou para ela como se ela tivesse acabado de chegar. "Claro, senhora Jasher. A senhora deseja falar comigo sobre algo em especial?"

Original English

"Dear me!" he said innocently. "I must have forgotten to eat. Lamplight!" he looked round vaguely. "Of course, I remember lighting the lamps. Time has gone by very rapidly. I am really hungry." He paused to make sure, then repeated his remark in a more positive manner. "Yes, I am very hungry, Mrs. Jasher." He looked at her as though she had just entered. "Of course, Mrs. Jasher. Do you wish to see me about anything particular?"

Original Português

"Ora essa!", disse ele com inocência. "Devo ter esquecido de comer. Luz de lampião!" Olhou vagamente em torno. "Claro, lembro-me de acender os lampiões. O tempo passou depressa demais. Estou realmente com fome." Fez uma pausa para se certificar e então repetiu a observação com maior convicção. "Sim, estou com muita fome, sra. Jasher." Olhou para ela como se acabasse de entrar. "Ah, claro, sra. Jasher. Desejava falar comigo sobre algum assunto particular?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A viúva franziu a testa diante da falta de atenção dele, depois riu. Era impossível ficar zangada com aquele sonhador.

Original English

The widow frowned at his inattention, and then laughed. It was impossible to be angry with this dreamer.

Original Português

A viúva franziu a testa diante da desatenção dele, mas em seguida riu. Era impossível ficar zangada com aquele sonhador.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vim jantar, Professor. Por favor, acorde. Está meio adormecido, e imagino que também esteja meio faminto."

Original English

"I have come to dinner, Professor. Do try and wake up; you are half asleep and half starved, too, I expect."

Original Português

"Vim jantar, professor. Faça o favor de acordar; está meio adormecido e, pelo que vejo, meio morto de fome."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sinto-me de fato estranhamente faminto", admitiu Braddock, cuidadosamente.

"Estranhamente, quando não comeu nada desde o café da manhã. Homem estranho, acho que o senhor mesmo é uma múmia."

Mas o Professor já tinha voltado a estudar o escaravelho, dessa vez com uma lupa potente.

"Certamente pertence à vigésima dinastia", disse ele, baixinho, franzindo a testa.

Original English

"I certainly feel unaccountably hungry," admitted Braddock cautiously.

"Unaccountably, when you have eaten nothing since breakfast. You weird man, I believe you are a mummy yourself."

But the Professor had again returned to examine the scarabeus, this time with a powerful magnifying glass.

"It certainly belongs to the twentieth dynasty," he murmured, wrinkling his brows.

Original Português

"De fato, sinto uma fome inexplicável", admitiu Braddock com cautela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Inexplicável, quando não come nada desde o café da manhã! Que homem estranho. Creio que o senhor também é uma múmia."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Mas o professor já voltara a examinar o escaravelho, desta vez com uma poderosa lupa.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Pertence sem dúvida à vigésima dinastia", murmurou, franzindo as sobrancelhas.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A senhora Jasher bateu o pé e agitou o leque com raiva. Concluiu que a alma da criatura não estava em seu corpo. Até que voltasse, ele continuaria a ignorá-la. Irritada por não conseguir o que queria, ela se acomodou na única cadeira confortável de Braddock, a que já havia escolhido de imediato, e o observou atentamente. Talvez as fofocas estivessem certas, e ela estava tentando imaginar que tipo de marido ele seria. Fosse o que fosse que pensava, observava Braddock com tanta atenção quanto Braddock observava o escaravelho.

Original English

Mrs. Jasher stamped and flirited her fan pettishly. The creature's soul, she decided, was certainly not in his body, and until it came back he would continue to ignore her. With the annoyance of a woman who is not getting her own way, she leaned back in Braddock's one comfortable chair--which she had unerringly selected--and examined him intently. Perhaps the gossips were correct, and she was trying to imagine what kind of a husband he would make. But whatever might be her thoughts, she eyed Braddock as earnestly as Braddock eyed the scarabeus.

Original Português

A sra. Jasher bateu o pé e agitou o leque com impaciência. A alma daquela criatura, decidiu, certamente não estava no corpo; até que regressasse, ele continuaria a ignorá-la. Com a irritação de uma mulher contrariada, recostou-se na única poltrona confortável de Braddock - que escolhera sem hesitar - e examinou-o atentamente. Talvez os fofoqueiros tivessem razão e ela estivesse tentando imaginar que espécie de marido ele seria. Quaisquer que fossem seus pensamentos, observava Braddock com a mesma concentração com que Braddock observava o escaravelho.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

À primeira vista, o Professor não parecia um grande estudioso. Era baixo e roliço, rosado como um pequeno Cupido, e muito jovial para um homem com mais de cinquenta anos que passara anos em trabalho científico. Seu rosto era liso e bem barbeado. Seu cabelo branco era grosso e fino como seda, e suas mãos e pés eram bem cuidados. Não aparentava a idade que tinha. Seus olhos azuis pequenos pareciam sonhadores, mas sua boca fina parecia dura, e seu queixo se projetava de um jeito combativo. Seus olhos e a testa larga sugeriam uma mente inteligente, mas pouca originalidade. A parte inferior do seu rosto poderia pertencer a um pugilista. Ainda assim, seu corpo rechonchudo o tornava menos ameaçador. Só parecia feroz quando discutia com outro estudioso sobre algum morador de túmulo de Tebas. Sob a luz suave do lampião, parecia um querubim combativo, e era uma pena, do ponto de vista da beleza, que seu rosto rosado e imberbe não tivesse asas em vez de um terno de gala surrado.

Original English

Outwardly the Professor did not appear like the savant he was reported to be. He was small of stature, plump of body, rosy as a little Cupid, and extraordinarily youthful, considering his fifty-odd years of scientific wear and tear. With a smooth, clean-shaven face, plentiful white hair like spun silk, and neat feet and hands, he did not look his age. The dreamy look in his small blue eyes was rather belied by the hardness of his thin-lipped mouth, and by the pugnacious push of his jaw. The eyes and the dome-like forehead hinted that brain without much originality; but the lower part of this contradictory countenance might have belonged to a prize-fighter. Nevertheless, Braddock's plumpness did away to a considerable extent with his aggressive look. It was certainly latent, but only came to the surface when he fought with a brother savant over some tomb-dweller from Thebes. In the soft lamplight he looked like a fighting cherub, and it was a pity--in the interests of art--that the hairless pink and white face did not surmount a pair of wings rather than a rusty and ill-fitting dress suit.

Original Português

Exteriormente, o professor não parecia o sábio que diziam ser. Era baixo, roliço, rosado como um pequeno Cupido e extraordinariamente jovem para quem contava mais de cinquenta anos de desgaste científico. Com o rosto liso e bem barbeado, abundantes cabelos brancos como seda fiada e mãos e pés delicados, não aparentava a idade. A expressão sonhadora dos pequenos olhos azuis era um tanto desmentida pela rigidez da boca de lábios finos e pelo avanço combativo do queixo. Os olhos e a testa abobadada sugeriam inteligência, embora não muita originalidade; já a

parte inferior daquele rosto contraditório poderia pertencer a um pugilista. A corpulência de Braddock, contudo, atenuava consideravelmente sua aparência agressiva. A agressividade estava sem dúvida latente, mas só vinha à tona quando ele discutia com algum colega erudito a respeito de um ocupante de tumba de Tebas. Sob a luz suave do lampião, parecia um querubim briguento, e era uma pena - no interesse da arte - que o rosto imberbe, rosado e branco, não aparecesse sobre um par de asas, em vez de sobre um traje de gala desbotado e mal ajustado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele não é tão tolo quanto parece", pensou a senhora Jasher, que era escocesa, embora se dissesse mundana. "Com as múmias dele, tudo bem, mas fora delas pode ser difícil de controlar. E essas coisas" - ela olhou ao redor do quarto escuro, cheio dos mortos e de seus pertences antigos. "Acho que não gostaria de me casar com o Museu Britânico. Trabalho demais, e já não sou tão jovem como fui."

Original English

"He's nane sa dafty as he looks," thought Mrs. Jasher, who was Scotch, although she claimed to be cosmopolitan. "With his mummies he is all right, but outside those he might be difficult to manage. And these things," she glanced round the shadowy room, crowded with the dead and their earthly belongings. "I don't think I would care to marry the British Museum. Too much like hard work, and I am not so young as I was."

Original Português

"Ele não é tão tolo quanto parece", pensou a sra. Jasher, que era escocesa, embora se declarasse cosmopolita. "Com as múmias, ele se entende; fora delas, talvez seja difícil de manejar. E todas estas coisas..." Ela olhou em torno para a sala sombria, apinhada de mortos e de seus pertences terrenos. "Acho que não gostaria de me casar com o Museu Britânico. Daria trabalho demais, e já não sou tão jovem quanto fui."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O espelho perto dela, um de prata polida que já pertencera a uma coquete de Mônfis, não concordava com esse pensamento severo. Mostrava que a senhora Jasher não aparentava mais de trinta anos, embora tivesse na verdade quarenta e cinco. À luz do lampião, poderia parecer ainda mais jovem, pois cuidava tão bem da juventude que lhe restava. Era um pouco rechonchuda, e nunca fora tão alta quanto gostaria. Mas sua figura roliça ainda se mostrava bem em seu vestido de corte elegante, e ela se portava com tanta dignidade grandiosa que as pessoas esqueciam que ela media pouco mais de um metro e meio. Seu rosto era pequeno e bem-feito, mas seus grandes olhos azuis eram tão marcantes e suaves que as pessoas passavam por alto o queixo e o nariz menos ousados. Seu cabelo era castanho e penteado na moda mais recente, e sua pele era tão fresca e rosada que, se ela de fato usasse maquiagem, como diziam as mulheres invejosas, deveria ser muito hábil nisso.

Original English

The near mirror--a polished silver one, which had belonged, ages ago, to some coquette of Memphis--denied this uncomplimentary thought, for Mrs. Jasher did not look a day over thirty, although her birth certificate set her down as forty-five. In the lamplight she might have passed for even younger, so carefully had she preserved what remained to her of youth. She assuredly was somewhat stout, and never had been so tall as she desired to be. But the lines of her plump figure were still discernible in the cunningly cut gown, and she carried her little self with such mighty dignity that people overlooked the mortifying height of a trifle over five feet. Her features were small and neat, but her large blue eyes were so noticeable and melting that those on whom she turned them ignored the lack of boldness in chin and nose. Her hair was brown and arranged in the latest fashion, while her complexion was so fresh and pink that, if she did paint--as jealous women averred--she must have been quite an artist with the hare's foot and the rouge pot and the necessary powder puff.

Original Português

O espelho próximo - de prata polida, pertencente séculos antes a alguma coquete de Mônfis - desmentia esse pensamento pouco elogioso, pois a sra. Jasher não aparentava um dia além dos trinta, embora sua certidão de nascimento registrasse quarenta e cinco anos. À luz do lampião, poderia passar por ainda mais jovem, tamanho o cuidado com que preservara o que lhe restava da juventude. Era sem dúvida um tanto corpulenta e nunca fora tão alta quanto gostaria. Mas as linhas de sua figura cheia ainda se distinguiam sob o vestido de corte engenhoso, e ela carregava seu

pequeno corpo com tamanha dignidade que as pessoas não reparavam na constrangedora altura de pouco mais de cinco pés. Seus traços eram pequenos e delicados, mas os grandes olhos azuis, tão marcantes e ternos, faziam aqueles a quem se dirigiam ignorar a pouca firmeza do queixo e do nariz. Os cabelos castanhos estavam penteados segundo a última moda, e a tez era tão fresca e rosada que, se ela realmente usava pintura - como afirmavam as mulheres invejosas - , devia ser uma verdadeira artista no manejo do pincel de pelo de lebre, do pote de rouge e da indispensável almofada de pó.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

As roupas da senhora Jasher mostravam que ela pensava com cuidado na aparência, e tinha bom gosto nisso, como em outras coisas. Usava um vestido amarelo-çafrão de mangas curtas que mostravam seus belos braços e um decote que mostrava sua bela figura. Parecia perfeitamente vestida. Outra mulher poderia dizer que a renda preta no vestido parecia barata e poderia reclamar que a viúva usava joias demais no cabelo, no peito, nos braços e nos dedos. Isso talvez fosse verdade, pois a senhora Jasher cintilava a cada movimento. Mas o ouro e as pedras combinavam com sua beleza farta. Quando se movia, exalava um perfume chinês estranho, que dizia ter vindo de um amigo do falecido marido, na Embaixada Britânica em Pequim. Ninguém mais tinha aquele perfume, e quem já a tivesse conhecido antes conseguiria reconhecê-la no escuro. Sorrindo com dentes brancos, em seu vestido dourado e joias reluzentes, a bonita viúva brilhava naquele quarto sombrio como uma ave tropical.

Original English

Mrs. Jasher's clothes repaid the thought she expended upon them, and she was artistic in this as in other things. Dressed in a crocus-yellow gown, with short sleeves to reveal her beautiful arms, and cut low to display her splendid bust, she looked perfectly dressed. A woman would have declared the wide-netted black lace with which the dress was draped to be cheap, and would have hinted that the widow wore too many jewels in her hair, on her corsage, round her arms, and ridiculously gaudy rings on her fingers. This might have been true, for Mrs. Jasher sparkled like the Milky Way at every movement; but the gleam of gold and the flash of gems seemed to suit her opulent beauty. Her slightest movement wafted around her a strange Chinese perfume, which she obtained--so she said--from a friend of her late husband's who was in the British Embassy at Peking. No one possessed this especial perfume but Mrs. Jasher, and anyone who had previously met her, meeting her in the darkness, could have guessed at her identity. With a smile to show her white teeth, with her golden-hued dress and glittering jewels, the pretty widow glowed in that glimmering room like a tropical bird.

Original Português

As roupas da sra. Jasher recompensavam o cuidado que ela lhes dedicava, e nisso, como em outras coisas, demonstrava senso artístico. Vestia um traje amarelo-çafrão, de mangas curtas para revelar os belos braços e decote baixo para exibir o magnífico colo, e estava impecavelmente trajada. Uma mulher teria declarado barata a renda preta de malha larga que drapeava o vestido e insinuado que a viúva usava joias

demais nos cabelos, no corpete e em torno dos braços, além de anéis ridiculamente vistosos nos dedos. Talvez fosse verdade, pois a sra. Jasher faiscava como a Via Láctea a cada movimento; mas o brilho do ouro e os lampejos das gemas pareciam combinar com sua beleza opulenta. O menor gesto espalhava à sua volta um estranho perfume chinês que ela obtivera - segundo dizia - de um amigo do falecido marido, funcionário da embaixada britânica em Pequim. Ninguém além da sra. Jasher possuía aquele perfume particular, e quem já a conhecesse poderia encontrá-la no escuro e adivinhar sua identidade. Sorrindo para mostrar os dentes brancos, em seu vestido dourado e suas joias cintilantes, a bonita viúva fulgurava naquela sala de luz trêmula como um pássaro tropical.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Professor ergueu os olhos sonhadores e afastou o besouro quando compreendeu que aquela encantadora visitante esperava para ser recebida. Ela era ainda mais agradável de se olhar do que o escaravelho. Ele se adiantou para apertar-lhe a mão como se ela tivesse acabado de chegar. A senhora Jasher, que conhecia os hábitos dele, levantou-se e estendeu a mão. As duas figuras pequenas e roliças pareciam bastante um par de enfeites gorduchos de porcelana de Dresden que tivessem descido de uma prateleira de lareira.

Original English

The Professor raised his dreamy eyes and laid the beetle on one side, when his brain fully grasped that this charming vision was waiting to be entertained. She was better to look upon even than the beloved scarabeus, and he advanced to shake hands as though she had just entered the room. Mrs. Jasher--knowing his ways--rose to extend her hand, and the two small, stout figures looked absurdly like a pair of chubby Dresden ornaments which had stepped from the mantelshelf.

Original Português

O professor ergueu os olhos sonhadores e pôs o besouro de lado quando finalmente compreendeu que aquela encantadora visão esperava ser recebida. Era ainda mais agradável de contemplar que o amado escaravelho, e ele avançou para apertar-lhe a mão como se ela acabasse de entrar na sala. Conhecendo seus modos, a sra. Jasher levantou-se e estendeu a mão; as duas figuras baixas e roliças pareciam, de maneira absurda, um par de rechonchudos bibelôs de porcelana de Dresden que houvessem descido da lareira.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Cara senhora, fico feliz em vê-la. A senhora... a senhora..." - o Professor pensou por um instante, depois voltou ao século presente - "a senhora veio jantar, creio eu."

Original English

"Dear lady, I am glad to see you. You have--you have"--the Professor reflected, and then came back with a rush to the present century--"you have come to dinner, if I mistake not."

Original Português

"Minha cara senhora, alegra-me vê-la. A senhora... a senhora..." O professor refletiu e então regressou de súbito ao século presente. "A senhora veio jantar, se não me engano."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lucy me convidou há uma semana", respondeu ela, secamente, pois nenhuma mulher gosta de ser esquecida em favor de um simples besouro, por mais antigo que seja.

Original English

"Lucy asked me a week ago," she replied tartly, for no woman likes to be neglected for a mere beetle, however ancient.

Original Português

"Lucy me convidou há uma semana", respondeu ela com aspereza, pois nenhuma mulher gosta de ser desprezada por causa de um simples besouro, por mais antigo que seja.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então certamente terá um bom jantar", disse Braddock, agitando as mãos brancas e roliças. "Lucy é uma excelente administradora da casa. Não tenho queixa dela, nenhuma. Mas é teimosa, muito teimosa, como a mãe. Sabe, cara senhora, recentemente encontrei num rolo de papiro uma receita de um prato verdadeiramente egípcio, um que Amenemha - o último Faraó da décima primeira dinastia, sabe - pode ter comido, e provavelmente comeu. Eu queria que Lucy o servisse esta noite, mas ela recusou, o que me irritou. Os ingredientes eram para gazela assada, com azeite, sementes de coentro e - se me lembro bem - assafétida."

Original English

"Then you will certainly get a good dinner," said Braddock, waving his plump white hands. "Lucy is an excellent housekeeper. I have no fault to find with her--no fault at all. But she is obstinate--oh, very obstinate, as her mother was. Do you know, dear lady, that in a papyrus scroll which I lately acquired I found the recipe for a genuine Egyptian dish, which Amenemha--the last Pharaoh of the eleventh dynasty, you know--might have eaten, and probably did eat. I desired Lucy to serve it to-night, but she refused, much to my annoyance. The ingredients, which had to do with roasted gazelle, were oil and coriander seed and--if my memory serves me--asafoetida."

Original Português

"Então certamente terá um bom jantar", disse Braddock, agitando as mãos brancas e roliças. "Lucy é uma excelente dona de casa. Não tenho queixa alguma dela - nenhuma. Mas é obstinada... ah, muito obstinada, como era sua mãe. Sabe, minha cara senhora, que num rolo de papiro que adquiri recentemente encontrei a receita de um autêntico prato egípcio, que Amenemés - o último faraó da décima primeira dinastia, como sabe - poderia ter comido, e provavelmente comeu? Pedi Lucy que o servisse esta noite, mas, para meu grande aborrecimento, ela se recusou. Os ingredientes, além da gazela assada, eram azeite, sementes de coentro e, se a memória não me falha, assa-fétida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ui!", a senhora Jasher levou o lenço à boca de novo. "Por favor, não diga mais nada, Professor. Seu prato parece horrível. Não quero comê-lo e virar múmia antes da hora."

Original English

"Ugh!" Mrs. Jasher's handkerchief went again to her mouth. "Say no more, Professor; your dish sounds horrid. I don't wish to eat it, and be turned into a mummy before my time."

Original Português

"Credo!" O lenço da sra. Jasher voltou à boca. "Não diga mais nada, professor; seu prato parece horrível. Não quero comê-lo e virar múmia antes da hora."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A senhora faria uma múmia muito bonita", disse Braddock, achando que estava sendo gentil. "E se a senhora morrer, providenciarei certamente o seu embalsamamento, se preferir isso à cremação."

Original English

"You would make a really beautiful mummy," said Braddock, paying what he conceived was a compliment; "and, should you die, I shall certainly attend to your embalming, if you prefer that to cremation."

Original Português

"A senhora daria uma múmia realmente bela", disse Braddock, oferecendo o que considerava um elogio. "E, caso morra, certamente cuidarei de seu embalsamamento, se preferir isso à cremação."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Homem terrível!", gritou a viúva. Empalideceu e recuou. "Realmente acredito que o senhor gostaria de me ver guardada num daqueles caixões horríveis."

Original English

"You dreadful man!" cried the widow, turning pale and shrinking. "Why, I really believe that you would like to see me packed away in one of those disgusting coffins."

Original Português

"Que homem terrível!", exclamou a viúva, empalidecendo e recuando. "Ora, realmente acredito que gostaria de me ver guardada num daqueles caixões repulsivos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Horrríveis!", gritou o Professor, indignado, batendo em um dos caixões de cores vivas. "Como pode chamar de horrível um exemplo tão belo de arte funerária? Olhe as cores, e a escrita cuidadosa dos símbolos. A história do morto está mostrada nesta maravilhosa série de imagens." Ajustou o pincenê e começou a ler. "A Osiriana, Scemiofis, este é um nome feminino, senhora Jasher, que..."

Original English

"Disgusting!" cried the outraged Professor, striking one of the brilliantly tinted cases. "Can you call so beautiful a specimen of sepulchral art disgusting? Look at the colors, at the regularity of the hieroglyphics--why, the history of the dead is set out in this magnificent series of pictures." He adjusted his pince-nez and began to read, "The Osirian, Scemiophis that is a female name, Mrs. Jasher--who--"

Original Português

"Repulsivos!", exclamou o professor ofendido, dando uma pancada num dos sarcófagos de cores brilhantes. "Como pode chamar de repulsivo um exemplar tão belo da arte funerária? Veja as cores, a regularidade dos hieróglifos... a história da morta está exposta nesta magnífica série de imagens." Ajustou o pincenê e começou a ler: "A Osiriana, Scemiophis - esse é um nome feminino, sra. Jasher - , que..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não quero minha história escrita no meu caixão", interrompeu a viúva, em pânico, pois aquela conversa sobre a morte a assustava. "Precisaria de muito mais espaço do que um caixão de múmia. Minha vida foi agitada, posso lhe garantir. A propósito", acrescentou depressa, vendo que Braddock estava prestes a continuar a leitura, "conte-me sobre a sua múmia inca. Ela já chegou?"

Original English

"I don't want to have my history written on my coffin," interrupted the widow hysterically, for this funereal talk frightened her. "It would take much more space than a mummy case upon which to write it. My life has been volcanic, I can tell you. By the way," she added hurriedly, seeing that Braddock was on the eve of resuming the reading, "tell me about your Inca mummy. Has it arrived?"

Original Português

"Não quero minha história escrita no caixão", interrompeu a viúva com nervosismo, pois aquela conversa fúnebre a assustava. "Seria preciso muito mais espaço do que oferece um sarcófago de múmia para escrevê-la. Minha vida foi vulcânica, posso lhe garantir. A propósito", acrescentou depressa, vendo que Braddock estava prestes a retomar a leitura, "conte-me sobre sua múmia inca. Já chegou?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Professor logo aproveitou o novo assunto. "Ainda não", disse ele, esfregando as mãos. "Mas em três dias espero que o Diver esteja em Pierside, e Sidney trará a múmia para cá. Vou abri-la imediatamente e descobrir exatamente como os antigos peruanos embalsamavam seus mortos. Sem dúvida aprenderam a arte com..."

Original English

The Professor immediately followed the false trail. "Not yet," he said briskly, rubbing his smooth hands, "but in three days I expect The Diver will be at Pierside, and Sidney will bring the mummy on here. I shall unpack it at once and learn exactly how the ancient Peruvians embalmed their dead. Doubtless they learned the art from--"

Original Português

O professor seguiu imediatamente a pista falsa. "Ainda não", disse com vivacidade, esfregando as mãos lisas, "mas dentro de três dias espero que o Diver esteja em Pierside, e Sidney trará a múmia para cá. Vou desembrolhá-la imediatamente e descobrir exatamente como os antigos peruanos embalsamavam seus mortos. Sem dúvida aprenderam a arte com..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Os egípcios", arriscou a senhora Jasher, sem muito cuidado.

Original English

"The Egyptians," ventured Mrs. Jasher rashly.

Original Português

"Os egípcios", arriscou imprudentemente a sra. Jasher.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Braddock a encarou. "De jeito nenhum, cara senhora", disse ele, irritado. "Isso é absurdo, ridículo! Acredito que o Egito foi apenas uma colônia da grande ilha de Atlântida mencionada por Platão. Se minha teoria estiver certa, a civilização começou ali, e os reis de Atlântida, que certamente eram os deuses das antigas tribos, governavam o mundo inteiro, inclusive o que hoje chamamos de América do Sul."

Original English

Braddock glared. "Nothing of the sort, dear lady," he snorted angrily. "Absurd, ridiculous! I am inclined to believe that Egypt was merely a colony of that vast island of Atlantis mentioned by Plato. There--if my theory is correct--civilization begun, and the kings of Atlantis--doubtless the gods of historical tribes--governed the whole world, including that portion which we now term South America."

Original Português

Braddock fulminou-a com os olhos. "Nada disso, minha cara senhora", bufou, irritado. "Absurdo, ridículo! Inclino-me a acreditar que o Egito não passava de uma colônia daquela vasta ilha de Atlântida mencionada por Platão. Foi lá - se minha teoria estiver correta - que começou a civilização, e os reis da Atlântida - sem dúvida os deuses das tribos conhecidas pela história - governaram o mundo inteiro, inclusive a região que hoje chamamos de América do Sul."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Quer dizer que já existiam ianques naquela época?", perguntou a senhora Jasher, em tom de brincadeira.

Original English

"Do you mean to say that there were Yankees in those days?" inquired Mrs. Jasher frivolously.

Original Português

"Quer dizer que já havia ianques naquela época?", perguntou a sra. Jasher com frivolidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Professor colocou as mãos sob as abas do casaco surrado e caminhou de um lado para o outro do cômodo, cada vez mais irritado com tamanha ignorância.

Original English

The Professor tucked his hands under his shabby coattails and strode up and down the room warming his rage, which was provoked by such ignorance.

Original Português

O professor enfiou as mãos sob as abas gastas do paletó e pôs-se a andar de um lado para outro, alimentando a indignação provocada por tamanha ignorância.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu Deus, senhora, onde a senhora andou vivendo?", gritou ele. "É tola, ou apenas uma mulher ignorante? Estou falando de tempos pré-históricos, milhares de anos atrás, quando a senhora provavelmente não era mais do que um pedacinho de lodo."

Original English

"Good heavens, madam, where have you lived?" he exclaimed explosively--"are you a fool, or merely an ignorant woman? I am talking of prehistoric times, thousands of years ago, when you were probably a stray atom embedded in the slime."

Original Português

"Santo Deus, senhora, onde viveu até hoje?", exclamou, explosivo. "É tola ou apenas uma mulher ignorante? Estou falando de tempos pré-históricos, milhares de anos atrás, quando a senhora provavelmente era um átomo perdido, enterrado no lodo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, seu ser horrendo!", gritou a senhora Jasher, indignada. Estava prestes a responder a Braddock com aspereza e mostrar que sabia se defender, mas então a porta se abriu.

Original English

"Oh, you horrid creature!" cried Mrs. Jasher indignantly, and was about to give Braddock her opinion, if only to show him that she could hold her own, when the door opened.

Original Português

"Ah, que criatura detestável!", exclamou a sra. Jasher, indignada. Estava prestes a dizer a Braddock o que pensava dele, nem que fosse apenas para mostrar que sabia defender-se, quando a porta se abriu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Como vai, senhora Jasher?", disse Lucy, aproximando-se.

"Aqui estou eu, e aqui está o Archie. O jantar está pronto. E você..."

Original English

"How are you, Mrs. Jasher?" said Lucy, advancing.

"Here am I and here is Archie. Dinner is ready. And you--"

Original Português

"Como vai, sra. Jasher?", disse Lucy, aproximando-se.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Aqui estou, e aqui está Archie. O jantar está pronto. E a senhora..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou com muita fome", disse a senhora Jasher. "Fui chamada de um átomo de lodo." Depois riu e segurou o braço do jovem Hope.

Original English

"I am very hungry," said Mrs. Jasher. "I have been called an atom of the slime," then she laughed and took possession of young Hope.

Original Português

"Estou com muita fome", disse a sra. Jasher. "Fui chamada de átomo do lodo." Então riu e apoderou-se do jovem Hope.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy franziu a testa. Ela não aprovava o hábito da viúva de agarrar os homens só para si.

Original English

Lucy wrinkled her brow; she did not approve of the widow's man-annexing instinct.

Original Português

Lucy franziu a testa; não aprovava o instinto da viúva de se apropriar dos homens.

[Back to B1](#) [Original English](#)

A MYSTERIOUS TOMB

B1 Português (simplified)

Um dos membros da casa de Braddock não fazia parte do serviço normal. Era mais como uma extensão do próprio Professor. Era um canaca pequeno e torto, muito baixo mas largo, com pernas curtas e grossas e braços longos e fortes. Tinha uma cabeça grande e um rosto bastante bonito, com olhos negros tristes e dentes brancos. Como a maioria dos polinésios, sua pele era de bronze pálido e coberta de tatuagens, até no rosto e no queixo. Sua característica mais marcante era a enorme massa de cabelos crespos, que ele tingia de amarelo vivo. Aquele cabelo selvagem o fazia parecer uma imagem do sol, e lhe rendeu o estranho apelido de Cacatua. Seu terno branco de brim o fazia parecer ainda mais um papagaio australiano.

Original English

One member of the Braddock household was not included in the general staff, being a mere appendage of the Professor himself. This was a dwarfish, misshapen Kanaka, a pigmy in height, but a giant in breadth, with short, thick legs, and long, powerful arms. He had a large head, and a somewhat handsome face, with melancholy black eyes and a fine set of white teeth. Like most Polynesians, his skin was of a pale bronze and elaborately tattooed, even the cheeks and chin being scored with curves and straight lines of mystical import. But the most noticeable thing about him was his huge mop of frizzled hair, which, by some process, known only to himself, he usually dyed a vivid yellow. The flaring locks streaming from his head made him resemble a Peruvian image of the sun, and it was this peculiar coiffure which had procured for him the odd name of Cockatoo. The fact that this grotesque creature invariably wore a white drill suit, emphasized still more the suggestion of his likeness to an Australian parrot.

Original Português

Um membro da casa de Braddock não estava incluído entre os criados em geral, pois era mero apêndice do próprio professor. Tratava-se de um kanaka anão e disforme, pigmeu na altura, porém gigante na largura, com pernas curtas e grossas e braços longos e poderosos. Tinha cabeça grande e rosto um tanto bonito, olhos negros e melancólicos e uma excelente fileira de dentes brancos. Como a maioria dos polinésios, sua pele era de um bronze claro e coberta de elaboradas tatuagens; até as faces e o queixo eram marcados por curvas e linhas retas de significado místico. O que mais chamava a atenção, porém, era a enorme cabeleira

crespa que, por algum processo conhecido apenas por ele, costumava tingir de amarelo vivo. As madeixas flamejantes que lhe saíam da cabeça faziam-no parecer uma imagem peruana do sol; fora esse penteado peculiar que lhe rendera o estranho nome de Cockatoo. O fato de a grotesca criatura usar invariavelmente um terno branco de brim reforçava ainda mais sua semelhança com uma Cockatoo australiana.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Cacatua tinha vindo das Ilhas Salomão para Queensland ainda adolescente, onde trabalhara em plantações. Foi lá que o Professor o encontrou e o tomou como servo pessoal. Quando Braddock voltou para se casar com a senhora Kendal, o rapaz recusou-se a deixá-lo, embora as pessoas dissessem que ele era selvagem demais para a Inglaterra. Por fim, o Professor concordou em levá-lo para além-mar, e nunca se arrependeu. Cacatua via seu mestre científico como um verdadeiro amigo e o adorava como um deus vivo. Havia sido capturado jovem por traficantes de mão de obra do Pacífico, por isso falava um inglês excelente. Comportava-se bem, na maior parte do tempo, pois conhecia as regras da vida civilizada. Às vezes os aldeões e outros empregados o provocavam, e ele tinha acessos de fúria infantis que podiam se tornar perigosos. Mas bastava Braddock lhe dirigir a palavra para que ele se acalmasse. Quando se arrependia, rastejava aos pés do amo como um cão apanhado. A maior parte do tempo vivia no museu, cuidando da coleção e protegendo-a. Lucy detestava sua aparência estranha e não o queria servindo à mesa, de modo que raramente lhe era permitido ajudar a sobrecarregada criada. Naquela noite, ele trabalhou muito bem como mordomo e se movia silenciosamente ao redor da mesa, servindo os convidados. Era um bom criado, ágil e útil, mas seu rosto marcado de azul, o corpo baixo e o cabelo amarelo vivo deixavam a senhora Jasher inquieta. Lucy também se sentia incomodada quando ele ficava perto dela. Era como se um dos estranhos ídolos do museu tivesse ganhado vida e assombrasse as pessoas.

Original English

Cockatoo had come from the Solomon Islands in his teens to the colony of Queensland, to work on the plantations, and there the Professor had picked him up as his body servant. When Braddock returned to marry Mrs. Kendal, the boy had refused to leave him, although it was represented to the young savage that he was somewhat too barbaric for sober England. Finally, the Professor had consented to bring him over seas, and had never regretted doing so, for Cockatoo, finding his scientific master a true friend, worshipped him as a visible god. Having been captured when young by Pacific black-birders, he talked excellent English, and from contact with the necessary restraints of civilization was, on the whole, extremely well behaved. Occasionally, when teased by the villagers and his fellow-servants, he would break into childish rages, which bordered on the dangerous. But a word from Braddock always quieted him, and when penitent he would crawl like a whipped dog to the feet of his divinity. For the most part he lived entirely in the museum, looking after the collection and

guarding it from harm. Lucy--who had a horror of the creature's uncanny looks--objected to Cockatoo waiting at the table, and it was only on rare occasions that he was permitted to assist the harassed parlormaid. On this night the Kanaka acted excellently as a butler, and crept softly round the table, attending to the needs of the diners. He was an admirable servant, deft and handy, but his blue-lined face and squat figure together with the obtrusively golden halo, rather worried Mrs. Jasher. And, indeed, in spite of custom, Lucy also felt uncomfortable when this gnome hovered at her elbow. It looked as though one of the fantastical idols from the museum below had come to haunt the living.

Original Português

Cockatoo viera das Ilhas Salomão ainda adolescente para a colônia de Queensland, a fim de trabalhar nas plantações, e ali o professor o tomara como criado pessoal. Quando Braddock regressou para se casar com a sra. Kendal, o rapaz se recusou a deixá-lo, embora lhe explicassem que era um tanto bárbaro demais para a sóbria Inglaterra. Por fim, o professor consentiu em levá-lo para o outro lado do oceano e nunca se arrependeu, pois Cockatoo, encontrando no patrão cientista um verdadeiro amigo, passou a adorá-lo como um deus visível. Capturado ainda criança por recrutadores de mão de obra do Pacífico, falava inglês excelente e, graças ao contato com as necessárias restrições da civilização, comportava-se, em geral, muitíssimo bem. Às vezes, quando provocado pelos aldeões ou pelos outros criados, entregava-se a acessos infantis de fúria que podiam tornar-se perigosos. Mas uma palavra de Braddock sempre o acalmava e, arrependido, ele se arrastava como um cão castigado até os pés de sua divindade. Vivia quase inteiramente no museu, cuidando da coleção e protegendo-a de qualquer dano. Lucy - que sentia horror pela aparência inquietante da criatura - não permitia que Cockatoo servisse à mesa; só em ocasiões raras ele recebia permissão para ajudar a atarefada arrumadeira. Naquela noite, o kanaka desempenhou com perfeição o papel de mordomo e circulou silenciosamente ao redor da mesa, atendendo às necessidades dos convivas. Era um criado admirável, ágil e habilidoso, mas o rosto riscado de azul, a figura atarracada e o ostensivo halo dourado perturbavam bastante a sra. Jasher. Na verdade, apesar do costume, a própria Lucy sentia-se desconfortável quando aquele gnomo pairava junto a seu cotovelo. Parecia que um dos ídolos fantásticos do museu no andar de baixo viera assombrar os vivos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não gosto desse Bicho-Papão", sussurrou a senhora Jasher ao anfitrião enquanto Cacatua estava junto ao aparador. "Ele me dá arrepios."

Original English

"I do not like that Golliwog," breathed Mrs. Jasher to her host, when Cockatoo was at the sideboard. "He gives me the creeps."

Original Português

"Não gosto daquele boneco", murmurou a sra. Jasher para o anfitrião quando Cockatoo estava junto ao aparador. "Ele me dá arrepios."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso é só imaginação, cara senhora, pura imaginação. Por que não devemos ter uma criatura pitoresca a nos servir?"

Original English

"Imagination, my dear lady, pure imagination. Why should we not have a picturesque animal to wait upon us?"

Original Português

"Imaginação, minha cara senhora, pura imaginação. Por que não haveríamos de ter um animal pitoresco para nos servir?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele se encaixaria bem num banquete canibal", disse Archie, rindo.

"Não faça isso!", disse Lucy, baixinho, estremeando. "Não vou conseguir comer meu jantar se você falar assim."

Original English

"He would wait picturesquely enough at a cannibal feast," suggested Archie, with a laugh.

"Don't!" murmured Lucy, with a shiver. "I shall not be able to eat my dinner if you talk so."

Original Português

"Ele serviria de maneira bastante pitoresca num banquete de canibais", sugeriu Archie, rindo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não diga isso!", murmurou Lucy com um estremeamento. "Não conseguirei jantar se falar assim."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É estranho que Hope diga isso", disse Braddock à viúva, com confiança. "Cacatua vem de uma ilha canibal, então provavelmente já viu gente comer carne humana. Não, não, cara senhora, não fique tão preocupada. Não acho que ele mesmo tenha comido, pois foi levado para Queensland muito antes de poder participar de tais banquetes. É um animal muito correto."

Original English

"Odd that Hope should say what he has said," observed Braddock confidently to the widow. "Cockatoo comes from a cannibal island, and doubtless has seen the consumption of human flesh. No, no, my dear lady, do not look so alarmed. I don't think he has eaten any, as he was taken to Queensland long before he could participate in such banquets. He is a very decent animal."

Original Português

"É curioso que Hope tenha dito isso", observou Braddock em tom confidencial à viúva. "Cockatoo vem de uma ilha de canibais e sem dúvida já viu o consumo de carne humana. Não, não, minha cara senhora, não fique tão alarmada. Não creio que tenha provado, pois foi levado para Queensland muito antes de ter idade para participar de semelhantes banquetes. É um animal muito decente."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Um animal muito perigoso, eu diria", respondeu a senhora Jasher. Parecia pálida.

Original English

"A very dangerous one, I fancy," retorted Mrs. Jasher, who looked pale.

Original Português

"E muito perigoso, imagino", retrucou a sra. Jasher, que empalidecera.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Só quando perde a paciência, e eu sempre consigo detê-lo no pior momento. A senhora não está comendo sua carne, cara senhora."

Original English

"Only when he loses his temper, and I'm always able to suppress that when it is at its worst. You are not eating your meat, my dear lady."

Original Português

"Somente quando perde a calma, e sempre consigo dominá-lo mesmo no pior momento. A senhora não está comendo a carne, minha cara."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode me culpar, quando o senhor fala sobre canibais?"

Original English

"Can you wonder at it, and you talk of cannibals?"

Original Português

"Pode admirar-se disso, depois de falar em canibais?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vamos mudar de assunto para os cereais", sugeriu Hope, que tinha muito bom apetite. "O trigo, por exemplo. Nesta aldeia estranhinha, vejo que as casas são cortadas ao meio por um campo de trigo. Parece errado ter uma plantação de milho tão perto das casas."

Original English

"Let us change the conversation to cereals," suggested Hope, whose appetite was of the best--"wheat, for instance. In this queer little village I notice the houses are divided by a field of wheat. It seems wrong somehow for corn to be bunched up with houses."

Original Português

"Mudemos o assunto para os cereais", sugeriu Hope, cujo apetite continuava excelente. "O trigo, por exemplo. Notei que, nesta aldeiazinha peculiar, as casas são separadas por um campo de trigo. Há algo de errado em ver uma plantação espremida entre moradias."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"É do velho fazendeiro Jenkins", disse Lucy, alegre. "Ele possui três ou quatro acres perto da taberna e não deixa ninguém construir ali, mesmo tendo recebido muito dinheiro por eles. Também notei, Archie, como é estranho encontrar um campo de milho cercado de casinhas. É como Alice no País das Maravilhas."

Original English

"That's old Farmer Jenkins," said Lucy vivaciously; "he owns three or four acres near the public-house and will not allow them to be built over, although he has been offered a lot of money. I noticed myself, Archie, the oddity of finding a cornfield surrounded by cottages. It's like Alice in Wonderland."

Original Português

"A terra é do velho fazendeiro Jenkins", disse Lucy com vivacidade. "Ele possui três ou quatro acres perto da taberna e não permite que se construa neles, embora já lhe tenham oferecido muito dinheiro. Eu mesma reparei, Archie, como é estranho encontrar um trigal cercado de casas. Parece Alice no País das Maravilhas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Imagine alguém oferecendo dinheiro por terras aqui", disse Hope, brincando com a taça de clarete, que Cacatua acabara de reencher. "Fica no fim do mundo, por assim dizer. Eu não gostaria de morar aqui. A região é tão isolada."

Original English

"But fancy any one offering money for land here," observed Hope, toying with his claret glass, which had just been refilled, by the attentive Cockatoo, "at the Back-of-Beyond, as it were. I shouldn't care to live here--the neighborhood is so desolate."

Original Português

"Imagine alguém oferecendo dinheiro por terras aqui", observou Hope, brincando com a taça de clarete que o atento Cockatoo acabara de encher. "É o fim do mundo, por assim dizer. Eu não gostaria de morar aqui; a região é tão desolada."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mesmo assim, você mora aqui!", disse a senhora Jasher, com aspereza, lançando um olhar brincalhão a Lucy.

Archie notou o olhar e viu a senhorita Kendal corar.

Original English

"All the same you do live here!" interposed Mrs. Jasher smartly, and with a roguish glance at Lucy.

Archie caught the glance and saw the blush on Miss Kendal's face.

Original Português

"Mesmo assim, o senhor mora aqui!", interveio prontamente a sra. Jasher, lançando um olhar malicioso para Lucy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Archie percebeu o olhar e viu a srta. Kendal corar.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A senhora respondeu à própria pergunta, senhora Jasher", disse ele, sorrindo. "Tenho o motivo que a senhora sugeriu para ficar aqui, e como pintor de paisagens, admiro os pântanos e os pores do sol. Como artista e homem noivo, fico em Gartley. Do contrário, partiria imediatamente. Mas não vejo por que uma dama tão atraente quanto a senhora deveria..."

Original English

"You have answered your question yourself, Mrs. Jasher," he--said, smiling. "I have the inducement you hint at to remain here, and certainly, as a landscape painter, I admire the marshes and sunsets. As an artist and an engaged man I stop in Gartley, otherwise I should clear out. But I fail to see why a lady of your attractions should--"

Original Português

"A senhora mesma respondeu à questão, sra. Jasher", disse ele sorrindo. "Tenho o incentivo a que aludiu para permanecer aqui e, como pintor de paisagens, certamente admiro os pântanos e o pôr do sol. Como artista e homem noivo, fico em Gartley; caso contrário, iria embora. Mas não consigo compreender por que uma senhora com seus encantos haveria de..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Eu também posso ter um motivo sentimental", disse a viúva, interrompendo e lançando um olhar dissimulado ao distraído Professor, que desenhava hieróglifos na toalha de mesa com um garfo. "Além disso, minha casinha é barata e muito confortável. O falecido senhor Jasher não me deixou dinheiro suficiente para viver em Londres. Ele era cônsul na China, sabe, e cônsules nunca são muito bem pagos. Mas em breve terei uma renda considerável."

Original English

"I may have a sentimental reason also," interrupted the widow, with a sly glance at the absent-minded Professor, who was drawing hieroglyphics on the table-cloth with a fork; "also, my cottage is cheap and very comfortable. The late Mr. Jasher did not leave me sufficient money to live in London. He was a consul in China, you know, and consuls are never very well paid. I will come in for a large income, however."

Original Português

"Talvez eu também tenha uma razão sentimental", interrompeu a viúva, lançando um olhar astuto ao distraído professor, que desenhava hieróglifos na toalha com um garfo. "Além disso, minha casa é barata e muito confortável. O falecido sr. Jasher não me deixou dinheiro suficiente para viver em Londres. Era cônsul na China, como sabe, e cônsules nunca recebem muito bem. Contudo, um dia terei uma grande renda."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De fato", disse Lucy, educadamente, ainda se perguntando por que a senhora Jasher falava com tanta liberdade. "Espero que seja em breve."

Original English

"Indeed," said Lucy politely, and wondering why Mrs. Jasher was so communicative. "Soon I hope."

Original Português

"É mesmo?", disse Lucy com cortesia, perguntando-se por que a sra. Jasher estava tão comunicativa. "Espero que seja em breve."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Pode ser muito em breve. Meu irmão, sabe, é comerciante em Pequim. Voltou para casa para morrer, e é solteiro. Quando ele morrer, irei para Londres. Mas", acrescentou a viúva, pensativa, olhando de novo para o Professor, "sentirei muito deixar a querida Gartley. Ainda assim, sempre vou me lembrar das horas felizes que passei nesta casa. Ah, meu Deus! Ah, meu Deus!" Ela levou o lenço aos olhos.

Original English

"It may be very soon. My brother, you know--a merchant in Pekin. He has come home to die, and is unmarried. When he does die, I shall go to London. But," added the widow, meditatively and glancing again at the Professor, "I shall be sorry to leave dear Gartley. Still, the memory of happy hours spent in this house will always remain with me. Ah me! ah me!" and she put her handkerchief to her eyes.

Original Português

"Pode ser muito em breve. Meu irmão, sabe... o comerciante de Pequim. Voltou para casa para morrer e não é casado. Quando morrer, irei para Londres. Mas", acrescentou a viúva, pensativa, tornando a olhar para o professor, "sentirei deixar a querida Gartley. Ainda assim, a lembrança das horas felizes passadas nesta casa permanecerá para sempre comigo. Ai de mim! Ai de mim!" E levou o lenço aos olhos.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy trocou um olhar com Archie, dizendo silenciosamente que a viúva era uma fingida, e Archie respondeu no mesmo silêncio que concordava plenamente. Mas o Professor, cujo breve silêncio o trouxera de volta ao século presente, ergueu os olhos e perguntou a Lucy se o jantar havia terminado.

Original English

Lucy telegraphed to Archie that the widow was a humbug, and Archie telegraphed back that he quite agreed with her. But the Professor, whom the momentary silence had brought back to the present century, looked up and asked Lucy if the dinner was finished.

Original Português

Lucy comunicou a Archie apenas com o olhar que a viúva era uma impostora, e Archie respondeu da mesma forma que concordava plenamente. O professor, porém, trazido de volta ao século presente pelo momentâneo silêncio, ergueu os olhos e perguntou Lucy se o jantar terminara.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho algum trabalho a fazer esta noite", disse o Professor.

"Ah, pai, mas o senhor disse que tiraria uma folga", disse Lucy, com tristeza.

Original English

"I have to do some work this evening," said the Professor.

"Oh, father, when you said that you would take a holiday," said Lucy reproachfully.

Original Português

"Tenho trabalho a fazer esta noite", disse o professor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ah, pai, o senhor disse que tiraria uma folga", censurou Lucy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou tirando uma agora. Pense em todos os preciosos minutos que estou desperdiçando comendo, minha querida. A vida é curta, e ainda há muito a fazer na exploração egípcia. Há o túmulo da rainha Tahoser. Se eu ao menos pudesse entrar nele", suspirou ele, servindo-se de creme.

Original English

"I am doing so now. Look at the precious minutes I am wasting in eating, my dear. Life is short and much remains to be done in the way of Egyptian exploration. There is the sepulchre of Queen Tahoser. If I could only enter that," and he sighed, while helping himself to cream.

Original Português

"É o que estou fazendo agora. Veja os preciosos minutos que desperdiço comendo, minha querida. A vida é curta e ainda há muito a fazer no campo da exploração egípcia. Existe a sepultura da rainha Tahoser. Se eu ao menos pudesse entrar nela..." E suspirou enquanto se servia de creme.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não entra?", perguntou a senhora Jasher, que estava começando a desistir de perseguir Braddock, já que era inútil cortejar um homem cujo interesse todo estava nos túmulos egípcios.

Original English

"Why don't you?" asked Mrs. Jasher, who was beginning to give up her pursuit of Braddock, for it was no use wooing a man whose interests centered entirely in Egyptian tombs.

Original Português

"Por que não entra?", perguntou a sra. Jasher, que começava a desistir de conquistar Braddock, pois era inútil cortejar um homem cujos interesses se concentravam por inteiro em tumbas egípcias.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ainda não o encontrei", disse o Professor. Então, empolgado com o assunto, olhou ao redor e deu uma breve aula de história. "Tahoser era a esposa principal e rainha de um famoso Faraó, na verdade o Faraó do Êxodo."

Original English

"I have yet to discover it," said the Professor simply; then, warming to the congenial theme, he glanced around and delivered a short historical lecture. "Tahoser was the chief wife and queen of a famous Pharaoh--the Pharaoh of the Exodus, in fact."

Original Português

"Ainda preciso descobri-la", disse o professor com simplicidade. Então, animando-se com o tema que lhe era tão caro, olhou em torno e proferiu uma breve aula de história. "Tahoser foi a principal esposa e rainha de um faraó célebre - o faraó do Êxodo, na verdade."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Aquele que se afogou no Mar Vermelho?", perguntou Archie, sem muito cuidado.

Original English

"The one who was drowned in the Red Sea?" asked Archie idly.

Original Português

"Aquele que se afogou no mar Vermelho?", perguntou Archie sem muito interesse.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, mas isso veio depois. Antes de perseguir os hebreus, se a história de Moisés for verdadeira, esse Faraó adentrou profundamente a África, no que os antigos chamavam de Líbia, e derrotou o povo do Alto Etiópia. Amava muito a sua rainha, então a levou consigo. Ela morreu antes de ele retornar a Mênfis. Por registros que encontrei no museu do Cairo, acredito que ele a enterrou com grande cerimônia na Etiópia, e muitos prisioneiros podem ter sido sacrificados em seu funeral. Como esse Faraó era muito rico graças às suas muitas vitórias, e como amava tanto essa princesa, tenho certeza", disse Braddock, batendo com força na mesa, "de que, quando seu túmulo for encontrado, estará repleto de tesouros e também poderá conter documentos de grande valor."

Original English

"Why, yes--but that happened later. Before pursuing the Hebrews,--if the Mosaic account is to be believed,--this Pharaoh marched far into the interior of Africa,--the Libya of the ancients,--and conquered the natives of Upper Ethiopia. Being deeply in love with his queen, he took her with him on this expedition, and she died before the Pharaoh returned to Memphis. From records which I discovered in the museum of Cairo, I have reason to believe that the Pharaoh buried her with much pomp in Ethiopia, sacrificing, I believe, many prisoners at her gorgeous funeral rites. From the wealth of that Pharaoh--for wealthy he must have been on account of his numerous victories--and from the love he bore this princess, I am confident--confident," added Braddock, striking the table vehemently, "that when discovered, her tomb will be filled with riches, and may also contain documents of incalculable value."

Original Português

"Sim, mas isso aconteceu depois. Antes de perseguir os hebreus - se devemos acreditar no relato mosaico - , esse faraó marchou para o interior da África, a Líbia dos antigos, e conquistou os povos da Alta Etiópia. Profundamente apaixonado pela rainha, levou-a consigo nessa expedição; ela, porém, morreu antes que ele regressasse a Mênfis. Com base em registros que descobri no museu do Cairo, tenho razões para acreditar que o faraó a sepultou com grande pompa na Etiópia e, creio, sacrificou muitos prisioneiros durante as esplêndidas cerimônias funerárias. Considerando a riqueza daquele faraó - pois suas numerosas vitórias certamente o tornaram rico - e o amor que dedicava à princesa, estou convencido, convencido", acrescentou Braddock, golpeando a mesa com veemência, "de que, quando descoberta, a tumba estará repleta de riquezas e talvez contenha documentos de valor incalculável."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E o senhor quer conseguir o dinheiro?", perguntou a senhora Jasher, que estava começando a se entediar.

Original English

"And you wish to get the money?" asked Mrs. Jasher, who was rather bored.

Original Português

"E o senhor quer conseguir o dinheiro?", perguntou a sra. Jasher, um tanto entediada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

O Professor se levantou, irritado. "Dinheiro! Não me importo nada com dinheiro. Quero as joias funerárias e as máscaras douradas, e as preciosas imagens dos deuses, para que possam ir ao Museu Britânico. Os rolos de papiro enterrados com a múmia de Tahoser podem nos contar sobre a civilização etíope, da qual nada sabemos. Ah, aquele túmulo, aquele túmulo!" Braddock começou a andar de um lado para o outro do cômodo, esquecendo que não terminara o jantar. "Sei que as montanhas foram cortadas para fazer o túmulo. Se eu pudesse ir à África, tenho certeza de que o encontraria. Ah, que glória meu nome teria!"

Original English

The Professor rose fiercely. "Money! I care nothing for money. I desire to obtain the funeral jewelry and golden masks, the precious images of the gods, so as to place them in the British Museum. And the scrolls of papyrus buried with the mummy of Tahoser may contain an account of Ethiopian civilization, about which we know nothing. Oh, that tomb,--that tomb!" Braddock began to walk the room, quite forgetting that he had not finished his dinner. "I know the mountains whose entrails were pierced to form the sepulchre. Were I able to go to Africa, I am certain that I should discover the tomb. Ah, with what glory would my name be covered, were I so fortunate!"

Original Português

O professor levantou-se, feroz. "Dinheiro! Não me importo com dinheiro. Quero obter as joias funerárias, as máscaras de ouro e as preciosas imagens dos deuses para colocá-las no Museu Britânico. E os rolos de papiro sepultados com a múmia de Tahoser talvez contenham um relato da civilização etíope, sobre a qual nada sabemos. Ah, aquela tumba... aquela tumba!" Braddock começou a andar pela sala, esquecendo por completo que não terminara o jantar. "Conheço as montanhas cujas entranhas foram perfuradas para formar o sepulcro. Se pudesse ir à África, tenho certeza de que descobriria a tumba. Ah, de quanta glória meu nome se cobriria se eu tivesse tamanha fortuna!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que o senhor não vai à África tentar, senhor?", perguntou Hope.

Original English

"Why don't you go to Africa, sir, and try?" asked Hope.

Original Português

"Por que não vai à África tentar, senhor?", perguntou Hope.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tolo!", exclamou o Professor, educadamente. "Organizar uma expedição custaria cerca de cinco mil libras, ou mais. Eu teria de atravessar um território hostil para chegar às montanhas onde sei que esse túmulo está. Precisaria de suprimentos, guardas, armas, camelos, e mais tudo o mais. Também precisaria de um líder para comandar os homens armados necessários para atravessar essa área perigosa. Não é fácil encontrar o túmulo de Tahoser. E, no entanto, se eu pudesse, se eu ao menos conseguisse o dinheiro", disse ele, andando de um lado para outro com a cabeça baixa.

Original English

"Fool!" cried the Professor politely. "To fit out an expedition would take some five thousand pounds, if not more. I would have to penetrate through a hostile country to reach the chain of mountains I speak of, where I know this precious tomb is to be found. I need supplies, an escort, guns, camels, and all the rest of it. A leader must be obtained to manage the fighting men necessary to pass through this dangerous zone. It is no easy task to find the tomb of Tahoser. And yet if I could--if I could only get the money," and he walked up and down with his head bent on his breast.

Original Português

"Tolo!", exclamou o professor com polidez. "Equipar uma expedição custaria cerca de cinco mil libras, talvez mais. Eu teria de atravessar uma região hostil para chegar à cadeia de montanhas de que falo, onde sei que se encontra essa preciosa tumba. Precisaria de mantimentos, escolta, armas, camelos e todo o restante. Seria necessário contratar um comandante para dirigir os homens armados indispensáveis à travessia daquela zona perigosa. Encontrar a tumba de Tahoser não é tarefa fácil. E, no entanto, se eu pudesse... se ao menos conseguisse o dinheiro..." Pôs-se a caminhar de um lado para outro, com a cabeça inclinada sobre o peito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A senhora Jasher já estava acostumada com as ideias estranhas de Braddock, então apenas continuou a se abanar com calma.

Original English

Mrs. Jasher was used to Braddock's vagaries by this time, and merely continued to fan herself placidly.

Original Português

A sra. Jasher já se acostumara às excentricidades de Braddock e limitou-se a continuar se abanando com serenidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Gostaria de poder ajudá-lo com a expedição", disse ela, baixinho. "Eu mesma gostaria de ter um pouco daquelas belas joias egípcias. Mas estou bastante pobre até meu irmão morrer, pobre homem. Depois..." Ela parou.

Original English

"I wish I could help you with the expedition," she said quietly. "I should like to have some of that lovely Egyptian jewelry myself. But I am quite a pauper, until my brother dies, poor man. Then--" She hesitated.

Original Português

"Gostaria de poder ajudá-lo com a expedição", disse calmamente. "Eu mesma adoraria possuir algumas daquelas lindas joias egípcias. Mas sou praticamente pobre até que meu irmão morra, coitado. Então..." Hesitou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Depois, o quê?", perguntou Braddock, virando-se depressa.

"Ajudarei o senhor com prazer."

"Combinado!" Braddock estendeu a mão.

Original English

"What then?" asked Braddock, wheeling.

"I shall aid you with pleasure."

"It's a bargain!" Braddock stretched out his hand.

Original Português

"Então o quê?", perguntou Braddock, voltando-se de súbito.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Terei prazer em ajudá-lo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Negócio fechado!" Braddock estendeu a mão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Combinado", disse a senhora Jasher, apertando a mão dele um pouco nervosamente, pois não esperava que ele concordasse tão depressa. Um olhar para Lucy revelou seu nervosismo.

Original English

"A bargain," said Mrs. Jasher, accepting the grasp somewhat nervously, for she had not expected to be taken so readily at her word. A glance at Lucy revealed her nervousness.

Original Português

"Negócio fechado", disse a sra. Jasher, aceitando o aperto com certo nervosismo, pois não esperava que ele tomasse tão depressa suas palavras ao pé da letra. Um olhar para Lucy revelou-lhe a inquietação.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por favor, sente-se, pai, e termine o jantar", disse a jovem. "Tenho certeza de que terá bastante o que fazer quando a múmia chegar."

Original English

"Do sit down, father, and finish your dinner," said that young lady. "I am sure you will have more than enough to do when the mummy arrives."

Original Português

"Sente-se, pai, e termine o jantar", disse a jovem. "Tenho certeza de que terá trabalho mais do que suficiente quando a múmia chegar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Múmia... que múmia?", murmurou Braddock, voltando a comer.

"A múmia inca."

Original English

"Mummy--what mummy?" murmured Braddock, again beginning to eat.

"The Inca mummy."

Original Português

"Múmia... que múmia?", murmurou Braddock, tornando a comer.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"A múmia inca."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro. A múmia do Inca Caxas, que Sidney está trazendo de Malta. Quando eu retirar as faixas verdes daquele corpo, vou encontrar..."

Original English

"Of course. The mummy of Inca Caxas, which Sidney is bringing from Malta. When I strip that corpse of its green bandages I shall find--"

Original Português

"Claro. A múmia do inca Caxas, que Sidney está trazendo de Malta. Quando eu despir aquele corpo de suas faixas verdes, encontrarei..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Encontrar o quê?", perguntou Archie, vendo que o Professor havia parado.

Braddock lançou um olhar rápido a quem lhe perguntava.

Original English

"Find what?" asked Archie, seeing that the Professor hesitated.

Braddock cast a swift look at his questioner.

Original Português

"Encontrará o quê?", perguntou Archie, ao notar a hesitação do professor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Braddock lançou um olhar rápido ao interlocutor.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou encontrar o modo especial como os peruanos embalsamavam seus mortos", respondeu ele, de repente, e a maneira como falou fez Hope sentir que aquilo era apenas uma desculpa. Antes que pudesse pensar que Braddock estava escondendo algo, a senhora Jasher falou, em tom leve.

Original English

"I shall find the peculiar mode of Peruvian embalming," he replied abruptly, and somehow the way in which he spoke gave Hope the impression that the answer was an excuse. But before he could formulate the thought that Braddock was concealing something, Mrs. Jasher spoke frivolously.

Original Português

"Encontrarei o método peculiar de embalsamamento peruano", respondeu bruscamente. Por algum motivo, a maneira como falou deu Hope a impressão de que a resposta não passava de um pretexto. Antes, porém, que pudesse formular a ideia de que Braddock escondia alguma coisa, a sra. Jasher falou com frivolidade.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espero que a sua múmia tenha joias", disse ela.

Original English

"I hope your mummy has jewels," she said.

Original Português

"Espero que sua múmia tenha joias", disse ela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não tem", disse Braddock, secamente. "Pelo que sei, o povo inca nunca enterrava seus mortos com joias."

Original English

"It has not," replied Braddock sharply. "So far as I know, the Inca race never buried their dead with jewels."

Original Português

"Não tem", respondeu Braddock com firmeza. "Até onde sei, os incas nunca enterravam os mortos com joias."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas eu li na História de Prescott que enterravam sim", disse Hope.

Original English

"But I have read in Prescott's History that they did," said Hope.

Original Português

"Mas li na História de Prescott que enterravam", disse Hope.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Prescott! Prescott!", exclamou o Professor, com desdém. "Ele não é confiável. Contudo, prometo-lhe uma coisa, Hope. Se houver joias ou bijuterias, elas serão todas suas."

Original English

"Prescott! Prescott!" cried the Professor contemptuously, "a most unreliable authority. However, I'll promise you one thing, Hope, that if there are any jewels, or jewelry, you shall have the lot."

Original Português

"Prescott! Prescott!", exclamou o professor com desprezo. "Uma autoridade nada confiável. Contudo, prometo-lhe uma coisa, Hope: se houver pedras ou joias, todas serão suas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Dê-me algumas, senhor Hope", exclamou a viúva.

"Não posso", riu Archie. "A múmia verde pertence ao Professor."

Original English

"Give me some, Mr. Hope," cried the widow.

"I cannot," laughed Archie; "the green mummy belongs to the Professor."

Original Português

"Dê algumas para mim, sr. Hope", exclamou a viúva.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não posso", riu Archie. "A múmia verde pertence ao professor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não posso aceitar um presente desses, Hope. Por causa da minha situação, tive de tomar dinheiro emprestado de você; do contrário, outra pessoa teria levado a múmia. Mas quando eu encontrar o túmulo da rainha Tahoser, pagarei o empréstimo."

Original English

"I cannot accept such a gift, Hope. Owing to circumstances I have been obliged to borrow the money from you; otherwise the mummy would have been acquired by some one else. But when I find the tomb of Queen Tahoser, I shall repay the loan."

Original Português

"Não posso aceitar semelhante presente, Hope. Devido às circunstâncias, fui obrigado a tomar-lhe o dinheiro emprestado; caso contrário, outra pessoa teria adquirido a múmia. Mas, quando eu encontrar a tumba da rainha Tahoser, devolvarei o empréstimo."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor já pagou", disse Hope, olhando para Lucy.

Original English

"You have repaid it already," said Hope, looking at Lucy.

Original Português

"Já o devolveu", disse Hope, olhando para Lucy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Braddock seguiu o olhar dele e franziu a testa. "Hum!", resmungou. "Não sei se fiz bem em deixar que Lucy se casasse com um homem pobre."

Original English

Braddock's eyes followed his gaze and his brows contracted. "Humph!" he muttered, "I don't know if I am right in consenting to Lucy's marriage with a pauper."

Original Português

Os olhos de Braddock acompanharam os dele, e o professor franziu as sobrancelhas. "Hum!", murmurou. "Não sei se fiz bem em consentir que Lucy se case com um pobre."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, pai!", exclamou a moça. "Archie não é um homem pobre."

Original English

"Oh, father!" cried the girl, "Archie is not a pauper."

Original Português

"Ah, pai!", exclamou a moça. "Archie não é pobre."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Tenho o suficiente para Lucy e eu vivermos", disse Hope, embora o rosto tenha ficado vermelho. "E mesmo que eu fosse um homem pobre, não poderia ter lhe dado aquelas mil libras."

Original English

"I have enough for Lucy and me to live on," said Hope, although his face had flushed, "and, had I been a pauper I could not have given you that thousand pounds."

Original Português

"Tenho o suficiente para Lucy e eu vivermos", disse Hope, embora o rosto se tivesse avermelhado. "E, se fosse pobre, não poderia ter lhe dado aquelas mil libras."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor será reembolsado, será reembolsado", disse Braddock, agitando a mão para encerrar o assunto. "E agora", disse ele, levantando-se com um bocejo, "se essa refeição entediante acabou, vou voltar ao meu trabalho."

Original English

"You will be repaid--you will be repaid," said Braddock, waving his hand to dismiss the subject. "And now," he rose with a yawn, "if this tedious feast is at an end, I shall again seek my work."

Original Português

"O dinheiro lhe será devolvido, será devolvido", disse Braddock, agitando a mão para encerrar o assunto. "E agora..." Levantou-se com um bocejo. "Se este banquete tedioso terminou, voltarei ao trabalho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Sem pedir desculpas à ofendida senhora Jasher, ele caminhou depressa até a porta e ali parou.

Original English

Without a word of apology to the disgusted Mrs. Jasher, he trotted to the door, and there paused.

Original Português

Sem uma palavra de desculpa à contrariada sra. Jasher, caminhou depressa até a porta e ali parou.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A propósito, Lucy", disse ele, voltando-se, "recebi hoje uma carta de Random. Ele vai voltar a Pierside em seu iate dentro de dois ou três dias. Na verdade, vai chegar ao mesmo tempo que o Diver."

Original English

"By the way, Lucy," he said, turning, "I had a letter to-day from Random. He returns in his yacht to Pierside in two or three days. In fact, his arrival will coincide with that of The Diver."

Original Português

"A propósito, Lucy", disse, voltando-se, "recebi hoje uma carta de Random. Ele voltará em seu iate para Pierside dentro de dois ou três dias. Na verdade, sua chegada coincidirá com a do Diver."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não vejo o que a chegada dele tem a ver comigo", disse Lucy, secamente.

Original English

"I don't see what his arrival has to do with me," said Lucy tartly.

Original Português

"Não vejo o que a chegada dele tem a ver comigo", disse Lucy com rispidez.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, nada, absolutamente nada", disse Braddock, com leveza. "Só que eu pensei... mas deixe estar, deixe estar. Cacatua, desça comigo. Boa noite! Boa noite!" E foi embora.

Original English

"Oh, nothing at all--nothing at all," said Braddock airily, "only I thought--that is, but never mind, never mind. Cockatoo, come down with me. Good night! Good night!" and he disappeared.

Original Português

"Ah, nada, absolutamente nada", respondeu Braddock com displicência. "Apenas pensei... isto é... mas não importa, não importa. Cockatoo, desça comigo. Boa noite! Boa noite!" E desapareceu.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem", disse a senhora Jasher, respirando fundo, "em matéria de rudeza e egoísmo, eu escolho um cientista. Ele deve pensar que somos todos lama, pela pouca atenção que nos dá."

Original English

"Well," said Mrs. Jasher, drawing along breath, "for rudeness and selfishness, commend me to a scientist. We might be all mud, for what notice he takes of us."

Original Português

"Bem", disse a sra. Jasher, respirando fundo, "em matéria de grosseria e egoísmo, ninguém supera um cientista. Pelo caso que faz de nós, poderíamos ser todas de barro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não se importe", disse a senhorita Kendal, levantando-se. "Venha para a sala de estar ouvir um pouco de música. Archie, você vai ficar aqui?"

Original English

"Never mind," said Miss Kendal, rising, "come to the drawing-room and have some music. Archie, will you stop here?"

Original Português

"Não ligue", disse a srta. Kendal, levantando-se. "Venha à sala de visitas ouvir um pouco de música. Archie, vai ficar aqui?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não. Não quero ficar sozinho com o meu vinho", disse o jovem, levantando-se. "Vou com você e a senhora Jasher. E Lucy" - ele a deteve na porta, depois que a viúva já havia passado por ela - "o que o seu pai quis dizer com aquelas insinuações sobre Random?"

Original English

"No. I don't care to sit over my wine alone," said that young gentleman, rising. "I shall accompany you and Mrs. Jasher. And Lucy," he stopped her at the door, through which the widow had already passed, "what did your father mean by his hints concerning Random?"

Original Português

"Não. Não quero ficar sozinho bebendo vinho", disse o jovem, levantando-se. "Vou acompanhar você e a sra. Jasher. E, Lucy..." Deteve-a junto à porta, pela qual a viúva já passara. "O que seu pai quis dizer com aquelas insinuações sobre Random?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Acho que ele está arrependido de ter concordado com o nosso casamento", sussurrou ela em resposta. "Você não o ouviu falar daquele túmulo? Ele quer dinheiro para a expedição."

Original English

"I think he regrets giving his consent to my marriage with you," she whispered back. "Did you not hear him talk about that tomb? He desires to get money for the expedition."

Original Português

"Acho que se arrepende de ter consentido em nosso casamento", sussurrou ela em resposta. "Você não o ouviu falar daquela tumba? Ele quer conseguir dinheiro para a expedição."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"De Random? Bobagem! Antes disso - se esse assunto feio impedir o nosso casamento - eu venderei tudo e..."

Original English

"From Random? What rubbish! Sooner than that--if our marriage is stopped by the beastly business--I'll sell out and--"

Original Português

"Com Random? Que absurdo! Antes disso... se nosso casamento for impedido por causa desse maldito assunto, vou vender tudo e..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não fará nada disso", disse a moça, com firmeza. "Precisamos ter como viver se nos casarmos. Você já deu o suficiente ao meu pai."

Original English

"You'll do nothing of the sort," interrupted the girl imperiously; "we must live if we marry. You have given my father enough."

Original Português

"Você não fará nada disso", interrompeu a moça em tom imperioso. "Precisaremos viver depois de casados. Já deu mais do que o bastante a meu pai."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas e se Random emprestar dinheiro para essa viagem?"

Original English

"But if Random lends money for this expedition?"

Original Português

"Mas e se Random lhe emprestar dinheiro para a expedição?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele o faz por sua conta e risco. Não vou me casar com Sir Frank só porque meu padrasto quer. Ele não tem direitos sobre mim, e quer ele concorde ou não, vou me casar com você."

Original English

"He does so at his own risk. I am not going to marry Sir Frank because of my step-father's requirements. He has no rights over me, and, whether he consents or not, I marry you."

Original Português

"Será por conta e risco dele. Não vou me casar com Sir Frank por causa das exigências de meu padrasto. Ele não tem direitos sobre mim e, com ou sem seu consentimento, casarei com você."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Minha querida!" Archie a beijou, e então seguiram a senhora Jasher até a sala de estar. Mesmo assim, ele esperava problemas.

Original English

"My darling!" and Archie kissed her before they followed Mrs. Jasher into the drawing-room. All the same, he foresaw trouble.

Original Português

"Minha querida!" Archie a beijou antes que seguissem a sra. Jasher até a sala de visitas. Mesmo assim, previa dificuldades.

[Back to B1](#) [Original English](#)

THE UNEXPECTED

B1 Português (simplified)

Nos dois ou três dias seguintes, Archie ficou muito preocupado com o seu casamento planejado com Lucy. Ele havia, para falar sem rodeios, comprado o consentimento de Braddock, e o homem dificilmente poderia voltar atrás na promessa depois que Archie pagara tanto. Mesmo assim, Archie não confiava totalmente no Professor. Durante o jantar, Braddock deixara claro que queria dinheiro para financiar a expedição ao misterioso túmulo que mencionara. Archie sabia que Braddock também sabia que ele não poderia oferecer as cinco mil libras sem quase se arruinar. Já havia enfraquecido suas finanças pagando pela múmia verde. Archie esperava que Braddock ficasse satisfeito com a múmia peruana, mas parecia que o Professor agora queria mais. Ele já possuía a múmia, mas também queria o conteúdo do túmulo da rainha Tahoser. Era um desejo muito custoso, e Archie não via como ele poderia satisfazê-lo.

Original English

For the next two or three days, Archie felt decidedly, worried over his projected marriage with Lucy. Certainly he had--to put it bluntly--purchased Braddock's consent, and that gentleman could scarcely draw back from his plighted word, which had cost the lover so much. Nevertheless, Hope did not entirely, trust the Professor, as, from the few words which he had let drop at the dinner party, it was plain that he hankered after money with which to fit out the expedition in search of the mysterious tomb to which he had alluded. Archie knew, as did the Professor, that he could not supply the necessary five thousand pounds without practically ruining himself, and already he had crippled his resources in paying over the price of the green mummy. He had fondly believed that Braddock would have been satisfied with the relic of Peruvian humanity; but it seemed that the Professor, having got what he wanted, now clamored for what was at present beyond his reach. The mummy was his property, but he desired the contents of Queen Tahoser's tomb also. This particular moon, which he cried for, was a very expensive article, and Hope did not see how he could gain it.

Original Português

Nos próximos dois ou três dias, Archie se sentiu decididamente, preocupado com seu casamento projetado com Lucy. Certamente ele tinha - para dizer sem rodeios - comprado o consentimento de Braddock, e esse cavalheiro mal podia se afastar de sua palavra suave, que havia custado tanto ao amante. No entanto, Hope não confiou inteiramente no Professor,

pois, a partir das poucas palavras que ele tinha deixado cair no jantar, era claro que ele ansejava por dinheiro com o qual se encaixar na expedição em busca do túmulo misterioso para o qual ele tinha aludido. Archie sabia, assim como o professor, que ele não poderia suprir as cinco mil libras necessárias sem praticamente se arruinar, e já ele tinha aleijado seus recursos em pagar sobre o preço da múmia verde. Ele acreditava com carinho que Braddock teria ficado satisfeito com a relíquia da humanidade peruana; mas parecia que o professor, tendo conseguido o que queria, agora clamava pelo que estava atualmente além de seu alcance. A múmia era sua propriedade, mas ele desejava o conteúdo do túmulo da rainha Tahoser também. Esta lua em particular, que ele chorou, era um artigo muito caro, e Hope não viu como ele poderia ganhá-lo.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A menos que as cinco mil libras fossem emprestadas por Sir Frank Random, o Professor teria de se contentar com a múmia maltesa. Mas Archie tinha visto o quanto Braddock desejava aquele túmulo especial que esperava saquear, e não acreditava que o cientista fosse desistir tão facilmente. Random era rico e generoso, então poderia facilmente emprestar ou dar o dinheiro, mas provavelmente esperaria algo em troca. Já que Random queria Lucy como esposa, provavelmente só ajudaria Braddock se o Professor usasse sua influência sobre Lucy. Isso significaria acabar com o noivado de Lucy com Archie e fazê-la casar com o soldado. É claro que Lucy ficaria infeliz, mas Braddock se importava muito pouco com isso. Para satisfazer sua paixão pela pesquisa egípcia, ele sacrificaria muitas moças como Lucy.

Original English

Unless--and here came in the cause of Archie's worry--unless the five thousand pounds was borrowed from Sir Frank Random, the Professor would have to content himself with the Maltese mummy. But from what the young man had seen of Braddock's longing for the especial sepulchre, which he desired to loot, he believed that the scientist would not readily surrender his whim. Random could easily lend or give the money, since he was extremely rich, and extremely generous, but it was improbable that he would aid Braddock without a quid pro quo. As the sole desire of the baronet's heart was to make Lucy his wife, it could easily be guessed that he would only assist the Professor to realize his ambition on condition that the savant used his influence with his step-daughter. That meant the breaking of the engagement with Hope and the marriage of the girl to the soldier. Of course such a state of things would make Lucy unhappy; but Braddock cared very little for that. To gratify his craze for Egyptian research, he would be willing to sacrifice a dozen girls like Lucy.

Original Português

A menos - e aqui veio na causa da preocupação de Archie - a menos que as cinco mil libras tenham sido emprestadas de Sir Frank Random, o professor teria que se contentar com a múmia maltesa. Mas pelo que o jovem tinha visto do anseio de Braddock pelo sepulcro especial, que ele desejava saquear, ele acreditava que o cientista não iria prontamente entregar seu capricho. Random poderia facilmente emprestar ou dar o dinheiro, uma vez que ele era extremamente rico, e extremamente generoso, mas era improvável que ele ajudasse Braddock sem um quid pro quo. Como o único desejo do coração do baronete era fazer de Lucy sua esposa, poderia facilmente adivinhar que ele só ajudaria o professor a

perceber sua ambição na condição de que o sábio usasse sua influência com sua enteada. Isso significou a quebra do noivado com Hope e o casamento da menina com o soldado. É claro que tal estado de coisas faria Lucy infeliz; mas Braddock se importava muito pouco com isso. Para satisfazer sua mania pela pesquisa egípcia, ele estaria disposto a sacrificar uma dúzia de meninas como Lucy.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy certamente se recusaria a ser entregue de um homem para outro como uma propriedade, e Archie sabia que ela se manteria fiel ao noivado deles enquanto pudesse, especialmente porque negava a Braddock o direito de decidir seu futuro. Ainda assim, o Professor, apesar do rosto de aparência inocente, podia ser muito desagradável, e certamente agiria assim se contrariado. Se Braddock tentasse romper o noivado, Archie teria apenas uma opção: casar-se com Lucy imediatamente. Archie faria isso de bom grado, mas problemas financeiros atrapalhavam. Nunca falara sobre eles a ninguém, nem mesmo a Lucy. Por muitos anos, ajudara parentes pobres, e isso o limitara, mesmo com sua renda. Por força de vontade, e para pressionar Braddock a lhe conceder Lucy, ele conseguira reunir as mil libras necessárias sem arruinar os planos que fizera para pagar certas dívidas resultantes de sua caridade para com a família. Mas isso não lhe deixara mais nada. Em seis meses, esperava ter toda a sua renda para si mesmo, e então, embora fosse pequena, poderia sustentar uma esposa. Mas até lá, não via chance real de se casar com Lucy com conforto, e enquanto isso ela ficaria exposta à pressão do Professor. Talvez essa palavra fosse forte demais, pois Braddock era gentil com ela. Ainda assim, era teimoso quando seu passatempo estava envolvido, e se visse uma forma de conseguir dinheiro de Random abrindo mão da enteada, faria isso. Isso era desonroso, mas o Professor era um jesuíta científico e acreditava que os fins justificavam os meios quando sua própria fama e o ganho do Museu Britânico estavam em jogo.

Original English

Undoubtedly Lucy would refuse to be passed along from one man to another like a bale of goods, and Archie knew that, so far as in her lay, she would keep to her engagement, especially as she denied Braddock's right to dispose of her hand. All the same, the Professor, in spite of his cherubical looks, could make himself extremely disagreeable, and undoubtedly would do so if thwarted. The sole course that remained, should Braddock begin operations to break the present engagement, would be to marry Lucy at once. Archie would willingly have done so, but pecuniary difficulties stood in the way. He had never told any one of these, not even the girl he loved, but they existed all the same. For many years he had been assisting needy relatives, and thus had hampered himself, in spite of his income. By sheer force of will, so as to force Braddock into giving him Lucy, he had contrived to secure the necessary thousand pounds, without confusing the arrangements he had made to pay off certain debts connected with his domestic philanthropy; but this brought him to the end of his resources. In six months he hoped to be free to have

his income entirely to himself, and then--small as it was--he could support a wife. But until the half year elapsed he could see no chance of marrying Lucy with any degree of comfort, and meanwhile she would be exposed to the persecutions of the Professor. Perhaps persecutions is too harsh a word, as Braddock was kind enough to the girl. Nevertheless, he was pertinacious in gaining his aims where his pet hobby was concerned, and undoubtedly, could he see any chance of obtaining the money from Random by selling his step-daughter, he would do so. Assuredly it was dishonorable to act in this way, but the Professor was a scientific Jesuit, and deemed that the end justified the means, when any glory to himself and gain to the British Museum was in question.

Original Português

Sem dúvida, Lucy se recusaria a ser passada de um homem para outro como um fardo de bens, e Archie sabia que, tanto quanto em sua leiga, ela iria manter o seu noivado, especialmente como ela negou o direito de Braddock para descartar sua mão. Mesmo assim, o professor, apesar de sua aparência querubina, poderia se tornar extremamente desagradável, e, sem dúvida, o faria se frustrado. O único curso que permaneceu, caso Braddock comesse as operações para quebrar o presente compromisso, seria se casar com Lucy de uma só vez. Archie teria feito isso de bom grado, mas as dificuldades pecuniárias ficaram no caminho. Ele nunca tinha contado a nenhum desses, nem mesmo a garota que ele amava, mas eles existiam todos iguais. Por muitos anos ele estava ajudando parentes necessitados, e assim tinha se dificultado, apesar de sua renda. Por pura força de vontade, de modo a forçar Braddock a dar-lhe Lucy, ele tinha conseguido garantir as mil libras necessárias, sem confundir os arranjos que ele tinha feito para pagar certas dívidas relacionadas com sua filantropia doméstica; mas isso o levou ao fim de seus recursos. Em seis meses, ele esperava ser livre para ter sua renda inteiramente para si mesmo, e então - por menor que fosse - ele poderia apoiar uma esposa. Mas até o semestre decorrido, ele não podia ver nenhuma chance de se casar com Lucy com qualquer grau de conforto, e enquanto isso ela seria exposta às perseguições do Professor. Talvez as perseguições sejam uma palavra muito dura, já que Braddock foi gentil o suficiente para a garota. No entanto, ele foi pertinioso em ganhar seus objetivos onde seu hobby de estimação estava em causa, e, sem dúvida, ele poderia ver qualquer chance de obter o dinheiro de Random vendendo sua enteada, ele faria isso. Certamente era desonroso agir dessa maneira, mas o professor era um jesuíta científico, e considerou que o fim justificava os meios, quando qualquer glória para si mesmo e ganho para o Museu Britânico estava em questão.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas posso estar sendo injusto com ele", disse Archie, explicando seus temores à senhorita Kendal no terceiro dia após o jantar. "Afinal, o Professor é um cavalheiro, e provavelmente manterá o acordo que fez."

Original English

"But I may be doing him an injustice," said Archie, when he was explaining his fears to Miss Kendal on the third day after the dinner party. "After all, the Professor is a gentleman, and will probably hold to the bargain which he has made."

Original Português

"Mas eu posso estar fazendo uma injustiça a ele", disse Archie, quando ele estava explicando seus medos para a srta. Kendal no terceiro dia após o jantar. "Afinal, o professor é um cavalheiro, e provavelmente vai manter a barganha que ele fez."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não me importa se ele mantém ou não", exclamou Lucy, o rosto corado e os olhos brilhando de raiva. "Não vou ser comprada e vendida por causa desses feios planos científicos. Meu pai pode dizer e fazer o que quiser, mas eu me casarei com você... amanhã, se você quiser."

Original English

"I don't care whether he does or not," cried Lucy, who had a fine color and a certain amount of fire in her eyes. "I am not going to be bought and sold to forward these nasty scientific schemes. My father can say what he likes and do what he likes, but I marry you--to-morrow if you like."

Original Português

"Eu não me importo se ele faz ou não", gritou Lucy, que tinha uma cor fina e uma certa quantidade de fogo em seus olhos. "Eu não vou ser comprado e vendido para encaminhar esses esquemas científicos desagradáveis. Meu pai pode dizer o que ele gosta e fazer o que ele gosta, mas eu me case com você - amanhã, se você quiser."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Esse é o problema", disse Archie, corando. "Não podemos nos casar."

"Por quê?", perguntou ela, muito surpresa.

Original English

"That's just it," said Archie, flushing, "we can't marry."

"Why?" she asked, much astonished.

Original Português

"É isso mesmo", disse Archie, lavando, "não podemos nos casar".

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Por quê? - ela perguntou, muito atônita.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hope baixou os olhos e traçou linhas na areia com a ponta da bengala. Estavam sentados sob o sol quente, pois o verão de são-martinho ainda continuava, junto a um velho muro de tijolos. O muro cercava uma linda horta nos fundos das Pirâmides. O jardim tinha muitas ervas, árvores frutíferas e vegetais. Era como o Jardim das Fadas da história de Madame D'Alnoy, O Gato Branco. No outono, dava uma grande colheita de frutas saborosas. Mas agora as árvores estavam nuas, e o jardim parecia triste, sem folhas verdes. Mesmo assim, Lucy costumava trazer um livro e ler ali, sob o muro aquecido. O lugar parecia ajudá-la a crescer e florescer. Dessa vez, ela levou Archie ao velho jardim porque ele insinuara que queria falar em particular. Agora chegara o momento de palavras sinceras, e Hope começou a achar que não havia sido justo com Lucy por esconder dela seus problemas financeiros.

Original English

Hope looked at the ground and drew patterns with his cane-point in the sand. They were seated in the hot sunshine--for the Indian summer still continued--under a moldering brick wall, which ran around the most delightful of kitchen gardens. This was situated at the back of the Pyramids, and contained a multiplicity of pot herbs and fruit trees and vegetables. It resembled the Fairy Garden in Madame D'Alnoy's story of The White Cat, and in the autumn yielded a plentiful crop of fine-flavored fruit. But now the trees were bare and the garden looked somewhat forlorn for lack of greenery. But in spite of the lateness of the season, Lucy often brought a book to read under the glowing wall, and there ripened like a peach in the warm sunshine. On this occasion she brought Archie into the old-world garden, as he had hinted at confidences. And the time had come to speak plainly, as Hope began to think that he had not treated Lucy quite fairly in hiding from her his momentarily embarrassed position.

Original Português

Hope olhou para o chão e desenhou padrões com seu ponto de cana na areia. Eles estavam sentados sob o sol quente - para o verão indiano ainda continuava - sob uma parede de tijolos de moldagem, que corria em torno do mais delicioso dos jardins da cozinha. Isso estava situado na parte de trás das pirâmides, e continha uma multiplicidade de ervas de vaso e árvores frutíferas e vegetais. Se assemelhava ao Jardim das Fadas na história de Madame D'Alnoy de O Gato Branco, e no outono rendeu uma abundante safra de frutas com sabor fino. Mas agora as árvores estavam nuas e o jardim parecia um pouco desamparado por falta de vegetação. Mas, apesar do atraso da temporada, Lucy muitas vezes

trouxe um livro para ler sob a parede brilhante, e lá amadureceu como um pêssego no sol quente. Nesta ocasião, ela trouxe Archie para o jardim do velho mundo, como ele tinha insinuado confidências. E chegou a hora de falar claramente, quando Hope começou a pensar que ele não havia tratado Lucy de forma justa, escondendo-se de sua posição momentaneamente envergonhada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Por que não podemos nos casar logo?", perguntou Lucy, vendo que o namorado nada dizia e parecia perturbado.

Hope não respondeu diretamente. "Eu deveria libertá-la do nosso noivado", disse ele, devagar.

"Ah!" As narinas de Lucy se abriram, e ela ergueu a cabeça com desdém. "E qual é o nome da outra mulher?"

"Não há outra mulher. Só amo você. Mas há um problema de dinheiro."

"Que problema de dinheiro? Você tem a sua renda!"

Original English

"Why can't we marry at once?" asked Lucy, seeing that her lover held his peace and looked confused.

Hope did not reply directly. "I had better release you from your engagement," he said haltingly.

"Oh!" Lucy's nostrils dilated and she threw back her head scornfully. "And the other woman's name?"

"There is no other woman. I love you and you only. But--money."

"What about money? You have your income!"

Original Português

"Por que não podemos nos casar imediatamente?", perguntou Lucy, vendo que seu amante segurou sua paz e parecia confuso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Hope não respondeu diretamente. "É melhor eu te libertar do seu noivado", disse ele parando.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Oh!" As narinas de Lucy dilataram-se e ela jogou a cabeça de volta com desprezo. "E o nome da outra mulher?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não há outra mulher. Eu te amo e você só. Mas - dinheiro."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

“E o dinheiro? Você tem sua renda!”

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Sim, isso é certo, embora seja pequena. Mas assumi dívidas por um tio e a família dele. Por ora, isso me causou dificuldades, então não vejo como me casar com você antes de seis meses, Lucy." Ele tomou a mão dela. "Tenho vergonha de não ter lhe contado antes. Mas temia perdê-la. Ainda assim, agora vejo que estava errado em esconder isso de você. Se você acha que agi mal..."

Original English

"Oh yes--that is sure, small as it is. But I have incurred debts on behalf of an uncle and his family. These have embarrassed me for the moment, and so I cannot see my way to marrying you for at least six months, Lucy." He caught her hand. "I feel ashamed of myself that I did not tell you of this before. But I feared to lose you. Yet, on reflection, I see that it is dishonorable to keep you in the dark, and if you think that I have behaved badly--"

Original Português

"Ah sim - isso é certo, pequeno como é. Mas eu invadi dívidas em nome de um tio e sua família. Isso me envergonhou no momento, e então eu não posso ver meu caminho para me casar com você por pelo menos seis meses, Lucy." Ele apanhou-lhe a mão. "Eu me sinto envergonhado de mim mesmo por não ter lhe falado disso antes. Mas eu temia perder-te. No entanto, na reflexão, vejo que é desonroso mantê-lo no escuro, e se você pensa que eu me comportei mal -

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, de certa forma acho", disse ela, depressa, "porque o seu silêncio não era necessário. Não me trate como uma boneca, meu bem. Quero compartilhar seus problemas assim como a sua felicidade. Agora me conte tudo."

Original English

"Well, I do in a way," she interrupted quickly, "as your silence was quite unnecessary. Don't treat me as a doll, my dear. I wish to share your troubles as well as your joys. Come, tell me all about it."

Original Português

"Bem, eu faço de certa forma", ela interrompeu rapidamente, "como seu silêncio era bastante desnecessário. Não me trates como uma boneca, minha querida. Desejo compartilhar seus problemas, bem como suas alegrias. Venha, me conte tudo sobre isso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você não está zangada?"

Original English

"You are not angry?"

Original Português

"Você não está com raiva?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estou sim, porque você pensou que eu o amava tão pouco que me oporia ao nosso casamento por causa de problemas de dinheiro. Ora!" Ela sacudiu um pouco de poeira do casaco dele. "Não me importo com essas coisas."

Original English

"Yes, I am--at your thinking I loved you so little as to be biased against our marriage because of money troubles. Pooh!" she flicked away a speck of dust from his coat, "I don't care that for such things."

Original Português

"Sim, eu estou - ao seu pensamento, eu te amava tão pouco a ponto de ser tendencioso contra o nosso casamento por causa de problemas de dinheiro. Pooh!", ela tirou um grão de poeira de seu casaco, "Eu não me importo com isso para tais coisas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você é um anjo", exclamou ele, com calor.

"Sou uma moça muito prática, no momento", respondeu ela. "Vamos, confesse!"

Original English

"You are an angel," he cried ardently.

"I am a very practical girl just now," she retorted. "Go on, confess!"

Original Português

"Você é um anjo", ele gritou ardentemente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Eu sou uma garota muito prática agora", ela retrucou. "Vá em frente, confesse!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Archie, encorajado por essas palavras, assim o fez. Sua confissão foi muito branda, mas mostrou que ele abria mão de muito para ajudar um tio pobre. Hope tentou fazer suas ações parecerem pequenas, mas Lucy viu claramente o bom coração dele e os anos que vivera com muito pouco dinheiro. Quando soube de todos os fatos, ela lhe passou os braços em volta do pescoço e o beijou.

Original English

Archie, thus encouraged, did so, and it was a very mild confession that she heard, involving a great deal of unnecessary sacrifice in helping a pauper uncle. Hope strove to belittle his good deeds as much as possible, but Lucy saw plainly the good heart that had dictated the giving up of his small income for some years. When in possession of all the facts, she threw her arms around his neck and kissed him.

Original Português

Archie, assim encorajada, fez isso, e foi uma confissão muito branda que ela ouviu, envolvendo uma grande quantidade de sacrifício desnecessário em ajudar um tio pobre. Hope se esforçou para menosprezar suas boas ações o máximo possível, mas Lucy viu claramente o bom coração que havia ditado a desistência de sua pequena renda por alguns anos. Quando em posse de todos os fatos, ela jogou seus braços em torno de seu pescoço e beijou-o.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você é um menino tolo", sussurrou ela. "Como se qualquer coisa que você me contasse pudesse fazer alguma diferença para mim!"

Original English

"You are a silly old boy," she whispered. "As if what you tell me could make any difference to me!"

Original Português

"Você é um menino velho bobo", ela sussurrou. "Como se o que você me diz pudesse fazer alguma diferença para mim!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas não podemos nos casar por seis meses, minha querida."

Original English

"But we can't be married for six months, dearest."

Original Português

"Mas não podemos nos casar por seis meses, querido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Claro que não. Você acha que consigo reunir o meu enxoval de noiva em menos de seis meses? Não, meu bem. Não devemos nos casar às pressas para depois nos arrepender. Em mais meio ano, você terá sua própria renda, e então poderemos nos casar."

Original English

"Of course not. Do you believe that I as a woman can gather together my trousseau under six months? No, my dear. We must not marry in haste to repent at leisure. In another half year you will enjoy your own income, and then we can marry."

Original Português

"Claro que não. Acreditas que eu, como mulher, posso reunir a minha calça com menos de seis meses? Não, minha querida. Não devemos casar com pressa para nos arrependermos no lazer. Em outro meio ano você vai desfrutar de sua própria renda, e então podemos casar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas, enquanto isso", disse Archie, depois de beijá-la, "o Professor continuará pressionando você a se casar com Random."

Original English

"But meanwhile," said Archie, after kissing her, "the Professor will bother you to marry Random."

Original Português

"Mas enquanto isso", disse Archie, depois de beijá-la, "o professor vai incomodá-lo a se casar com Random".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, não. Ele me vendeu a você por mil libras. Pronto, não diga mais nada. Estou só provocando você. Digamos que meu pai concordou com o nosso casamento e não pode voltar atrás na promessa. Não que eu me importe se voltar. Eu decido por mim mesma."

Original English

"Oh no. He has sold me to you for one thousand pounds. There! There, do not say a single word. I am only teasing you. Let us say that my father has consented to my marriage with you, and cannot withdraw his word. Not that I care if he does. I am my own mistress."

Original Português

"Oh não. Ele vendeu-me a ti por mil libras. Ali! Não digas uma única palavra. Só te estou a provocar. Digamos que meu pai consentiu com o meu casamento com você, e não pode retirar a sua palavra. Não que eu me importe se ele o fizer. Eu sou minha própria amante."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Lucy!" Ele tomou as mãos dela de novo e olhou nos seus olhos. "Braddock é um cientista maluco, e faria qualquer coisa para ajudar nos seus planos sobre esse túmulo caríssimo que está desesperado para encontrar. Como não posso lhe emprestar nem dar o dinheiro, ele certamente irá procurar Random, e Random..."

Original English

"Lucy!"--he took her hands again and looked into her eyes--"Braddock is a scientific lunatic, and would do anything to forward his aims with regard to this very expensive tomb, which he has set his heart on discovering. As I can't lend or give the money, he is sure to apply to Random, and Random--"

Original Português

"Lucy!" - ele pegou suas mãos novamente e olhou em seus olhos - "Braddock é um lunático científico, e faria qualquer coisa para encaminhar seus objetivos em relação a este túmulo muito caro, que ele colocou seu coração em descobrir. Como eu não posso emprestar ou dar o dinheiro, ele certamente se candidatará ao Random e ao Random.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vai querer se casar comigo", exclamou Lucy, levantando-se. "Não, meu bem, de jeito nenhum. Sir Frank é um cavalheiro, e quando souber que estou noiva de você, simplesmente se tornará um querido amigo. Então não se preocupe mais com isso. Você devia ter me contado sobre suas dificuldades antes, mas eu o perdoo, e não há mais nada a dizer. Em seis meses, me tornarei a senhora Hope, e até lá posso lidar com qualquer problema que meu pai me cause."

Original English

"Will want to marry me," cried Lucy, rising. "No, my dear, not at all. Sir Frank is a gentleman, and when he learns that I am engaged to you, he will simply become a dear friend. There, don't worry any more about the matter. You ought to have told me of your troubles before, but as I have forgiven you, there is no more to be said. In six months I shall become Mrs. Hope, and meanwhile I can hold my own against any inconvenience that my father may cause me."

Original Português

"Vai querer se casar comigo", gritou Lucy, levantando-se. "Não, meu caro, de jeito nenhum. Sir Frank é um cavalheiro, e quando ele descobre que estou noivo de você, ele simplesmente se tornará um amigo querido. Por lá, não se preocupe mais com o assunto. Você deveria ter me falado de seus problemas antes, mas como eu lhe perdoei, não há mais a ser dito. Daqui a seis meses, tornar-me-ei Sra. Hope, e enquanto isso eu posso me manter contra qualquer inconveniente que meu pai possa me causar."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas..." Ele se levantou e começou a argumentar, ainda querendo humilhar-se diante daquela moça angelical.

Original English

"But--" He rose and began to remonstrate, anxious to abase himself still further before this angel of a maiden.

Original Português

"Mas - " Ele ressuscitou e começou a se remonstrar, ansioso para se abasear ainda mais diante deste anjo de uma donzela.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Ela colocou a mão sobre a boca dele. "Nem mais uma palavra, ou vou lhe dar uns tapas nos ouvidos, senhor... isto é, vou usar os direitos de uma esposa antes de me tornar uma. E agora", ela enlaçou o braço no dele, "vamos entrar e ver a chegada da preciosa múmia."

Original English

She placed her hand over his mouth. "Not another word, or I shall box your ears, sir--that is, I shall exercise the privilege of a wife before I become one. And now," she slipped her arm within his, "let us go in and see the arrival of the precious mummy."

Original Português

Ela colocou a mão sobre a boca dele. "Não outra palavra, ou eu vou encaixotar seus ouvidos, senhor - isto é, eu vou exercer o privilégio de uma esposa antes de eu me tornar um. E agora", ela escorregou o braço dentro do dele, "entremos e vejamos a chegada da preciosa múmia".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, então ela já chegou."

"Não exatamente aqui. Meu pai a espera às três horas."

Original English

"Oh, it has arrived then."

"Not here exactly. My father expects it at three o'clock."

Original Português

"Oh, chegou então."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não aqui exatamente. Meu pai espera isso às três horas."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"São agora quinze para as três", disse Archie, olhando o relógio. "Estive em Londres o dia todo ontem, então não sabia que o Diver havia chegado a Pierside. Como está Bolton?"

Original English

"It is now a quarter to," said Archie, consulting his watch. "As I have been to London all yesterday I did not know that The Diver had arrived at Pierside, How is Bolton?"

Original Português

"Agora é quinze para", disse Archie, consultando seu relógio. "Como eu estive em Londres ontem eu não sabia que o Diver tinha chegado a Pierside, como está Bolton?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy franziu a testa. "Estou bastante preocupada com Sidney", disse ela, ansiosa, "e meu pai também. Ele ainda não apareceu."

Original English

Lucy wrinkled her brows. "I am rather worried over Sidney," she said in an anxious voice, "and so is my father. He had not appeared."

Original Português

Lucy enrugava as sobrancelhas. "Estou bastante preocupada com Sidney", disse ela em uma voz ansiosa, "e meu pai também. Ele não tinha aparecido."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que você quer dizer com isso?"

Original English

"What do you mean by that?"

Original Português

"O que você quer dizer com isso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem", ela baixou os olhos, pensativa, "meu pai recebeu uma carta de Sidney ontem à tarde, dizendo que o navio, com a múmia e ele a bordo, havia chegado por volta das quatro horas. A carta foi enviada por mensageiro especial e chegou até nós às seis."

Original English

"Well," she looked at the ground in a pondering manner, "my father got a letter from Sidney yesterday afternoon, saying that the ship with the mummy and himself on board had arrived about four o'clock. The letter was sent on by special messenger and came at six."

Original Português

- Bem - ela olhou para o chão de maneira ponderadora - meu pai recebeu uma carta de Sidney ontem à tarde, dizendo que o navio com a múmia e ele mesmo a bordo havia chegado por volta das quatro horas. A carta foi enviada por mensageiro especial e veio às seis."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então chegou à tarde, e não de manhã?"

Original English

"Then it arrived in the evening and not in the afternoon?"

Original Português

"Então chegou à noite e não à tarde?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Você está sendo bem minucioso!", disse a senhorita Kendal, dando de ombros. "Sidney disse que não podia trazer a múmia para cá ontem à noite porque era tarde demais. Na carta ao meu pai, disse que pretendia levar o caixote com a múmia para uma estalagem perto do cais em Pierside e passar a noite lá vigiando-a."

Original English

"How particular you are!" said Miss Kendal, with a shrug. "Well, then, Sidney said that he could not bring the mummy to this place last night as it was so late. He intended--so he told my father in the letter--to remove the case containing the mummy ashore to an inn near the wharf at Pierside, and there would remain the night so as to take care of it."

Original Português

- Quão particular você é! - disse Miss Kendal, com um encolher de ombros. "Bem, então, Sidney disse que não poderia trazer a múmia para este lugar ontem à noite, pois era tão tarde. Ele pretendia - então ele disse ao meu pai na carta - remover o caso contendo a múmia em terra para uma estalada perto do cais em Pierside, e lá permaneceria a noite para cuidar disso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Isso está certo", disse Hope, ainda confuso. "Qual é o problema?"

Original English

"That's all right," said Hope, puzzled. "Where's your difficulty?"

Original Português

- Tudo bem - disse Hope, intrigada. "Onde está a sua dificuldade?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Chegou um bilhete do estalajadeiro esta manhã. Dizia que, por ordem do senhor Bolton, isto é, Sidney, a múmia em seu caixote estava sendo enviada para Gartley numa carroça, e que chegaria às três horas desta tarde."

Original English

"A note came from the landlord of the inn this morning, saying that by direction of Mr. Bolton--that is Sidney, you know--he was sending the mummy in its case to Gartley on a lorry, and that it would arrive at three o'clock this afternoon."

Original Português

"Uma nota veio do senhorio da esta manhã, dizendo isso por direção do Sr. Bolton - que é Sidney, você sabe - ele estava enviando a múmia em seu caso para Gartley em um caminhão, e que chegaria às três horas desta tarde."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E então?", perguntou Hope, ainda confuso.

Original English

"Well?" asked Hope, still puzzled.

Original Português

- Bem? - perguntou Hope, ainda intrigada.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"E então?", disse ela, zangada. "Você não vê como é estranho que Sidney tenha deixado a múmia fora de sua vista, depois de tê-la guardado com tanto cuidado, não só de Malta até a Inglaterra, mas por toda a noite em Pierside, naquele hotel? Por que ele não traz a múmia aqui ele mesmo, vindo com a carroça?"

Original English

"Well?" she rejoined impatiently. "Can't you see how strange it is that Sidney should let the mummy out of his sight, after guarding it so carefully not only from Malta to England, but all the night in Pierside at that hotel? Why doesn't he bring the mummy here himself, and come on with the lorry?"

Original Português

- Bem? - ela voltou impacientemente. "Você não pode ver como é estranho que Sidney deve deixar a múmia fora de sua vista, depois de guardá-lo tão cuidadosamente não só de Malta para a Inglaterra, mas toda a noite em Pierside naquele hotel? Por que ele não traz a múmia aqui, e vem com o caminhão?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não há explicação, nenhuma carta de Sidney Bolton?"

Original English

"There is no explanation--no letter from Sidney Bolton?"

Original Português

"Não há explicação - nenhuma carta de Sidney Bolton?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Nenhuma. Ele escreveu ontem, como eu disse, dizendo que manteria o caixote no hotel e o enviaria esta manhã."

Original English

"None. He wrote yesterday, as I stated, saying that he would keep the case in the hotel, and send it on this morning."

Original Português

"Nenhum. Ele escreveu ontem, como eu afirmei, dizendo que ele iria manter o caso no hotel, e enviá-lo esta manhã."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ele usou a palavra 'enviar', ou a palavra 'trazer'?"

"Ele disse 'enviar'."

"Então isso significa que ele não pretendia trazê-lo pessoalmente."

"Mas por que ele não faria isso?"

"Acho que ele vai explicar quando aparecer."

Original English

"Did he use the word 'send,' or the word 'bring'?"

"He said 'send.'"

"Then that shows he did not intend to bring it himself."

"But why should he not do so?"

"I daresay he will explain when he appears."

Original Português

"Ele usou a palavra "enviar" ou a palavra "trazer"?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Ele disse 'envie'."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Então isso mostra que ele não pretendia trazê-lo sozinho."

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Mas por que ele não deveria fazer isso?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Atrevo-me a dizer que ele vai explicar quando aparecer."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Vou sentir muita pena dele quando aparecer", disse Lucy, seriamente.

"Meu pai está muito zangado. Aquela múmia valiosa, que custou tanto dinheiro, poderia ter se perdido."

Original English

"I am very sorry for him when he does appear," said Lucy seriously, "for my father is furious. Why, this precious mummy, for which so much has been paid, might have been lost."

Original Português

"Sinto muito por ele quando ele aparece", disse Lucy seriamente, "pois meu pai está furioso. Por que, essa preciosa múmia, pela qual tanto foi pago, poderia ter sido perdida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ah, quem roubaria uma coisa dessas?"

Original English

"Pooh! Who would steal a thing like that?"

Original Português

"Pooh! Quem roubaria uma coisa assim?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Uma coisa dessas vale quase mil libras", disse Lucy, secamente. "E se alguém descobrisse isso, roubar seria fácil, pois Sidney parece ter enviado o caixote sem nenhuma guarda."

Original English

"A thing like that is worth nearly one thousand pounds," said Lucy in a dry tone, "and if anyone got wind of it, stealing would be easy, since Sidney, as appears likely, has sent on the case unguarded."

Original Português

"Uma coisa assim vale quase mil libras", disse Lucy em um tom seco, "e se alguém soubesse disso, roubar seria fácil, já que Sidney, como parece provável, enviou o caso sem guarda".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, vamos entrar e ver se Sidney chega com o caixote."

Original English

"Well, let us go in and see if Sidney arrives with the case."

Original Português

"Bem, vamos entrar e ver se Sidney chega com o caso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Saíram do jardim e caminharam até a frente da casa. Ali, na estrada, viram uma carroça pesada e um condutor de aspecto rude junto às cabeças dos cavalos. A porta da frente estava aberta, então o caixote da múmia já havia chegado cedo e sido levado para o museu de Braddock enquanto eles conversavam na horta.

Original English

They passed out of the garden and sauntered round to the front of the house. There, standing in the roadway, they beheld a ponderous lorry with a rough-looking driver standing at the horses' heads. The front door of the house was open, so the mummy case had apparently arrived before its time, and had been taken to Braddock's museum while they were chatting in the kitchen garden.

Original Português

Eles passaram para fora do jardim e saíram em volta para a frente da casa. Lá, parados na estrada, eles viram um caminhão pesado com um motorista de aparência áspera de pé na cabeça dos cavalos. A porta da frente da casa estava aberta, então o caso da múmia aparentemente chegou antes de seu tempo, e tinha sido levado para o museu de Braddock enquanto eles estavam conversando no jardim da cozinha.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor Bolton veio com o caixote?", perguntou Lucy, debruçando-se sobre a grade e falando com o condutor.

Original English

"Did Mr. Bolton come with the case?" asked Lucy, leaning over the railings and addressing the driver.

Original Português

"Será que o Sr. Bolton vem com o caso?", perguntou Lucy, inclinando-se sobre as grades e dirigindo-se ao motorista.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ninguém veio, senhorita, exceto eu e meus dois companheiros, que levaram o caixote para dentro", disse o condutor, apontando com o polegar rústico por sobre o ombro.

Original English

"No one came, miss, except myself and my two mates, who have taken the case indoor." The driver jerked a coarse thumb over his shoulder.

Original Português

"Ninguém veio, srta., exceto eu e meus dois companheiros, que levaram o caso para dentro de casa." O motorista sacudiu um polegar grosseiro sobre o ombro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O senhor Bolton estava na estalagem, onde o caixote passou a noite?"

Original English

"Was Mr. Bolton at the hotel, where the case remained for the night?"

Original Português

"Foi o Sr. Bolton no hotel, onde o caso permaneceu durante a noite?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não, senhorita... isto é, não sei quem é o senhor Bolton. O dono do Descanso do Marinheiro nos mandou, a mim e aos meus companheiros, levar o caixote para esta casa, e nós o levamos. É tudo o que sei, senhorita."

Original English

"No, miss--that is, I dunno who Mr. Bolton is. The landlord of the Sailor's Rest told me and my mates to take the case to this here house, and we done it. That's all I know, miss."

Original Português

"Não, srta. - isto é, eu não sei quem Sr. Bolton é. O senhorio do Sailor's Rest disse-me a mim e aos meus amigos para levar o caso para esta casa, e nós conseguimos. É tudo o que sei, srta.."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Estranho", disse Lucy, baixinho, caminhando até a porta da frente. "O que você acha, Archie? Não é estranho?"

Original English

"Strange," murmured Lucy, walking to the front door. "What do you think, Archie? Isn't it strange?"

Original Português

- Estranho - murmurou Lucy, caminhando até a porta da frente. "O que você acha, Archie? Não é estranho?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hope assentiu. "Mas acho que Bolton vai explicar por que esteve ausente", disse ele, seguindo-a. "Vai chegar a tempo de abrir o caixote da múmia com o Professor."

Original English

Hope nodded. "But I daresay Bolton will explain his absence," said he, following her. "He will arrive in time to open the mummy case along with the Professor."

Original Português

Hope assentiu. "Mas eu atrevo a dizer que Bolton vai explicar sua ausência", disse ele, seguindo-a. "Ele chegará a tempo de abrir o caso da múmia junto com o professor."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Espero que sim", disse a senhorita Kendal. Parecia muito confusa. "Não consigo entender Sidney deixando o caixote quando ele poderia ter sido roubado tão facilmente. Entre e veja meu pai, Archie", disse ela, entrando na casa, seguida pelo jovem, cuja curiosidade agora era grande. Enquanto entravam, os dois homens que haviam trazido o caixote saíram cambaleando e logo partiram com a carroça em direção à estação ferroviária de Jessum.

Original English

"I hope so," said Miss Kendal, who looked much perplexed. "I can't understand Sidney abandoning the case, when it might so easily have been stolen. Come in and see my father, Archie," and she passed into the house, followed by the young man, whose curiosity was now aroused. As they entered the door, the two men who had taken in the case blundered out and shortly drove away on the lorry towards Jessum railway station.

Original Português

"Eu espero que sim", disse Miss Kendal, que parecia muito perplexa. "Eu não consigo entender Sidney abandonando o caso, quando ele poderia tão facilmente ter sido roubado. Entre e veja meu pai, Archie", e ela passou para a casa, seguido pelo jovem, cuja curiosidade agora estava excitada. Quando entraram na porta, os dois homens que haviam levado o caso se equivocaram e logo foram embora no caminhão em direção à estação ferroviária de Jessum.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

No museu, encontraram Braddock roxo de raiva, praguejando em voz alta. Ele fitava um grande caixote de embalagem encostado na parede. Ao seu lado, Cacatua agachava-se com os cinzéis, martelos e cunhas necessários para abrir o tesouro.

Original English

In the museum they found Braddock purple with rage and swearing vigorously. He was staring at a large packing case, which had been set up on end against the wall, while beside him crouched Cockatoo, holding chisels and hammers and wedges necessary to open the treasure trove.

Original Português

No museu, eles encontraram Braddock roxo com raiva e xingamentos vigorosos. Ele estava olhando para uma grande caixa de embalagem, que havia sido montada na extremidade contra a parede, enquanto ao lado dele agachou Cockatoo, segurando cinzelos e martelos e cunhas necessárias para abrir o tesouro.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Então a preciosa múmia chegou, pai", disse Lucy, que via o Professor furioso. "Não está satisfeito?"

Original English

"So the precious mummy has arrived, father," said Lucy, who saw that the Professor was furious. "Are you not pleased?"

Original Português

"Então a preciosa múmia chegou, pai", disse Lucy, que viu que o professor estava furioso. "Você não está satisfeito?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Satisfeito! Satisfeito!", gritou o cientista, irado. "Como posso estar satisfeito quando vejo como o caixote foi manuseado? Olhe como está amassado, machucado e sacudido! Vou processar o capitão Hervey do Diver se a minha múmia tiver sido danificada. Sidney deveria ter cuidado melhor de um objeto tão precioso."

Original English

"Pleased! pleased!" shouted the angry man of science. "How can I be pleased when I see how badly the case has been treated? See how it has been bruised and battered and shaken! I'll have an action against Captain Hervey of The Diver if my mummy has been injured. Sidney should have taken better care of so precious an object."

Original Português

- Por favor! satisfeito! - gritou o homem irritado da ciência. "Como posso ficar satisfeito quando vejo o quão mal o caso foi tratado? Veja como tem sido machucado e maltratado e abalado! Vou ter uma ação contra o capitão Hervey do Diver se a minha mãe tiver sido ferida. Sidney deveria ter cuidado melhor de um objeto tão precioso."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que ele está dizendo?", perguntou Archie, olhando ao redor do museu para ver se o homem descuidado havia chegado.

"Dizer!", exclamou Braddock de novo, tomando um cinzel das mãos de Cacatua. "O que ele pode dizer, se não está aqui?"

"Não está aqui?", disse Lucy, cada vez mais surpresa por o assistente de Braddock estar desaparecido. "Então onde ele está?"

Original English

"What does he say?" asked Archie, glancing round the museum to see if the delinquent had arrived.

"Say!" shouted Braddock again, and snatching a chisel from Cockatoo. "Oh, what can he say when he is not here?"

"Not here?" said Lucy, more and more surprised at the unaccountable absence of Braddock's assistant. "Where is he, then?"

Original Português

- O que ele diz? - perguntou Archie, olhando ao redor do museu para ver se o delinquente havia chegado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

- Diga! - gritou Braddock novamente, e arrebatou um cinzel de Cockatoo. "Oh, o que ele pode dizer quando não está aqui?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

"Não aqui?", disse Lucy, cada vez mais surpresa com a ausência inexplicável do assistente de Braddock. "Onde ele está, então?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não sei. Quisera saber. Eu o mandaria prender por não ter vigiado esse caixote. Quando ele voltar, vou demiti-lo. Pode voltar ao seu terrível trabalho na lavanderia com a velha bruxa da mãe."

Original English

"I don't know. I wish I did; I'd have him arrested for neglecting to watch over this case. As it is, when he comes back I'll dismiss him from my employment. He can go back to his infernal laundry work along with his old witch of a mother."

Original Português

"Eu não sei. Quem me dera ter feito, tê-lo-ia preso por negligenciar a vigilância deste caso. Como está, quando ele voltar, vou demiti-lo do meu emprego. Ele pode voltar para seu trabalho de lavanderia infernal junto com sua velha bruxa de uma mãe."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mas por que Bolton não voltou, senhor?", perguntou Hope, com aspereza.

Braddock bateu no topo do cinzel com um golpe furioso.

Original English

"But why hasn't Bolton come back, sir?" asked Hope sharply.

Braddock struck a furious blow at the head of the chisel which he had inserted into the case.

Original Português

"Mas por que Bolton não voltou, senhor?" perguntou Hope bruscamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Braddock deu um golpe furioso na cabeça do cinzel que ele havia inserido no caso.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Braddock disse: "Eu quero saber isso. Bolton trouxe o caixote até o Descanso do Marinheiro. Deveria ter vindo aqui com ele esta manhã. Em vez disso, disse ao estalajadeiro para enviá-lo. E a minha múmia, que custou novecentas libras, pode ser roubada por qualquer ladrão." Enquanto Braddock e Cacatua trabalhavam para abrir o caixote, ouviu-se uma voz suave à porta. Lucy e Archie se viraram. Viram a Viúva Anne fazendo uma reverência à porta.

Original English

"I want to know that. He brought the case to the Sailor's Rest, and should have come on with it this morning. Instead of doing so, he tells the landlord--a most unreliable man--to send it on. And my precious mummy--the mummy that has cost nine hundred pounds," cried Braddock, working furiously, and battering the chisel as though it were Bolton's head, "is left to be stolen by any scientific thief that comes along." While the Professor, assisted by Cockatoo, loosened the lid of the packing case, a mild voice was heard at the door. Lucy turned, as did Archie, to see Widow Anne curtsying on the threshold of the door.

Original Português

"Quero saber isso. Ele trouxe o caso para o Sailor's Rest, e deveria ter vindo com ele esta manhã. Em vez de fazê-lo, ele diz ao senhorio - um homem mais não confiável - para enviá-lo. E minha preciosa múmia - a múmia que custou novecentas libras", gritou Braddock, trabalhando furiosamente, e agredindo o cinzel como se fosse a cabeça de Bolton, "é deixada para ser roubada por qualquer ladrão científico que apareça". Enquanto o professor, assistido por Cockatoo, afrouxou a tampa do caso de embalagem, uma voz suave foi ouvida na porta. Lucy virou-se, assim como Archie, para ver a Viúva Anne curtsying no limiar da porta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Braddock não notou a entrada dela, pois estava ocupado com o trabalho, e continuava a praguejar baixinho. Estava furioso com Bolton por negligenciar o dever. Hope sentiu alguma simpatia por ele. Era grave deixar algo tão valioso quanto a múmia verde nas mãos rudes de operários.

Original English

Braddock himself took no notice of her entrance, being occupied with his task, and even while doing it swore scientifically under his breath. He was furious against Bolton for neglect of duty, and Hope rather sympathized with him. It was a serious matter to have left a valuable object like the green mummy to the rough care of laborers.

Original Português

O próprio Braddock não tomou conhecimento de sua entrada, estando ocupado com sua tarefa, e mesmo enquanto fazia isso jurava cientificamente sob sua respiração. Ele estava furioso contra Bolton por negligência do dever, e Hope simpatizava com ele. Era um assunto sério ter deixado um objeto valioso como a múmia verde para o cuidado áspero dos trabalhadores.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Peço perdão, minha senhora", disse a Viúva Anne, com voz fraca. Parecia mais magra, mais surrada e mais triste do que nunca. "Mas o meu Sid já veio? Vi a carroça e o caixão. Onde está o meu menino?"

Original English

"I beg your pardon, my lady," whimpered Widow Anne, who looked more lean and rusty and dismal than ever; "but has my Sid come? I saw the cart and the coffin. Where's my boy?"

Original Português

- Eu imploro seu perdão, minha senhora - choramingou a viúva Anne, que parecia mais magra e enferrujada e triste do que nunca; "mas meu Sid veio? Vi o carrinho e o caixão. Onde está o meu filho?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Caixão! caixão!", gritou Braddock, com raiva, entre golpes pesados. "O que quer dizer, chamando esse caixote de caixão?"

Original English

"Coffin! coffin!" bellowed Braddock angrily between thunder blows. "What do you mean by calling this case a coffin?"

Original Português

- Caixão! caixão! - gritou Braddock com raiva entre golpes de trovão. "O que você quer dizer chamando este caso de caixão?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bem, ele contém mesmo um daqueles cadáveres alcanforados, senhor", disse a senhora Bolton, com outra reverência. "Meu menino Sid me disse isso antes de ir para essas terras estrangeiras."

Original English

"Well, it do hold one of them camphorated corps, sir," said Mrs. Bolton with another curtsy. "My boy Sid told me as much, afore he went to them furren parts."

Original Português

"Bem, ele contém um deles corpo de campora, senhor", disse a Sra. Bolton com outra curtsy. "Meu menino Sid me disse tanto, antes que ele fosse para eles partes furren."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A senhora o viu desde que voltou?", perguntou Lucy, enquanto Braddock e Cacatua puxavam a tampa, que já estava quase solta.

Original English

"Have you seen him since he returned?" questioned Lucy, while Braddock and Cockatoo strained at the lid, now nearly off.

Original Português

"Você o viu desde que ele voltou?", questionou Lucy, enquanto Braddock e Cockatoo se esforçavam na tampa, agora quase fora.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ora, eu não o vi", gemeu a viúva, com tristeza, "e algo me diz que nunca mais vou vê-lo."

Original English

"Why, I ain't set eyes on him," moaned the widow dismally, "and summat tells me as I never will."

Original Português

"Por que, eu não estou de olho nele", gemeu a viúva sonoramente, "e summat me diz como eu nunca vou."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Não fale bobagem, mulher", disse Archie, com aspereza, pois não queria ver Lucy perturbada de novo por aquela velha assombração.

Original English

"Don't talk rubbish, woman," said Archie tartly, for he did not wish Lucy to be upset again by this ancient ghoul.

Original Português

- Não fale de lixo, mulher - disse Archie tartly, pois ele não desejava que Lucy fosse chateada novamente por este antigo ghoul.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Mulher, sim, senhor. Deixe-me dizer-lhe... ah!" A viúva deu um pulo e tremeu quando a tampa do caixote caiu no chão com estrondo. "Ai, meu Deus, senhor, o senhor me deu um susto e tanto!"

Original English

"Woman indeed, sir. I'd have you know,--oh!" the widow jumped and quavered as the lid of the packing case fell on the floor with a bang. "Oh lor, sir, the start you did give me!"

Original Português

"Mulher de fato, senhor. Eu teria você sabe, - oh!" a viúva pulou e trituroou enquanto a tampa da caixa de embalagem caía no chão com um estrondo. "Oh lor, senhor, o começo que você me deu!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Mas Braddock não prestou atenção nela nem em mais ninguém. Puxou com força a embalagem de palha, e logo o chão ficou coberto de detritos. Mas nenhum caixote verde apareceu, nem múmia alguma. Então a Viúva Anne gritou de novo.

Original English

But Braddock had no eyes for her, and no ears for anyone. He pulled lustily at the straw packing, and soon the floor was littered with rubbish. But no green case appeared, and no mummy. Suddenly Widow Anne shrieked again.

Original Português

Mas Braddock não tinha olhos para ela, e nem ouvidos para ninguém. Ele puxou lustly na embalagem de palha, e logo o chão estava cheio de lixo. Mas nenhum caso verde apareceu, e nenhuma múmia. De repente, a viúva Anne gritou novamente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Ali está o meu Sid... morto... ah, meu filho, morto! morto!"

Ela estava certa. O corpo de Sidney Bolton estava diante deles.

Original English

"There's my Sid--dead--oh, my son, dead! dead!"

She spoke truly. The body of Sidney Bolton was before them.

Original Português

"Aí está o meu Sid - morto - oh, meu filho, morto! morto!"

[Back to B1](#) [Original English](#)

Original Português

Ela falou verdadeiramente. O corpo de Sidney Bolton estava diante deles.

[Back to B1](#) [Original English](#)

MYSTERY

B1 Português (simplified)

Depois que a Viúva Anne soltou aquele grito único de dor, houve um silêncio de um minuto inteiro. As coisas terríveis dentro do caixote de embalagem chocaram e assustaram a todos ali. Lucy empalideceu e enfraqueceu, segurando-se ao braço do namorado para não cair no chão como a senhora Bolton. Archie fitava o corpo rígido e estranho como se tivesse virado pedra, e o Professor Braddock também fitava, mal podendo acreditar no que via. Só o canaca permanecia calmo. Sentado sobre os calcanhares, observava os vivos e os mortos sem interesse. Sendo um selvagem, não se podia esperar que tivesse os sentimentos de um homem civilizado.

Original English

After that one cry of agony from Widow Anne, there was silence for quite one minute. The terrible contents of the packing case startled and terrified all present. Faint and white, Lucy clung to the arm of her lover to keep herself from sinking to the ground, as Mrs. Bolton had done. Archie stared at the grotesque rigidity of the body, as though he had been changed into stone, while Professor Braddock stared likewise, scarcely able to credit the evidence of his eyes. Only the Kanaka was unmoved and squatted on his hams, indifferently surveying the living and the dead. As a savage he could not be expected to have the nerves of civilized man.

Original Português

Depois daquele grito de agonia da Viúva Anne, houve silêncio por um minuto. O conteúdo terrível do caso de embalagem sobressaltou e apavorou-se com tudo o que está presente. Fraca e branca, Lucy agarrou-se ao braço de seu amante para evitar afundar no chão, como sra. Bolton tinha feito. Archie olhou para a rigidez grotesca do corpo, como se tivesse sido transformado em pedra, enquanto o professor Braddock olhava para o mesmo, dificilmente capaz de creditar a evidência de seus olhos. Apenas o Kanaka estava imóvel e agachado em seus presuntos, examinando indiferentemente os vivos e os mortos. Como um selvagem, ele não poderia ser esperado para ter os nervos do homem civilizado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Braddock deixara cair o cinzel e o martelo no primeiro susto, mas foi o mais rápido a falar de novo. Fez apenas uma pergunta, e ela revelava a grande arrogância de um cientista com uma ideia fixa. "Onde está a múmia do Inca Caxas?", perguntou, com voz confusa.

Original English

Braddock, who had dropped chisel and hammer in the first movement of surprise, was the quickest to recover his powers of speech. The sole question he asked, revealed the marvelous egotism of a scientist, nominated by one idea. "Where is the mummy of Inca Caxas?" he murmured with a bewildered air.

Original Português

Braddock, que havia deixado cair cinzel e martelo no primeiro movimento de surpresa, foi o mais rápido para recuperar seus poderes de fala. A única pergunta que ele fez, revelou o maravilhoso egoísmo de um cientista, indicado por uma ideia. - Onde está a múmia de Inca Caxas? - murmurou com um ar desorientado.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Viúva Anne caiu no chão e puxou o cabelo grisalho até deixá-lo em desordem selvagem. Gritava de raiva e dor. "Ele pergunta isso? Ele pergunta isso?", disse ela, gaguejando e sufocando. "Quando assassinou o meu pobre menino Sid."

Original English

Widow Anne, groveling on the floor, pulled her gray locks into wild confusion, and uttered a cry of mingled rage and grief. "He asks that? he asks that?" she cried, stammering and choking, "when he has murdered my poor boy Sid."

Original Português

A viúva Anne, rastejando no chão, puxou suas madeixas cinzas em confusão selvagem, e pronunciou um grito de raiva misturada e tristeza. "Ele pergunta isso? ele pergunta isso?" ela chorou, gaguejando e sufocando, "quando ele assassinou meu pobre menino Sid."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"O que é isso?", perguntou Braddock, com aspereza. Despertava de uma espécie de choque, depois do desaparecimento da múmia e ao ver o assistente morto. "Matar o seu filho? Como eu poderia matar o seu filho? Que ganho eu teria se tivesse matado o seu filho?"

Original English

"What's that?" demanded Braddock sharply, and recovering from a veritable stupor, which the disappearance of the mummy and the sight of his dead assistant had thrown him into. "Kill your son: how could I kill your son? What advantage would it have been to me had I killed your son?"

Original Português

"O que é isso?" exigiu Braddock bruscamente, e se recuperando de um verdadeiro estupor, que o desaparecimento da múmia e a visão de seu assistente morto o haviam jogado. "Mate seu filho: como eu poderia matar seu filho? Que vantagem teria sido para mim se eu tivesse matado seu filho?"

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Deus sabe! Deus sabe!", soluçou a velha. "Mas o senhor..."

Original English

"God knows! God knows!" sobbed the old woman, "but you--"

Original Português

"Deus sabe! Deus sabe!", soluçou a velha mulher, "mas você..."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Senhora Bolton, a senhora não está pensando com clareza", disse Hope, depressa, tentando erguê-la do chão. "Deixe a senhorita Kendal levá-la embora. E você, Lucy, vá também. Essa visão é terrível demais para você."

Original English

"Mrs. Bolton, you are raving," said Hope hastily, and strove to raise her from the floor. "Let Miss Kendal take you away. And you go, Lucy: this sight is too terrible for your eyes."

Original Português

"Sra. Bolton, você está delirando", disse Hope apressadamente, e se esforçou para criá-la do chão. "Deixe a menina Kendal levá-la embora. E você vai, Lucy: esta visão é terrível demais para seus olhos."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Lucy estava assustada demais para falar. Assentiu e cambaleou em direção à porta do museu, mas a Viúva Anne se recusou a ser ajudada a se levantar.

Original English

Lucy, inarticulate with nervous fear, nodded and tottered towards the door of the museum; but Widow Anne refused to be lifted to her feet.

Original Português

Lucy, inarticulada com medo nervoso, assentiu e cambaleou em direção à porta do museu; mas a viúva Anne se recusou a ser levantada de pé.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Meu menino está morto", gritou ela. "Meu menino Sid é um cadáver, exatamente como o vi no meu sonho. No caixão também, cortado em pedaços..."

Original English

"My boy is dead," she wailed; "my boy Sid is a corpse as I saw him in my dream. In the coffin, too, cut to pieces--"

Original Português

"Meu menino está morto", ela lamentou; "meu menino Sid é um corpo como eu o vi no meu sonho. No caixão, também, cortado em pedaços - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"Bobagem! Bobagem!", interrompeu Braddock, olhando dentro do caixote.

"Não vejo ferimento algum."

Original English

"Rubbish! rubbish!" interrupted Braddock, peering into the depths of the packing case. "I can see no wound."

Original Português

"Lixo! lixo!" interrompeu Braddock, espiando nas profundezas da caixa de embalagem. "Não vejo nenhuma ferida."

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A senhora Bolton se pôs de pé de um salto, com uma rapidez surpreendente para uma mulher tão velha. "Deixe-me encontrar o ferimento", gritou ela, atirando-se para a frente.

Original English

Mrs. Bolton leaped to her feet with an agility surprising in so aged a woman. "Let me find the wound," she screamed, throwing herself forward.

Original Português

sra. Bolton saltou de pé com uma agilidade surpreendente em uma mulher tão envelhecida. - Deixe-me encontrar a ferida - ela gritou, jogando-se para a frente.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Hope a segurou e a empurrou em direção à porta. "Não! O corpo não deve ser movido até que a polícia o tenha visto", disse ele, com firmeza.

Original English

Hope caught her back and forced her towards the door. "No! The body must not be disturbed until the police see it," he said firmly.

Original Português

Hope a pegou de volta e a forçou em direção à porta. "Não! O corpo não deve ser perturbado até que a polícia o veja", disse com firmeza.

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

"A polícia... ah, sim, a polícia", disse Braddock, depressa. "Precisamos mandar chamar a polícia em Pierside e dizer-lhes que a minha múmia foi roubada."

Original English

"The police--ah, yes, the police," remarked Braddock quickly, "we must send for the police to Pierside and tell them my mummy has been stolen."

Original Português

"A polícia - ah, sim, a polícia", comentou Braddock rapidamente, "devemos enviar a polícia para Pierside e dizer-lhes que minha múmia foi roubada".

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

A Viúva Anne gritou que seu menino tinha sido assassinado. Agitava os braços magros e tentava se soltar de Archie. "Seu diabo velho e malvado, matou o meu querido Sid. Se ele não tivesse ido para essas terras estrangeiras, não seria um cadáver agora. Mas eu vou procurar a lei. O senhor será enforcado, seu... seu..."

Original English

"That my boy has been murdered," screeched Widow Anne, waving her skinny arms, and striving to break from Archie. "You wicked old devil to kill my darling Sid. If he hadn't gone to them furren parts he wouldn't be a corp now. But I'll have the lawr: you'll be hanged, you--you--"

Original Português

"Que meu filho foi assassinado", gritou a viúva Anne, acenando com os braços magros e se esforçando para se separar de Archie. "Você perverso velho diabo para matar meu querido Sid. Se ele não tivesse ido até eles peças furren ele não seria um corpo agora. Mas eu vou ter o legislador: você vai ser enforcado, você - você - "

[Back to B1](#) [Original English](#)

B1 Português (simplified)

Braddock não pôde mais suportar as acusações injustas e avançou sobre a senhora Bolton, arrastando Cacatua pelo braço. Muito depressa, empurrou Archie e a viúva para fora, para o corredor, onde Lucy tremia de medo, enquanto Cacatua trancava a porta por ordem do amo.

Original English

Braddock lost his patience under this torrent of unjust accusations and rushed towards Mrs. Bolton, dragging Cockatoo by the arm. In less time than it takes to tell, he had swept both Archie and the widow out into the hall, where Lucy was trembling, and Cockatoo, by his master's order, was locking the door.

Original Português

Braddock perdeu a paciência sob esta torrente de acusações injustas e correu para a Sra. Bolton, arrastando Cockatoo pelo braço. Em menos tempo do que leva para dizer, ele tinha varrido Archie e a viúva para o salão, onde Lucy estava tremendo, e Cockatoo, por ordem de seu mestre, estava trancando a porta.

[Back to B1](#) [Original English](#)

Glossary: New Words

Priority words from the simplified reading, selected by CEFR level, rarity and editorial usefulness. Each entry shows up to six real sentences from this book; every return link opens that exact sentence in the simplified version.

Anxious /'æŋkʃəs/ (6 occurrences)

Português: ansioso; ancioso; impaciente

Simple English: Feeling worried about something that might happen.

Example: *I am anxious about my exam results coming next week.*

Forms in this book: anxious, anxiously

Uses in this book:

1. "I am rather worried about Sidney," she said anxiously, "and so is my father.

[Back to B1](#)

approve /ə'pru:v/ (4 occurrences)

Português: aprovar; autorizar

Simple English: To officially agree or accept a plan or proposal after review.

Example: *The committee will approve the project's budget during their next meeting.*

Forms in this book: approve, approved

Uses in this book:

1. Everyone knew they were engaged and approved of it, though some said Lucy Kendal would have been wiser to marry the soldier-baronet. [Back to B1](#)
2. She did not approve of the widow's habit of grabbing men for herself. [Back to B1](#)

[B1](#)

Ashamed /ə'ʃeɪmd/ (2 occurrences)

Português: envergonhado; vergonha; humilhado

Simple English: Feeling embarrassed or guilty about personal actions.

Example: *She felt ashamed for forgetting her friend's birthday party.*

Uses in this book:

1. "I am ashamed that I did not tell you before. [Back to B1](#)

beat /bi:t/ (4 occurrences)

Português: bater; vencer; batida

Simple English: The main rhythm or pulse of a musical piece or poem.

Example: *The beat of the song made everyone want to dance immediately.*

Forms in this book: beat, beating

Uses in this book:

1. "I called it nonsense too, my lady, before Aaron, who now lies with the worms, beat me with a flat iron. [Back to B1](#)
2. "And I woke up screaming, with cramps in my legs, pain in my lungs, my heart beating hard, and stiffness in my--" [Back to B1](#)

bent (2 occurrences)

Português: dobrado; curvado; torto

Simple English: not straight

Example: *The old nail was bent.*

Uses in this book:

1. And yet if I could, if I could only get the money," he said, walking up and down with his head bent down. [Back to B1](#)

beyond /bɪ'pnd/ (2 occurrences)

Português: além

Simple English: At or to the side that is further; exceeding a point.

Example: *Her talents go beyond just singing; she can also dance beautifully.*

Uses in this book:

1. Beyond a raised bank, they could see the wide river flowing east to the Nore, with ships on its golden water. [Back to B1](#)
2. "It is at the Back-of-Beyond, so to speak. [Back to B1](#)

brief /brɪf/ (2 occurrences)

Português: breve; sucinta; resumo

Simple English: A short document summarizing one side's facts in court.

Example: *The lawyer submitted a brief outlining their arguments in the case.*

Forms in this book: brief, briefly

Uses in this book:

1. But the Professor, whose brief silence had brought him back to the present century, looked up and asked Lucy if dinner was over. [Back to B1](#)

broad /brɔ:d/ (2 occurrences)

Português: ampla; largo; vasto

Simple English: Having a large distance between one side and another.

Example: *The river is broad enough for several boats to cross at once.*

Uses in this book:

1. He was a small, twisted Kanaka, very short but broad, with short thick legs and long strong arms. [Back to B1](#)

capture /'kæptʃər/ (2 occurrences)

Português: capturar; captura; captar

Simple English: To catch and keep someone or something under control.

Example: *They managed to capture several rare birds for study.*

Uses in this book:

1. He had been captured young by Pacific black-birders, so he spoke excellent English. [Back to B1](#)

comfort /'kʌmfərt/ (9 occurrences)

Português: conforto; confortar; consolo

Simple English: To lessen someone's emotional pain by showing kindness.

Example: *I tried to comfort my friend after she lost her beloved pet.*

Forms in this book: comfort, comforted, comforting

Uses in this book:

1. Braddock did not know how much comfort he owed to her care, because before she returned from school, dishonest servants had stolen from him again and again. [Back to B1](#)
2. But until then, he saw no real chance of marrying Lucy in comfort, and meanwhile she would be exposed to the Professor's pressure. [Back to B1](#)

confidence /'kɒnfɪdəns/ (2 occurrences)

Português: confiança

Simple English: Belief that one can trust or rely on someone.

Example: *His confidence in the team's skills inspired everyone to perform better.*

Uses in this book:

1. "It is strange that Hope should say that," Braddock said to the widow with confidence. [Back to B1](#)

constant /'kɒnstənt/ (1 occurrence)

Português: constante; permanente; contínua

Simple English: Happening all the time; not changing; persistent.

Example: *He had a constant smile on his face throughout the entire event.*

Uses in this book:

1. Because of her black mourning clothes and her constant talk about the dead, people called her "Widow Anne," and she took this as praise for her loyalty. [Back to B1](#)

creature /'kri:tʃər/ (5 occurrences)

Português: criatura

Simple English: Any living being that can move on its own.

Example: *The forest is full of strange creatures at night.*

Forms in this book: creature, creature's

Uses in this book:

1. She decided that the creature's soul was not in his body. [Back to B1](#)
2. "Oh, you horrid creature!" cried Mrs. Jasher angrily. [Back to B1](#)
3. Why should we not have a picturesque creature to wait on us?" [Back to B1](#)

Crop /krop/ (1 occurrence)

Português: colheita; safra; cultura

Simple English: Plant cultivated over large land areas for food.

Example: *The farmer harvested a great crop of corn this season.*

Uses in this book:

1. In autumn, it gave a large crop of tasty fruit. [Back to B1](#)

debt /dɛt/ (5 occurrences)

Português: dívida; débito; endividamento

Simple English: Money or favor that is owed.

Example: *She worked hard to pay off her credit card debt last year.*

Forms in this book: debt, debts

Uses in this book:

1. By force of will, and to pressure Braddock into giving him Lucy, he had managed to get the needed thousand pounds without ruining the plans he had made to pay certain debts from his charity to his family. [Back to B1](#)
2. But I have taken on debts for an uncle and his family. [Back to B1](#)

deeply /'di:pli/ (7 occurrences)

Português: profundamente

Simple English: Expressing strong intensity of emotion or concern.

Example: *She was deeply moved by the stories of the survivors.*

Uses in this book:

1. He loved his queen deeply, so he took her with him. [Back to B1](#)

defeat /dɪ'fi:t/ (1 occurrence)

Português: derrota; derrotar; vencer

Simple English: To win against someone in a war, game, or contest.

Example: *Our team managed to defeat the rivals in the championship match last week.*

Uses in this book:

1. Before chasing the Hebrews, if Moses's story is true, this Pharaoh went far into Africa, into what the ancients called Libya, and defeated the people of Upper Ethiopia. [Back to B1](#)

defend /dɪˈfend/ (10 occurrences)

Português: defender; defesa

Simple English: To prevent harm or protect someone or something from danger.

Example: *The knights were ready to defend the castle from the invading army.*

Forms in this book: defend, defended, defender, defending

Uses in this book:

1. She was about to answer Braddock sharply and show him that she could defend herself, but then the door opened. [Back to B1](#)

desperate /ˈdɛspərət/ (2 occurrences)

Português: desesperado

Simple English: Being in a dangerous situation and acting without care.

Example: *In a desperate attempt, he jumped into the water to save her.*

Forms in this book: desperate, desperately

Uses in this book:

1. “Braddock is a crazy scientist, and he would do anything to help his plans about this very expensive tomb he is desperate to find. [Back to B1](#)

dishonest /dɪsˈɒnɪst/ (2 occurrences)

Português: desonesto

Simple English: Not truthful or trustworthy, often engaging in immoral behavior.

Example: *Being dishonest can damage trust in personal relationships significantly.*

Uses in this book:

1. Braddock did not know how much comfort he owed to her care, because before she returned from school, dishonest servants had stolen from him again and again. [Back to B1](#)

display /dɪˈspleɪ/ (2 occurrences)

Português: exibir; exibição; visor

Simple English: To publicly show something for observation or attention.

Example: *The museum will display a collection of ancient artifacts next month.*

Uses in this book:

1. It was a strange display of feelings. [Back to B1](#)

district (4 occurrences)

Português: distrito; bairro; zona

Uses in this book:

1. From their feet ran a narrow, straight road, the King's highway of the district, neat and white above the messy marshes. [Back to B1](#)
2. Mrs. Jasher, the lively widow from the district, was coming, and Braddock liked a woman who treated him as the wisest man in the world. [Back to B1](#)
3. And she had little to gain from such a boring marriage, except a house full of rubbish, as she called it, and a dull country home in a district filled only with peasants who seemed to belong to Saxon times. [Back to B1](#)

document /ˈdɒkjʊmənt/ (2 occurrences)

Português: documento; documentar; original

Simple English: A written or digital record.

Example: *Please sign the document.*

Forms in this book: document, documents

Uses in this book:

1. Because this Pharaoh was very rich from his many victories, and because he loved this princess so much, I am sure,” Braddock said, striking the table hard, “that when her tomb is found, it will be full of treasure and may also hold documents of great value.” [Back to B1](#)

drag /dræg/ (4 occurrences)

Português: arrastar; arrasto; desloque

Simple English: To move digital items on a screen by holding the mouse button.

Example: *You can drag the icon to the desktop for easier access.*

Forms in this book: drag, dragging

Uses in this book:

1. Braddock could not لمحت the unjust accusations any longer and rushed at Mrs. Bolton, dragging Cockatoo by the arm. [Back to B1](#)

entirely /ɪn'taɪərli/ (1 occurrence)

Português: inteiramente; totalmente; completamente

Simple English: Completely; to the fullest degree possible.

Example: *She was entirely focused on finishing her project before the deadline.*

Uses in this book:

1. He lived entirely in this museum, because his bedroom was next to his study, and he often ate his quick meals among the brightly coloured mummy cases.

[Back to B1](#)

excuse /ɪk'skju:s/ (5 occurrences)

Português: desculpa; Desculpe; perdoe

Simple English: To forgive someone for an error or offense.

Example: *Please excuse my mistake; I didn't mean to offend anyone.*

Forms in this book: excuse, excuses

Uses in this book:

1. "I shall find the special way the Peruvians embalmed their dead," he answered suddenly, and the way he spoke made Hope feel that this was only an excuse. [Back to B1](#)

exploration (1 occurrence)

Português: exploração; investigação; descoberta

Simple English: the act of travelling through or studying something new

Example: *Space exploration is expensive.*

Uses in this book:

1. Life is short, and there is still much to do in Egyptian exploration. [Back to B1](#)

expose /ɪk'spəʊz/ (2 occurrences)

Português: expor; exponha; expõem

Simple English: To reveal something that was hidden or unknown.

Example: *The documentary aimed to expose the truth about the factory's pollution.*

Uses in this book:

1. But until then, he saw no real chance of marrying Lucy in comfort, and meanwhile she would be exposed to the Professor's pressure. [Back to B1](#)

figure /'fɪɡər/ (8 occurrences)

Português: figura; figurar; descobrir

Simple English: Shape of a person's body, often considered attractive.

Example: *She has an elegant figure that many people admire at events.*

Forms in this book: figure, figures

Uses in this book:

1. But her plump figure still showed clearly in her well-cut dress, and she carried herself with such grand dignity that people forgot she was just over five feet tall. [Back to B1](#)
2. She wore a crocus-yellow dress with short sleeves that showed her beautiful arms and a low cut that showed her fine figure. [Back to B1](#)
3. The two small, round figures looked very much like a pair of fat Dresden ornaments that had stepped down from a mantel shelf. [Back to B1](#)

finance /'faɪnæns/ (1 occurrence)

Português: finanças; financiar; fazenda

Simple English: The management and study of money and investment matters.

Example: *She is majoring in finance to learn about investment strategies and financial planning.*

Uses in this book:

1. He had already weakened his finances by paying for the green mummy. [Back to B1](#)

forgive /fər'gɪv/ (8 occurrences)

Português: perdoar; Desculpe

Simple English: To stop being angry and choose not to punish someone.

Example: *It's important to forgive those who have wronged you for inner peace.*

Forms in this book: forgive, forgiving

Uses in this book:

1. You should have told me about your troubles before, but I forgive you, and there is nothing more to say. [Back to B1](#)

fortune /'fɔ:rtʃən/ (7 occurrences)

Português: fortuna; sorte; fonseca

Simple English: Very large sum of money or valuable assets.

Example: *She inherited a fortune from her grandparents and became very wealthy.*

Forms in this book: fortune, fortunes

Uses in this book:

1. But then the old squire died, and his poor children went all over the world to look for money to rebuild their ruined fortunes. [Back to B1](#)

2. To be plain, he married the pleasant widow for her money, though he was not really a fortune-hunter. [Back to B1](#)

Freedom /'fri:dəm/ (4 occurrences)

Português: liberdade

Simple English: Right to act, speak, or think without restriction.

Example: *Everyone deserves the freedom to express their own opinions.*

Uses in this book:

1. He did not commit murder, but he did marry to get what he wanted: someone to manage the house and freedom from earning his living. [Back to B1](#)

2. She wanted a man in the house, and he wanted freedom from money worries. [Back to B1](#)

3. Braddock had already given up his freedom once to gain a steady income, and now that he had five hundred a year, he was not likely to marry again.

[Back to B1](#)

fund /fʌnd/ (1 occurrence)

Português: fundo; financiar; financia

Simple English: To provide money for a specific purpose or initiative.

Example: *They plan to fund the project with donations from local businesses.*

Uses in this book:

1. At dinner, Braddock had made it clear that he wanted money to fund the expedition to the mysterious tomb he had mentioned. [Back to B1](#)

gain /geɪn/ (8 occurrences)

Português: ganho; ganhar; ganham

Simple English: To obtain or achieve something desired or needed.

Example: *He hopes to gain valuable experience from this internship opportunity.*

Forms in this book: gain, gained

Uses in this book:

1. Braddock had already given up his freedom once to gain a steady income, and now that he had five hundred a year, he was not likely to marry again. [Back to B1](#)

2. And she had little to gain from such a boring marriage, except a house full of rubbish, as she called it, and a dull country home in a district filled only with peasants who seemed to belong to Saxon times. [Back to B1](#)

3. This was dishonorable, but the Professor was a scientific Jesuit and believed the end justified the means when his own fame and the British Museum's gain were involved. [Back to B1](#)

4. What gain would there have been for me if I had killed your son?" [Back to B1](#)

grab /græb/ (6 occurrences)

Português: agarrar; pegue; pegar

Simple English: To take someone or something suddenly or violently.

Example: *She decided to grab her bag and leave quickly.*

Forms in this book: grab, grabbed, grabbing

Uses in this book:

1. She did not approve of the widow's habit of grabbing men for herself. [Back to B1](#)

grand /grænd/ (7 occurrences)

Português: Grand; mil; grão

Simple English: Impressive in size, style, or appearance; very large.

Example: *The grand hotel had beautiful architecture and luxurious accommodations.*

Forms in this book: grand, grandly

Uses in this book:

1. Gartley had only one really grand house, the old Georgian house called the Pyramids. [Back to B1](#)
2. But her plump figure still showed clearly in her well-cut dress, and she carried herself with such grand dignity that people forgot she was just over five feet tall. [Back to B1](#)

handle /'hændl/ (7 occurrences)

Português: lidar com; identificador; manipular

Simple English: To deal with a situation or problem successfully.

Example: *It is important to handle conflicts with care and understanding.*

Forms in this book: handle, handled, handling

Uses in this book:

1. In six months I shall become Mrs. Hope, and until then I can handle any trouble my father causes me." [Back to B1](#)
2. "How can I be pleased when I see how badly the case has been handled?
[Back to B1](#)

harm /ha:rm/ (2 occurrences)

Português: prejudicar; dano; mal

Simple English: To physically hurt or damage someone or something.

Example: *The storm could harm crops and cause flooding in low areas.*

Forms in this book: harm, harmed

Uses in this book:

1. I'll take action against Captain Hervey of The Diver if my mummy has been harmed. [Back to B1](#)

heaven /'hevən/ (4 occurrences)

Português: céu; paraíso; céus

Simple English: The place where God and angels live, promised to believers.

Example: *Many people hope to go to heaven after they die and find peace.*

Forms in this book: heaven's, heavens

Uses in this book:

1. "In heaven's name, why?" asked the bachelor. [Back to B1](#)
2. "Good heavens, madam, where have you lived?" he shouted. [Back to B1](#)

heel (1 occurrence)

Português: calcanhar; salto; sola

Uses in this book:

1. He sat on his heels and watched the living and the dead without interest.
[Back to B1](#)

household /'haʊshəʊld/ (3 occurrences)

Português: agregado familiar; domésticos; uso doméstico

Simple English: All people living together considered a social unit.

Example: *In our household, we all share chores to keep things tidy.*

Uses in this book:

1. One member of the Braddock household was not part of the normal staff.
[Back to B1](#)

imagination (2 occurrences)

Português: imaginação; criatividade; fantasia

Simple English: the ability to create ideas in the mind

Example: *Children use imagination when they play.*

Uses in this book:

1. "That is only imagination, my dear lady, pure imagination. [Back to B1](#)

insist /In 'sɪst/ (9 occurrences)

Português: insistir

Simple English: To urgently demand something or action to occur.

Example: *She will insist on meeting with the manager today about her concerns.*

Forms in this book: insist, insisted

Uses in this book:

1. Only when Lucy insisted did he go upstairs to the first floor, which was her area. [Back to B1](#)

interrupt /,ɪntə 'rʌpt/ (6 occurrences)

Português: interromper; interrupção; atrapalhar

Simple English: To temporarily stop or hinder a process or activity.

Example: *I'm sorry to interrupt, but I have an important question to ask.*

Forms in this book: interrupt, interrupted

Uses in this book:

1. "I do not want my history written on my coffin," interrupted the widow in panic, because this talk about death frightened her. [Back to B1](#)

investment /ɪn 'vestmənt/ (3 occurrences)

Português: investimento

Simple English: Money put into something to earn profit in the future.

Example: *Her investment in the business led to significant financial returns.*

Forms in this book: investment, investments

Uses in this book:

1. Within a week Professor Braddock had the money, because I sold some of my investments to get it. [Back to B1](#)

justify /'dʒʌstə ,faɪ/ (1 occurrence)

Português: justificar; alinhar

Simple English: To provide valid reason or explanation for an action.

Example: *He tried to justify his absence by claiming he was unwell that day.*

Uses in this book:

1. This was dishonorable, but the Professor was a scientific Jesuit and believed the end justified the means when his own fame and the British Museum's gain were involved. [Back to B1](#)

landscape /'ləndskeɪp/ (4 occurrences)

Português: paisagem; ajardine; panorama

Simple English: The visible features of an area of land.

Example: *The mountain landscape was beautiful.*

Forms in this book: landscape, landscapes

Uses in this book:

1. It stands in this autumn landscape, just as love comes into the hearts of an old couple who feel their great passion too late." [Back to B1](#)
2. Lucy, who was always easily moved, shivered with her hand in Archie's as she looked at the landscape. [Back to B1](#)
3. "I have the reason you suggest for staying here, and as a landscape painter I do admire the marshes and sunsets. [Back to B1](#)

lean /li:n/ (8 occurrences)

Português: magra; enxuta; inclinar

Simple English: To bend from straight position to rest against support.

Example: *You can lean against the wall while waiting for the bus.*

Forms in this book: lean, leaned, leaning

Uses in this book:

1. She leaned over the railings and spoke to the driver. [Back to B1](#)

Limited /'lɪmɪtɪd/ (1 occurrence)

Português: limitado; limita; restrito

Simple English: Very small in quantity or available for use.

Example: *The store has a limited selection of books this week.*

Uses in this book:

1. For many years he had helped poor relatives, and this had limited him, even with his income. [Back to B1](#)

lively /'laɪvli/ (5 occurrences)

Português: animada; vívido; alegre

Simple English: Full of energy and excitement; animated in action.

Example: *The lively music made everyone want to dance and celebrate.*

Uses in this book:

1. Mrs. Jasher, the lively widow from the district, was coming, and Braddock liked a woman who treated him as the wisest man in the world. [Back to B1](#)

loan /ləʊn/ (2 occurrences)

Português: empréstimo; emprestar; crédito

Simple English: Borrowed money to be returned with interest.

Example: *I took out a loan to buy a new car last month.*

Uses in this book:

1. But when I find Queen Tahoser's tomb, I shall pay back the loan." [Back to B1](#)

lord /lɔ:rd/ (3 occurrences)

Português: senhor; Lorde; Deus

Simple English: Man of high rank within the noble class.

Example: *The lord held a feast to celebrate the harvest season.*

Uses in this book:

1. Before that, the Lord of the Manor and his family had lived there. [Back to B1](#)

lower /'ləʊə/ (6 occurrences)

Português: inferior; abaixar; menor

Simple English: To make something smaller in amount, degree, or size.

Example: *The company decided to lower their prices to attract more customers.*

Forms in this book: lower, lowered, lowering

Uses in this book:

1. The lower part of his face could have belonged to a boxer. [Back to B1](#)

lung /lʌŋ/ (2 occurrences)

Português: pulmão

Simple English: Organ in chest responsible for breathing and oxygen exchange.

Example: *Smoking can damage your lung health and reduce breathing capacity.*

Uses in this book:

1. “And I woke up screaming, with cramps in my legs, pain in my lungs, my heart beating hard, and stiffness in my--” [Back to B1](#)

mass /mæs/ (1 occurrence)

Português: massa; missa; maciça

Simple English: Affecting a large number of people or things together.

Example: *The mass protest gathered thousands of people in the city center.*

Uses in this book:

1. His most striking feature was his huge mass of curly hair, which he dyed a bright yellow. [Back to B1](#)

means /mi:nz/ (5 occurrences)

Português: significa; meios; quer dizer

Simple English: A method, system, or object used to achieve a goal.

Example: *Education is one of the means to achieve a successful career.*

Uses in this book:

1. This was dishonorable, but the Professor was a scientific Jesuit and believed the end justified the means when his own fame and the British Museum's gain were involved. [Back to B1](#)
2. “Then that means he did not plan to bring it himself.” [Back to B1](#)

mysterious /mɪ'stɪriəs/ (5 occurrences)

Português: misterioso

Simple English: Having puzzling qualities suggesting hidden motives or secrets.

Example: *The old house had a mysterious aura that intrigued the children.*

Forms in this book: mysterious, mysteriously

Uses in this book:

1. At dinner, Braddock had made it clear that he wanted money to fund the expedition to the mysterious tomb he had mentioned. [Back to B1](#)

neat /ni:t/ (7 occurrences)

Português: arrumado; puro; pura

Simple English: Well-organized and tidy in appearance or arrangement.

Example: *She keeps her office neat, with everything in its proper place.*

Forms in this book: neat, neatly

Uses in this book:

1. From their feet ran a narrow, straight road, the King's highway of the district, neat and white above the messy marshes. [Back to B1](#)
2. On each side of the door, reached by five low steps, stood two small yew trees cut into neat green cones. [Back to B1](#)
3. His white hair was thick and fine like silk, and his hands and feet were neat. [Back to B1](#)
4. Her face was small and neat, but her large blue eyes were so striking and soft that people overlooked her less bold chin and nose. [Back to B1](#)

nightmare /'naɪtmear/ (1 occurrence)

Português: pesadelo

Simple English: A frightening or disturbing dream.

Example: *She woke up from a nightmare and felt scared and confused.*

Uses in this book:

1. You have been having a nightmare! [Back to B1](#)

obey /ou'beɪ/ (4 occurrences)

Português: obedecer; obedecer; cumpra

Simple English: To follow rules, commands, orders given by authority.

Example: *Children must learn to obey their parents and teachers at school.*

Forms in this book: obey, obeyed

Uses in this book:

1. Miss Kendal obeyed gladly, because she liked being in charge. [Back to B1](#)

offend /ə'fɛnd/ (1 occurrence)

Português: ofender

Simple English: To cause someone to feel disrespected or upset.

Example: *His comment might offend people who take the issue seriously.*

Uses in this book:

1. Without saying sorry to the offended Mrs. Jasher, he walked quickly to the door and stopped there. [Back to B1](#)

oppose /ə'pouz/ (1 occurrence)

Português: se opõem; opor; opomos

Simple English: To strongly disagree with and try to prevent something.

Example: *Many citizens oppose the new law because they believe it is unfair.*

Uses in this book:

1. "Yes, I am, because you thought I loved you so little that I would oppose our marriage because of money troubles. [Back to B1](#)

opposed /ə'pouzɪd/ (1 occurrence)

Português: oposição; se opôs; se opunham

Simple English: Trying to stop something because of strong disagreement.

Example: *He is opposed to increasing taxes, believing it will harm families.*

Uses in this book:

1. Still, the Professor, despite his innocent-looking face, could be very unpleasant, and would certainly act that way if he was opposed. [Back to B1](#)

otherwise /'ʌðərwaɪz/ (2 occurrences)

Português: caso contrário; senão; contrariamente

Simple English: If not, then a different result would occur.

Example: *You must hurry; otherwise, you'll miss the train.*

Uses in this book:

1. Otherwise, I would leave at once. [Back to B1](#)
2. Because of my situation, I had to borrow money from you; otherwise, someone else would have taken the mummy. [Back to B1](#)

pace /peɪs/ (3 occurrences)

Português: ritmo; passo; palma

Simple English: The speed at which someone moves or runs.

Example: *She maintained a steady pace during the long marathon run.*

Forms in this book: paced, pacing

Uses in this book:

1. The Professor put his hands under his worn coat tails and paced up and down the room, growing hotter with anger because of such ignorance. [Back to B1](#)
2. Oh, that tomb, that tomb!" Braddock began pacing the room, forgetting that he had not finished dinner. [Back to B1](#)

picture (2 occurrences)

Português: foto; imagem; retrato

Forms in this book: picture, pictures

Uses in this book:

1. The history of the dead is shown in this wonderful series of pictures." He adjusted his pince-nez and began to read. [Back to B1](#)

plain /pleɪn/ (5 occurrences)

Português: planície; liso; simples

Simple English: Simple in design, without pattern or decoration.

Example: *He prefers plain shirts over those with bright patterns or designs.*

Forms in this book: plain, plainly

Uses in this book:

1. He could not understand this quick change from poetry to plain talk. [Back to B1](#)
2. To be plain, he married the pleasant widow for her money, though he was not really a fortune-hunter. [Back to B1](#)
3. He had, to say it plainly, bought Braddock's consent, and the man could hardly take back his promise after Archie had paid so much. [Back to B1](#)

pointed /'pɔɪntɪd/ (6 occurrences)

Português: apontou; aguçado; pontiagudo

Simple English: Having an end or tip that is sharp or tapered.

Example: *He used a pointed pencil to draw the fine details of the picture.*

Uses in this book:

1. "No, you have not." Mrs. Jasher said this firmly and pointed to a small tray of untouched food on the side table. [Back to B1](#)

position /pə'zɪʃən/ (5 occurrences)

Português: posição; posicionar; cargo

Simple English: An opinion held in opposition to another in a dispute.

Example: *His position on the matter was clearly articulated during the debate.*

Uses in this book:

1. I am only a poor artist with no fame or position, living on three hundred a year and hoping for some small recognition." [Back to B1](#)

power /'paʊər/ (2 occurrences)

Português: poder; potência; energia

Simple English: Energy obtained to operate machines or equipment.

Example: *Solar power is becoming a popular choice for renewable energy.*

Uses in this book:

1. "As if he had anything to do with my marriage, since he is only my step-father and has no power over me. [Back to B1](#)

praise /preɪz/ (10 occurrences)

Português: louvor; louvar; elogios

Simple English: To express admiration or approval toward someone or something.

Example: *The teacher will praise students who submit their projects on time.*

Forms in this book: praise, praised, praising

Uses in this book:

1. "Not for an angel, who wants praise, but for a woman who--Come on, Archie, or we shall be late for dinner." [Back to B1](#)

2. Because of her black mourning clothes and her constant talk about the dead, people called her “Widow Anne,” and she took this as praise for her loyalty.

[Back to B1](#)

3. Even science can enjoy careful flattery, and Mrs. Jasher was never shy about praising him. [Back to B1](#)

preserve /prɪˈzɜːrv/ (6 occurrences)

Português: preservar; conservar; conserva

Simple English: To keep something in its original or good condition.

Example: *We must preserve natural habitats to protect endangered species.*

Uses in this book:

1. To make a long story short, he told me that he wanted to study the difference between the Egyptians and the Peruvians in how they preserved the dead.”

[Back to B1](#)

2. The Incas preserved their dead, like the Egyptians, and somehow the Professor heard about a Royal Mummy wrapped in green bandages, as he described it to me.” [Back to B1](#)

3. The dead, preserved in linen, filled his world. [Back to B1](#)

professional /prəˈfɛʃənəl/ (1 occurrence)

Português: profissional

Simple English: Doing an activity as a job rather than just for pleasure.

Example: *He is a professional chef with many years of experience.*

Uses in this book:

1. She was a professional flirt and man-hunter. [Back to B1](#)

pure /pjʊər/ (2 occurrences)

Português: puro; pura; puros

Simple English: Not combined or mixed with anything else; clean or unmixed.

Example: *She prefers pure water without any additives or flavors in it.*

Uses in this book:

1. “That is only imagination, my dear lady, pure imagination. [Back to B1](#)

regret /rɪˈɡrɛt/ (4 occurrences)

Português: arrepender; arrendimento; me arrendo

Simple English: To feel sorrow or longing for something lost or missed.

Example: *I regret not studying harder for my exams last year.*

Forms in this book: regret, regretted

Uses in this book:

1. At last the Professor agreed to take him overseas, and he never regretted it.

[Back to B1](#)

2. We must not marry in a hurry and regret it later. [Back to B1](#)

remark /rɪˈmɑːrk/ (5 occurrences)

Português: observação; comentário; obs

Simple English: To express one's opinion through a statement.

Example: *He made a remark about the quality of the food at the restaurant.*

Forms in this book: remark, remarked

Uses in this book:

1. But I do not see," he added thoughtfully, "what your remark and my answer have to do with the view." Lucy said that his mind was wandering. [Back to B1](#)

2. Archie ignored the remark to avoid an argument. [Back to B1](#)

satisfied /ˈsætɪsfaɪd/ (6 occurrences)

Português: satisfeito; satisfez; atendidas

Simple English: Content or pleased with a result, outcome, or situation.

Example: *After finishing the project, I felt satisfied with my hard work.*

Uses in this book:

1. Unless the five thousand pounds was borrowed from Sir Frank Random, the Professor would have to be satisfied with the Maltese mummy. [Back to B1](#)

Satisfy /'sætɪsfai/ (1 occurrence)

Português: satisfazer; atender; saciar

Simple English: To make someone happy by meeting their desires.

Example: *You need to satisfy your customers to keep them coming back.*

Uses in this book:

1. To satisfy his passion for Egyptian research, he would sacrifice many girls like Lucy. [Back to B1](#)

self (2 occurrences)

Português: self; eu; identidade

Simple English: a person's own identity or character

Example: *Writing helped her understand herself.*

Uses in this book:

1. Braddock was somewhat selfish, and his one-minded love of archaeology made him self-centred. [Back to B1](#)

2. He only asked one question, and it showed the great self-importance of a scientist with one fixed idea. [Back to B1](#)

shape /ʃeɪp/ (8 occurrences)

Português: forma; moldar

Simple English: The form of something.

Example: *The box has a square shape.*

Forms in this book: shape, shaped, shapes

Uses in this book:

1. It was built in a regular shape, but that only made it look worse, because it clashed with the soft shapes of nature. [Back to B1](#)

Shock /ʃɑ:k/ (4 occurrences)

Português: choque; chocar; chocante

Simple English: To greatly surprise or upset someone unexpectedly.

Example: *The sudden news of the accident shocked everyone in the room.*

Uses in this book:

1. He was waking from a kind of shock after the mummy disappeared and he saw his dead assistant. [Back to B1](#)

silk /sɪlk/ (2 occurrences)

Português: seda; sedas

Simple English: Smooth soft fabric made from silkworm threads.

Example: *Her silk blouse had a luxurious feel and a beautiful shine under the light.*

Uses in this book:

1. We can rent a cottage and live the simple life in Gartley village until you become the P.R.A., and I can be Lady Hope, walking in silk clothes.” [Back to B1](#)
2. His white hair was thick and fine like silk, and his hands and feet were neat. [Back to B1](#)

slip (2 occurrences)

Português: escorregar; deslizar; erro

Simple English: to slide accidentally or make a small mistake

Example: *Be careful not to slip on the wet floor.*

Uses in this book:

1. "A July day has slipped into September. [Back to B1](#)
2. And now," she slipped her arm through his, "let us go in and see the arrival of the precious mummy." [Back to B1](#)

somewhat /'sʌmwaɪt/ (1 occurrence)

Português: algo; ligeiramente

Simple English: To a limited extent; moderately so.

Example: *I am somewhat tired after all the work we did today.*

Uses in this book:

1. Braddock was somewhat selfish, and his one-minded love of archaeology made him self-centred. [Back to B1](#)

soul /soul/ (5 occurrences)

Português: alma

Simple English: The spiritual essence of a person, considered immortal in many beliefs.

Example: *She believes that her grandmother's soul is always watching over her.*

Uses in this book:

1. She decided that the creature's soul was not in his body. [Back to B1](#)

speed (1 occurrence)

Português: velocidade; ritmo; rapidez

Simple English: the rate at which something moves

Example: *The car reduced speed near the school.*

Uses in this book:

1. Mrs. Bolton jumped to her feet with surprising speed for such an old woman.
[Back to B1](#)

split /split/ (2 occurrences)

Português: dividir; divisão; rachar

Simple English: To divide into parts or separate sections or groups.

Example: *We need to split the group into smaller teams for the project.*

Uses in this book:

1. In this strange little village, I see the houses are split by a field of wheat.
[Back to B1](#)

steady /'stɛdi/ (2 occurrences)

Português: constante; firme; estável

Simple English: Not changing significantly over time.

Example: *She maintained a steady pace while running during the marathon event.*

Uses in this book:

1. Braddock was drawn into marriage because he could use her steady money.
[Back to B1](#)
2. Braddock had already given up his freedom once to gain a steady income, and now that he had five hundred a year, he was not likely to marry again.
[Back to B1](#)

stream /stri:m/ (4 occurrences)

Português: fluxo; córrego; transmissão

Simple English: To play audio or video content directly from the internet without downloading.

Example: *I usually stream my favorite playlists when I exercise to keep me motivated.*

Uses in this book:

1. The lovers could not see the big cannons on their side of the river, but they faced the water and answered smaller guns across the stream. [Back to B1](#)

strike /straɪk/ (4 occurrences)

Português: Strike; greve; golpear

Simple English: To stop working to protest conditions at work.

Example: *Workers may strike if their pay is too low and unfair.*

Uses in this book:

1. Her face was small and neat, but her large blue eyes were so striking and soft that people overlooked her less bold chin and nose. [Back to B1](#)

2. His most striking feature was his huge mass of curly hair, which he dyed a bright yellow. [Back to B1](#)

3. Because this Pharaoh was very rich from his many victories, and because he loved this princess so much, I am sure," Braddock said, striking the table hard, "that when her tomb is found, it will be full of treasure and may also hold documents of great value." [Back to B1](#)

subject /səb'dʒekt/ (7 occurrences)

Português: assunto; sujeito; objecto

Simple English: The topic being discussed or studied.

Example: *History is my favorite subject.*

Uses in this book:

1. To avoid an argument he could not win, Archie changed the subject to the weather. [Back to B1](#)

2. The Professor quickly followed this new subject. [Back to B1](#)

3. "Let us change the subject to grains," Hope suggested. [Back to B1](#)

4. Then, excited by the subject, he looked around and gave a short history lesson. [Back to B1](#)

5. "You will be paid back, you will be paid back," said Braddock, waving his hand to end the subject. [Back to B1](#)

surround /sə'raʊnd/ (2 occurrences)

Português: surround; cercam; rodeiam

Simple English: To be all around something or someone on every side.

Example: *The garden is surrounded by a tall stone wall for privacy.*

Uses in this book:

1. I noticed too, Archie, how odd it is to find a cornfield surrounded by cottages.

[Back to B1](#)

swear /swɛər/ (10 occurrences)

Português: juro; jurar; juram

Simple English: To assert strongly that something is true or binding.

Example: *I swear I saw her at the concert last night without a doubt.*

Forms in this book: swear, swearing

Uses in this book:

1. In the museum they found Braddock purple with rage and swearing loudly.

[Back to B1](#)

2. Braddock did not notice her coming in because he was busy with his work, and he kept swearing under his breath. [Back to B1](#)

sympathy (3 occurrences)

Português: simpatia; compaixão; solidariedade

Uses in this book:

1. Hope felt some sympathy for him. [Back to B1](#)

tear /tɪər/ (3 occurrences)

Português: lágrima; rasgo; rasgar

Simple English: Drop of salty liquid produced by the eyes naturally.

Example: *A tear rolled down her cheek during the sad movie.*

Forms in this book: tearing, tears

Uses in this book:

1. "It is a strange feeling of death, sorrow, and tears," said Widow Anne without much sense. [Back to B1](#)

threaten /'θreɪn/ (2 occurrences)

Português: ameaçar

Simple English: To declare intention to harm if demands are unmet.

Example: *They threaten to cancel the event if the conditions are not met.*

Uses in this book:

1. Still, his round body made him seem less threatening. [Back to B1](#)

tropical /'trɒpɪkl/ (1 occurrence)

Português: tropical

Simple English: Very warm and humid weather often with lots of rain.

Example: *The tropical climate in the region makes it perfect for growing bananas.*

Uses in this book:

1. Smiling with white teeth, in her golden dress and bright jewels, the pretty widow shone in the dim room like a tropical bird. [Back to B1](#)

upper /'ʌpər/ (2 occurrences)

Português: superior; alta; alto

Simple English: Located above something else of the same type.

Example: *The upper floor of the building has the best view of the city.*

Uses in this book:

1. Before chasing the Hebrews, if Moses's story is true, this Pharaoh went far into Africa, into what the ancients called Libya, and defeated the people of Upper Ethiopia. [Back to B1](#)

urge /ɜːrdʒ/ (1 occurrence)

Português: exortar; instar; impulso

Simple English: To strongly recommend or encourage someone to take action.

Example: *I urge you to apply for that scholarship before the deadline.*

Uses in this book:

1. And I am glad he agreed, because he kept urging me to marry Sir Frank Random. [Back to B1](#)

victory /'vɪktəri/ (2 occurrences)

Português: vitória; triunfo

Simple English: Success achieved in war, competition, or other contest.

Example: *The victory in the final race brought joy to the entire team.*

Forms in this book: victories, victory

Uses in this book:

1. Because this Pharaoh was very rich from his many victories, and because he loved this princess so much, I am sure," Braddock said, striking the table hard, "that when her tomb is found, it will be full of treasure and may also hold documents of great value." [Back to B1](#)

whisper /'wɪspər/ (11 occurrences)

Português: sussurro; sussurrar; cochichar

Simple English: To speak very quietly so others nearby cannot easily hear.

Example: *She had to whisper so the teacher wouldn't hear their conversation.*

Forms in this book: whispered, whispering

Uses in this book:

1. "I do not like that Golliwog," Mrs. Jasher whispered to her host while Cockatoo was at the sideboard. [Back to B1](#)

2. "I think he is sorry that he agreed to my marriage with you," she whispered back. [Back to B1](#)

3. "You are a silly old boy," she whispered. [Back to B1](#)

willing /'wɪlɪŋ/ (10 occurrences)

Português: disposto; desejando; querendo

Simple English: Ready and enthusiastic to do something or agree.

Example: *She is willing to help us with the project this weekend.*

Forms in this book: willing, willingly

Uses in this book:

1. He answered by kissing her willing lips in the empty lane, where only blackbirds and beetles were there. [Back to B1](#)

wise /waɪz/ (7 occurrences)

Português: sábio; sensato; prudente

Simple English: Having deep knowledge and experience; capable of giving good advice.

Example: *My grandfather is wise; he gives the best advice based on his experience.*

Forms in this book: wise, wisely, wiser, wisest

Uses in this book:

1. "I always thought he loved Egypt too much to care about any other country," said Lucy wisely. [Back to B1](#)
2. Everyone knew they were engaged and approved of it, though some said Lucy Kendal would have been wiser to marry the soldier-baronet. [Back to B1](#)
3. Mrs. Jasher, the lively widow from the district, was coming, and Braddock liked a woman who treated him as the wisest man in the world. [Back to B1](#)

wound /wu:nd/ (6 occurrences)

Português: ferida; ferir; machucado

Simple English: To cause physical injury or harm to someone.

Example: *He was wounded during the fight and needed medical attention.*

Forms in this book: wound, wounded, wounds

Uses in this book:

1. "I would ride on the baggage wagon and make him Bovril when he was wounded. [Back to B1](#)
2. "I can see no wound." [Back to B1](#)
3. "Let me find the wound," she screamed, throwing herself forward. [Back to B1](#)